ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO CAPIXABA 2023

Sistema OCB/ES

FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

somos coop

ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO CAPIXABA 2023

SistemaOCB/ES

FECOOP/SULENE | OCB/ES | SESCOOP/ES

somos coop

Mensagem da *Presidência*

O cooperativismo vem se destacando com proeminência pela sua capacidade de promover a prosperidade.

Para onde quer que olhemos, é provável que encontremos uma cooperativa viabilizando o desenvolvimento econômico e social de seus cooperados e comunidades. Das cidades às áreas rurais, o modelo de negócio é uma alternativa mais que viável para aquelas pessoas que querem acessar melhores oportunidades de mercado, renda e qualidade de vida.

Essa capacidade transformadora do nosso modelo societário já faz a diferença no mundo todo, levando mais dignidade e felicidade aos lugares em que se instala. Mas não precisamos ir tão longe para validar a importância desse movimento. O próprio estado do Espírito Santo é um excelente exemplo do quanto o cooperativismo fomenta negócios que conseguem aliar a competitividade à cooperação, o ganho econômico ao social.

Atuando em sete ramos de atividade, as cooperativas capixabas são a prova de que é possível construir relações econômicas sólidas baseadas em princípios que valorizam as pessoas, dando a elas o protagonismo que merecem. Trata-se de um modelo societário que se preocupa verdadeiramente em crescer a partir do trabalho e do ganho coletivos. Quanto maiores os resultados, maiores também serão os retornos para os cooperados, suas famílias e todas as pessoas que de alguma forma estão vinculadas ao cooperativismo.

Outra vantagem é que o modelo cooperativista possui a capacidade de sobreviver ao tempo, permanecendo atual, relevante e funcional para as novas gerações e culturas que surgem ao longo dos anos. A nossa essência é atemporal e tem sido a mesma desde o surgimento das primeiras cooperativas, ainda no século XIX. Esse fato é mais um motivo para continuarmos difundindo e reconhecendo as contribuições do cooperativismo para a sociedade.

O coop já fez muito pela economia e pela população capixaba, mas a melhor parte é que esse movimento pode impactar a vida de ainda mais pessoas. Conhecer os benefícios, apoiar e fazer parte do cooperativismo é, portanto, algo que deve estar ao alcance de todos. Esse é o intuito do Anuário do Cooperativismo Capixaba, uma publicação que reafirma o nosso potencial socioeconômico e mostra o quanto já evoluímos a partir da cooperação de milhares de pessoas.

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
Presidente do Sistema OCB/ES

Mensagem da *Diretoria Executiva*

Evoluir exige sair da zona de conforto, manter o foco nos objetivos e cumprir metas com determinação, e isso o cooperativismo capixaba tem mostrado que sabe fazer muito bem.

Ano a ano, o modelo de negócio tem avançado no Espírito Santo, e os números apresentados neste anuário revelam isso com clareza. Desde o surgimento das primeiras cooperativas no estado, na década de 1930, até hoje, já foram inúmeras as melhorias implementadas.

Anos de trabalho árduo nos levaram ao cooperativismo sólido que atualmente temos no Espírito Santo. Essa jornada foi construída a várias mãos, com diversas conquistas e marcos históricos. Ela é fruto do engajamento de milhares de pessoas que acreditam e apostam no poder da cooperação todos os dias. E é ela que norteia a atuação do Sistema OCB/ES como organização que tem como propósito promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do coop capixaba.

Muitas também foram as evoluções tecnológicas e de mercado já praticadas pelas cooperativas. Desde cedo, elas compreenderam a importância de aprimorar continuamente seus negócios, oferecendo produtos de valor à sociedade e investindo em infraestruturas modernas. No agro, na saúde, no crédito, em todos os ramos e em diversos segmentos, há exemplos de sobra. A compreensão das coops de que é preciso inovar e atender às expectativas dos clientes é um dos fatores que tem mantido esse modelo econômico sempre competitivo.

O amadurecimento das áreas de gestão e governança nas coops também tem sido extremamente relevante para o crescimento do movimento, além da profissionalização do quadro de colaboradores e cooperados. Esse aperfeiçoamento permite que as lideranças e os quadros sociais atuem com mais estratégia, planejando ações futuras, alocando recursos de maneira mais inteligente e aproveitando novas oportunidades de negócio.

Registrar e divulgar essas constantes evoluções é imprescindível para sabermos o quanto o cooperativismo capixaba tem se desenvolvido. Essa é a proposta do Anuário do Cooperativismo Capixaba. Elaborada há quatro anos pelo Sistema OCB/ES, a publicação disponibiliza dados e análises construídos a partir de pesquisas confiáveis. Assim, incentivo todas as cooperativas, parceiros do movimento e sociedade a conhecer os fatos e números apresentados nesta nova edição.

Carlos André Santos de Oliveira
Diretor-executivo do Sistema OCB/ES

Conselhos do *Sistema OCB/ES*

A estrutura de governança do Sistema OCB/ES conta com a participação ativa e consciente dos membros dos Conselhos da OCB/ES e do Sescoop/ES. Eleitos de acordo com as determinações regimentais e/ou estatutárias*, os conselheiros representam a comunidade de cooperados das cooperativas registradas no Espírito Santo.

Conselhos OCB/ES

O Conselho de Administração é composto por nove membros (sete efetivos e dois suplentes) eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, de acordo com as determinações da legislação e do estatuto da OCB/ES. Cabe a esse órgão fixar políticas, controlar e acompanhar as ações da administração, escolher o presidente da OCB/ES e aprovar o Relatório de Gestão apresentado anualmente pela Diretoria Executiva, entre outras atribuições.

O Conselho Fiscal, formado por três membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, tem como principal atribuição realizar a fiscalização das finanças e do patrimônio da OCB/ES, emitindo parecer sobre as contas apresentadas. Reúne-se a cada dois meses, em caráter ordinário, podendo ser convocado extraordinariamente quantas vezes forem necessárias.

O Conselho de Ética é um órgão consultivo da OCB/ES voltado a analisar questões que envolvam conflitos de ordem ética entre cooperativas, cooperados ou destes com outras instituições e pessoas. É formado por três membros, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, para mandato de quatro anos. Deve realizar, no mínimo, três reuniões anuais, uma em cada quadrimestre, podendo ser reunido a qualquer momento mediante convocação do membro coordenador.

Conselhos Sescoop/ES

O Conselho Administrativo Estadual, órgão máximo da administração do Sescoop/ES, é composto por cinco membros titulares e quatro suplentes, com representantes da instância nacional (Conselho Nacional do Sescoop) e estadual (OCB/ES), bem como um representante dos empregados de sociedades cooperativas. Com mandato de quatro anos, esse órgão tem como principal atribuição difundir e implementar políticas e programas relacionados à formação, educação e treinamento dos cooperados, seus familiares e colaboradores.

O Conselho Fiscal Estadual é formado por três titulares e três suplentes, tendo mandato de quatro anos. A composição, tanto dos titulares como dos suplentes, é feita com dois indicados pelo Conselho de Administração da OCB/ES e um representante de empregados das cooperativas estaduais. Sua missão central é fiscalizar os atos da gestão referentes à execução financeira e orçamentária.

(*) Em 2 de setembro de 2022, o Sistema OCB/ES aprovou um novo estatuto social que aprimora e atualiza o processo de governança da organização. Em 2022, o funcionamento dos conselhos foi mantido inalterado. As mudanças foram aplicadas a partir da eleição que ocorreu durante a Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 20 de abril de 2023.

Conselho de *Administração*

EFETIVOS

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
[Unimed Sul Capixaba]
Presidente da OCB/ES

Luiz Carlos Bastianello
[Cooabriel]
Vice-presidente

Carlos Magno da Silva
[Coopersules]

Denilson Potratz
[Nater Coop]

Dr. Fabiano Pimentel Pereira
[Unimed Vitória]

EFETIVOS

Fábio Antônio Novaes
[Sicoob Sul-Litorâneo]

João Marcos Machado
[Selita]

SUPLENTES

Carlos Renato Alvarenga Theodoro
[Cafesul]

Márcio José Neves Gomes
[Sicoob Servidores]

Conselho *Fiscal*

EFETIVOS

Dr. Fernando Lemgruber Prado Costa
[Unimed Sul Capixaba]
Coordenador

Rolmar Botecchia
[Clac]

Welington Carvalho Branco Saldanha
[Sicoob Servidores]

SUPLENTES

Renata Eller Lima Dela Costa
[Cooptac]

Washington Henrique Machado
[Cooperfruit]

Conselho de *Ética*

Advaldo Antônio Zottele
[Coopcam]

Darli José Schaefer
[Coopram]

Dr. Jayr Fregona Junior
[Unimed Norte Capixaba]
Coordenador

Conselho Administrativo *Estadual*

EFETIVOS

Dr. Pedro Scarpi Melhorim
[Unimed Sul Capixaba]
Presidente da OCB/ES

Ederson Jacob
[Nater Coop]

Kenny de Oliveira Caliman Zandonadi
[Sicoob Sul-Serrano]

Marcelino Bellardt
[Nater Coop]
Representante indicado pelo Sintracoop/ES

Dr. Welderson Luiz Specimili Rodrigues
[Sescoop Nacional | Unimed Noroeste Capixaba]

SUPLENTES

Adriana Verly Goes Chiachio
[Unimed Vitória]
Representante indicada pelo Sintracoop/ES

Débora Márcia Bruno Ingrisano
[Sescoop Nacional]

Marcos André Balbinot
[Sicredi Serrana RS/ES]

Roberta Cristina Bispo de Carvalho
[Sicoob Servidores]

Conselho Fiscal *Estadual*

EFETIVOS

Elpidio Hemerly Fiório
[Usimed Sul Capixaba)

Enrick Bastos Sanson
[Sicoob Conexão | Coordenador]

Maria Luzia Alvarenga da Silva
Representante indicada pelo Sintracoop/ES

SUPLENTES

Dr. Bruno Lameiras
[Unimed Piraqueaçu]

Carlos Augusto Pandolfi
[Cooabriel]

Ronaldo Gambarine de Santana
[Unimed Vitória]
Representante indicado pelo Sintracoop/ES

Sumário

Apresentação 9

O Sistema OCB/ES 15

Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES 24

Resultados do cooperativismo no ES 31

Resultados por ramo 57

Avanços da Organização Estadual em 2022 149

Avanços das cooperativas capixabas 162

Agradecimento 177

Apresentação

Pelo quarto ano consecutivo, o Sistema OCB/ES publica o Anuário do Cooperativismo Capixaba, reunindo dados confiáveis e abrangentes sobre a evolução das atividades das cooperativas registradas do Espírito Santo.

O intuito é que essas informações possibilitem à sociedade acompanhar a evolução do segmento, aferindo a forma como o cooperativismo tem contribuído para o desenvolvimento econômico e social de todas as regiões do nosso estado.

Esta publicação busca, ainda, difundir o conhecimento sobre o cooperativismo e seu impacto, de forma a destacar a atuação desse modelo de negócio. O conteúdo do Anuário conta com informações sobre o Sistema OCB/ES e sua estrutura organizacional, criada e mantida para defender o cooperativismo, além de notícias sobre ações realizadas ao longo do ano e os destaques na gestão e no desempenho de cooperativas capixabas de todos os ramos.

Ao demonstrar por meio de fatos e números a capacidade do cooperativismo de enfrentar os desafios atuais, mantendo seus princípios históricos e ajudando toda a sociedade, esperamos também estimular que mais pessoas se integrem ao nosso movimento.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba, elaborado a partir de dados estatísticos e factuais coletados e tratados tecnicamente pela equipe do Sistema OCB/ES, sob a coordenação da Futura Inteligência, também se constitui em um banco de dados que viabiliza o acompanhamento de tendências por parte das cooperativas, dando base para estratégias de aprimoramento contínuo. A publicação pode ser, ainda, utilizada como fonte de informação para a comunidade acadêmica e para a imprensa, assim como é um importante documento para os órgãos públicos e as instituições civis.

Nesta edição, como nas anteriores, buscamos apresentar objetivamente informações que apontam a forma como o cooperativismo capixaba tem contribuído para o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo e do Brasil, tanto por seu desempenho econômico e social, como por sua evolução em gestão, conhecimento e representatividade.

Glossário de indicadores *e termos técnicos*

AGE	Assembleia Geral Extraordinária, instrumento da gestão cooperativista que permite que assuntos emergenciais, que merecem atenção especial, possam ser tratados com a devida urgência. A AGE deverá discorrer sobre os temas elencados na Lei 5.764/1971 e demais assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.
AGO	Assembleia Geral Ordinária, órgão soberano da sociedade, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta.
Agricultura Familiar	Tipo de agricultura desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Recebe esse nome pois é realizada por grupos de familiares, com baixa escala produtiva (pequenos agricultores e alguns empregados).
Aprendizes	Jovem aprendiz, cujas atividades são regidas pela Lei da Aprendizagem (Lei 10.097/00), com o objetivo de se qualificar mais cedo para o mercado de trabalho.
Ativo Imobilizado	É formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da cooperativa na forma tangível (edifícios, máquinas, etc.), assim como os recursos aplicados ou já destinados à aquisição de bens de natureza tangível. Abrange, também, os custos das benfeitorias realizadas em bens locados ou arrendados.
Ativos Totais	O ativo total de uma empresa é a soma de todos os seus ativos, ou seja, seus bens e direitos, incluindo o ativo circulante e o não circulante (realizável a longo prazo e permanente).
Ato Cooperativo	Conforme o art. 79 da Lei 5.764/71, é aquele praticado entre a cooperativa e seus cooperados, entre os cooperados e a cooperativa e por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais.
Ato Não Cooperativo	Também de acordo com o art. 79 da Lei 5.764/71, é o ato referente à operação com terceiros, tais como fornecimento de bens e serviços a não cooperados, participação em sociedades não cooperativas e contratação de bens e serviços de pessoas ou empresas.
Capital Social	É o valor investido na cooperativa pelos cooperados, na forma de quotas-partes.
Celetistas	Indivíduos com vínculo empregatício regido pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).
Cofins	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
Conselho de Administração	Órgão colegiado, previsto em lei e eleito pela Assembleia Geral, encarregado do processo decisório da cooperativa na esfera de seu direcionamento estratégico. É o principal componente do sistema de governança. Seu papel é ser o elo entre a propriedade (cooperados) e a gestão para orientar e supervisionar a relação desta última com as demais partes interessadas. O Conselho/Diretoria recebe poderes dos cooperados e presta contas a eles por meio de Assembleia Geral (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
Conselho Fiscal	Órgão colegiado, eleito pela Assembleia Geral, com poderes estatutários e legais de fiscalizar, assídua e minuciosamente, os atos da administração da cooperativa. É subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, independente dos órgãos de administração (Manual de Boas Práticas de Governança Cooperativa).
Cooperados Ativos	Indivíduos em pleno gozo de seus direitos estatutários e em plena observância de seus deveres frente ao quadro social. Entre eles, destaca-se a participação nos negócios da cooperativa, quer seja através do fornecimento de bens e insumos, quer seja pela efetiva atuação em suas frentes de trabalho.
Cooperados Inativos	Indivíduo ou pessoa jurídica com quotas-partes subscritas ao capital social da cooperativa, porém sem participação efetiva nas operações desta naquele exercício.

Cooperativas regulares	Cooperativa registrada que se encontre cumulativamente ativa e adimplente relativamente às obrigações financeiras, documentais, cadastrais a que estiver sujeita por lei e ou pelo Estatuto Social da OCB/ES, bem como que participem dos programas de monitoramento conforme resoluções vigentes.
Cooperativas irregulares	São aquelas que não observam as determinações destinadas à manutenção de sua regularidade com o Sistema OCB/ES.
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.
Depósitos à vista	Modalidade de depósito bancário em que os recursos são depositados por prazo indeterminado e restituíveis a qualquer momento, sendo livremente movimentados pelo titular da conta, sem remuneração pelo banco. Atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas.
Depósitos a prazo	Produto bancário que pressupõe a entrega de fundos pelo indivíduo ou pessoa jurídica a uma instituição financeira, a ser restituído ao final de determinado período e acrescido de pagamento de juros.
Empréstimos de curto e longo prazo	Contratos entre uma pessoa física ou jurídica e uma instituição financeira, nos quais esta última entrega recurso sem destinação específica à primeira, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza contratos com parcelas a vencer em até 12 meses. A longo prazo são aqueles contratos com vencimento superior a esse prazo.
Estagiário	Profissional, comumente estudante, iniciando sua carreira no mercado sem vínculo empregatício, visando ao aprimoramento profissional na sua área de estudo.
Financiamentos de curto e longo prazo	São contratos emitidos por uma instituição financeira destinados a subsidiar uma operação em que a parte financiadora fornece recursos para outra parte que está sendo financiada, de modo que esta possa executar algum investimento específico previamente acordado, a ser devolvido após determinado prazo e acrescido de juros. O curto prazo caracteriza as parcelas deste contrato a vencer em até 12 meses e o longo prazo significa vencimento superior a esse prazo.
Funrural	Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural.
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.
IRPJ	Imposto de Renda Pessoa Jurídica.
ISS ou ISSqn	Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os recolhimentos deste encargo compreendem os valores destinados à contribuição previdenciária.
Ingressos/ Receitas Totais	É o valor total de vendas de mercadorias e serviços prestados no período contábil, considerando os atos cooperativos e não cooperativos.
Investimento Total	Composto pelas participações em outras sociedades e entidades, bem como aplicações financeiras de caráter permanente.
ITG 2004	Interpretação Técnica Geral, pelo Conselho Federal de Contabilidade, sobre a Entidade Cooperativa e suas especificidades. A escrituração contábil das sociedades cooperativas, em geral, é semelhante às demais sociedades empresariais, porém deve respeitar dispositivos legais, normas e orientações técnicas contábeis específicas. A ITG 2004 – Entidade Cooperativa é a principal norma vigente para as cooperativas brasileiras. Foi emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e publicada no DOU de 19 de novembro de 2017.
Juros pagos sobre o capital próprio	Juros pagos ao cooperado até o máximo de 12% (doze por cento) ao ano, que incidirão sobre a parte integralizada por ele do capital social da cooperativa.
Operadora de Planos de Saúde	Pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa ou entidade de autogestão que opera produto, serviço ou contrato de prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós-estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando à assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor (Lei 9.656/1998).

Patrimônio Líquido	É a soma do capital, das reservas e fundos, das sobras ou perdas acumuladas, sem considerar os efeitos da inflação. Mede a riqueza da cooperativa, ou seja, seus recursos próprios. O patrimônio líquido é o resultado da diferença entre os valores do ativo e do passivo de uma entidade, correspondendo ao interesse residual nos ativos da entidade após dedução de todos os seus passivos.
PcD	Pessoa com Deficiência.
PIB	Sigla para Produto Interno Bruto, que é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente contabilizado no período de um ano.
PIS	Programa de Integração Social.
PJ	Entidade formada por um ou mais indivíduos que pode ser detentora de direitos e obrigações e à qual se atribui personalidade jurídica.
Rates	Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social, destinada à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituída de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício.
Receitas brutas	São as receitas operacionais, decorrentes dos atos não cooperativos.
Rentabilidade do Capital Próprio	É um instrumento de análise financeira, sendo um dos principais indicadores de rentabilidade empresarial, cujo objetivo é mostrar a rentabilidade dos recursos investidos pelos sócios ou acionistas da instituição.
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Demonstra a representatividade das sobras em relação ao Patrimônio Líquido.
Rentabilidade dos Ativos Totais	Indica a representatividade das sobras em relação ao Ativo Total.
Rentabilidade dos Ingressos/ Receitas	É o percentual dos ingressos/receitas convertido em sobras líquidas.
Reserva Legal	Destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. É constituída com, pelo menos, 10% das sobras líquidas do exercício.
Reservas Estatutárias	Reservas criadas pela Assembleia Geral, inclusive rotativas, com recursos destinados a fins específicos, fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.
Resultado Financeiro Líquido	Representa o montante que resta das receitas ou ingressos financeiros após a dedução de todos os custos e dispêndios, de mesma natureza, do exercício.
Sobras/Perdas do Exercício	É o valor financeiro que representa o resultado dos atos cooperativos, após a dedução dos dispêndios do total de ingressos do exercício. Se positivo, resulta em destinações obrigatórias à Reserva Legal e ao Rates, bem como fundos estatutários, cujo saldo restará à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação dos cooperados. Se negativo, será absorvido pela Reserva Legal que, se insuficiente, tem seu saldo rateado entre os cooperados proporcionalmente.
Terceirizados	Indivíduos que prestam serviço à cooperativa por meio de empresa ou entidade à qual efetivamente são vinculados.

Carta da *Coordenação Técnica*

A filosofia e o desenvolvimento do cooperativismo evoluíram desde a sua origem no século XIX para ter estrutura e organização que pudessem conviver pacificamente com formas modernas de organizações empresariais atuantes em diferentes estruturas de mercado.

E mais, o cooperativismo passou a adotar estratégias e estruturas de operação cada vez mais modernas e mais dominantes nas organizações tipicamente empresariais e consoantes às regras de mercado. E, nesse aspecto, tem produzido contribuições valiosas para a melhoria da competitividade e da organização de mercados específicos, tornando-os mais democráticos e justos do ponto de vista econômico e social.

É importante ressaltar que o cooperativismo possui um forte apelo e fundamentação social, permitindo que contingentes de atores de menor peso e poder de operar nos diversos mercados possam não somente sobreviver, mas sobretudo crescer no coletivo e nas individualidades de seus cooperados.

O cooperativismo faculta aos associados, através da cooperação, ganhar espaços e escalas de operação em um mundo econômico que é organizado predominantemente por uma lógica de luta por poder e espaços nos mercados. Assim, vamos encontrar cooperativas em diferentes campos da produção e circulação de riquezas.

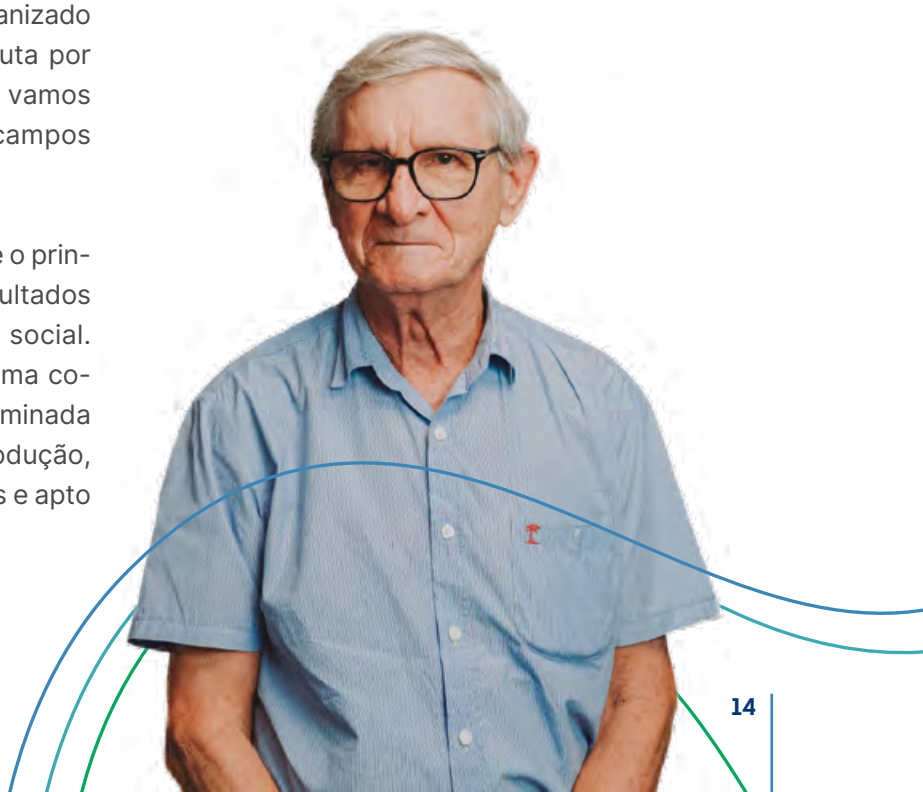
Mas, em todas as cooperativas, prevalece o princípio da participação nos meios e nos resultados dos processos de produção da riqueza social. Em outras palavras, o sócio em um sistema cooperativo é efetivamente dono de determinada parcela – quota – do ativo em uso na produção, comercialização ou prestação de serviços e apto também a participar nos resultados.

Especificamente no Espírito Santo, o cooperativismo vem crescendo e cada vez mais contribuindo para o desenvolvimento do estado. Está presente em um vasto campo de atividades. Observando os números relativos ao cooperativismo no Espírito Santo, podemos afirmar que eles são de fato muito significativos.

Detalhes e nuances desses números poderão ser encontrados, analisados e avaliados neste extenso e cuidadoso trabalho de pesquisa e registro de resultados que anualmente é realizado pelo Sistema OCB/ES.

Aproveite a oportunidade e faça uma leitura proveitosa. O cooperativismo agradece.

Orlando Caliman
Economista da Futura

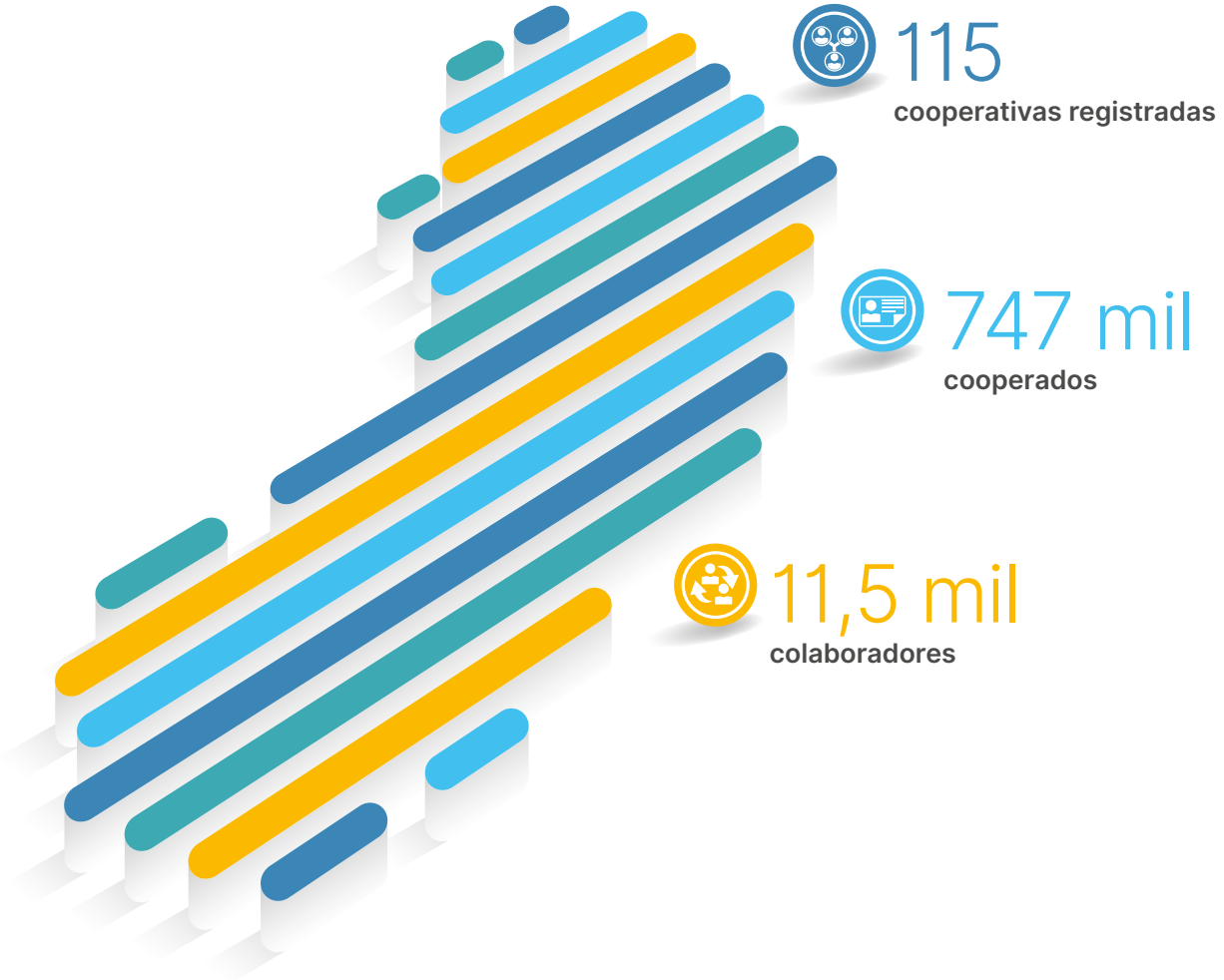


O Sistema OCB/ES

Composto pela OCB/ES e pelo Sescoop/ES, e integrado à Fecoop/Sulene, o Sistema OCB/ES representa as cooperativas registradas no Espírito Santo, defendendo institucionalmente os seus interesses sociais, políticos e econômicos com o objetivo de apoiar e fortalecer o cooperativismo capixaba. É também um órgão técnico-consultivo do Governo.

Em 31 de dezembro de 2022, o Sistema contava com 115 cooperativas registradas* que, juntas, somam 747 mil cooperados e empregam cerca de 11,5 mil colaboradores.

Com estrutura e estratégia focadas na defesa e na representação do cooperativismo, o Sistema OCB/ES atua em conjunto com instituições nacionais, relacionadas ao modelo de negócio, para difundir e fortalecer os nossos princípios, que acreditamos serem fundamentais para o desenvolvimento sustentável de toda a sociedade.



(*) O Anuário do Cooperativismo Capixaba 2023 apresenta o total de cooperativas registradas e regulares junto ao Sistema OCB/ES em 31/12/2022, ainda que tal registro tenha sido suspenso ao longo de 2023, de forma a demonstrar a realidade do cooperativismo neste estado na data-base analisada. Nisso resultam pontuais divergências entre os dados do Espírito Santo quando comparados com os do Anuário do Cooperativismo Brasileiro.

Entidades integrantes *do Sistema OCB/ES*

OCB/ES

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo

É o órgão de defesa e representação do sistema cooperativista no Espírito Santo. A instituição atua com a missão de incentivar, assessorar e orientar as cooperativas registradas, bem como aquelas em processo de constituição. A OCB/ES trabalha também para promover, acompanhar e fazer cumprir a autogestão, buscando sempre o fomento das melhores práticas e o fortalecimento do setor como um todo. Tem, ainda, o papel de representar as cooperativas nas ações que visam ao equilíbrio nas relações trabalhistas.

SESCOOP/ES

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo

É a instituição responsável por organizar, administrar e executar ações destinadas ao ensino de formação profissional e de promoção social para os diferentes públicos envolvidos no mundo cooperativo: cooperados, dirigentes, colaboradores e familiares. O Sescoop/ES oferece assistência às cooperativas na elaboração e execução de programas próprios de treinamento, capacitação e aprendizagem contínua. Também busca promover e incentivar o desenvolvimento cooperativista por meio de ferramentas e metodologias específicas.

FECOOP/SULENE

Federação dos Sindicatos das Cooperativas dos Estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina

Compõe, junto com a OCB/ES, o sistema sindical cooperativo no Espírito Santo, contribuindo para a defesa dos interesses da categoria na esfera das relações de trabalho. Atua nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais e Santa Catarina, tendo sede no Espírito Santo. Como entidade sindical de segundo grau, é filiada à Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop), entidade sindical de primeiro grau. Seu objetivo central é representar os interesses gerais do cooperativismo na área de sua base territorial, designando representantes para objetivos específicos voltados à defesa e à coordenação de ações, direitos e interesses dos cinco sindicatos a ela filiados, notadamente em matéria sindical e de relações do trabalho.

Identidade *Organizacional*

PROPÓSITO

Promover um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba.

MISSÃO

Representar, defender e desenvolver o cooperativismo capixaba para torná-lo mais competitivo, respeitado e admirado pelo papel que desempenha na sociedade.

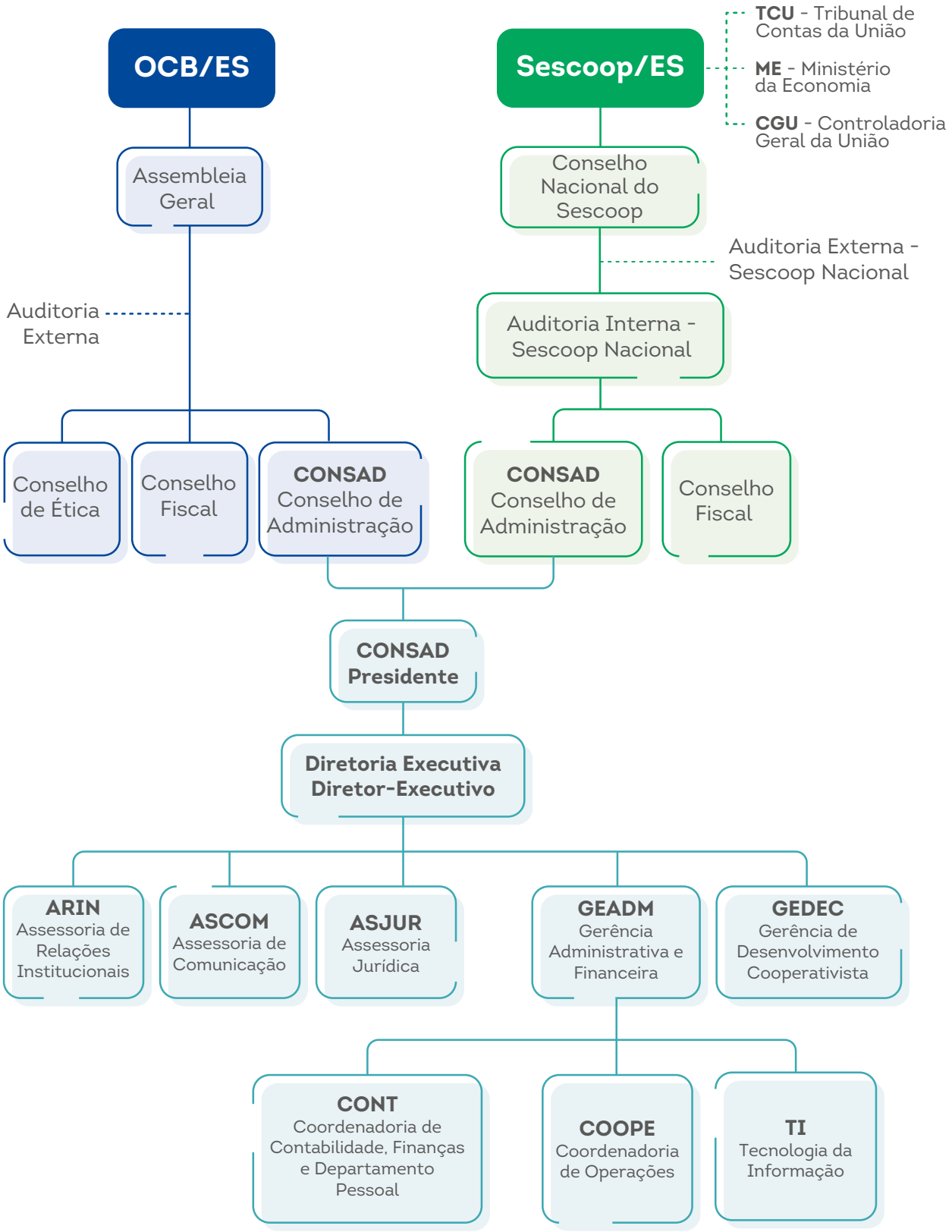
VISÃO

Em 2025, o cooperativismo será reconhecido pela sociedade por sua competitividade, integridade e capacidade de promover a felicidade dos cooperados.

VALORES

- Fidelidade aos princípios e à doutrina cooperativista;
- Desenvolvimento e valorização das pessoas;
- Respeito à diversidade;
- Transparência e austeridade;
- Compromisso com a inovação e resultados.

Estrutura *Organizacional*



Infraestrutura *de Gestão*

O Sistema OCB/ES conta com uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam de forma integrada com foco no fortalecimento do cooperativismo capixaba.

Ao final do exercício de 2022, essa equipe era formada por 44 profissionais – dois executivos, 39 colaboradores diretos e três terceirizados –, distribuídos nas assessorias e gerências descritas abaixo.

- **ARIN – ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:** responsável por intermediar o relacionamento do Sistema OCB/ES com outras organizações, órgãos públicos, privados e comunidades.

- **ASCOM – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO:** desenvolve ações voltadas a fortalecer a imagem institucional do Sistema OCB/ES e do movimento cooperativista capixaba.

- **ASJUR – ASSESSORIA JURÍDICA:** garante o suporte jurídico necessário ao modelo de negócio cooperativista no Espírito Santo, com especialização nas áreas de Direito Cooperativo, Material e Processual do Trabalho, Empresarial e Gestão de Projetos, Digital e Compliance.

- **GEADM – GERÊNCIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:** é responsável por realizar a gestão de toda a estrutura administrativa e financeira do Sistema OCB/ES. O setor engloba as seguintes áreas:

  - **Cont – Coordenadoria de Contabilidade, Orçamento, Finanças e Departamento Pessoal:** é responsável pela gestão orçamentária, contábil, financeira e do departamento pessoal (Fopag) do Sistema OCB/ES.

  - **Coope – Coordenadoria de Operações:** desenvolve as ações necessárias para o pleno funcionamento do Sistema OCB/ES, incluindo desde a contratação de pessoas e aquisição de produtos e serviços até a manutenção da sede e da infraestrutura física.

  - **TI – Tecnologia da Informação:** realiza desde o planejamento até a implantação e suporte de soluções tecnológicas voltadas a aprimorar a atuação do Sistema OCB/ES e das cooperativas capixabas.

- **GEDEC – GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA:** elabora e implementa ações e soluções focadas no desenvolvimento das cooperativas nas áreas de formação profissional, promoção social, desenvolvimento organizacional e desenvolvimento cooperativista.

Clique aqui para saber mais sobre cada setor e as atividades que desenvolveram em 2022.

Infraestrutura Física e Tecnológica

A sede do Sistema OCB/ES, inaugurada em 2019, foi concebida para atender às demandas atuais e futuras do setor. Com 900 m² de área construída, está localizada em ponto central de Vitória, onde oferece uma estrutura preparada para ser a extensão de cada cooperativa na capital do estado.

Confira os principais espaços e recursos da Casa do Cooperativismo Capixaba, **clicando aqui**.

O espaço conta com uma infraestrutura tecnológica de ponta e em permanente aperfeiçoamento, de modo a incluir continuamente novas ferramentas de última geração.

Comunicação moderna, ágil e eficiente

O site do Sistema OCB/ES conta com tecnologia moderna, dinâmica e responsiva, voltada a promover o acesso a informações sobre o cooperativismo no Espírito Santo para todos os públicos. Visite e confira **clicando aqui**.

Aproveitando o dinamismo e a capacidade de interação da internet, o Sistema OCB/ES mantém perfis informativos em diferentes redes sociais. Siga-nos na sua rede preferida:

Participação na *Sociedade*

O Sistema OCB/ES representa as cooperativas capixabas participando ativamente de comissões, câmaras técnicas e fóruns relacionados aos interesses do cooperativismo em diferentes aspectos. Dessa forma, por meio do diálogo democrático e transparente, cumpre seu propósito de promover um ambiente favorável ao desenvolvimento desse modelo de negócio no Espírito Santo e no Brasil.

COMISSÃO/COMITÊ/FÓRUM	INSTITUIÇÃO
Participação e vice-presidência do Conselho Deliberativo Estadual (CDE)	Sebrae/ES
Conselho Fiscal	Sebrae/ES
Conselho Estadual de Recursos Fiscais (Cerf/ES)	Sefaz/ES
Grupo de Trabalho da Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Espírito Santo (GTFAZ/ES)	Sefaz/ES
Projeto Piloto de Capacitação em Linhas de Crédito	BNDES/OCB Nacional
Conselho Nacional do Café	CNC
Comissão de Educação Profissional Continuada	CRC/ES
Equipe Gestora do PNEFA do Estado do Espírito Santo	Mapa
Fundo Emergencial de Promoção da Saúde Animal do Estado do ES	Faes/Senar
Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias	IBGE
Comitê Estadual do Programa de Regularização Ambiental PRA – ES	Idaf
Grupo Gestor Estadual do Programa ABC – Agricultura de Baixo Carbono	Mapa
Comitê Gestor Estadual do Programa Agronordeste	Mapa
Núcleo de Arranjos Produtivos (APLS)	MDIC
Comissão Especial de Direito Cooperativo	OAB/ES
Câmara do Leite do Sistema	OCB Nacional
Câmaras Temáticas de cargas e passageiros do Ramo Transporte	OCB Nacional
Câmara das Cooperativas Educacionais de Pais	OCB Nacional
Câmara Temática das Cooperativas Ofertantes de Produtos	OCB Nacional
Câmara das Cooperativas Educacionais de Professores	OCB Nacional
Câmara Temática de Consultoria e Instrutoria	OCB Nacional
Câmara Técnica de Construção Civil	OCB Nacional
Comissão de Estudos Contábeis e Tributários (Cecont)	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Café	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Crédito	OCB Nacional
Comitê Técnico do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT Manuais do Ramo Transporte	OCB Nacional
GT de Relações Institucionais	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Agropecuário	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Trabalho	OCB Nacional
Conselho Consultivo Nacional do Ramo Transporte	OCB Nacional
Conselho Especializado Estadual do Ramo Transporte	OCB/ES
Câmara Técnica de Agroindustrialização e Comercialização	Seag
Comissão de Acompanhamento do Programa de Recuperação da Lavoura Cacaueira	Seag
Comitê Estadual da Pimenta-do-Reino	Seag
Conselho Capixaba de Pecuária Bovina	Seag
Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável	Seag
Fórum Origem Capixaba de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo	Seag
Grupo Gestor do ABC	Seag
Comitê Técnico Gestor do Projeto Estímulo à Produção e Comercialização de Cafés Especiais do ES	Sebrae/ES
Conselho de Alimentação Escolar (CAE)	Sedu/ES
Comitê Estadual de Segurança Rural	Sesp

Nós temos *princípios*

Os **sete princípios do cooperativismo** norteiam as ações do Sistema OCB/ES junto aos cooperados e seus familiares, aos colaboradores e a todos os públicos com os quais a organização se relaciona.

É responsabilidade do Sistema OCB/ES zelar e defender estes princípios como base para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e fraterna.

1º ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de qualquer natureza: social, racial, de gênero, política ou religiosa.

2º GESTÃO DEMOCRÁTICA

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau, os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto).

3º PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Os membros contribuem na formação do capital social das suas cooperativas e com a sua movimentação econômica e financeira. Os excedentes (sobras) são rateados de forma proporcional à movimentação de cada associado na sua cooperativa. Os valores podem ser destinados à formação de reservas, ao capital social ou a outras formas de benefícios aos associados, dentro da legislação específica e ramo de atuação da cooperativa.

4º AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Caso firmem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorram a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia da cooperativa.

5º EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, em todos os níveis, bem como das comunidades onde estão inseridas, de forma que todos possam contribuir com eficácia para o seu desenvolvimento econômico, social e ambiental.

6º INTERCOOPERAÇÃO

É a cooperação entre as cooperativas, para o fortalecimento do movimento como um todo e dos princípios cooperativistas. Isso pode ocorrer em diversos níveis: através das estruturas locais, regionais, nacionais, internacionais; entre cooperativas do mesmo sistema; com cooperativas de outros sistemas; e com cooperativas de outros ramos do cooperativismo.

7º INTERESSE PELA COMUNIDADE

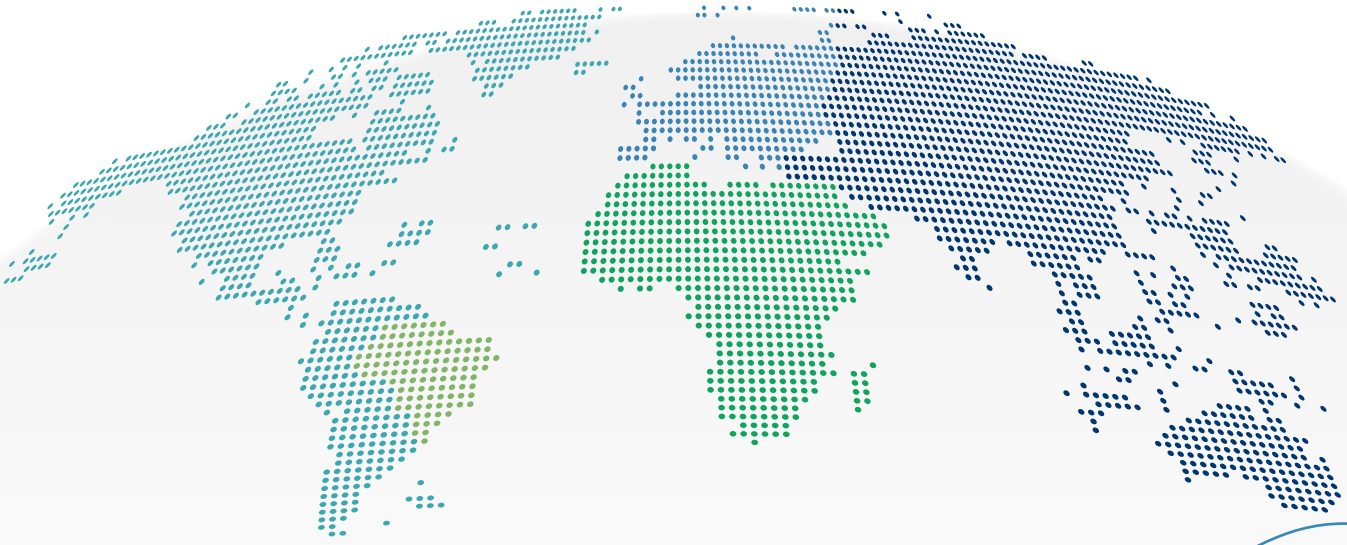
As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas, por meio de políticas aprovadas pelos membros. Prezam por investimentos em projetos que sejam economicamente viáveis, ambientalmente corretos e socialmente justos.

Cooperativismo no mundo, no Brasil e no ES

Cooperativismo *no mundo*

Mais de 1 bilhão de pessoas são cooperados em todo o mundo. O número equivale a 12% da população do planeta. Em todos os continentes, existem mais de 3 milhões de cooperativas, que empregam 280 milhões de pessoas, o que representa cerca de 4% da população mundial. Essas informações são da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), tendo como base dados coletados em 2019.

As 300 maiores cooperativas do mundo, avaliadas pelo Monitor Cooperativo Mundial, também de acordo com dados de 2019, registram juntas um faturamento anual da ordem de US$ 2,18 trilhões. Esse valor equivaleria à posição de 9ª maior economia do mundo se essas cooperativas formassem um país.



Brasil ganha destaque em novo ranking

Em dezembro de 2022, o Monitor Cooperativo Mundial divulgou um novo relatório, com dados em duas classificações. A primeira traz as Top 300 cooperativas e os ramos com base no faturamento. Ela permite comparar o tamanho relativo das cooperativas considerando diferentes níveis de riqueza econômica nacional, mensurando o tamanho da cooperativa em seu contexto nacional. Nesse ranking, aparecem nove cooperativas brasileiras.

Já a segunda categoria faz o ranking das 300 maiores cooperativas com base na relação entre o faturamento e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita do país no qual a cooperativa está sediada. Essa relação mede o faturamento das 300 maiores empresas cooperativas e mútuas em termos do poder de compra de uma economia, relacionando o faturamento da empresa com a riqueza do país.

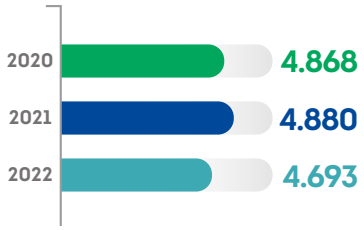
Nesse segundo ranking, estão presentes **22 cooperativas brasileiras entre as 300 maiores**. O Brasil fica assim em quarto lugar entre os países com maior número de cooperativas nas Top 300, atrás apenas de Estados Unidos, França e Alemanha.

Cooperativismo *no Brasil*

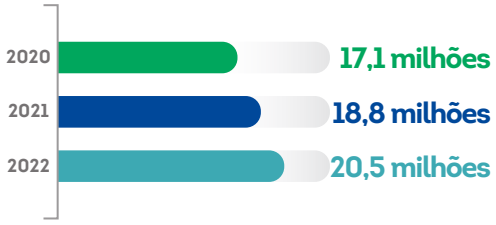
Em 31 de dezembro de 2022, o Sistema OCB* registrava um total de 4.693 cooperativas nas 27 unidades da Federação brasileira, reunindo cerca de 20,5 milhões de cooperados e contando com mais de 524 mil colaboradores.

O faturamento anual das cooperativas brasileiras alcançou, no ano, a cifra de R$ 656 bilhões, o equivalente a 6% do PIB brasileiro.

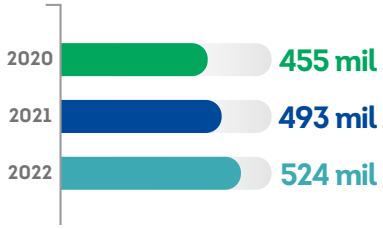
NÚMERO DE COOPERATIVAS



NÚMERO DE COOPERADOS



NÚMERO DE COLABORADORES



Reorganização para maior competitividade

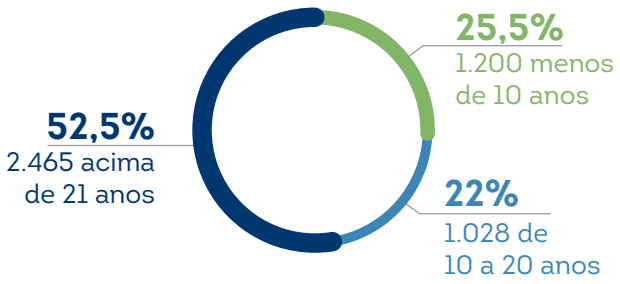
A redução no número total de cooperativas registradas junto com o crescimento no número de cooperados e de colaboradores materializa a estratégia do setor, por meio da qual o cooperativismo tem se fortalecido a partir do crescimento do número de cooperados em detrimento ao número de cooperativas. Tal ação tem como resultado a realização de fusões e incorporações voltadas a dar maior eficiência e competitividade.

(*) O Sistema OCB é a instituição que representa o cooperativismo nacionalmente, responsável pela publicação do Anuário do Cooperativismo Brasileiro. A base de dados considerada são as cooperativas cujo registro em 31/12/2022 permanecia ativo até 22/01/2023.

Tempo de atuação superior

Do total de cooperativas registradas, 2.465, ou mais de 52%, estão em atuação há mais de 20 anos, o que demonstra maior solidez e longevidade das organizações cooperativistas do que das empresas privadas no Brasil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na pesquisa Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, divulgada em 2020 com dados até 2018, apenas 25,3% das empresas criadas até 2008 continuavam ativas após dez anos.

NÚMERO DE COOPERATIVAS POR TEMPO DE ATUAÇÃO



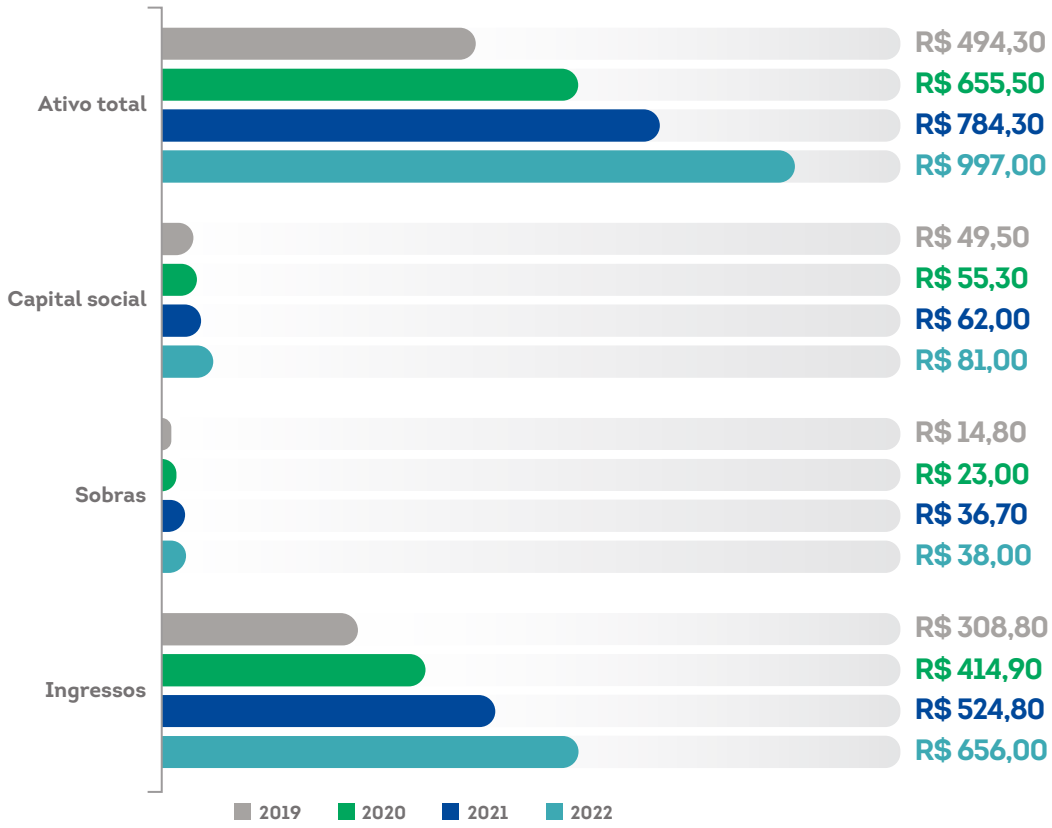
Crescimento econômico contínuo e sustentável

Mais uma vez, em 2022 o cooperativismo brasileiro demonstrou sua capacidade de crescer contribuindo para o desenvolvimento social das comunidades nas quais está inserido. No ano, foram registrados aumentos em diferentes indicadores econômicos quando comparado com 2021.

O ativo total alcançou R$ 996,6 bilhões, um aumento de 27% em relação a 2021. Os ingressos somaram R$ 656 bilhões, valor 25% maior quando comparado ao do ano anterior.

As cooperativas também aumentaram suas contribuições para a sociedade. O valor total pago em tributos e despesas com pessoal cresceu mais de 22%, passando de R$ 36 bilhões, em 2021, para R$ 44 bilhões em 2022.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS
Em bilhões de reais



Pesquisa nacional mede impacto positivo do cooperativismo

Uma pesquisa realizada pelo Sistema OCB, em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), apontou que, para cada R$ 1 gasto com cooperativa, R$ 2,92 são devolvidos para a sociedade em forma de benefícios.

O cooperativismo ainda gera retornos para as comunidades e a economia local. Em 2022, os municípios que contavam com a presença de cooperativas apresentavam, em média, um incremento de R$ 5,1 mil no Produto Interno Bruto (PIB) por habitante.

O impacto também pode ser medido em termos de ocupação. Nos municípios em que as cooperativas atuaram, houve, no último ano, um incremento de 28,4 empregos formais a cada 10 mil habitantes.

Confira na íntegra

Para conhecer todos os dados sobre o cooperativismo no Brasil compilados pelo Sistema OCB, clique aqui e acesse o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023.

Cooperativismo no *Espírito Santo*

Presente em todos os 78 municípios do estado, o cooperativismo capixaba demonstra, a cada ano, maior capacidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável nas cidades e no campo, gerando renda e emprego, aumentando a produtividade e promovendo as melhores práticas de gestão, com uma atuação orientada por princípios e voltada a gerar qualidade de vida para todos.

Em 31 de dezembro de 2022, o Sistema OCB/ES registrava um total de 115 cooperativas, que reuniam 747 mil cooperados e empregavam aproximadamente 11,5 mil colaboradores. Assim como no cenário nacional, houve um decréscimo no número de cooperativas com crescimento no número de cooperados e no quadro de colaboradores.

De acordo com esses números e com base em dados do IBGE, podemos estimar que, em 2022, mais de 1,8 milhão de pessoas estavam envolvidas com o cooperativismo no Espírito Santo, o que equivale a 46,8% da população total do estado. Dessa forma, aproximadamente 5 em cada 10 pessoas estão envolvidas com o cooperativismo no Espírito Santo.

O valor das contribuições das cooperativas capixabas em impostos e taxas teve, em 2022, um crescimento de 6,4%, somando mais de R$ 589 milhões em tributos pagos nos âmbitos federal, estadual e municipal.

O faturamento das cooperativas capixabas teve, em 2022, um crescimento da ordem de 37%, alcançando R$ 11,5 bilhões, o equivalente a 6,4% do PIB nominal do Espírito Santo. Já o patrimônio líquido alcançou um valor total de R$ 5,3 bilhões.

115 cooperativas

747 mil cooperados

11,5 mil empregos diretos

1,8 milhão de pessoas envolvidas

6,4% do PIB nominal do Espírito Santo

R$ 5,3 bilhões de patrimônio líquido

R$ 27 bilhões em ativos totais

R$ 11,5 bilhões em movimentação econômica

R$ 589 milhões em impostos e taxas

Distribuição por ramos

	COOPERATIVAS	COOPERADOS	COLABORADORES
AGROPECUÁRIO	22	38.359	2.446
CONSUMO	9	8.426	288
CRÉDITO	28	671.266	3.044
INFRAESTRUTURA	3	16.479	5
SAÚDE	18	5.571	5.209
TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	8	296	44
TRANSPORTE	27	6.333	448
TOTAL	115	746.730	11.484

Resultados do cooperativismo no ES

Demografia do *cooperativismo*

Número de cooperativas

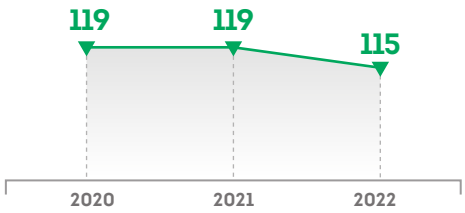
Após a estabilização apresentada em 2020 e 2021, o número total de cooperativas registradas no Espírito Santo teve redução de 119 para 115.

Em face do crescimento no número de cooperados e de colaboradores, conforme dados detalhados nos textos a seguir, essa queda aponta para uma tendência, já observada nos últimos anos, de fortalecimento das cooperativas por meio de fusões e incorporações. Esse movimento resulta em ganhos de escala que geram maior eficiência e redução de custos. Essa tendência é também uma realidade no plano nacional.

Um dos fatores que favorece o fortalecimento das cooperativas, estimulado pelas ações de capacitação oferecidas pelo Sistema OCB/ES, é a adoção de práticas de qualidade na gestão, como a implantação de planejamento estratégico.

O Sistema OCB/ES também manteve seu trabalho contínuo de suspensão de registro de cooperativas que se encontram irregulares com as obrigações estatutárias, em consonância com os normativos do Sistema OCB. Esse é outro fator que pode estar associado à queda no número de cooperativas.

NÚMERO DE COOPERATIVAS



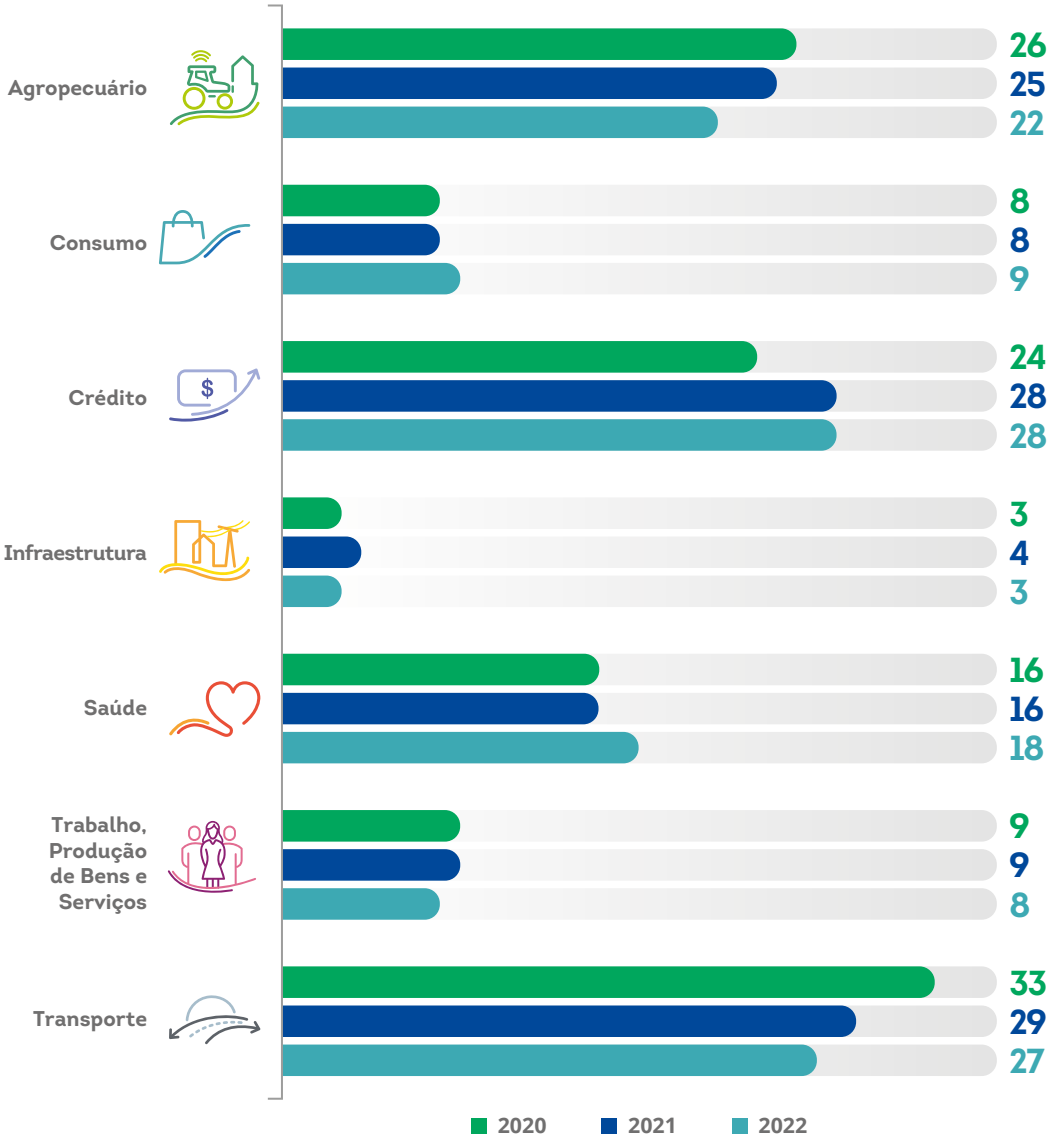
OBS.: *no processo de coleta de informações do Censo Cooperativista para compor este anuário, alguns dados foram preenchidos de forma incompleta pelas cooperativas. Isso provocou algumas divergências entre o total absoluto e a soma das segregações. No entanto, não houve identificação de discrepâncias significativas nessas divergências a ponto de tornar necessária a apresentação em percentual.*

Número de cooperativas por ramo

Dois ramos, Consumo e Saúde, tiveram crescimento de 12% cada no número de cooperativas. Já o Ramo Crédito, que apresentou crescimento de 7,6% em 2021, manteve-se estável.

Nos demais ramos houve redução no número de cooperativas, conforme demonstra o gráfico a seguir. O volume mais significativo em termos absolutos foi no Ramo Agropecuário, que passou de 25 para 22 cooperativas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERATIVAS POR RAMO



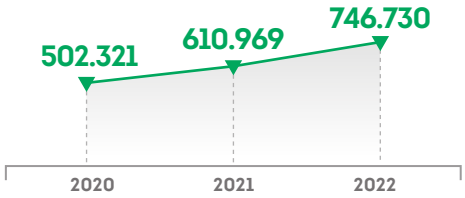
Número de cooperados

O cooperativismo capixaba manteve a tendência de crescimento no número de cooperados em 2022. O aumento foi de 22,3%, passando de 610.969 para 746.730.

A evolução no número de cooperados em 2022 superou os percentuais de crescimento dos anos anteriores: entre 2019 e 2020 foi de 15,4%; e de 2020 para 2021 foi de 21,6%.

Houve aumento no número de cooperados em todos os ramos, com destaque para o Ramo Crédito, que passou de cerca de 540 mil para mais de 671 mil.

NÚMERO DE COOPERADOS



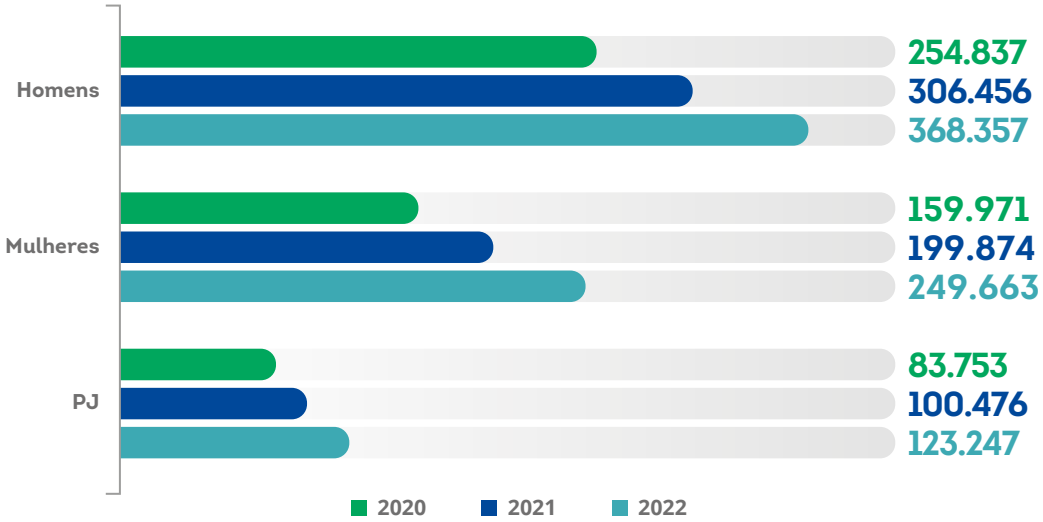
Mais de **740 mil cooperados**, *22,3% a mais que em 2021*

Composição do quadro social

Entre 2021 e 2022 houve, proporcionalmente, um crescimento maior no número de mulheres cooperadas (24,9%) do que no de homens (20,2%) e de Pessoas Jurídicas (22,7%). Esse dado confirma a tendência demonstrada nos últimos anos. Entre 2019 e 2021, a participação feminina teve aumento de 48,1%.

Ainda assim, a população masculina é maioria entre os cooperados capixabas, correspondendo a 49,3% do total. Mulheres representam 33,4%, enquanto Pessoas Jurídicas (PJs) são 16,5%.

COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



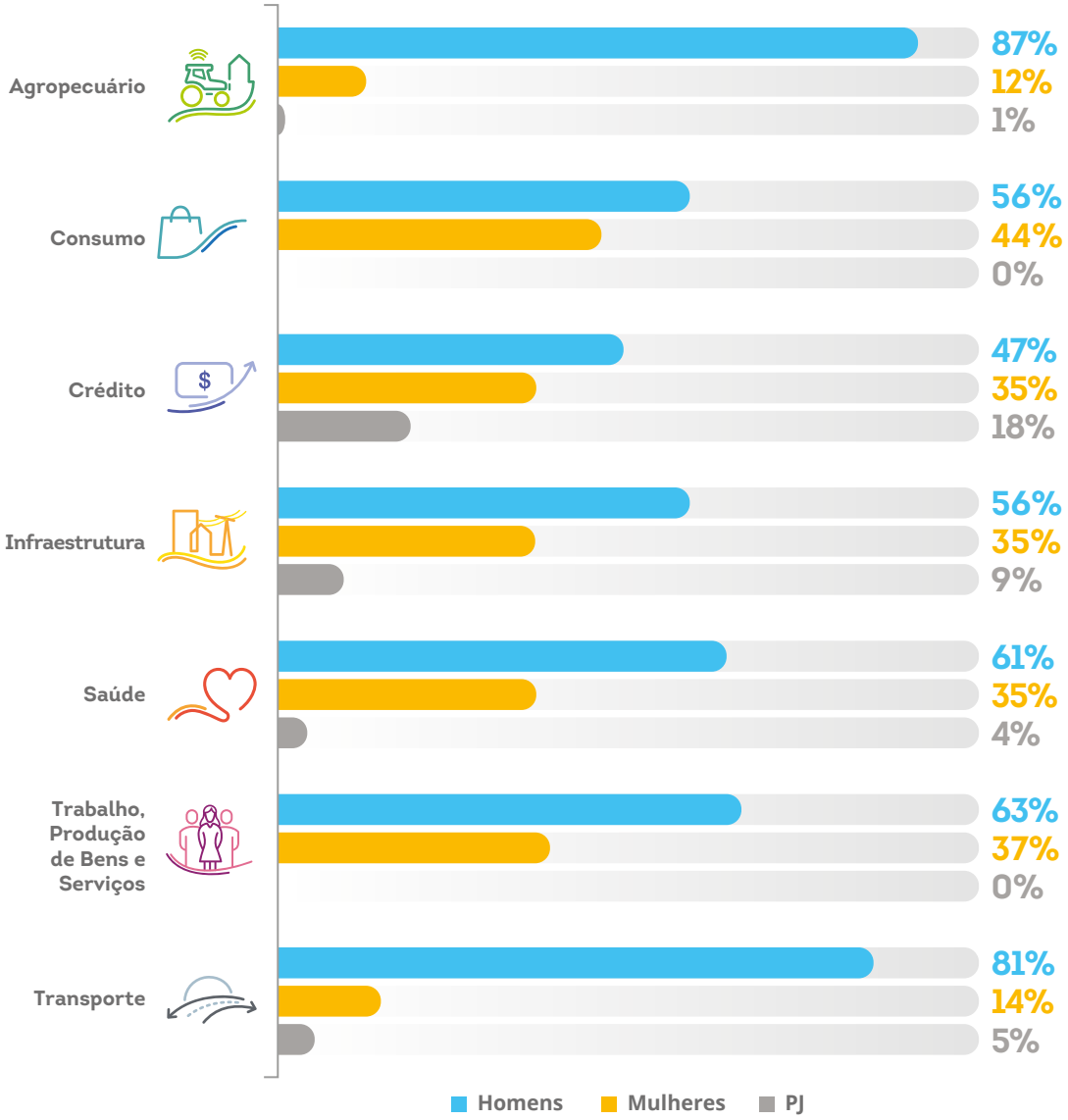
Composição do quadro social por ramo

A população masculina é maioria entre os cooperados de todos os ramos do cooperativismo do Espírito Santo.

Houve um considerável aumento na participação de mulheres no Ramo Consumo, passando de 38% em 2021 para 44% em 2022, mantendo sua posição como o ramo com maior presença feminina.

Também houve crescimento no percentual de mulheres em outros dois ramos: em Saúde, que passou de 32% para 35%, e em Transporte, que saiu de 12% para 14%. Nos demais o quadro é de estabilidade, com pequenas variações.

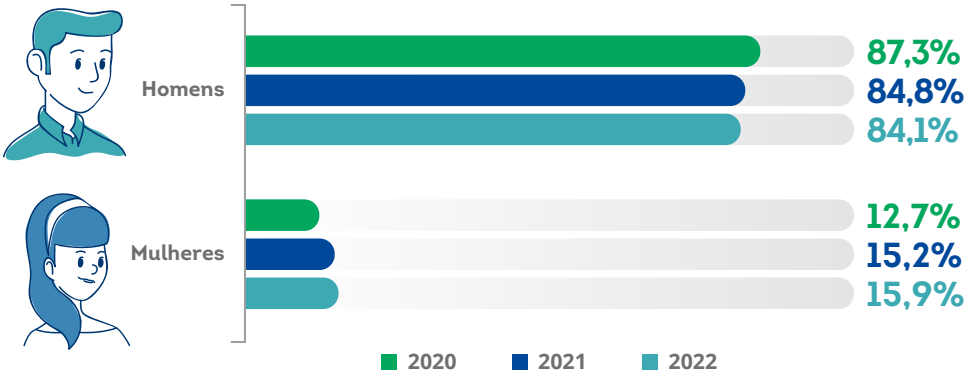
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL POR RAMO



Participação em Conselhos

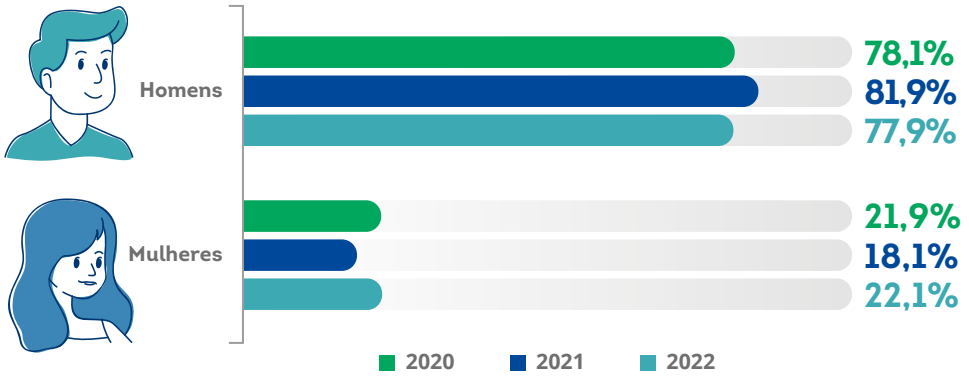
Em 2022, os Conselhos de Administração das cooperativas capixabas mantiveram composição predominantemente masculina, com leve tendência de alta na participação de mulheres. Elas já representam quase 16% do total de membros, o que é um avanço quando consideramos que, em 2019, esse percentual era de 11,6%.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



Nos Conselhos Fiscais, a participação feminina voltou a crescer em 2022, após o pequeno recuo em 2021. No entanto, a presença de homens continua predominante, com 77,89% de cadeiras nesses colegiados.

CONSELHOS FISCAIS

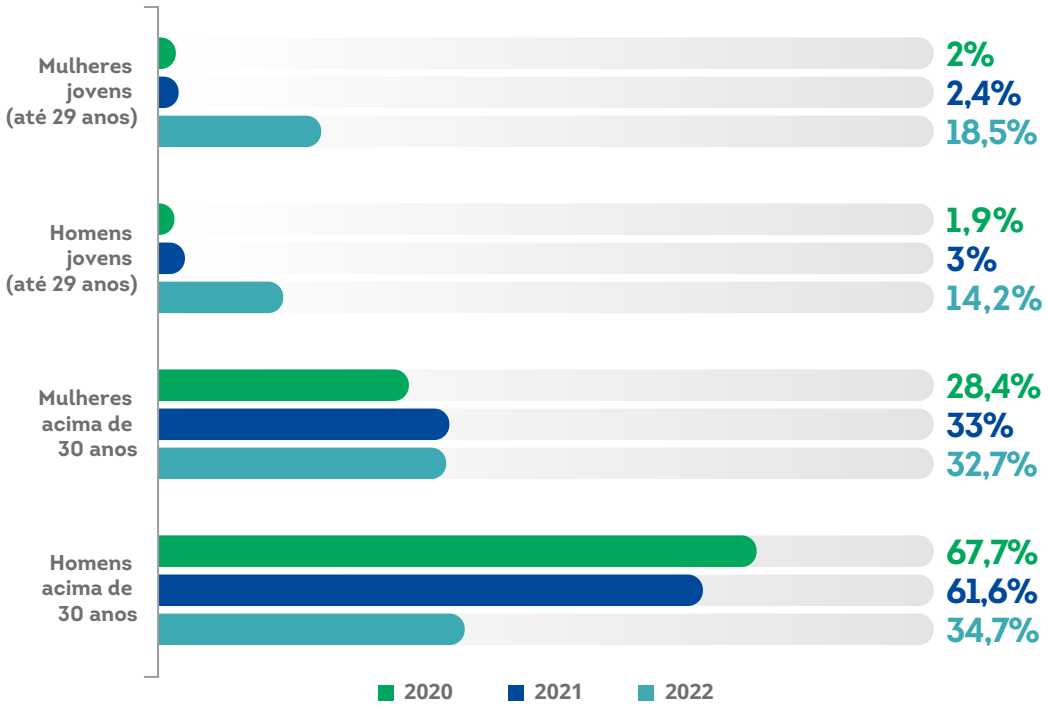


Participação em cargos de direção e gerência

Em 2022, a quantidade de mulheres em cargos de direção e gerência superou a de homens. Quando somadas todas as idades, as mulheres ocupam 51,2% dos cargos, enquanto os homens ficaram com 48,8%.

A principal faixa etária, tanto para mulheres quanto para homens, é a de 30 anos ou mais. Nas mulheres, essa faixa representa 32,7%, e nos homens, 34,7%.

PARTICIPAÇÃO EM CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA

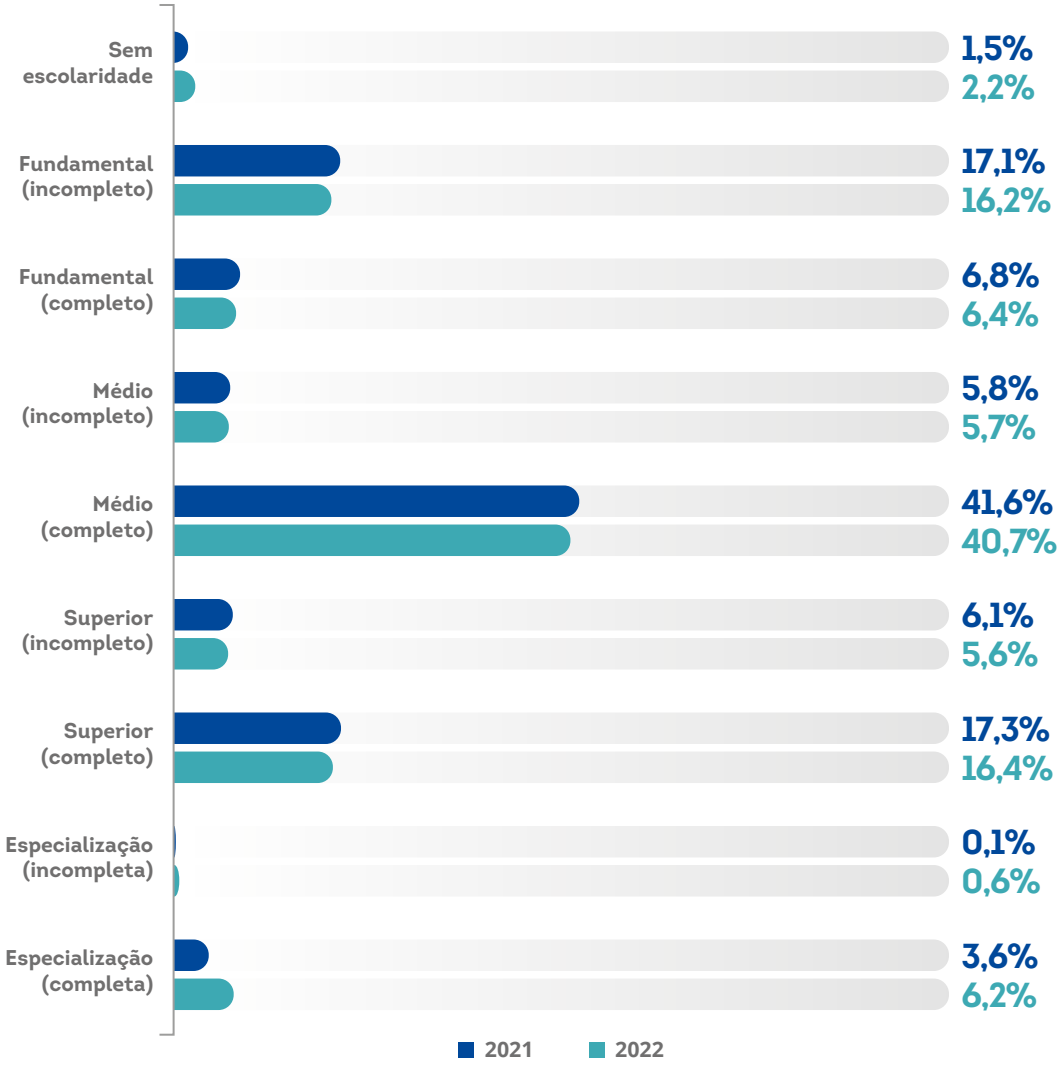


Somadas todas as idades, as mulheres ocupam **51,2%**

Escolaridade dos cooperados

Assim como em 2021, o ensino médio completo é o grau de escolaridade predominante entre os cooperados, alcançando o percentual de 40,7%. Nota-se uma pequena redução nessa escolaridade e, ao mesmo tempo, um aumento significativo em especialização completa, que chegou a 6,2%.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS

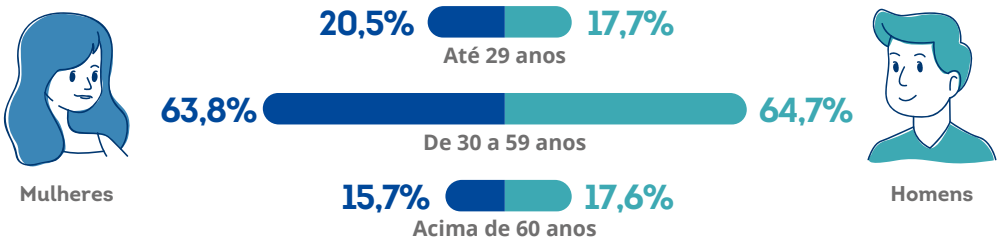


Cooperados por faixa etária

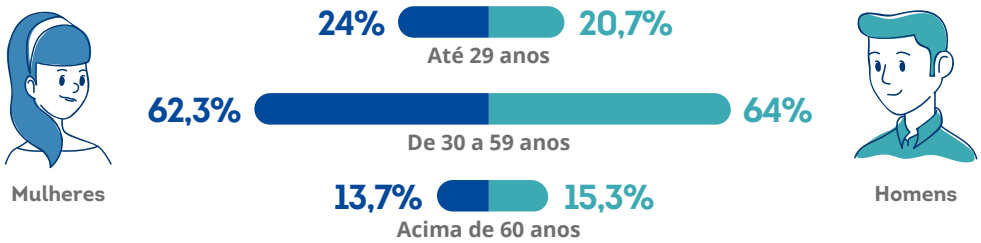
A faixa etária predominante entre os cooperados é a de 30 a 59 anos, tanto para os homens quanto para as mulheres.

Entre as mulheres, o percentual de participação em 2022 foi bem parecido com o de 2021. Para os homens, no entanto, observamos um crescimento significativo no percentual de cooperados com mais de 60 anos.

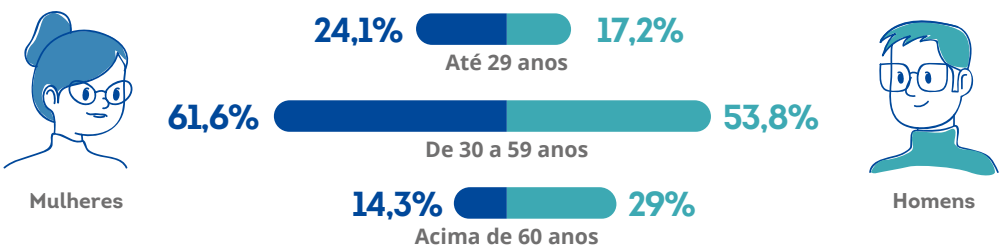
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2020



FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2021



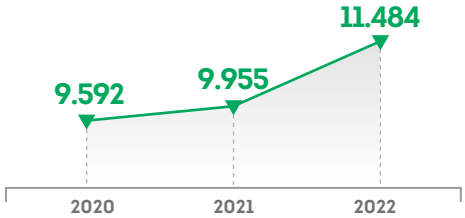
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS EM 2022



Número de colaboradores

Mais uma vez, em 2022, o cooperativismo capixaba registou crescimento no número de colaboradores, em uma demonstração consistente da capacidade de geração de emprego do movimento. O número de colaboradores chegou ao total de 11.484 pessoas, o que corresponde a um aumento de 15,4%.

NÚMERO DE COLABORADORES



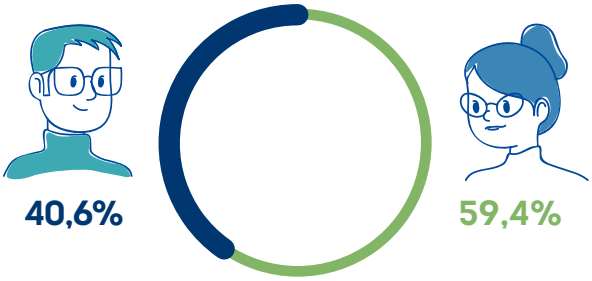
11,5 mil *empregos diretos e formais*

Composição do quadro de colaboradores por gênero

Como nos anos anteriores, em 2022 praticamente não houve alteração no percentual de colaboradores por gênero. As mulheres continuam a ser maioria, com 59,4% de participação.

COLABORADORES POR GÊNERO 2021

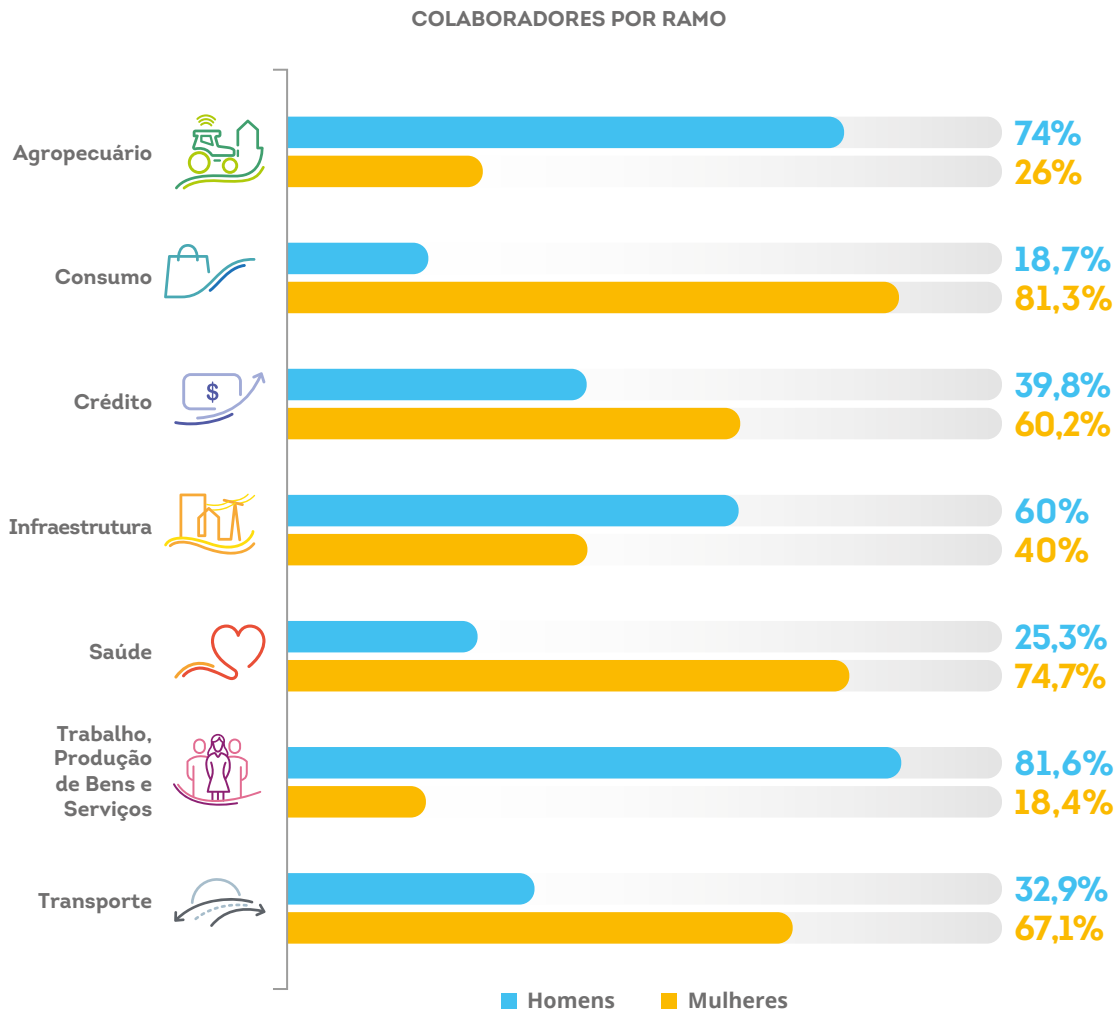
COLABORADORES POR GÊNERO 2022



Composição do quadro de colaboradores por ramo

Os dados de 2022 mostram que em três ramos, Agropecuário, Infraestrutura e Trabalho, Produção de Bens e Serviços, o cooperativismo capixaba emprega mais homens do que mulheres.

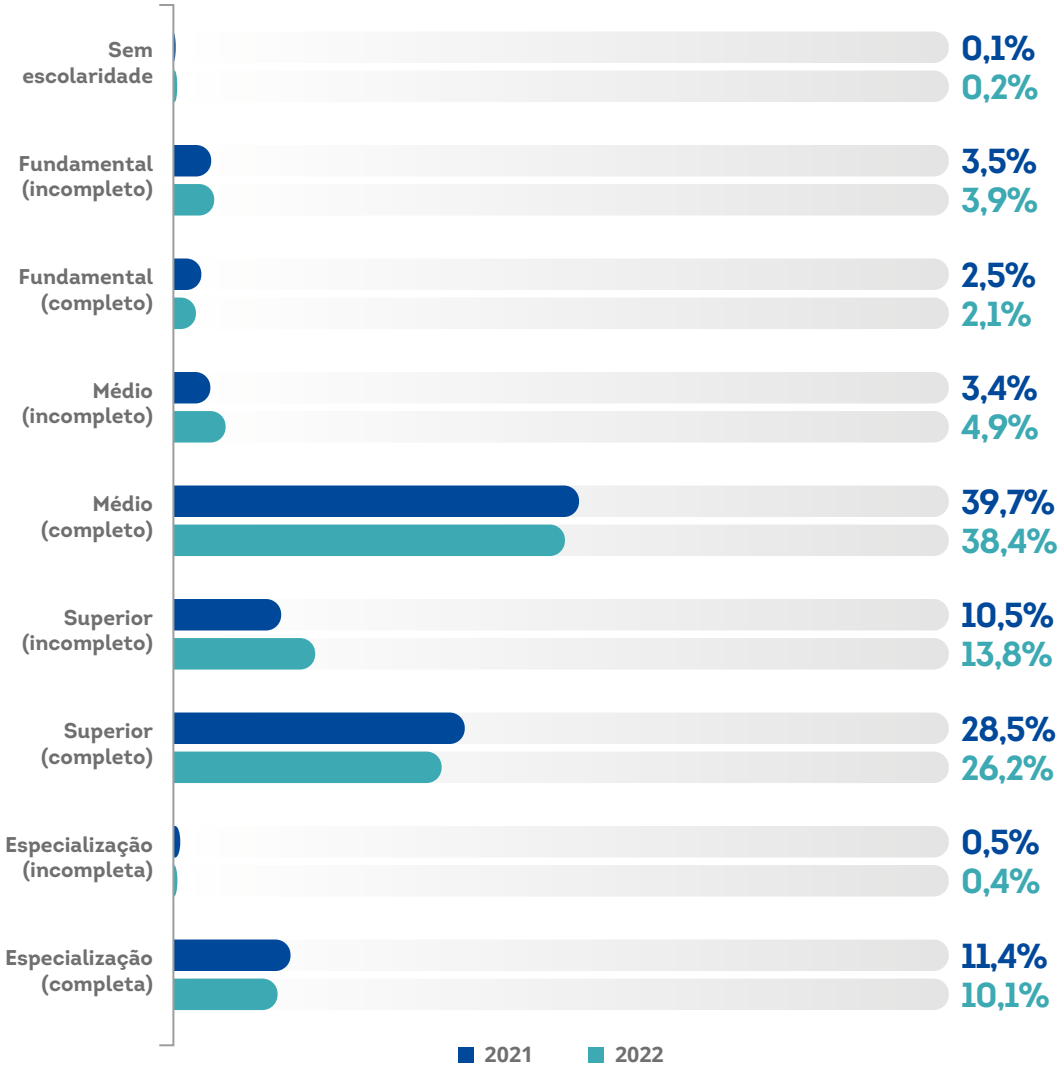
Nos demais, há predominância de colaboradoras, com percentuais que chegam a 81,3% em Consumo e 74,7% em Saúde.



Escolaridade dos colaboradores

Em 2022, não houve alteração significativa na distribuição da escolaridade dos colaboradores. A predominância continua a ser do ensino médio completo, com 38,4% do total, seguido pelo ensino superior completo, que corresponde a 26,2%. O ensino superior incompleto representa 13,8%, enquanto a especialização completa compõe 10,1% do quadro de colaboradores.

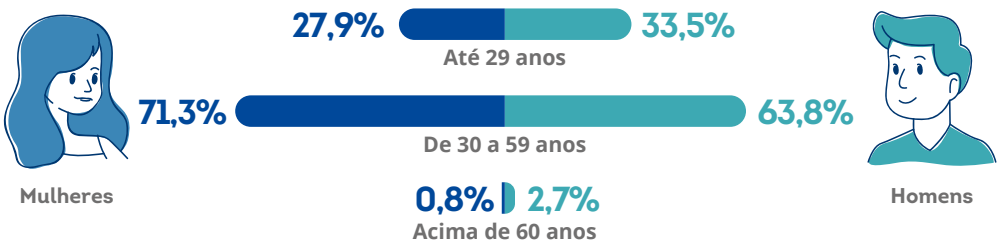
ESCOLARIDADE DE COLABORADORES



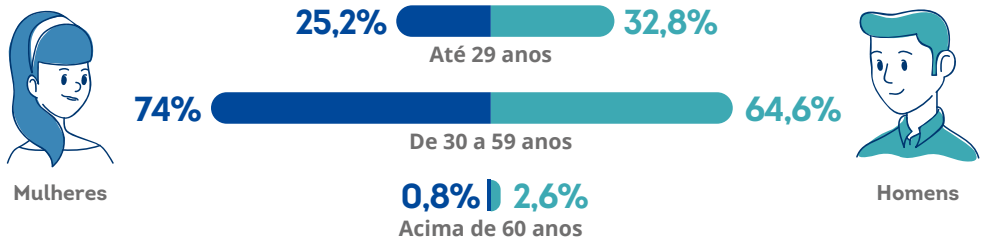
Colaboradores por faixa etária

Nos últimos três anos, a faixa etária predominante entre os colaboradores foi de 30 a 59 anos. Em 2022, estiveram nessa faixa 61,6% dos homens e 70,7% das mulheres.

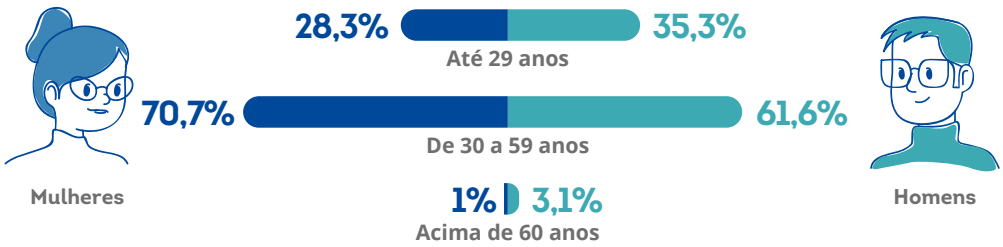
FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2020



FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2021



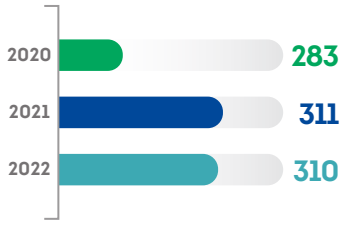
FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES EM 2022



Colaboradores PcDs

Do total de colaboradores das cooperativas capixabas, cerca de 2,7% são Pessoas com Deficiência (PcDs). Embora tenha sido registrada uma pequena redução no número de PcDs empregados, o dado continua demonstrando que o cooperativismo está engajado na inclusão desse público, indo além das determinações do artigo 93 da Lei 8.213/91, que exige percentuais de contratação de PcDs apenas para empresas com mais de 100 colaboradores. Os números indicados no gráfico sugerem que essa prática está sendo aplicada mesmo em cooperativas com equipes menores.

COLABORADORES PCD

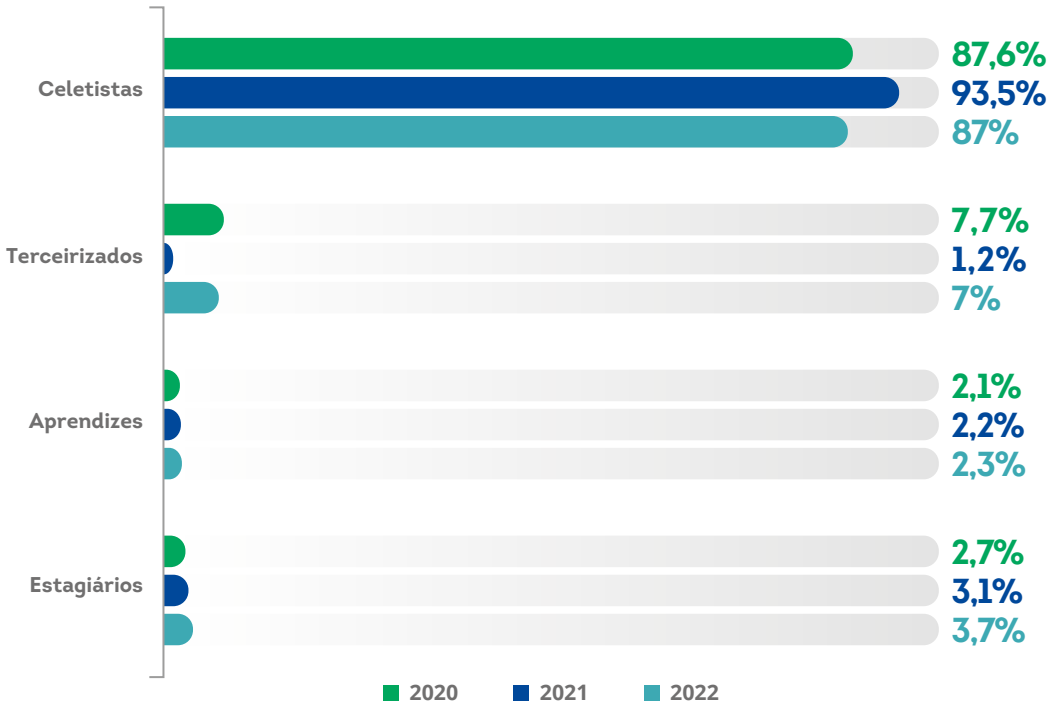


Colaboradores por regime de contrato de trabalho

Em 2022, houve um aumento significativo na contratação de pessoas terceirizadas, que passou de 1,2% em 2021 para 7%. No entanto, a análise dos percentuais de colaboradores por regime de contrato de trabalho nos três últimos anos demonstra que a redução ocorrida em 2021 pode ter sido pontual e, em 2022, já houve um retorno aos patamares de 2020.

Os percentuais registrados no triênio 2020-2022 também demonstram um aumento contínuo nas contratações de estagiários. Isso indica uma tendência de maior esforço das cooperativas capixabas em realizar a capacitação de jovens para o trabalho.

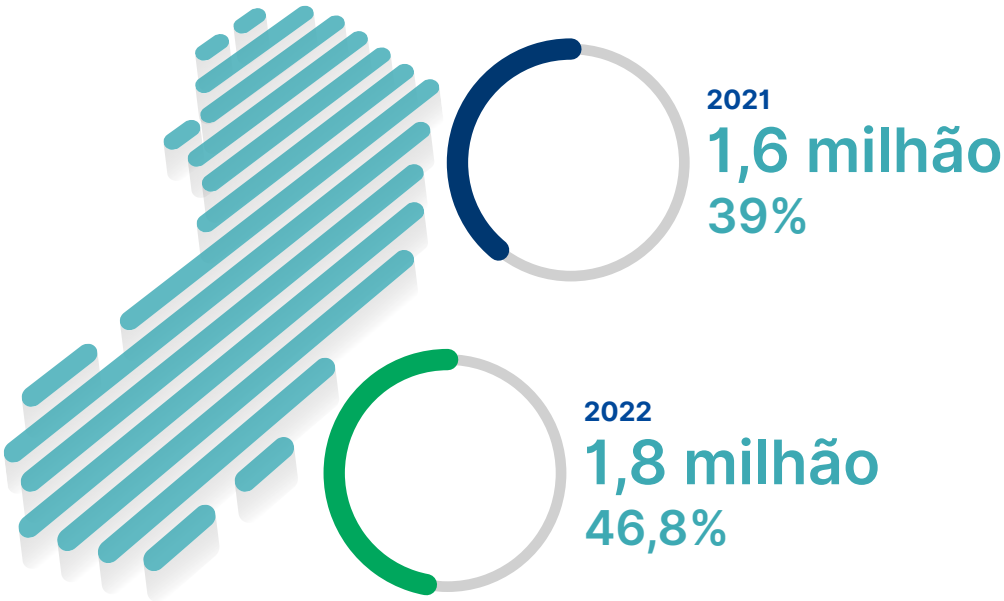
COLABORADORES POR REGIME DE CONTRATAÇÃO



Participação do cooperativismo na população capixaba

Em 2022, o número de pessoas envolvidas com o cooperativismo ultrapassou 1,8 milhão de indivíduos, contemplando 46,8% da população capixaba (de acordo com o Censo 2022 IBGE), o que representa um aumento de 11,8% no número de cidadãos relacionados com o movimento cooperativista em comparação com 2021.

CAPIXABAS ENVOLVIDOS COM O COOPERATIVISMO



Esse cálculo é feito considerando 2,7 como a média de pessoas por domicílio, estimada pelo Censo Demográfico 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O número de pessoas diretamente envolvidas representa a soma do número de cooperados com o de colaboradores. Esse total é multiplicado por 2,7, quantidade estimada de indivíduos por família, o que resulta em 1,8 milhão de pessoas envolvidas diretamente e indiretamente com o movimento. Esse total representa 46,8% da população estimada do Espírito Santo, que é 3.833.486 habitantes, de acordo com o Censo 2022 do IBGE.

Aumento nas ações para mulheres e jovens

Em 2022, as cooperativas capixabas continuaram realizando ações voltadas a beneficiar especificamente mulheres e jovens, com aumento no número de iniciativas.

No total, 23 cooperativas desenvolveram ações para o público feminino, que tiveram a participação de 15.416 mulheres.

No mesmo ano, 15 cooperativas realizaram ações próprias para jovens, com participação de mais de 5.815 indivíduos.

Aumento nas ações para mulheres e jovens

23 cooperativas
15.416 beneficiadas

15 cooperativas
5.815 beneficiados

Economia do *cooperativismo*

Cooperativismo marca presença entre as maiores corporações capixabas

Na 26ª edição do Anuário IEL-ES, publicada em outubro de 2022, 19 cooperativas capixabas foram listadas entre as 200 maiores empresas do Espírito Santo. A presença do cooperativismo no ranking vem sendo destaque nos últimos anos, demonstrando o crescimento consistente do movimento e dando maior visibilidade às marcas e ao modelo de negócio, que avança com melhores indicadores ano a ano em meio ao cenário desafiador da economia.

Além de representarem cerca de 10% das 200 maiores empresas, as cooperativas capixabas também aparecem em diferentes rankings da publicação. Seis cooperativas estão entre as 20 organizações citadas com maior ativo e outras seis entre as 20 com maior margem Ebitda; três cooperativas aparecem entre as 15 maiores empregadoras; e duas figuram entre as 15 com maior receita líquida por empregado.

19 cooperativas
entre as 200 maiores empresas do ES

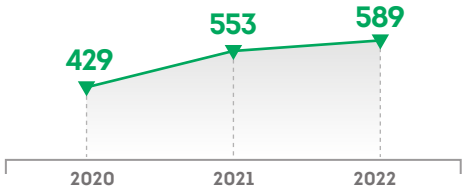
Clique aqui para conferir outros destaques do cooperativismo no 26º Anuário IEL

Contribuição econômica

Em 2022, as cooperativas capixabas contribuíram para as receitas públicas com recursos da ordem de R$ 589 milhões em impostos e taxas. O valor demonstra a continuidade do crescimento da contribuição econômica das cooperativas após a queda pontual verificada em 2020, decorrente dos efeitos da pandemia.

O total registrado em 2022 indica um aumento de cerca de 6,4% em relação ao valor de impostos e taxas pagos no ano anterior.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)



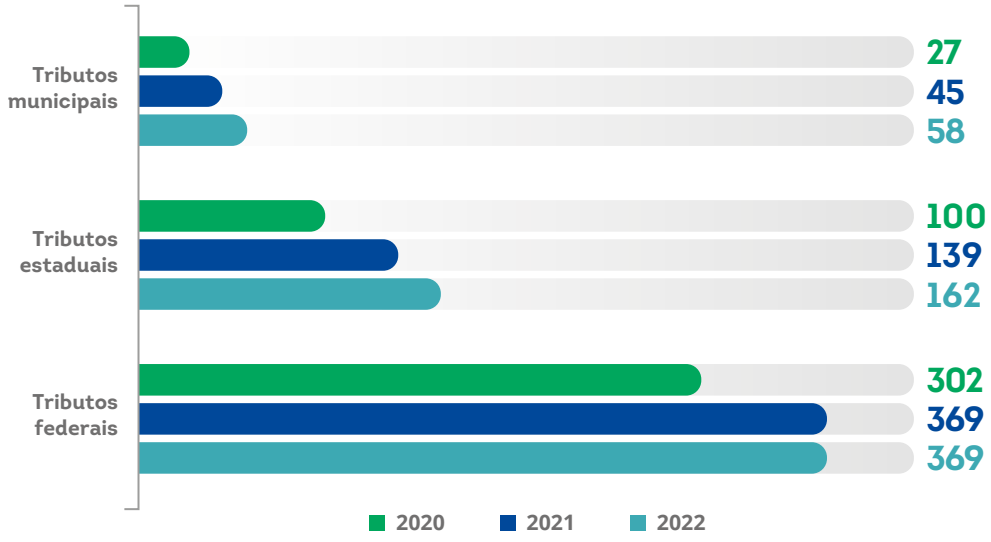
As cooperativas recolheram
R$ 589 milhões
em tributos aos cofres públicos

Tributos por esfera de recolhimento

Ao segmentar os tributos do cooperativismo capixaba por esfera de recolhimento, observa-se que em 2022 os tributos federais representaram 62,7% do total pago, enquanto os tributos das esferas estadual e municipal corresponderam a 27,5% e 9,8%, respectivamente.

O gráfico com a representação dos tributos por esfera em valores absolutos nos três últimos anos mostra uma estabilidade na proporção entre os tipos de tributos.

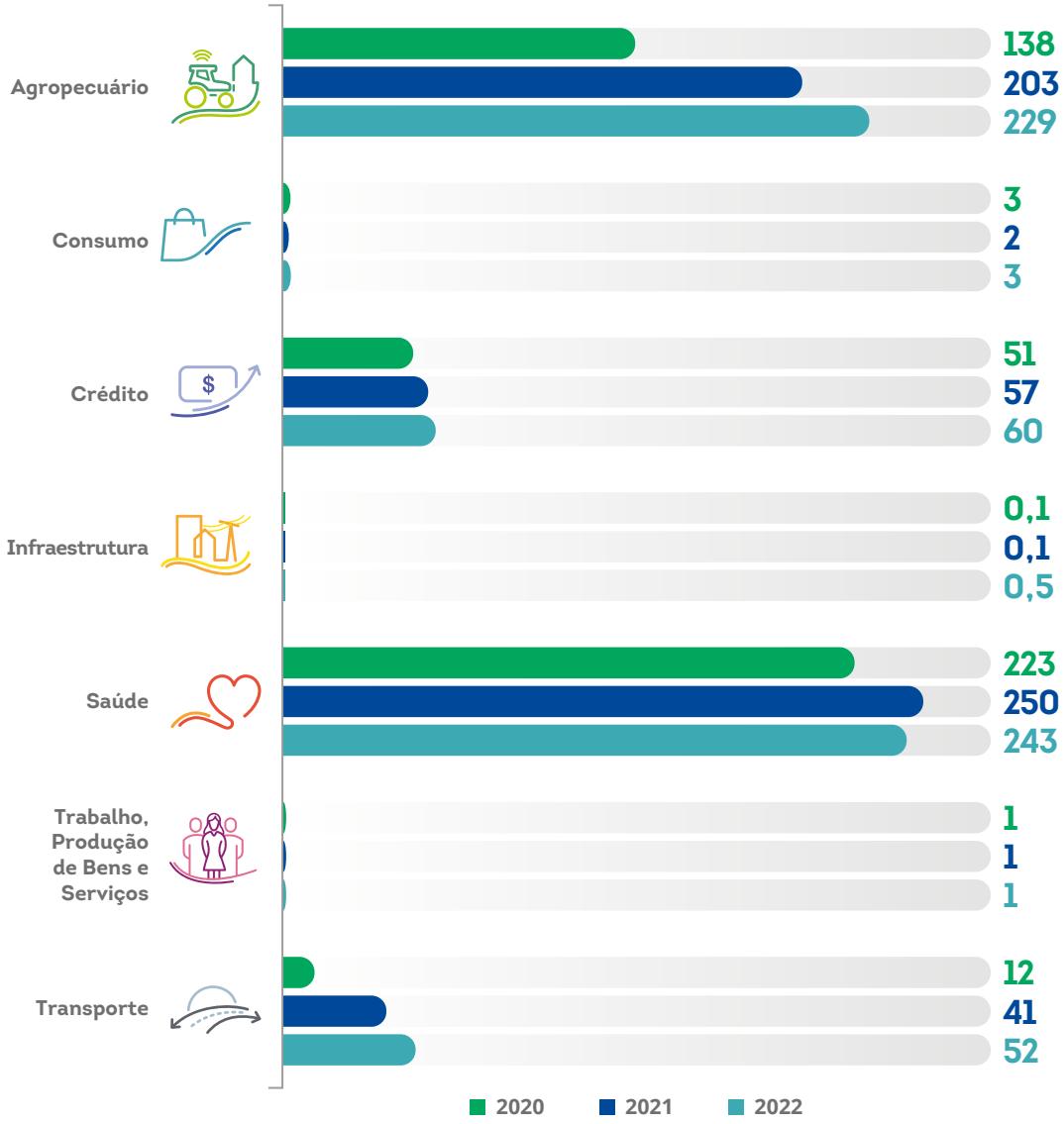
TRIBUTOS POR ESFERA DE RECOLHIMENTO (R$ MILHÕES)



Tributação por ramo

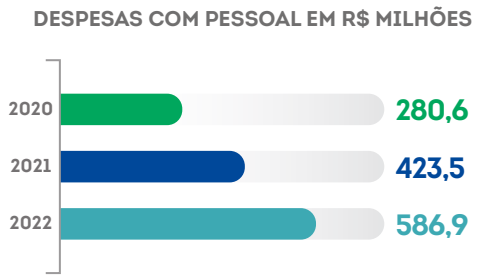
Ao segmentar os tributos pagos por ramo, percebe-se uma maior representatividade em valor dos ramos Saúde, Agropecuário, Crédito e Transporte. Mesmo apresentando uma queda em 2022, o Ramo Saúde continuou na primeira posição, com recolhimento de tributos da ordem de R$ 243,4 milhões.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR RAMO (R$ MILHÕES)



Despesas com pessoal

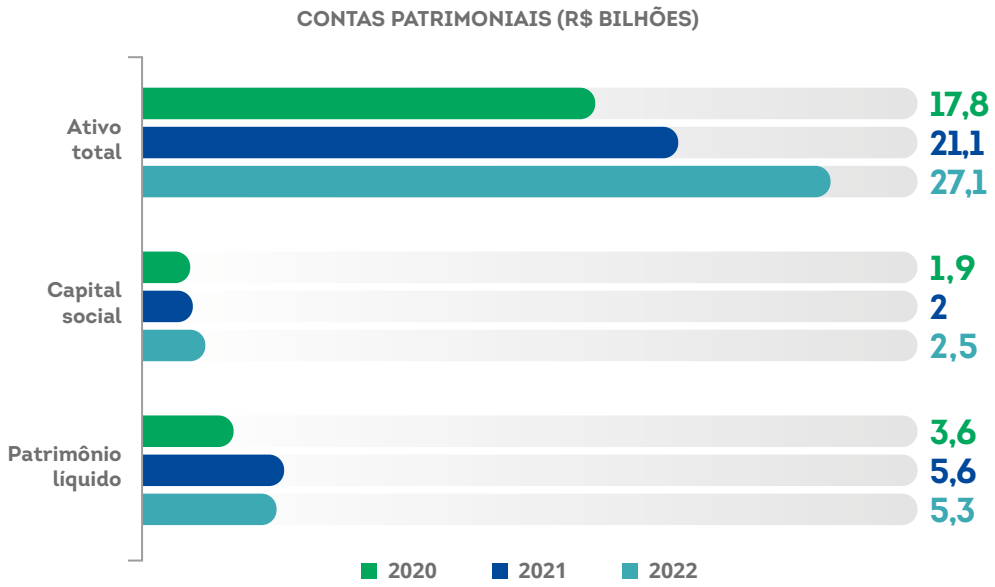
Assim como o valor de tributos recolhidos, o cooperativismo capixaba tem apresentado crescimento progressivo nas despesas com pessoal desde 2020, como demonstra o gráfico.



Contas patrimoniais

Ao analisar as contas patrimoniais, percebe-se que tanto o ativo total quanto o capital social vêm experimentando aumentos desde o ano de 2020. Apenas o patrimônio líquido, que cresceu de 2020 para 2021, sofreu uma queda em 2022.

Dessa forma, a variação percentual entre 2021 e 2022 é positiva em 28,6% para o ativo total e em 21,3% para o capital social, sendo negativa em 5,2% para o patrimônio líquido.

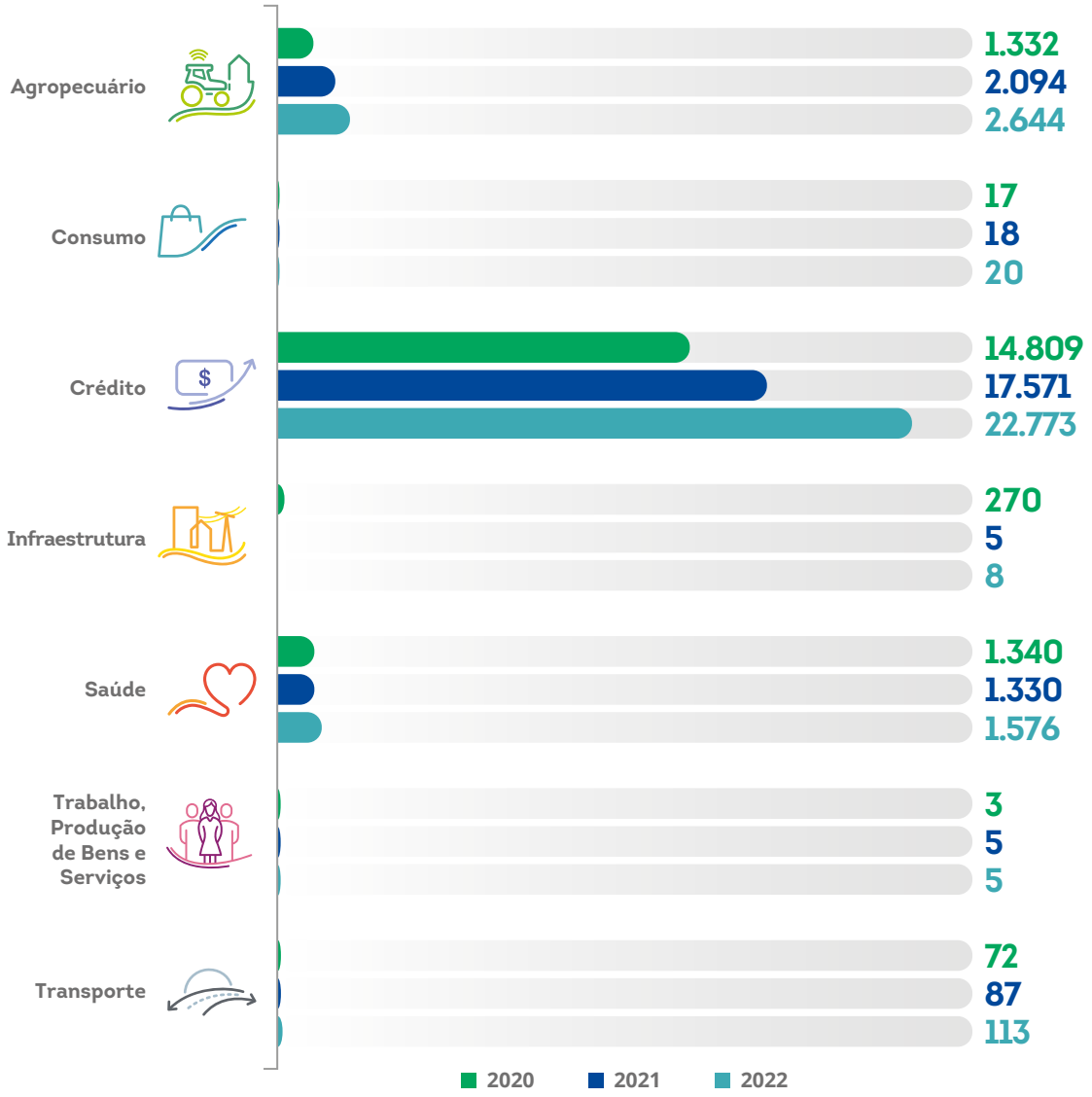


Ativo total por ramo

A análise do ativo total por ramo permite notar que, em 2022, os ramos mais representativos continuam sendo o Ramo Crédito, com um ativo total de R$ 22,77 bilhões, seguido pelo Ramo Agropecuário, com R$ 2,64 bilhões, e o Ramo Saúde, com R$ 1,57 bilhões.

Além disso, cabe ressaltar o significativo crescimento apresentado pelos ramos Crédito e Agropecuário nesse indicador, com aumentos de 29,6% e 26,3%, respectivamente.

ATIVO TOTAL POR RAMO (R$ MILHÕES)

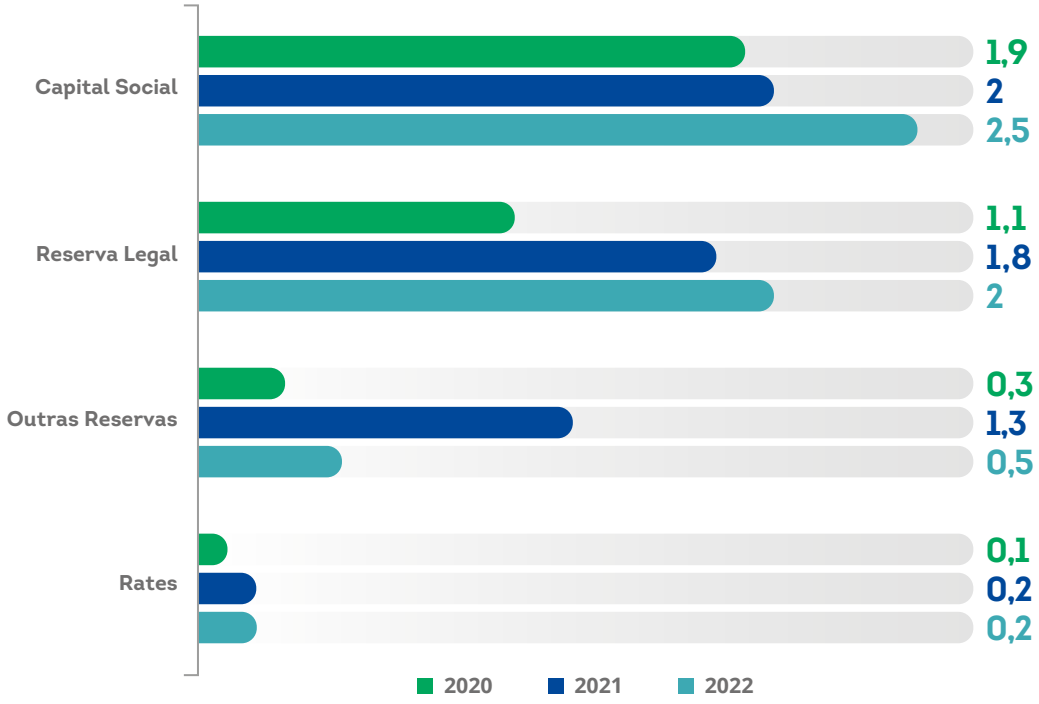


Patrimônio líquido total

Ao analisar o patrimônio líquido do cooperativismo capixaba sob a perspectiva das contas patrimoniais, observamos que as reservas legais e Rates permaneceram praticamente estáveis entre os anos de 2021 e 2022, sofrendo apenas uma leve redução de aproximadamente 0,5%.

Já o capital social aumentou significativamente, passando de R$ 2,061 bilhões em 2021 para R$ 2,499 bilhões em 2022, representando um incremento de 21,3%. Por outro lado, as outras reservas registraram redução de 59,5%, caindo de R$ 1,284 bilhão em 2021 para R$ 520 milhões em 2022.

COMPOSIÇÃO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$ BILHÕES)

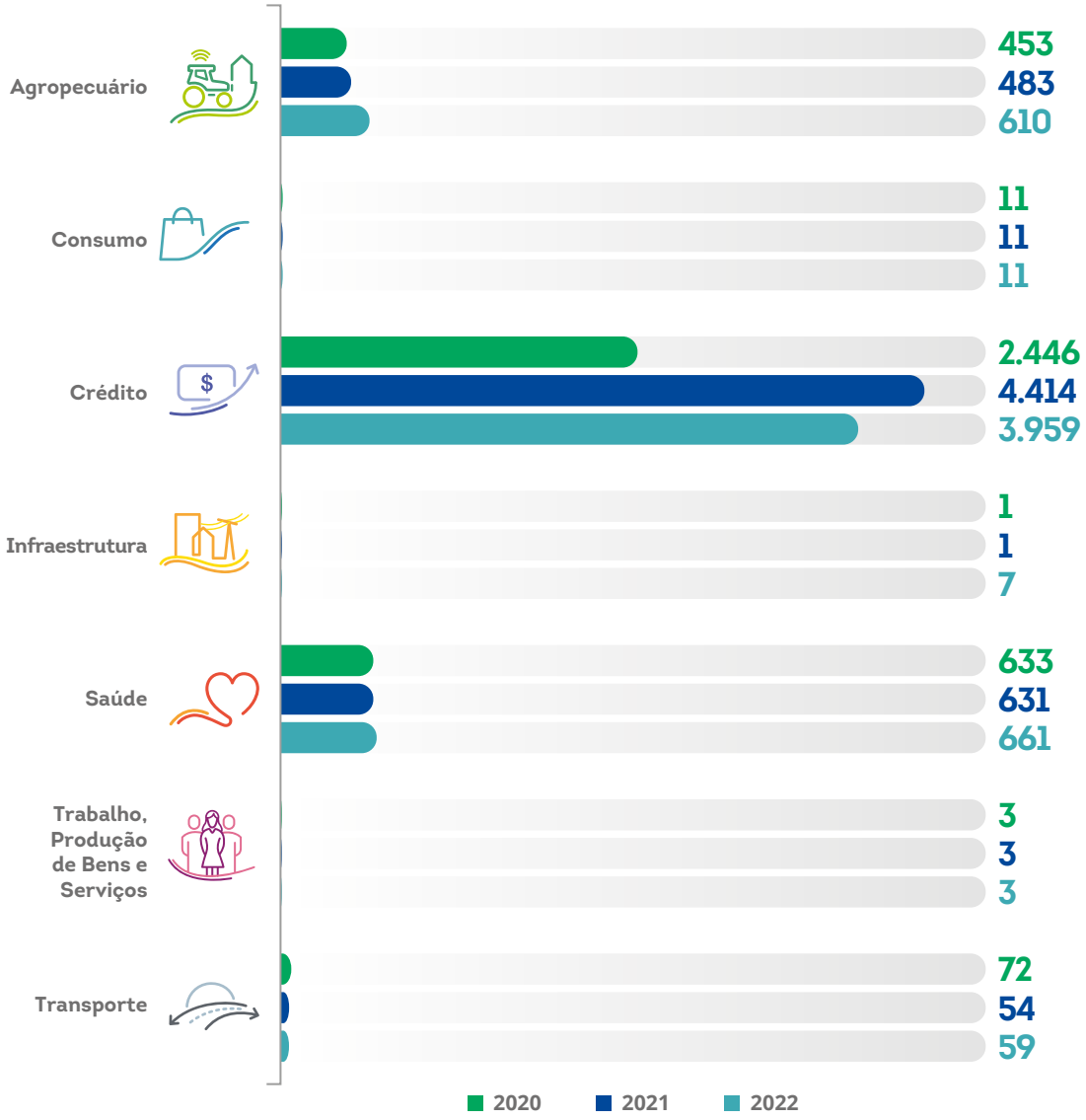


Patrimônio líquido por ramo

O Ramo Crédito continua registrando o maior patrimônio líquido, com a cifra de R$ 3,958 bilhões, embora tenha experimentado uma redução de 10,3% em comparação a 2021. Em seguida, estão os ramos Saúde, com R$ 660,9 milhões, e Agropecuário, com R$ 610,1 milhões. Esses números destacam a posição proeminente do Ramo Crédito, mesmo com a diminuição de seu patrimônio líquido no período em análise.

O Ramo Agropecuário teve um importante aumento nesse indicador, com crescimento de 26,3%. O Ramo Infraestrutura teve o maior crescimento em seu patrimônio líquido, passando de R$ 1,3 milhão para R$ 6,8 milhões.

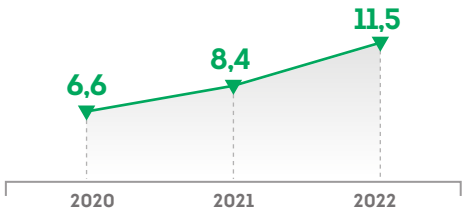
PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL POR RAMO (R$ MILHÕES)



Faturamento geral das cooperativas

O faturamento das cooperativas capixabas cresceu cerca de 37% entre 2021 e 2022, alcançando o montante de R$ 11,491 bilhões. O dado demonstra que o processo de crescimento desse indicador continua. Entre 2020 e 2021, o faturamento das cooperativas já havia crescido 27%.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ BILHÕES)



OBS.: *Faturamento - saldos monetários resultantes de atos cooperativos e não cooperativos*

O faturamento das cooperativas capixabas cresceu cerca de 37% em 2022

Saiba mais

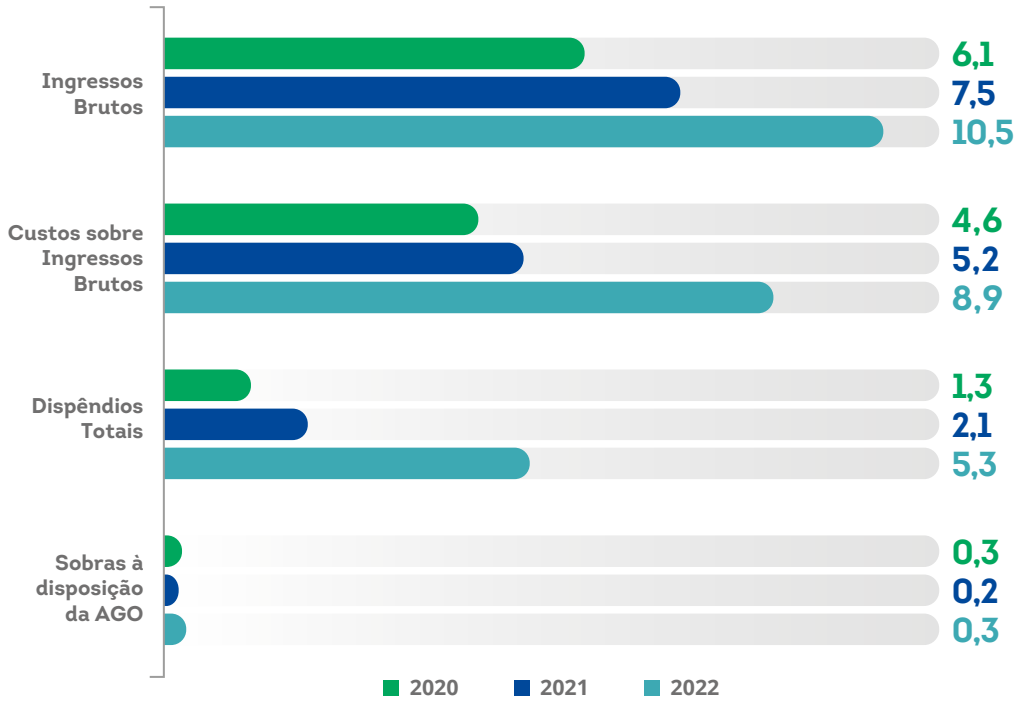
O cooperativismo separa seus resultados em um exercício entre "atos cooperativos" e "atos não cooperativos". O primeiro item diz respeito às operações realizadas entre a cooperativa e seus cooperados, bem como por cooperativas associadas entre si, com vistas ao atendimento de suas finalidades sociais. Já "atos não cooperativos" referem-se às operações com terceiros e/ou que não se enquadrem no objeto social da entidade.

Atos cooperativos

A análise das contas relacionadas aos atos cooperativos entre os anos de 2022 e 2021 permite observar os seguintes movimentos:

- Os ingressos brutos aumentaram de R$ 7,54 bilhões para R$ 10,47 bilhões, representando um incremento de 39,1%.
- Os custos em relação aos ingressos brutos subiram de R$ 5,23 bilhões para R$ 8,9 bilhões, registrando um aumento de 70%.
- Os dispêndios totais mais do que dobraram, passando de R$ 2,09 bilhões para R$ 5,35 bilhões.
- As sobras disponíveis para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) subiram de R$ 214,28 milhões para R$ 294,73 milhões, o que representa um aumento de 37,5%.

ATOS COOPERATIVOS (R$ BILHÕES)

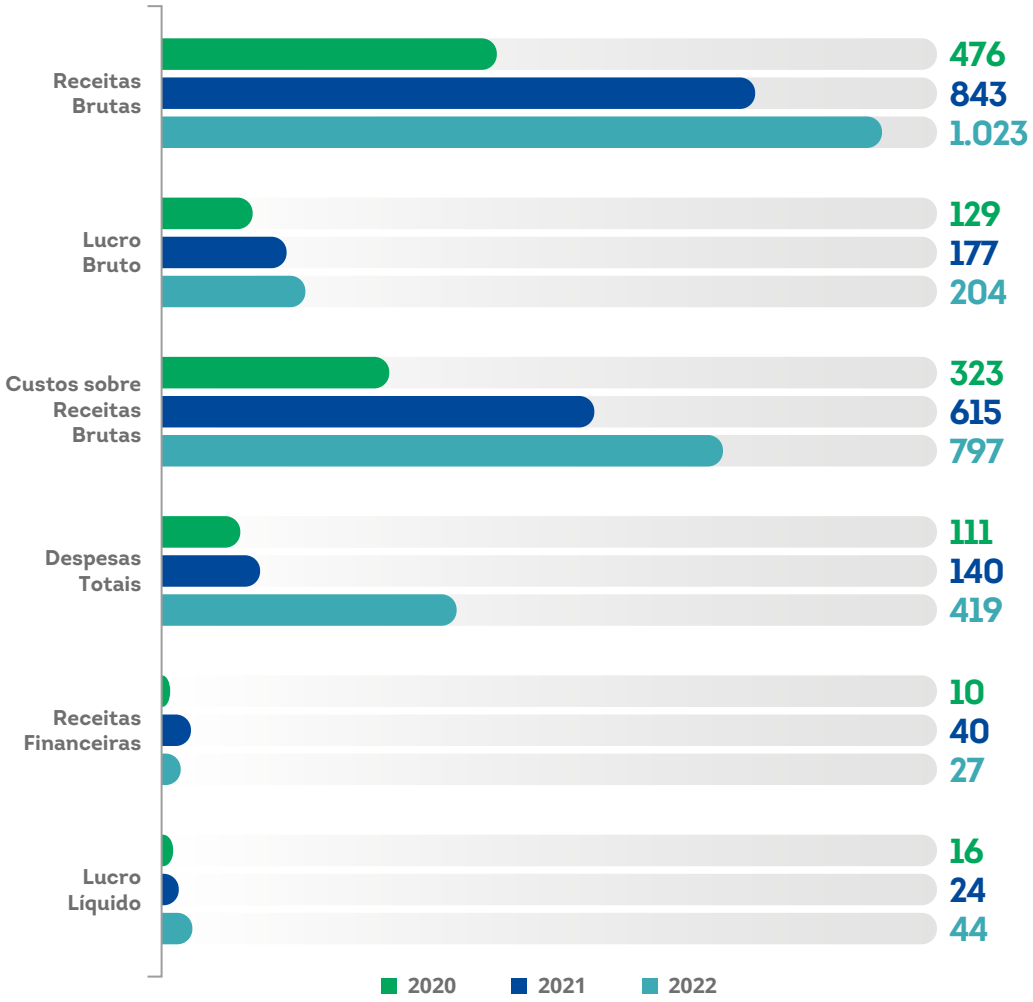


Atos não cooperativos

Ao analisar os valores dos atos não cooperativos registrados em 2022, constata-se que todas as contas associadas a essa categoria apresentaram aumento em relação a 2021, com exceção das receitas financeiras, que tiveram redução de 32,3%.

Algumas variações positivas foram: 21,4% nas receitas brutas, 14,9% no lucro bruto e 83,1% no lucro líquido.

ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Sobras à disposição da AGO

Em 2022, o cooperativismo capixaba registrou um aumento de 37,4% no valor das sobras à disposição da AGO.

2021
R$ 214 milhões

2022
R$ 294 milhões

Aumento de
37,4%

Participação no PIB do Espírito Santo

Em 2022, o cooperativismo capixaba realizou uma movimentação econômica equivalente a R$ 11,5 bilhões, o que representa um crescimento da ordem de 36,9% em relação ao valor movimentado em 2021, que foi de R$ 8,4 bilhões.

Com isso, a participação do cooperativismo capixaba no PIB nominal do Espírito Santo atingiu o percentual de 6,4%, um avanço frente à participação registrada em 2021, que foi de 5,5%. Cabe destacar que o PIB nominal capixaba teve um crescimento de 1,9% no ano e alcançou R$ 178 bilhões.

6,4% de participação no PIB nominal capixaba, equivalente a R$ 11,5 bilhões

Resultados por ramo

Ramo *Agropecuário*

O Ramo Agropecuário é integrado por cooperativas voltadas à prestação de serviços relacionados às atividades agropecuária, extrativista, agroindustrial, aquícola ou pesqueira, cujos cooperados detêm, a qualquer título, os meios de produção.

É um dos mais tradicionais ramos do cooperativismo capixaba e tem demonstrado, ano a ano, grande capacidade de inovar, gerando crescentes indicadores econômicos e sociais que fortalecem o desenvolvimento no campo e nas cidades.

Em 2022, o Ramo Agropecuário registrou uma movimentação econômica de R$ 4,3 bilhões, alcançando um crescimento de 26% em relação ao valor apurado em 2021, que havia sido 41,7% superior ao contabilizado em 2020. Esse e outros indicadores demonstram que o Ramo Agropecuário tem apresentado um crescimento contínuo e sustentável, mantendo sua posição de destaque no movimento cooperativista e na economia do Espírito Santo como um todo.

Movimentação econômica
R$ 4,3 bilhões

22
cooperativas

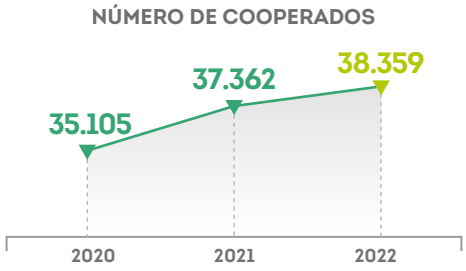
38.359
cooperados

2.446
colaboradores

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

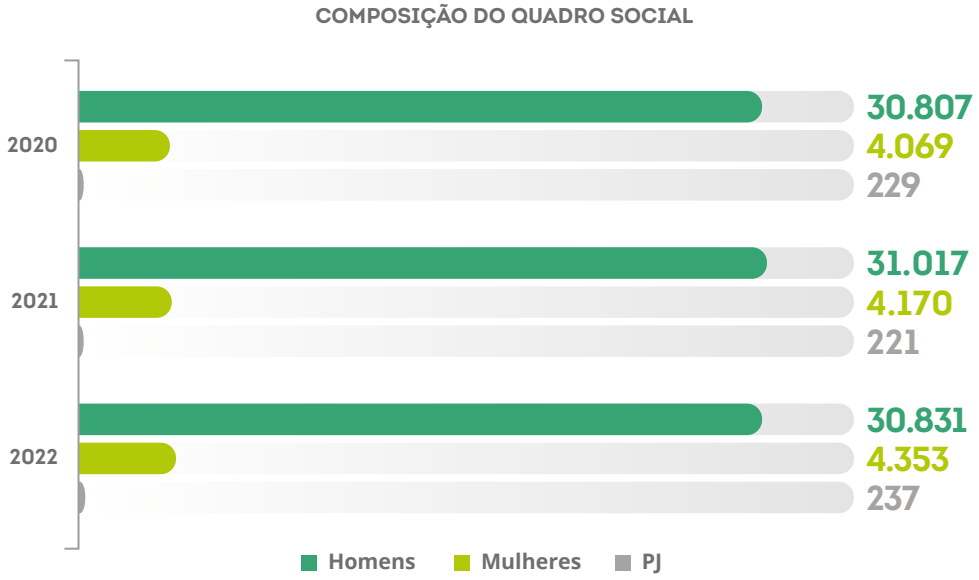
Evolução no número de cooperados

O Ramo Agropecuário apresentou crescimento de 2,7% no número de cooperados em 2022, totalizando 38.359 pessoas. Esse dado corrobora a análise de que a queda no número de cooperativas registradas e regulares, de 25, em 2021, para 22, em 2022, não significa um enfraquecimento do ramo. Pelo contrário, tem favorecido seu fortalecimento com cooperativas mais bem estruturadas e atrativas a novos cooperados.



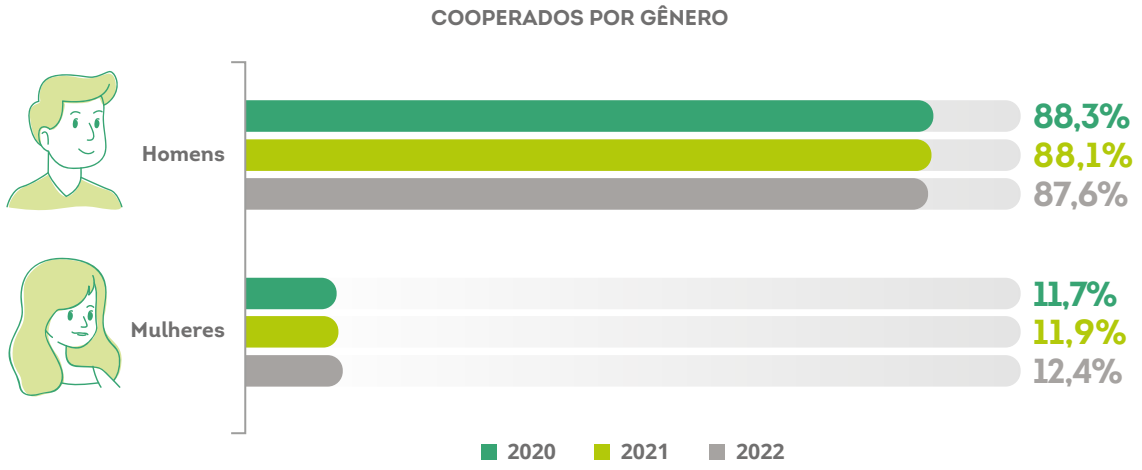
Composição do quadro social

Embora haja uma manutenção na proporção do número de homens e mulheres entre os cooperados no Ramo Agropecuário, com uma marcante prevalência do público masculino, cabe notar que, em 2022, o número de homens teve redução, enquanto o número de mulheres cresceu.



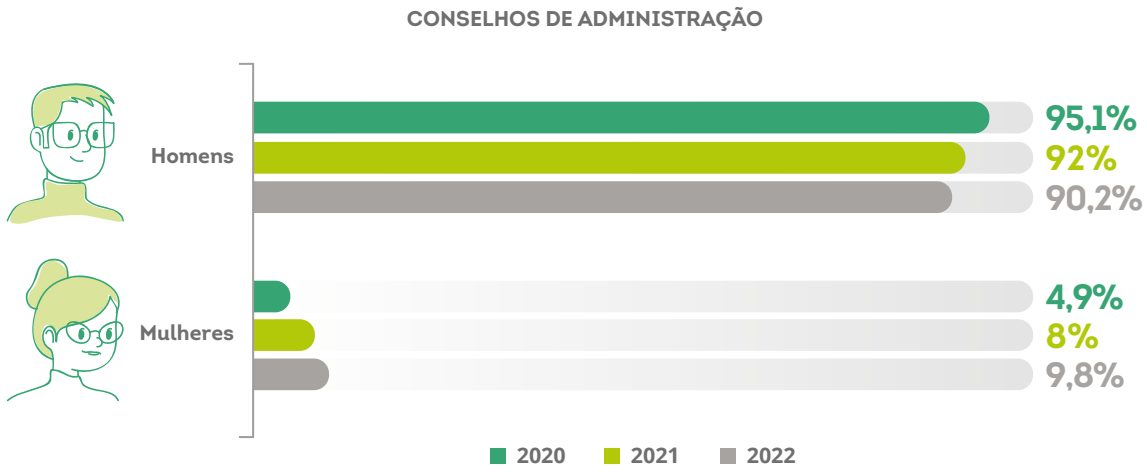
Cooperados por gênero

Considerando os cooperados Pessoas Físicas (PFs), em 2022, 87,6% eram homens, enquanto 12,4% eram mulheres. Esse é o maior percentual de mulheres na série histórica.



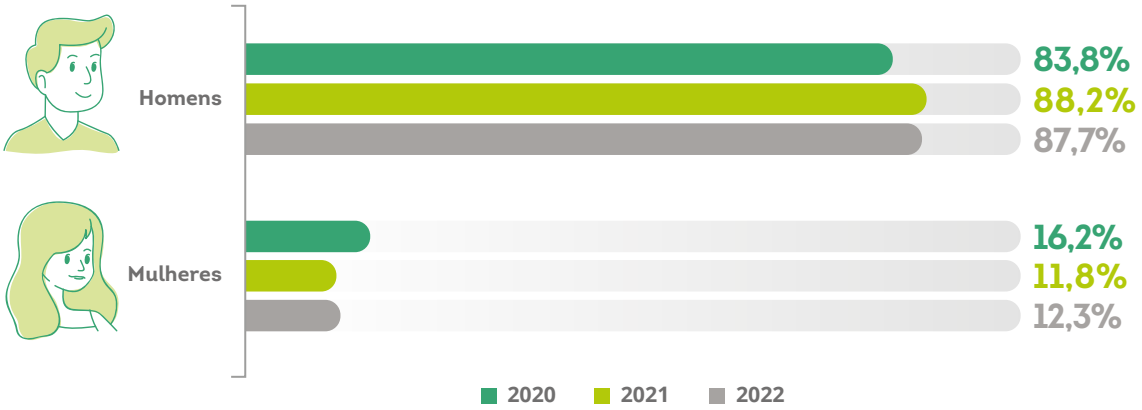
Participação em Conselhos

Em 2022, a presença de mulheres nos Conselhos de Administração cresceu mais uma vez, alcançando 9,8%, mantendo a tendência de maior participação feminina nesses colegiados. Cabe notar que, entre 2020 e 2021, essa participação já havia quase dobrado, saindo de 4,9% para 8%.



A mesma tendência se observa na participação de mulheres nos Conselhos Fiscais. Em 2022, elas representaram 12,3% dos membros desses colegiados.

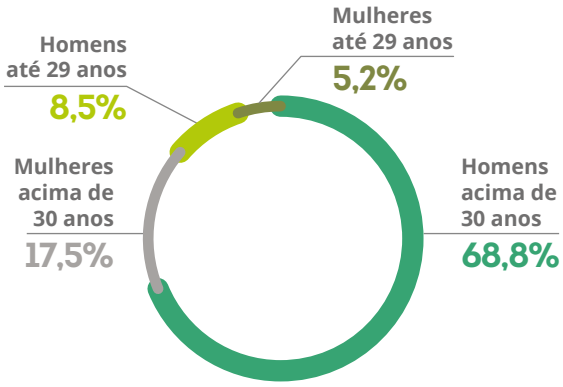
CONSELHOS FISCAIS



Participação em cargos de direção e gerência

Em 2022, 68,8% dos cargos de direção e gerência foram ocupados por homens com idade acima de 30 anos. O segundo maior público nesses cargos foram mulheres acima de 30 anos (17,5%), seguido de homens até 29 anos (8,5%) e, por último, mulheres com até 29 anos (5,2%).

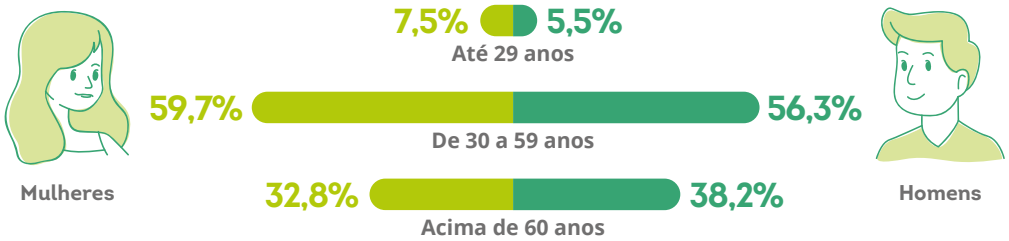
CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



Cooperados por faixa etária

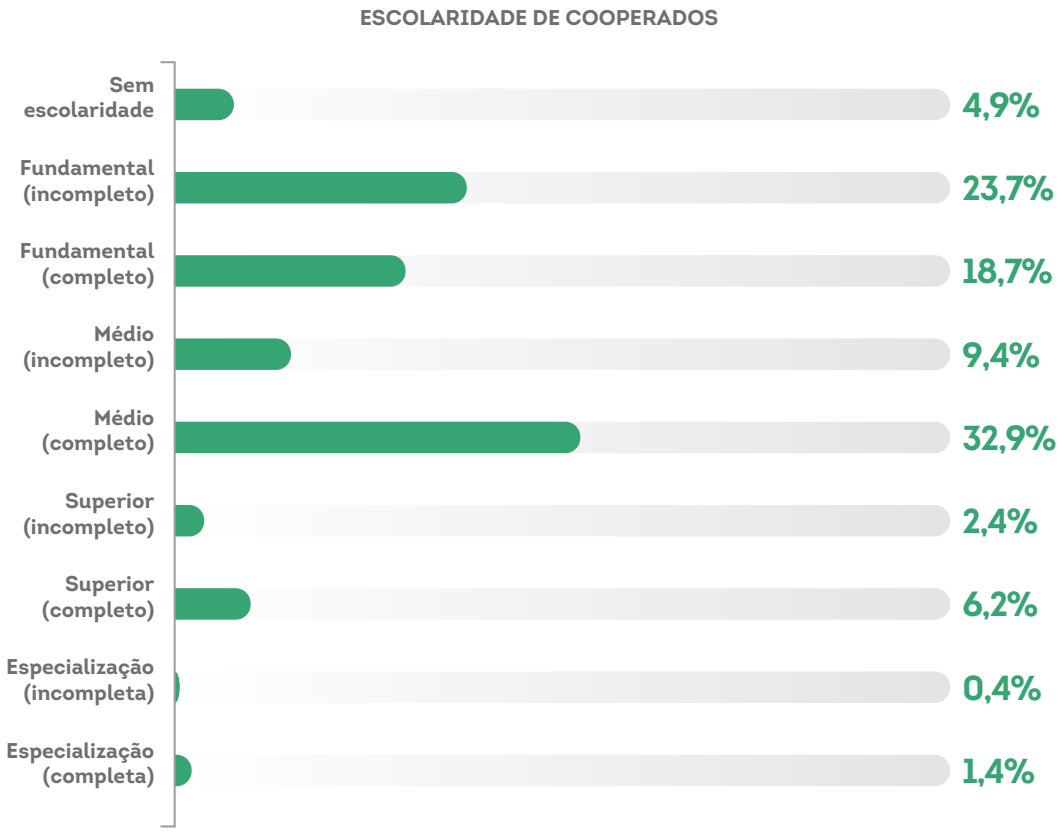
Em 2022, a faixa etária predominante foi de 30 a 59 anos, sendo 56,3% dos homens e 59,7% das mulheres. Houve um crescimento no percentual de cooperados com mais de 60 anos. Entre os homens, o indicador passou de 35,3%, em 2021, para 38,2%, em 2022. No caso das mulheres, foi de 28,4%, em 2021, para 32,8%, em 2022.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS 2022



Escolaridade de cooperados

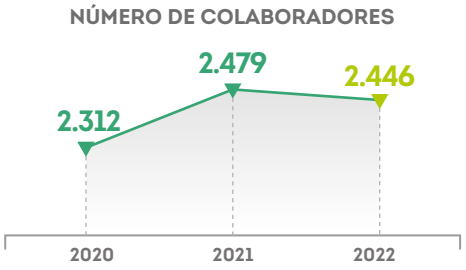
A escolaridade predominante entre os cooperados do Ramo Agropecuário, em 2022, foi o ensino médio completo, com 33%. Em segundo lugar, aparece o ensino fundamental incompleto, com 24%, e depois o fundamental completo, com 19%.



POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

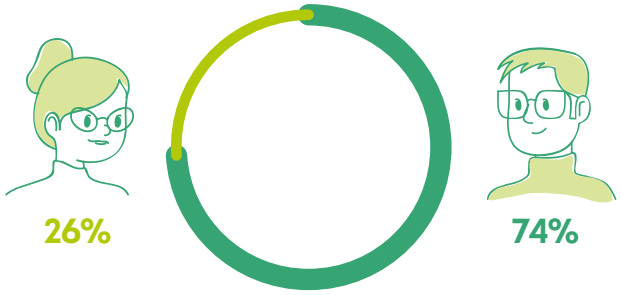
O número de colaboradores do Ramo Agropecuário teve uma redução de 1,3% em 2022, finalizando o ano com um total de 2.446 pessoas. Cabe destacar que, em 2021, este indicador havia apresentado crescimento de 7,2%.



Composição do quadro de colaboradores por gênero

Em 2022, 74% dos colaboradores eram homens, enquanto 26% eram mulheres. Os percentuais são muito próximos aos registrados nos últimos anos. No entanto, existe uma tendência de aumento gradual na participação das mulheres, que, em 2020, representavam 23,4% e, em 2021, eram 25,5% do total de colaboradores.

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO



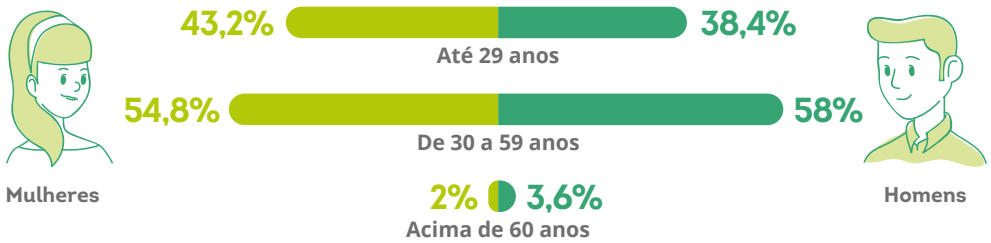
Colaboradores por faixa etária

Houve pouca variação nas faixas etárias dos colaboradores do Ramo Agropecuário entre 2022 e 2021. Em 2022, os colaboradores de até 29 anos representavam 38,4% dos homens e 43,2% das mulheres.

A faixa etária de maior destaque entre os colaboradores, homens e mulheres, é a de 30 a 59 anos. Nos homens, ela representa 58%, e entre as mulheres, 54,8%.

Houve um pequeno aumento no percentual de colaboradores com mais de 60 anos. Entre os homens, passou de 2,9%, em 2021, para 3,6%, em 2022. E entre as mulheres, o aumento foi de 1% para 2% em 2022.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2022

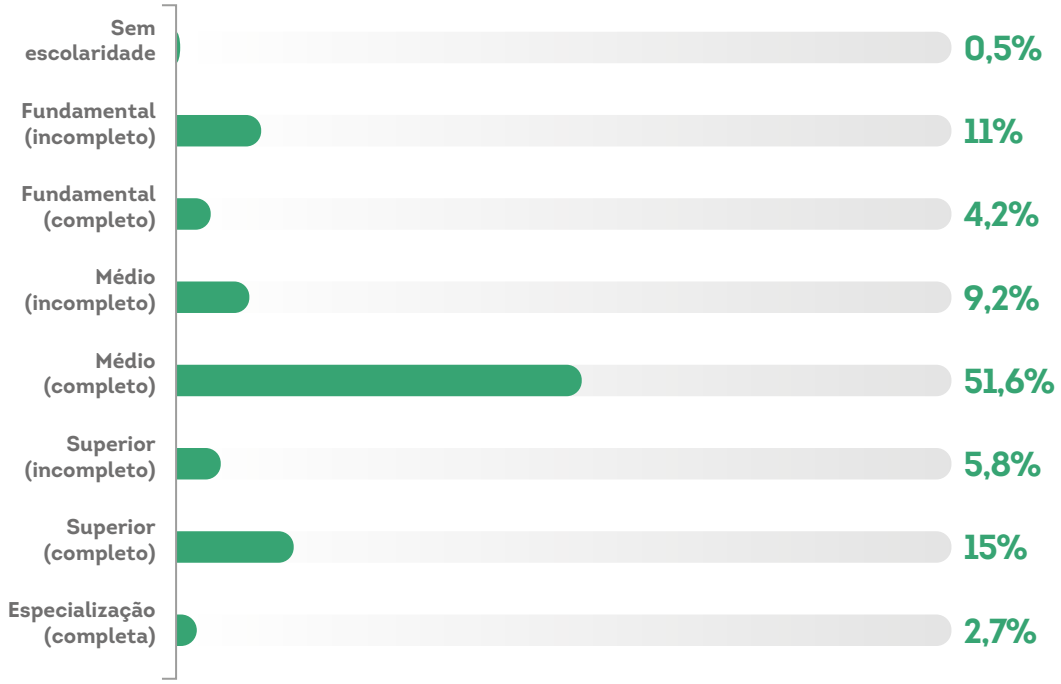


Escolaridade dos colaboradores

O quadro de colaboradores do Ramo Agropecuário não teve alterações significativas de 2021 para 2022 em termos de escolaridade. A faixa com maior participação é o ensino médio completo, com 52%, mantendo esse nível como o predominante nesse ramo.

O segundo nível de escolarização com maior percentual continuou sendo o ensino superior, com 21%, sendo 15% completo e 6% incompleto.

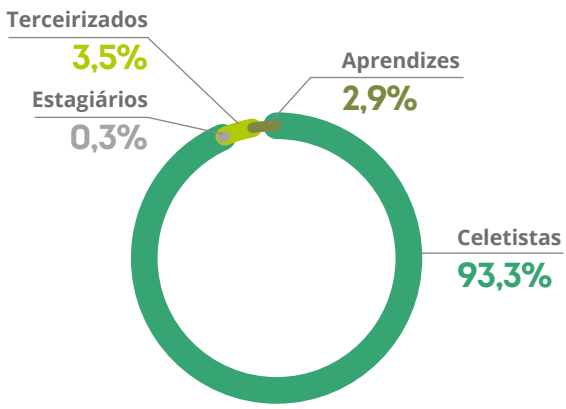
ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



Colaboradores por regime de contratação

A distribuição proporcional de profissionais atuando no Ramo Agropecuário do Espírito Santo é de 93,3% de celetistas; 3,5% de terceirizados; 2,9% de aprendizes; e 0,3% de estagiários.

REGIME DE CONTRATAÇÃO



Investimento em capacitações

Em 2022, o Ramo Agropecuário manteve a estratégia de investir continuamente em capacitações e treinamento de cooperados e colaboradores. No total, foram realizados investimentos da ordem de **R$ 1,8 milhão**.

Nessas ações, foram beneficiados **2.348 cooperados** e **1.338 colaboradores**. O volume de **horas de capacitação cresceu 68%**, de 5.181, em 2021, para **8.718, em 2022**.

Doações e apoio a programas e projetos

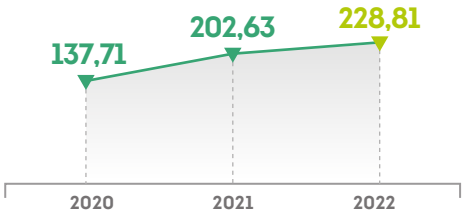
As cooperativas do Ramo Agropecuário efetuaram, em 2022, o pagamento de **R$ 605,2 mil** em doações e apoio financeiro a projetos e programas sociais. Esse valor representa um **crescimento de 32,5%** em relação ao realizado em 2021, que foi de R$ 456,7 mil.

FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

O Ramo Agropecuário teve um crescimento de 12,9% no valor de tributos recolhidos aos cofres públicos em 2022, alcançando montante superior a R$ 228 milhões. Vale destacar que esse indicador já havia registrado um salto em 2021, quando teve crescimento de 47,1%.

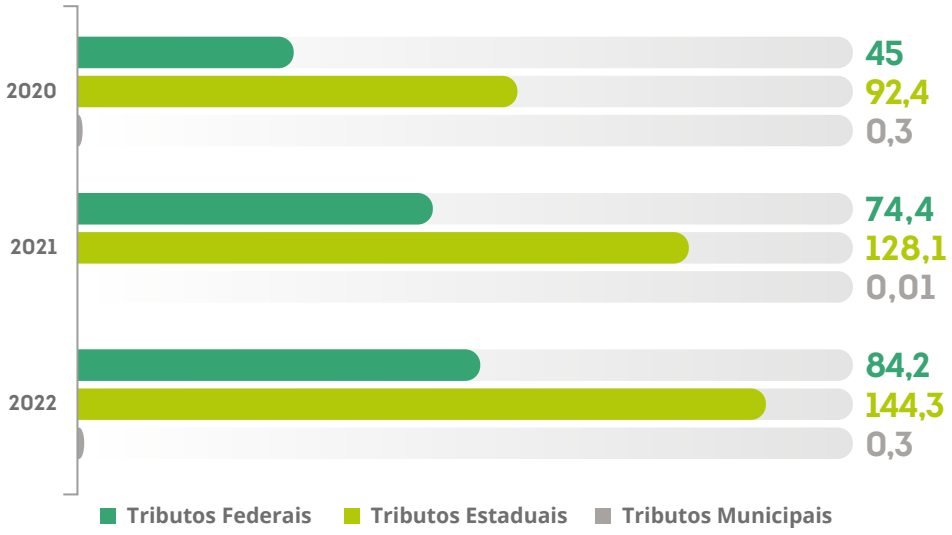
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ente federativo

O montante de tributos federais recolhidos pelo Ramo Agropecuário teve um aumento de cerca de 13,2% entre 2021 e 2022, passando de R$ 74,4 milhões, em 2021, para R$ 84,2 milhões, em 2022.

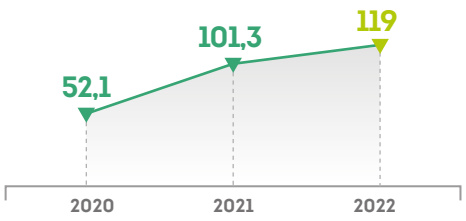
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO (R$ MILHÕES)



Pagamentos de salários e outras remunerações

O pagamento de salários e outras remunerações continuou sua trajetória ascendente, registrando, em 2022, um crescimento de 18% em relação a 2021. Cabe destacar que, de 2020 para 2021, o crescimento foi de 94%, passando de R$ 52 milhões para R$ 101 milhões.

PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



Composição do pagamento de salários e outras remunerações

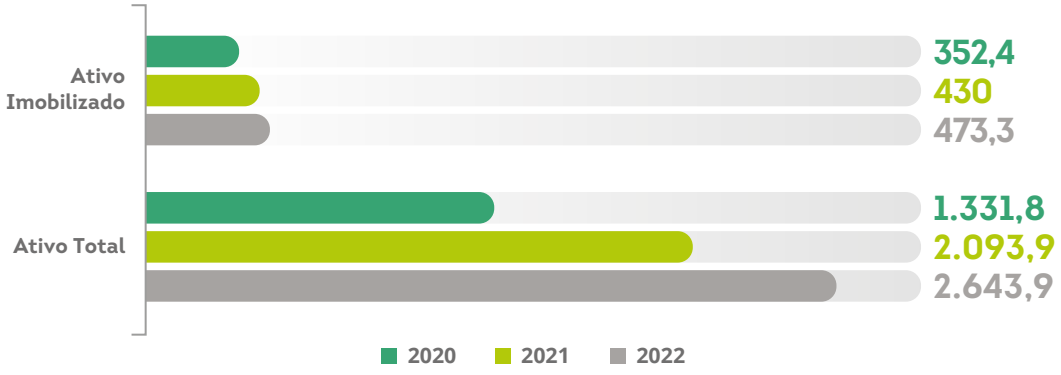
Em termos percentuais, a distribuição do valor total de pagamento de salários e outras remunerações em 2022 se deu da seguinte forma: 92,3% para salários de celetistas; 3,9% para terceirizados; 3,4% para conselheiros; e 0,5% para estagiários.

Evolução de ativos

Mantendo o que vinha sendo observado na série histórica, tanto o ativo imobilizado quanto o ativo total do Ramo Agropecuário cresceram em 2022.

Em comparação com 2021, o ativo imobilizado cresceu 10%, alcançando R$ 473,3 milhões, enquanto o crescimento do ativo total foi de 26,6%, chegando a mais de R$ 2,6 bilhões.

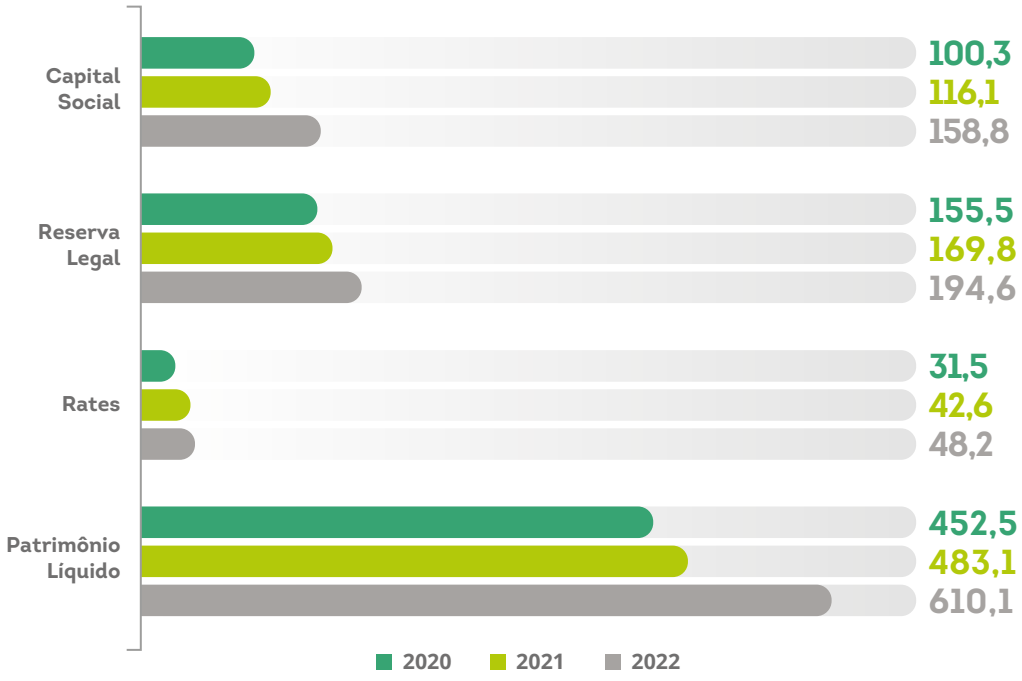
EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



Contas patrimoniais

Todos os indicadores apresentaram crescimento nos últimos quatro anos. Em 2022, o capital social cresceu 37%; a reserva legal cresceu 14%; a Rates cresceu 12%; e o patrimônio líquido cresceu 26%.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)

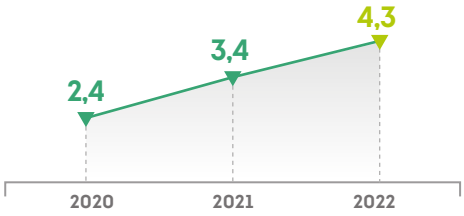


Faturamento

O faturamento do Ramo Agropecuário vem crescendo ano a ano. De 2020 para 2021, o crescimento foi de 42%. Em 2022, o faturamento registrou aumento de 26% em comparação ao valor apurado em 2021.

Dessa forma, o Agropecuário foi o ramo com o maior faturamento, R$ 4,3 bilhões, valor que corresponde a 37% dos ingressos e receitas brutas apurados no ano pelo cooperativismo capixaba.

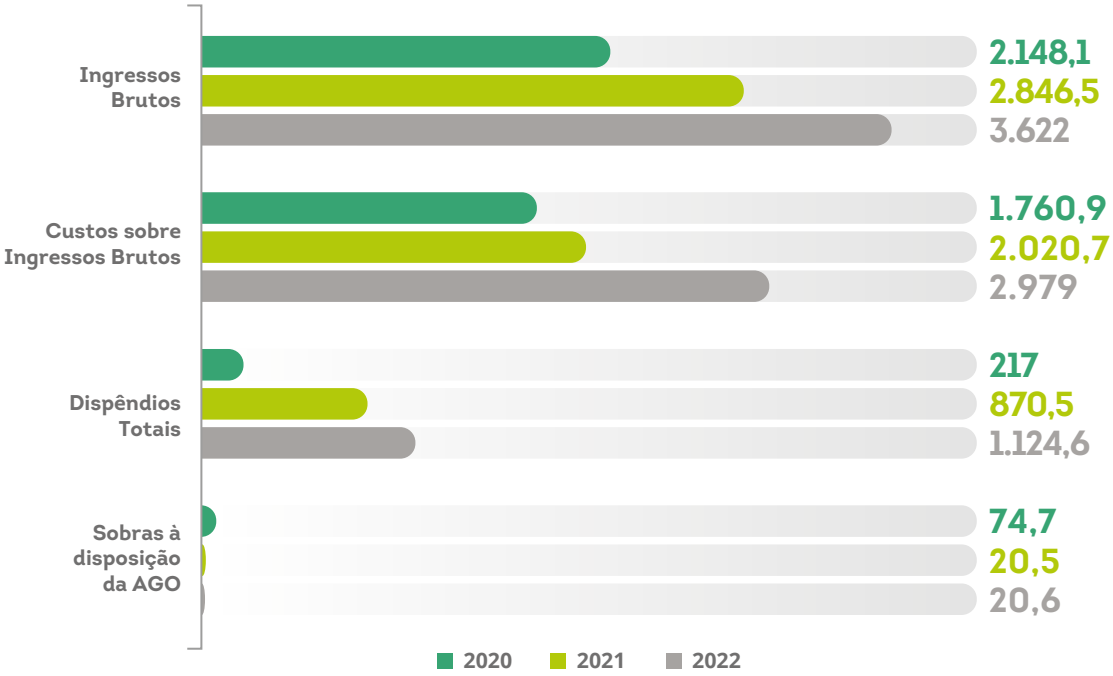
EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ BILHÕES)



Atos cooperativos

Todos os resultados referentes aos indicadores de atos cooperativos tiveram crescimento em 2022 frente aos números apurados em 2021. Os ingressos brutos cresceram 27,2%, chegando a mais de R$ 3,6 bilhões. Os custos sobre ingressos cresceram 47,4%; os dispêndios totais cresceram 29,2%; e as sobras à disposição da AGO cresceram 0,5%.

EVOLUÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)

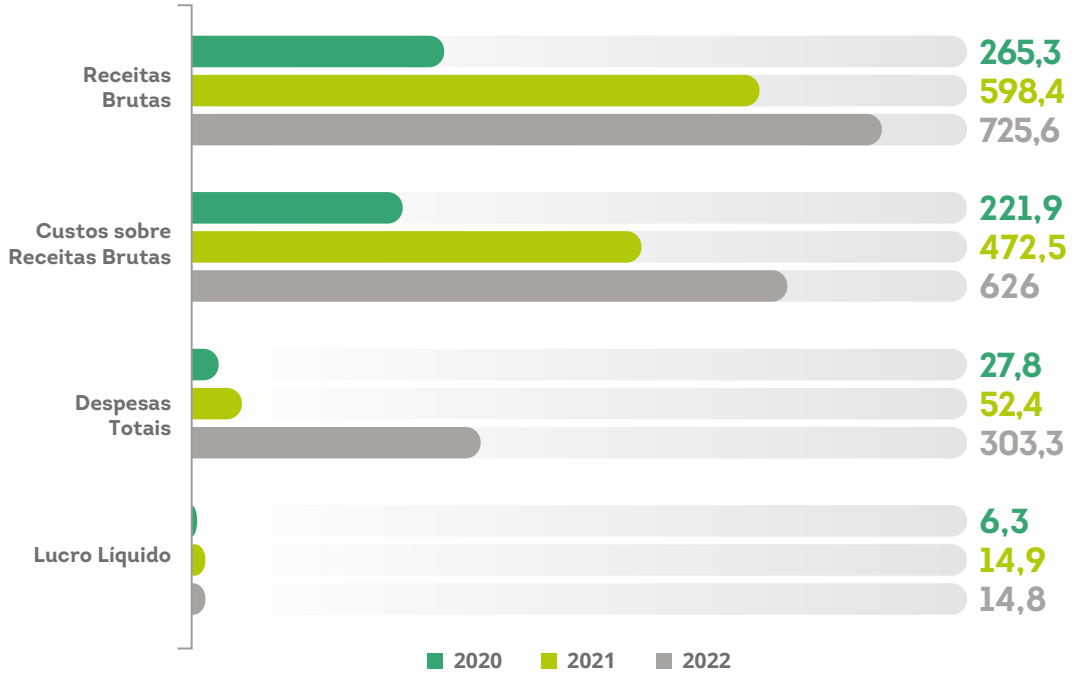


Atos não cooperativos

Na evolução de 2021 para 2022 dos atos não cooperativos do Ramo Agropecuário, apenas o item lucro líquido apresentou queda, registrando variação de 0,7%.

As receitas brutas tiveram alta de 21,3%, chegando a R$ 725,6 milhões. Os custos sobre receitas brutas cresceram 32,5% e as despesas totais cresceram 478,8%.

EVOLUÇÃO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Exportações

O Ramo Agropecuário capixaba realizou exportações da ordem de R$ 194,7 milhões em 2022, o que representa um crescimento de 85,5% em relação ao total de 2021.

EXPORTAÇÕES (R$ MILHÕES)

Em 2022, houve um crescimento de **85,5%** *nas exportações.*

Investimentos

Os investimentos realizados pelas cooperativas do Ramo Agropecuário do Espírito Santo cresceram 62%, passando de R$ 22,7 milhões em 2021 para R$ 36,8 milhões em 2022.

R$ 36,8 milhões
investidos em 2022 pelas coops

Composição do quadro técnico

6 *agrônomos*

143 *técnicos agrícolas*

1 *zootecnista*

11 *veterinários*

47 *outros profissionais*

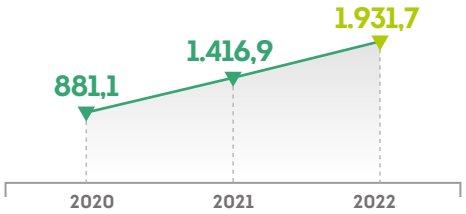
Café

Evolução na comercialização de café

Tanto as vendas no mercado interno quanto as exportações de café registraram crescimento em 2022 frente aos números de 2021.

As exportações cresceram mais de 128% e as vendas internas aumentaram 36,3%, chegando ao patamar superior a R$ 1,9 bilhão.

VENDAS NO MERCADO INTERNO (R$ MILHÕES)



EXPORTAÇÕES DE CAFÉ (R$ MILHÕES)

Quantidade de sacas de café conilon comercializadas:
2.193.624

Quantidade de sacas de café arábica comercializadas:
132.022

Quantidade de sacas de cafés especiais (acima de 80 pontos) comercializadas:
58.825

Capacidade de armazenagem declarada:
3.130.030
sacas de café

Exportações por tipo de café

182.424
total de sacas exportadas

149.406
sacas exportadas de café conilon

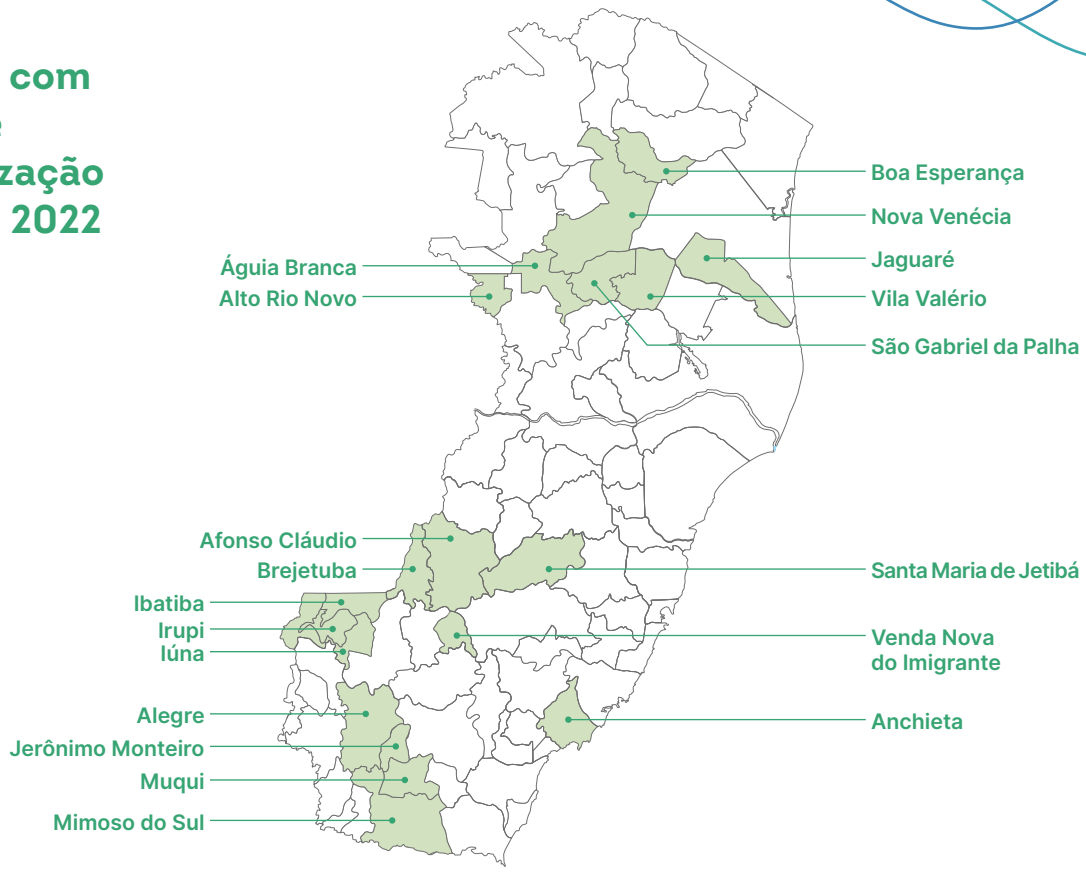
18.989
sacas exportadas de café arábica

14.029
sacas exportadas de cafés especiais (acima de 80 pontos)

Principais países importadores do café produzido por cooperativas capixabas:

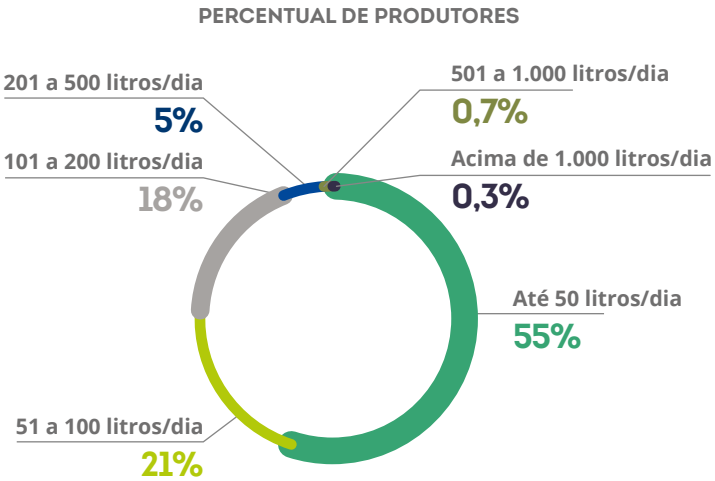
- Argélia
- Austrália
- Bélgica
- Colômbia
- Cuba
- Egito
- Emirados Árabes
- Espanha
- EUA
- França
- Grécia
- Holanda
- Iraque
- Itália
- Jordânia
- Marrocos
- Paquistão
- Reino Unido
- República Dominicana
- Rússia
- Sudão
- Turquia

Municípios com captação e comercialização de café em 2022



Leite

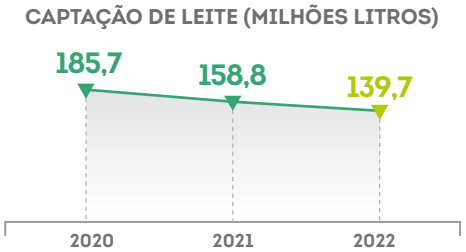
Estratificação de cooperados por volume de produção média diária em 2022



Captação de leite

A captação de leite caiu de 2020 para 2021 e, novamente, em 2022. No comparativo com 2021, a queda foi de 12%.

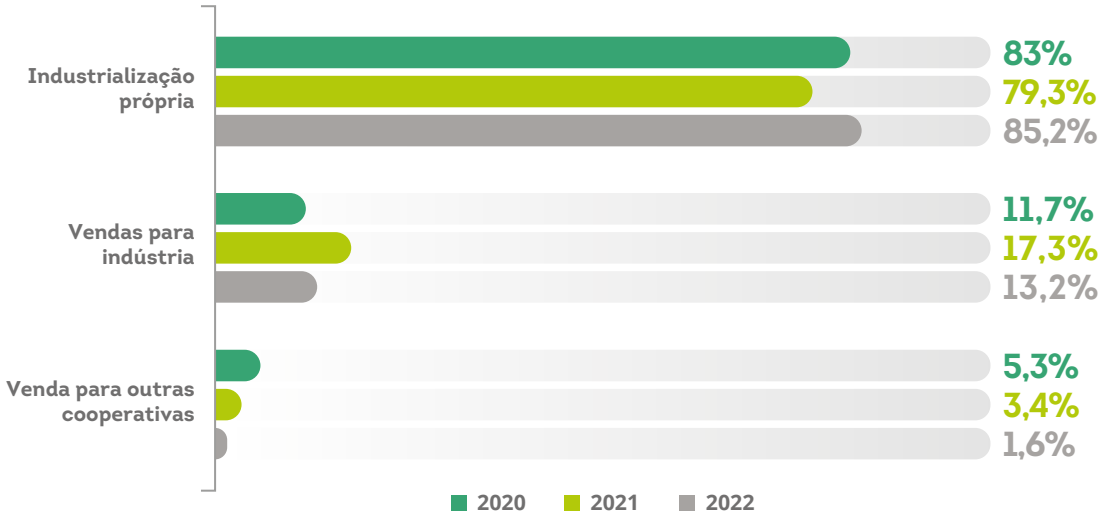
Segundo dados do IBGE (Pesquisa Trimestral do Leite), a captação de leite no Espírito Santo, em 2022, chegou a 198 milhões de litros. Portanto, podemos concluir que as cooperativas foram responsáveis por 70% de toda a produção capixaba.



Evolução na destinação do leite captado

Em 2022, dentro do segmento Leite do Ramo Agropecuário capixaba, 85% do leite captado foi destinado para industrialização própria, 13% foi vendido para indústrias e 2% foi comercializado para outras cooperativas.

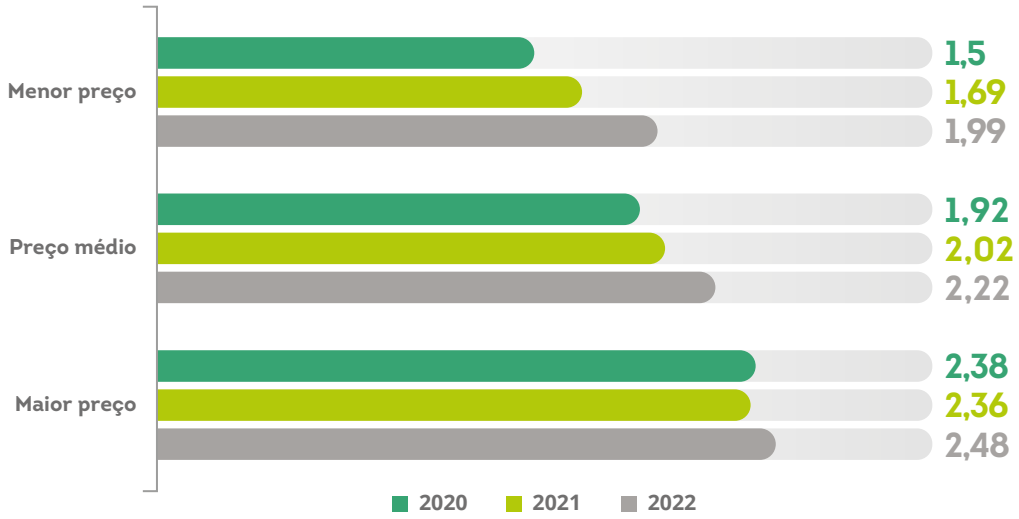
EVOLUÇÃO NAS PRINCIPAIS DESTINAÇÕES DO LEITE CAPTADO



Preços médios

O preço médio do leite praticado em 2022 no mercado capixaba foi de R$ 2,22. O valor é 10% superior ao preço médio de 2021.

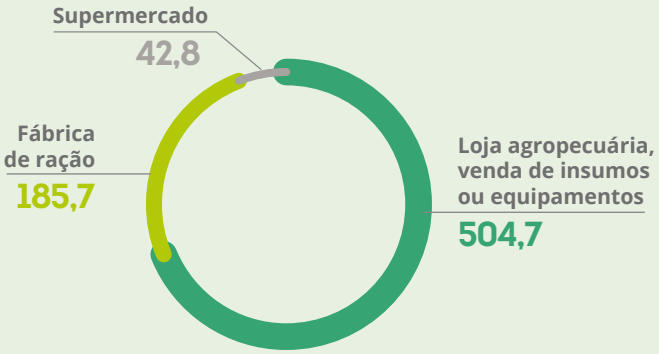
EVOLUÇÃO NOS VALORES PAGOS AOS PRODUTORES POR LITRO DE LEITE (R$)



Outros itens

Os rendimentos das cooperativas do segmento Leite do Ramo Agropecuário capixaba são complementados com outras atividades, tais como: fábrica de ração, supermercado e loja agropecuária.

FATURAMENTO COM OUTRAS OPERAÇÕES (R$ MILHÕES)

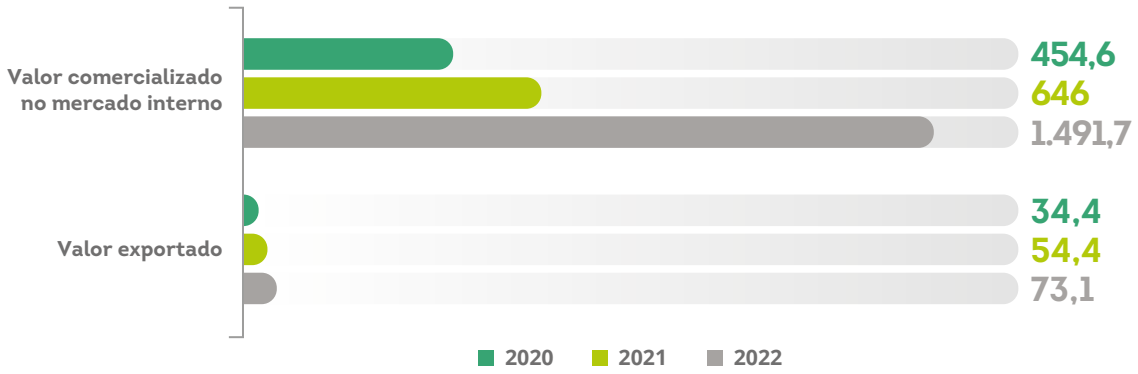


Geral

Mercado interno e exportações

No comparativo entre 2021 e 2022, as vendas no mercado interno desse segmento cresceram 131% e somaram mais de R$ 1,4 bilhão. Já as exportações tiveram crescimento de 34%.

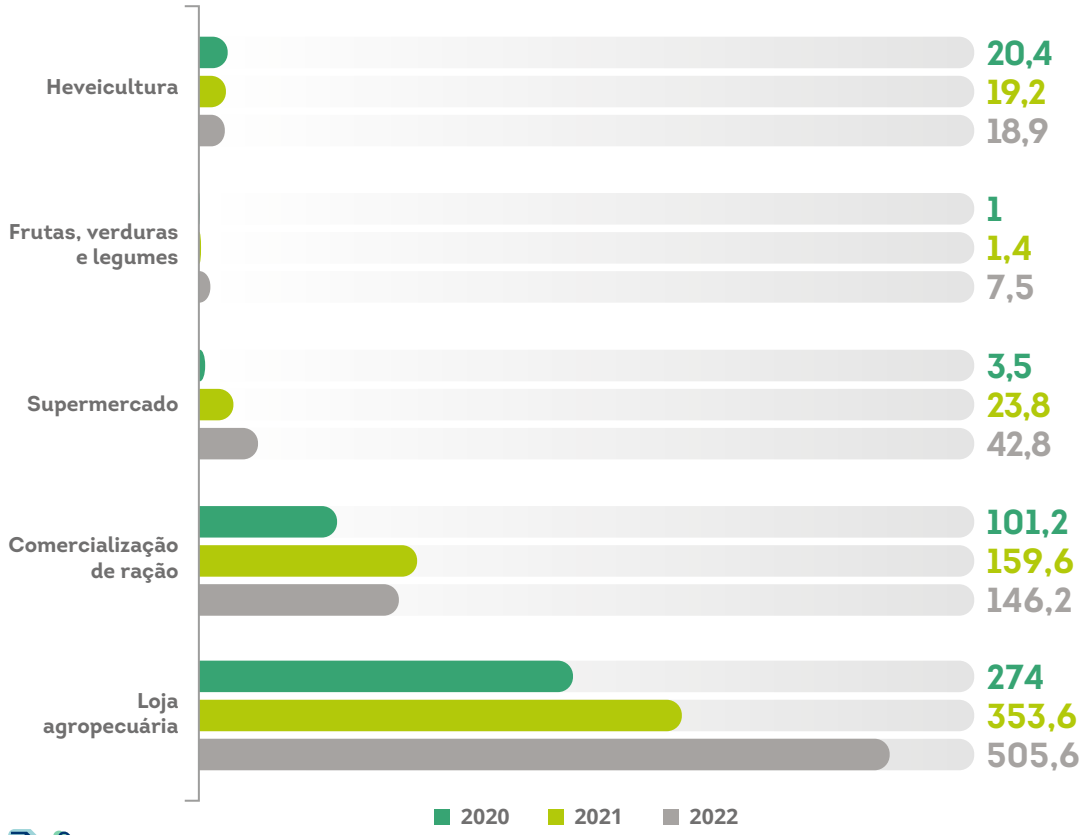
MERCADO INTERNO E EXPORTAÇÕES (R$ MILHÕES)



Serviços diversos

Entre os segmentos de atuação do Ramo Agropecuário capixaba, os que apresentaram maior crescimento entre 2021 e 2022 foram: loja agropecuária e supermercado. O gráfico a seguir mostra o faturamento das cooperativas nos principais segmentos de atuação nos últimos três anos.

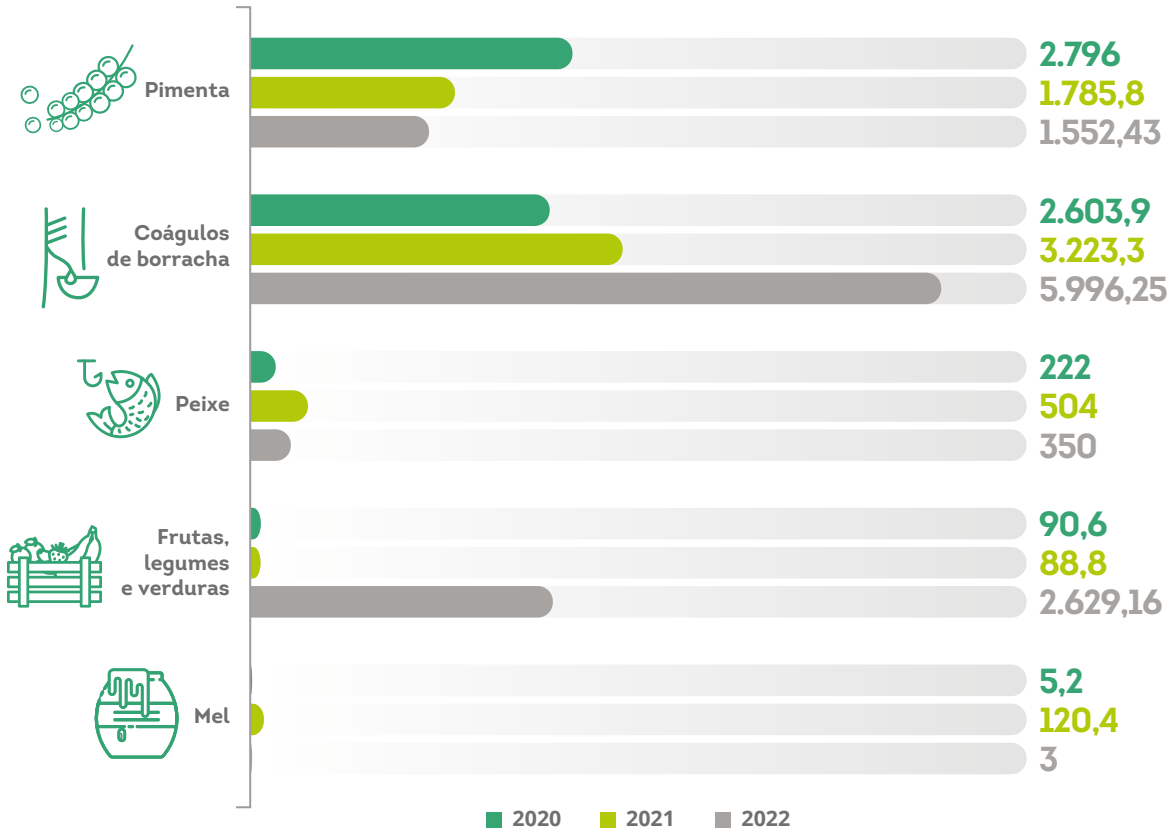
FATURAMENTO NO MERCADO INTERNO PELOS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO (R$ MILHÕES)



Produção agrícola

Dentro do segmento Outros, os maiores destaques na produção agrícola dos cooperados foi em frutas, legumes e verduras e nos coágulos de borracha.

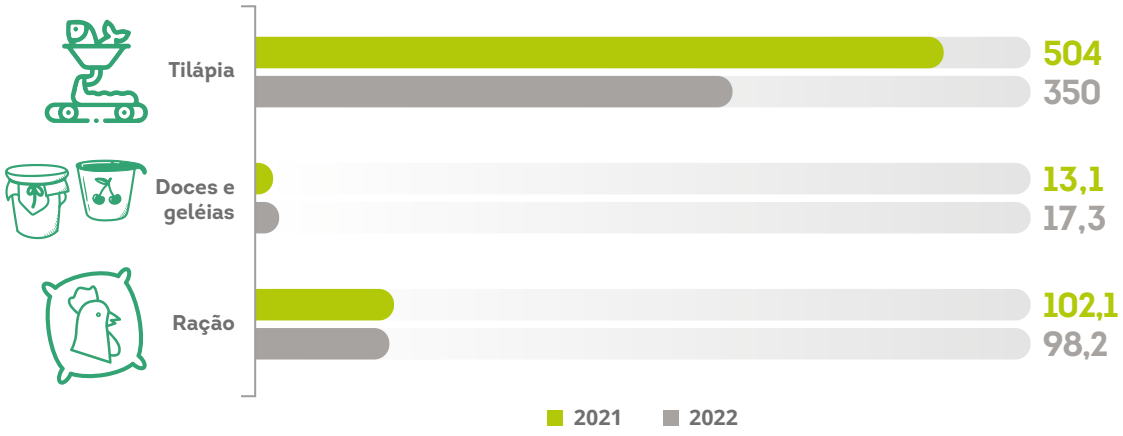
EVOLUÇÃO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE COOPERADOS (TONELADAS)



Produtos industrializados

Em 2022, esse segmento produziu mais de 450 toneladas de produtos industrializados.

INDUSTRIALIZAÇÃO DE PRODUTOS IN NATURA (TONELADAS)



Agricultura Familiar

Por meio de recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE), as cooperativas do segmento Agricultura Familiar do Espírito Santo movimentaram mais de R$ 11 milhões em 2022, de acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

As cooperativas desse segmento também movimentaram R$ 24,73 milhões por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), fornecendo produtos para municípios do Espírito Santo, bem como para outros estados da região Sudeste e demais instituições contempladas pelo programa.

Além de levar alimentos de qualidade para toda a rede de ensino do estado, nossas cooperativas geram riqueza, renda e desenvolvimento para o agricultor familiar.

Em 2022, as cooperativas do segmento agricultura familiar do Espírito Santo movimentaram mais de

R$ 11 milhões

Cooperativas do Ramo Agropecuário registradas em 31/12/2022

AGROCOOP	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO
CACAL	COOPERATIVA AGRÁRIA MISTA DE CASTELO
CAF SERRANA	COOPERATIVA DOS AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
CAFC	COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CARIACICA
CAFESUL	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CAPIL	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DOS PRODUTORES DE ITARANA
CAVIL	COOPERATIVA AGRÁRIA VALE DO ITABAPOANA LTDA
CLAC	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE ALFREDO CHAVES LTDA
COLAGUA	COOPERATIVA LATICÍNIOS GUAÇUÍ
COLAMISUL	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE MIMOSO DO SUL
COOABRIEL	COOPERATIVA AGRÁRIA DOS CAFEICULTORES DE SÃO GABRIEL
COOCAFÉ	COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE LAJINHA LTDA
COOPBAC	COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DA BACIA DO CRICARÉ
COOPBORES	COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE BORRACHA DO ESPÍRITO SANTO
COOPERFRUIT	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DE GARRAFÃO
COOPERVIDAS	COOPERATIVA DE VALORIZAÇÃO, INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO SUSTENTÁVEL
COOPMAC	COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DOS PRODUTORES DE NOZ MACADÂMIA
COOPRAM	COOPERATIVA DE EMPREENDEDORES RURAIS DE DOMINGOS MARTINS
COOPRUVAB	COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DO VALE DO BENEVENTE
HEVEACOOP	COOPERATIVA DOS SERINGALISTAS DO ESPÍRITO SANTO
NATER COOP	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CENTRO SERRANA
SELITA	COOPERATIVA DE LATICÍNIOS SELITA

Preencheu totalmente o censo *Preencheu parcialmente o censo* *Não preencheu o censo*

Ramo *Consumo*

O Ramo Consumo reúne as cooperativas que se destinam, precipuamente por meio da mutualidade, à compra em comum de produtos e/ou serviços para seus cooperados.

Em 2022, contava no Espírito Santo com mais 8,4 mil cooperados organizados em 9 cooperativas, que empregavam 288 colaboradores. No ano, registrou uma movimentação econômica da ordem de R$ 23,2 milhões, valor que representa uma queda de 3% em relação ao contabilizado em 2021, que foi de R$ 24 milhões.

Movimentação econômica
R$ 23,2 milhões

9
cooperativas

8.426
cooperados

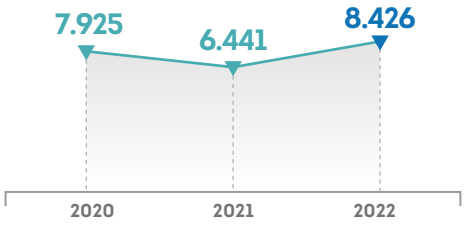
288
colaboradores

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Em 2022, o Ramo Consumo capixaba registrou o maior número de cooperados na série histórica. Em relação a 2021, o crescimento foi de 31%.

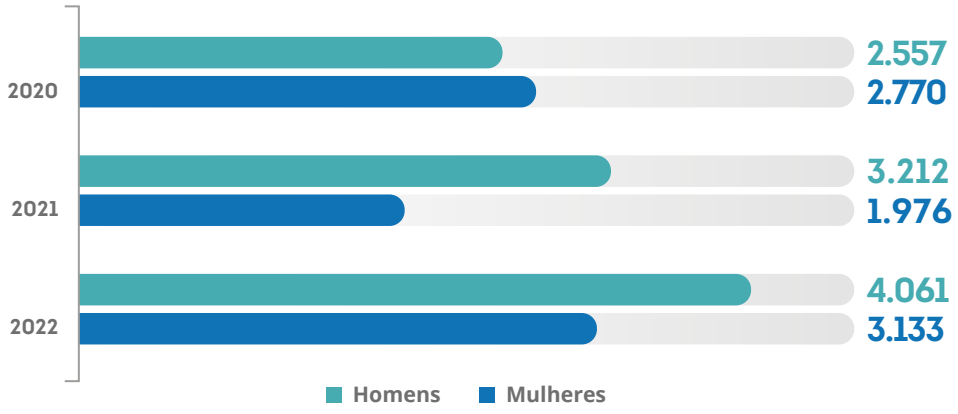
NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

O Ramo Consumo é o que apresenta o maior percentual de participação feminina entre os cooperados. Porém, desde 2021, os homens aparecem como maioria. Em 2022, eles representaram 56,4% dos cooperados. As mulheres, com 43,6%, tiveram um crescimento de 5,5 pontos percentuais de 2021 para 2022.

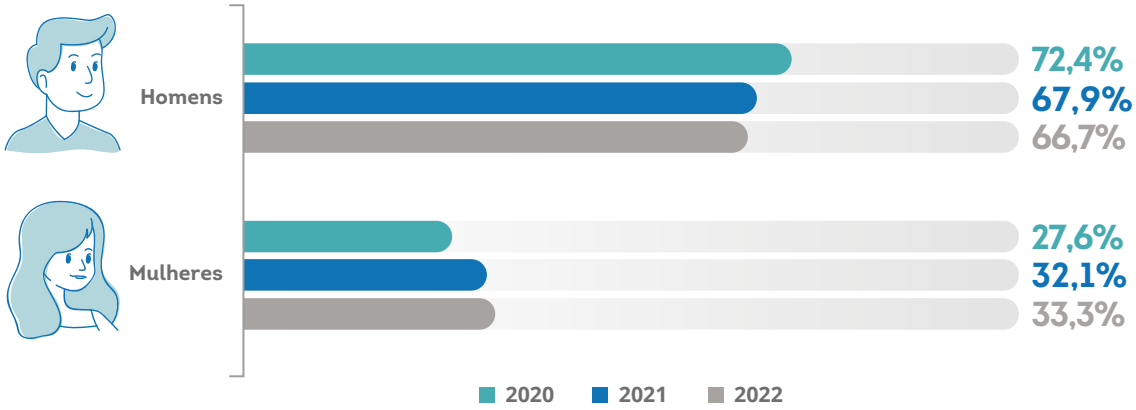
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



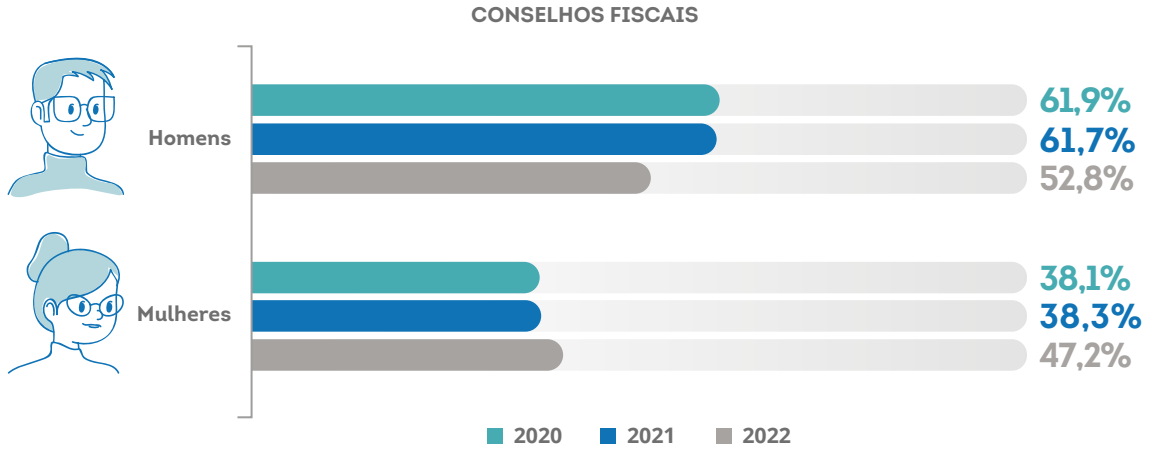
Participação em Conselhos

A participação masculina continua sendo predominante nos Conselhos de Administração do Ramo Consumo capixaba. A observação da série histórica, no entanto, permite perceber um crescimento contínuo da presença de mulheres nesses colegiados.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



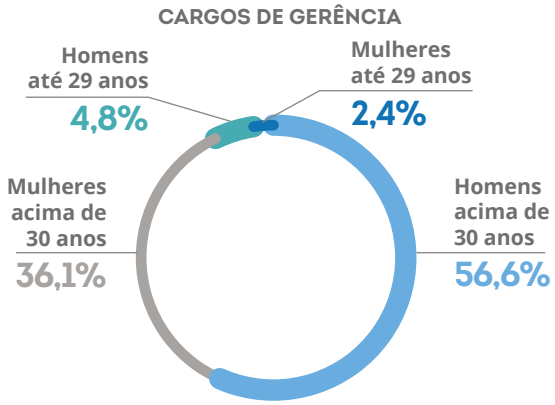
Nos Conselhos Fiscais desse ramo, os homens continuam sendo maioria, mas cabe ressaltar que a participação das mulheres teve um novo avanço em 2022, passando de 38,3% em 2021 para 47,2% em 2022.



Participação em cargos de direção e gerência

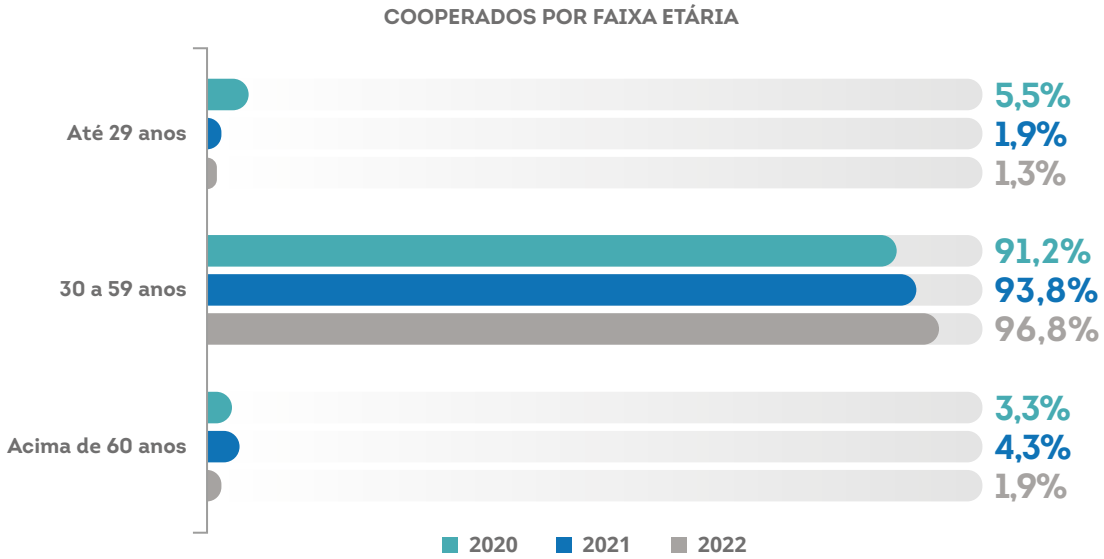
Em 2022, pela primeira vez na série histórica, os cargos de gerência do Ramo Consumo capixaba contaram com a participação de homens e mulheres com até 29 anos de idade.

O percentual de homens com mais de 30 anos aumentou 14,6%, de 2021 para 2022, e agora representa 56,6% dos cargos.



Cooperados por faixa etária

A faixa etária predominante entre os cooperados do Ramo Consumo foi de 30 a 59 anos em todos os anos analisados, chegando a 96,8% em 2022.

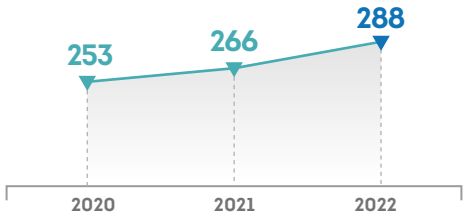


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Desde 2020, o Ramo Consumo vem apresentando uma evolução contínua no número de colaboradores. Em 2022, registrou um total de 288 empregos diretos e formais.

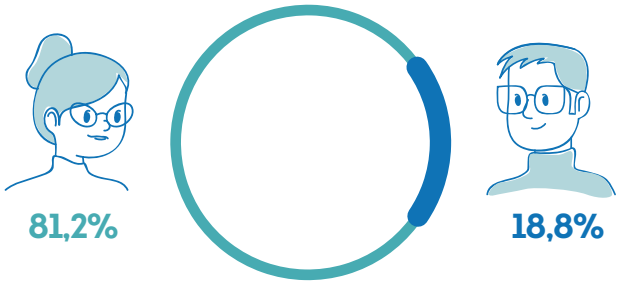
NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

A participação das mulheres continua sendo predominante entre os colaboradores do Ramo Consumo. De 2021 para 2022, o crescimento na participação feminina foi de 10,9%, alcançando um percentual total de 81,2%.

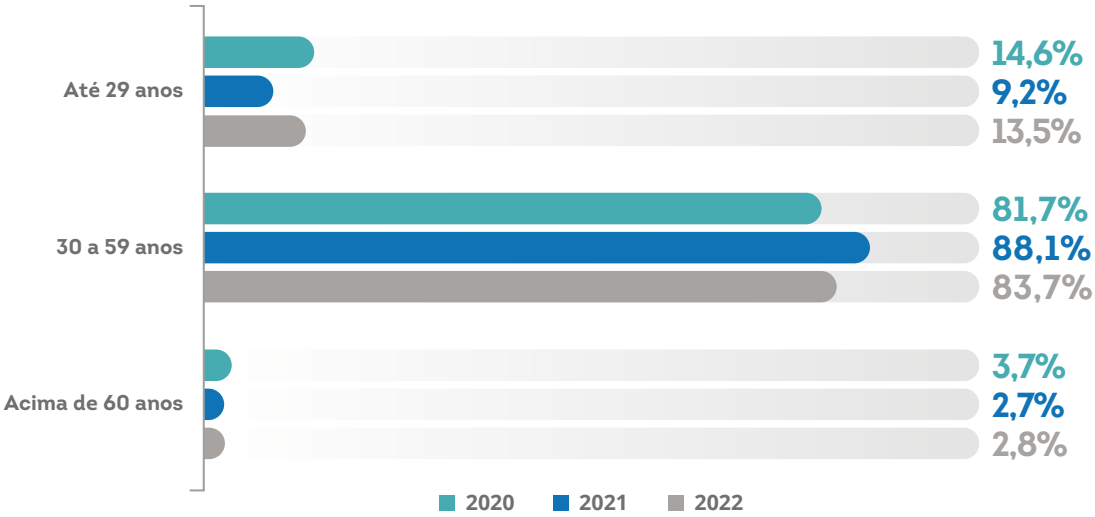
COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO



Colaboradores por faixa etária

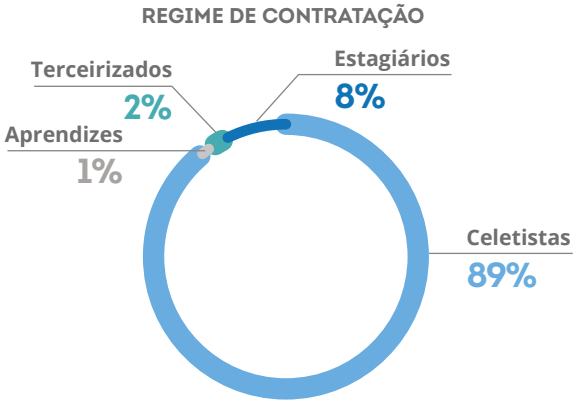
Em 2022, 83,7% dos colaboradores tinham entre 30 e 59 anos, mantendo essa faixa etária como a predominante entre os colaboradores do Ramo Consumo. Houve um crescimento na faixa etária até 29 anos, que passou de 9,2%, em 2021, para 13,5%, em 2022.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES



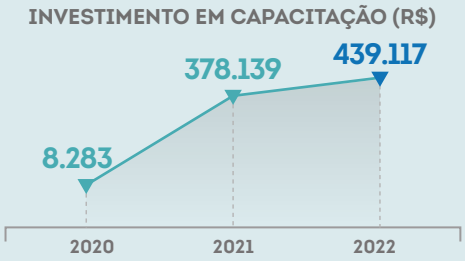
Colaboradores por regime de contratação

Em 2022, os colaboradores celetistas representaram 89% dos contratados do Ramo Consumo. Em seguida, aparecem os estagiários, com 8%. Terceirizados foram 2% e aprendizes, 1%.



Investimento em capacitação

O Ramo Consumo capixaba tem realizado investimentos contínuos e crescentes em capacitação. De 2021 para 2022, houve um aumento de 16% no volume de investimentos. Quando comparamos 2022 com 2020, o crescimento foi de 52%.



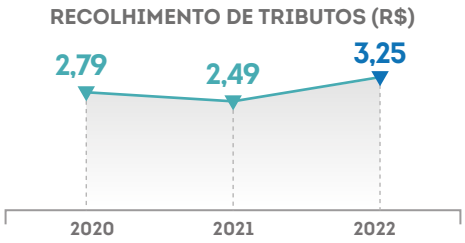
397
colaboradores capacitados

1.193
cooperados capacitados

FINANCEIRO CONTÁBIL

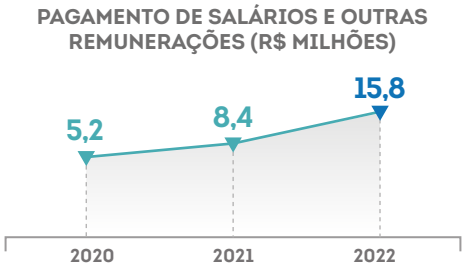
Recolhimento de tributos

Em 2022, o Ramo Consumo registrou um **aumento de 30%** no valor dos tributos recolhidos, alcançando o montante de **R$ 3,25 milhões**.



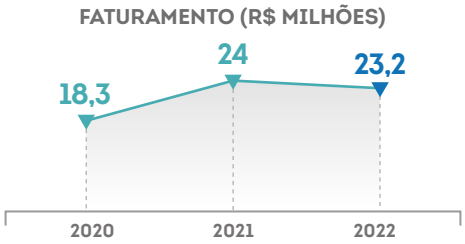
Pagamentos de salários e outras remunerações

Os gastos com salários do Ramo Consumo tiveram aumento de 88% entre 2021 e 2022, passando de R$ 8,4 milhões para R$ 15,8 milhões.



Faturamento

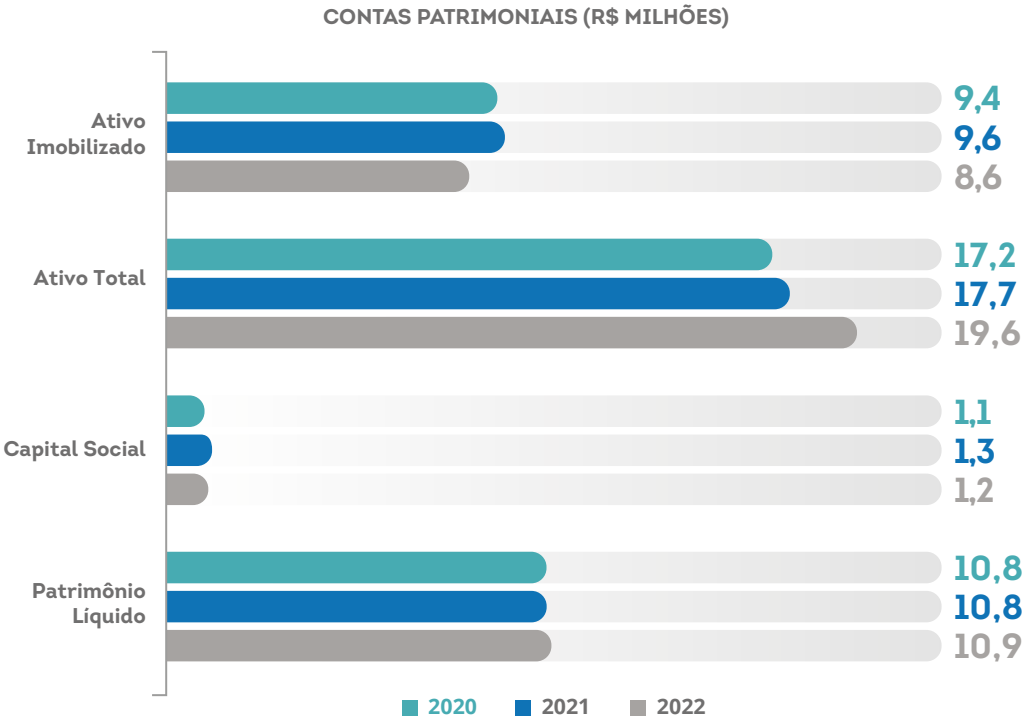
O faturamento do Ramo Consumo teve uma redução de 3% em relação ao apurado em 2021. No entanto, o valor total se mantém no patamar acima de R$ 20 milhões, alcançado no ano anterior.



Contas patrimoniais

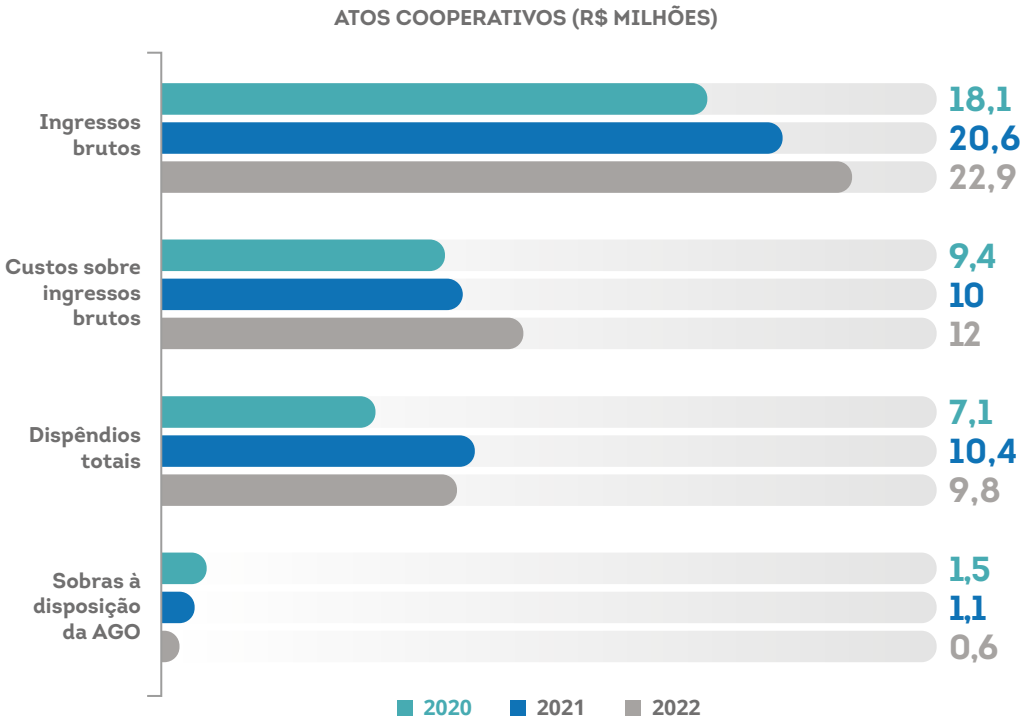
Considerando as contas patrimoniais, no período de 2021 para 2022, observamos um crescimento de 0,9% no patrimônio líquido e de 10,7% no ativo total.

Já o ativo imobilizado teve queda de 11,6% e o capital social do ramo passou de R$ 1,3 milhão para R$ 1,2 milhão, uma redução de 8%.



Atos cooperativos

De 2021 para 2022, houve aumento nos ingressos brutos de 11%, enquanto os custos sobre ingressos aumentaram 20%. Os dispêndios totais tiveram queda de 6% e as sobras à disposição da AGO registraram redução de 45%.

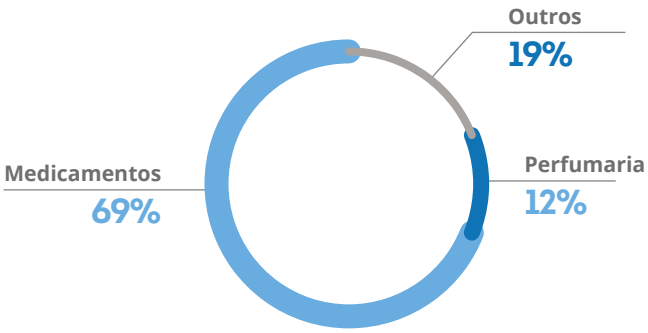


Geral

Faturamento por segmento

O segmento de medicamentos manteve o primeiro lugar em termos de faturamento, com um valor superior a R$ 1,5 milhão, o que representa 69% do total. Em seguida, está Outros, com 19% do total, e em terceiro Perfumaria, com 12%.

FATURAMENTO POR SEGMENTO



Pontos de atendimento

Ao final de 2022, as cooperativas do segmento geral dentro do Ramo Consumo mantinham a estrutura de quatro lojas e seis pontos de atendimento.

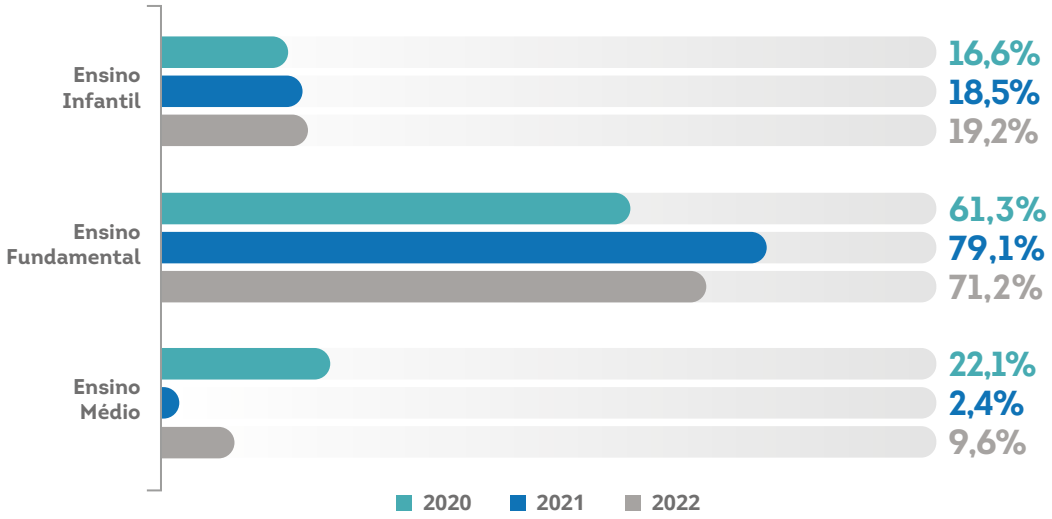
4
lojas

6
pontos de atendimento

Composição do quadro de professores

O percentual de professores do ensino médio que integram as cooperativas educacionais do Ramo Consumo capixaba passou de 2,4%, em 2021, para 9,6%, em 2022. Os professores do ensino fundamental continuam sendo maioria, com 71,2%, enquanto os de ensino infantil representam 19,2%.

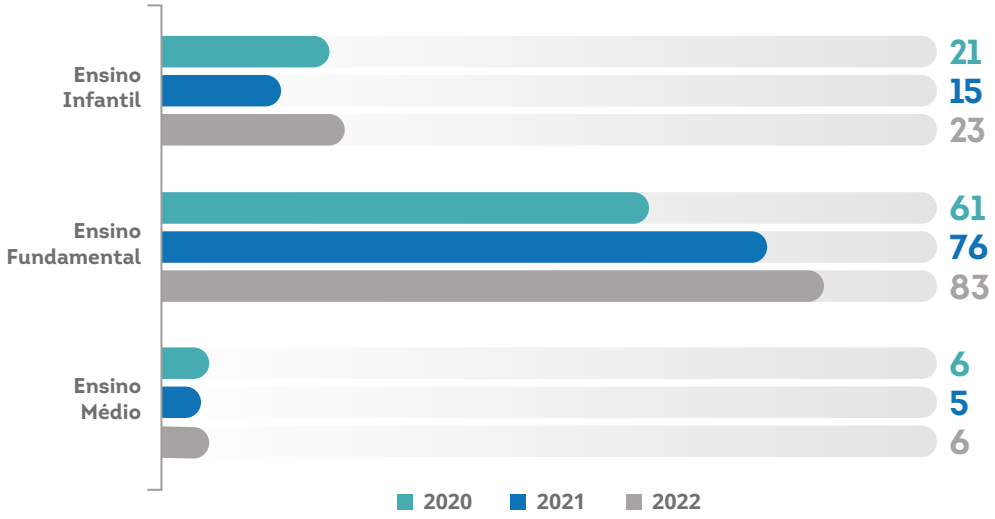
QUADRO DE PROFESSORES



Composição das turmas

O número de turmas de ensino infantil passou de 15 para 23, em 2022. As turmas de ensino fundamental cresceram de 76 para 83 no mesmo período. E as de ensino médio subiram de 5 para 6.

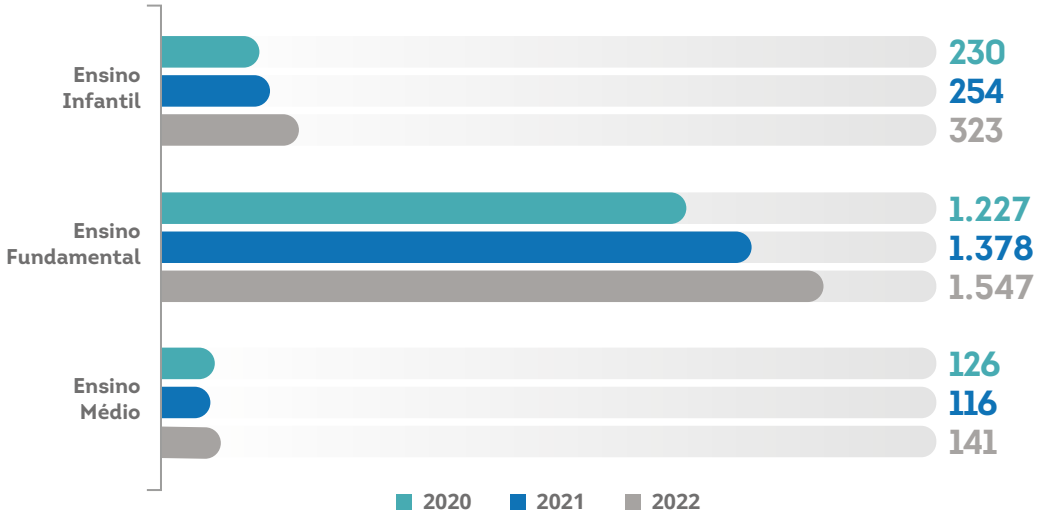
COMPOSIÇÃO DE TURMAS



Alunos por etapa de ensino

Todos os níveis de ensino tiveram crescimento no número de alunos em 2022. O ensino infantil passou de 254 para 323, crescimento de 27%. Já no ensino fundamental, o crescimento foi de 12%, saindo de 1.378 para 1.547. No ensino médio, o total de alunos passou de 116 para 141, variação positiva de 22%.

ALUNOS POR ETAPA DE ENSINO

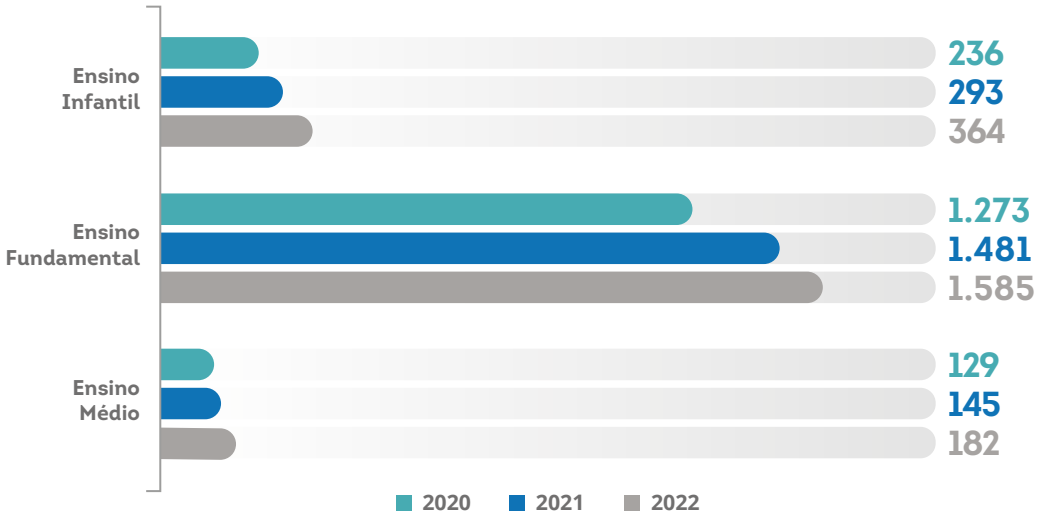


Alunos matriculados para o ano subsequente

Ao final de 2022, o cooperativismo educacional do Ramo Consumo registrava um total de 2.131 alunos matriculados para 2023, o que representa um crescimento de 11% em relação ao registrado no final de 2021.

O crescimento das matrículas se deu em todos os níveis de ensino: no médio foi de 26%; no infantil, 24%; e no fundamental, 7%.

ALUNOS MATRICULADOS PARA O ANO SUBSEQUENTE



Cooperativas do Ramo Consumo registradas em 31/12/2022

CEL	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE LINHARES
COOPCONBANEF	COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS E ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
COOPEDUCAR	COOPERATIVA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE
COOPEM	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE MUQUI
COOPEPI	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PINHEIROS
COOPESG	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPESMA	COOPERATIVA EDUCACIONAL DE SÃO MATEUS
ROYAL BLOOD	COOPERATIVA DE CONSUMO ROYAL BLOOD
USIMED SUL CAPIXABA	USIMED SUL CAPIXABA - COOPERATIVA DE USUÁRIOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Preencheu totalmente o censo *Preencheu parcialmente o censo* *Não preencheu o censo*

Ramo *Crédito*

As cooperativas do Ramo Crédito são instituições financeiras regidas pelas Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971 e Lei Complementar nº 130/2009. Constituídas sob a forma de sociedade cooperativa, têm como objetivo a prestação de serviços de intermediação financeira aos associados.

Podem, ainda, disponibilizar serviços de cobrança, custódia, recebimentos e pagamentos por conta de terceiros – sob convênio com instituições financeiras, instituições privadas e correspondentes –, e outros, conforme regulamentação em vigor.

Em 2022, o Ramo Crédito contava, no Espírito Santo, com 28 cooperativas, formadas por mais de 671 mil cooperados, que empregam mais de 3 mil colaboradores. No ano, o ramo registrou uma movimentação econômica da ordem de R$ 3,9 bilhões, valor que representa um crescimento de quase 80% em relação ao valor movimentado em 2021, que foi de R$ 2,2 bilhões.

Movimentação econômica
R$ 3,9 bilhões

28
cooperativas

671.266
cooperados

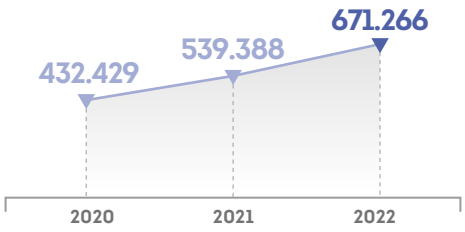
3.044
colaboradores

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Embora o número de cooperativas tenha se mantido em 28, o Ramo Crédito capixaba experimentou um crescimento de 24,44% no número de cooperados de 2021 para 2022, finalizando o ano com mais de 670 mil integrantes. O resultado é ainda mais significativo quando observamos que, de 2020 a 2021, o número de cooperados já havia crescido em 24,7%.

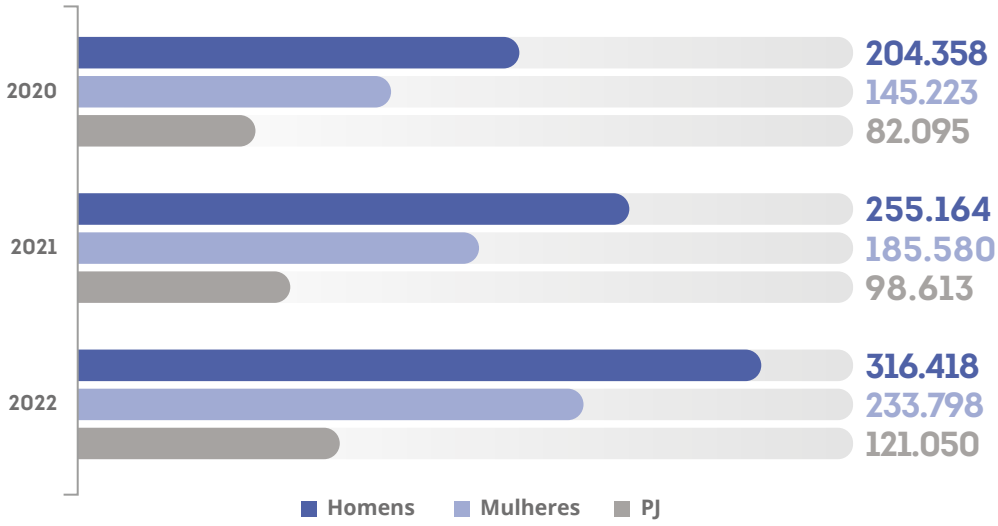
NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Apesar do progressivo aumento no número de cooperados, a composição do quadro social do Ramo Crédito capixaba tem mantido a proporção, com prevalência de homens. Em segundo lugar, estão as mulheres e, em terceiro, as Pessoas Jurídicas.

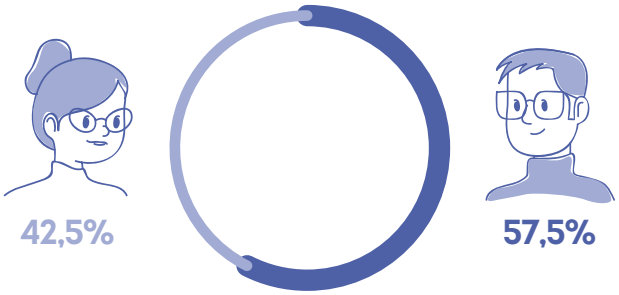
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Cooperados por gênero

Excluindo os cooperados Pessoas Jurídicas (PJs), em 2022, 57,5% dos cooperados eram homens e 42,5%, mulheres.

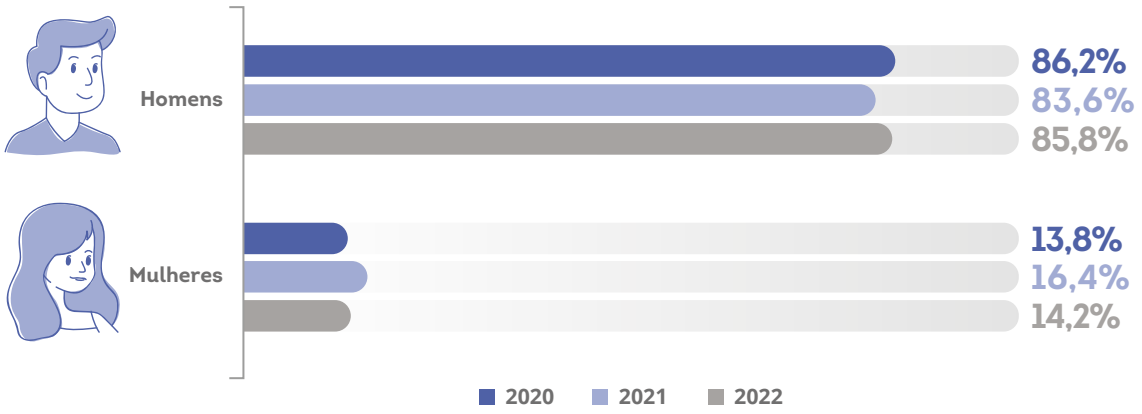
COOPERADOS POR GÊNERO



Participação em Conselhos

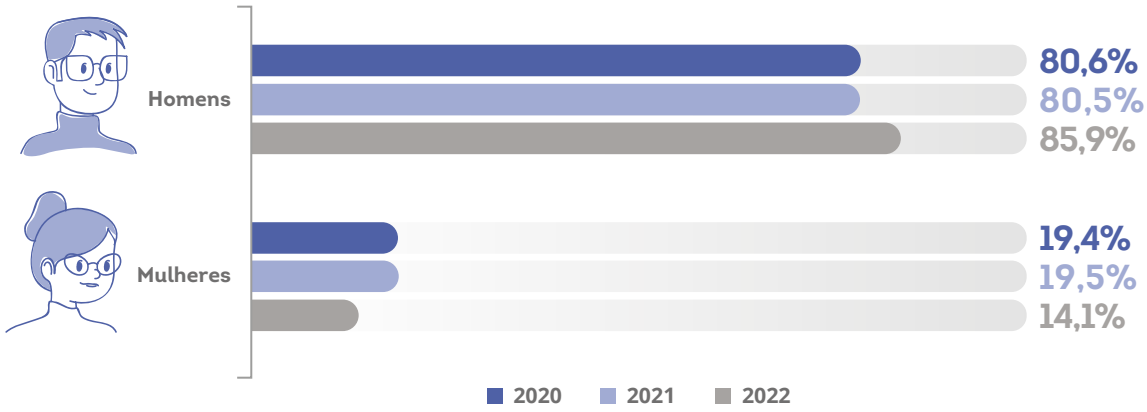
Em 2022, manteve-se a prevalência de homens nos Conselhos de Administração, com participação de 85,8%.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



O mesmo se deu em relação aos Conselhos Fiscais, com 85,9% dos cargos sendo ocupados por homens.

CONSELHOS FISCAIS



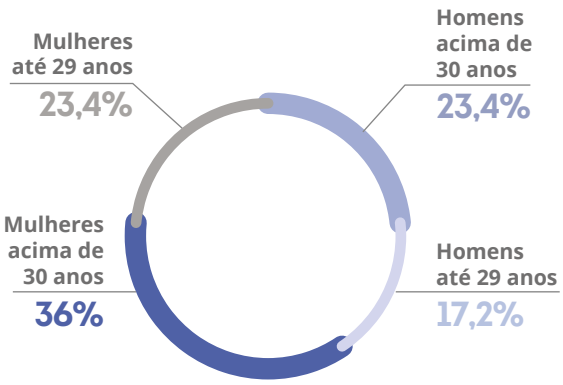
Participação em cargos de direção e gerência

Em 2022, ocorreu a entrada de um público mais jovem em posições de liderança e gerência nas cooperativas do Ramo Crédito capixaba. Nota-se, ainda, um aumento significativo na participação de mulheres com até 29 anos, passando de 3,41%, em 2021, para 23,4%, em 2022.

O mesmo padrão de crescimento é observado entre os homens dessa faixa etária, que tiveram um aumento na participação de 3,01% para 17,2% no mesmo período.

Por fim, homens com mais de 30 anos representam 23,4% das posições, enquanto as mulheres na mesma faixa etária compõem 36% da liderança e gerência.

CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA

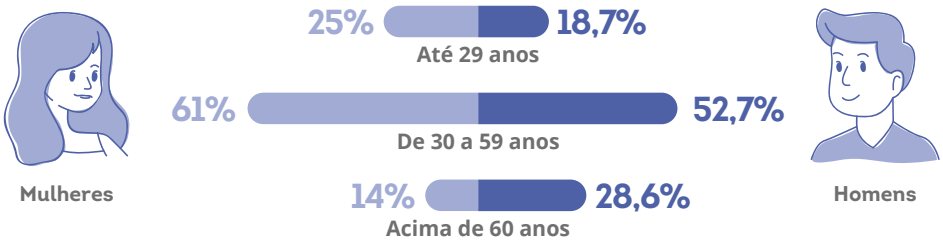


Cooperados por faixa etária

Tanto entre homens quanto entre mulheres, a faixa etária mais representativa dos cooperados do Ramo Crédito, em 2022, é a de 30 a 59 anos, correspondendo a 52,7% dos cooperados do sexo masculino e a 61% entre as cooperadas do sexo feminino.

Outro ponto de destaque é a mudança na participação dos homens com mais de 60 anos. Em 2021, eles representavam 14,05% do total, mas em 2022 essa participação relativa mais que dobrou, chegando a 28,6%.

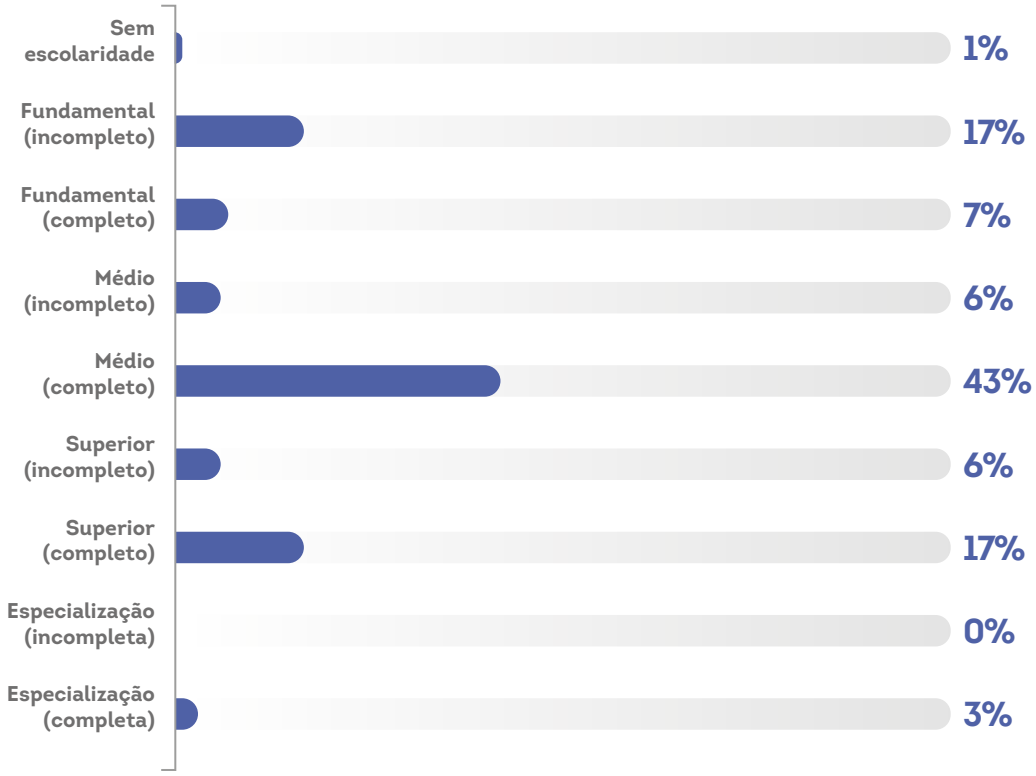
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS 2022



Escolaridade dos cooperados

Em 2022, a escolaridade predominante entre os cooperados do Ramo Crédito capixaba era o ensino médio completo, representando a parcela significativa de 43%. Em seguida, encontram-se os cooperados com ensino fundamental incompleto e ensino superior completo, ambos empatados com 17% de representatividade.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS

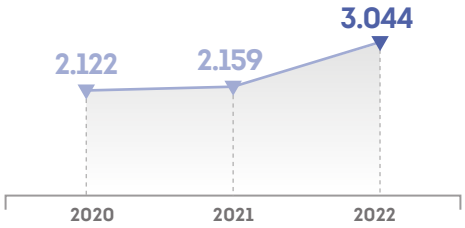


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Nos últimos três anos, foi possível observar um crescimento substancial e contínuo no número de colaboradores do Ramo Crédito Capixaba. Entre os anos de 2021 e 2022, o crescimento foi ainda mais expressivo, indo de 2.159 para 3.044 colaboradores, o que representa uma variação percentual de cerca de 41%.

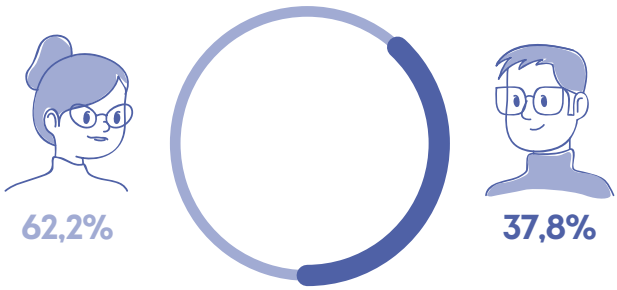
NÚMERO DE COLABORADORES



Colaboradores por gênero

Em 2022, 62,2% dos colaboradores eram mulheres e 37,8% eram homens.

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO

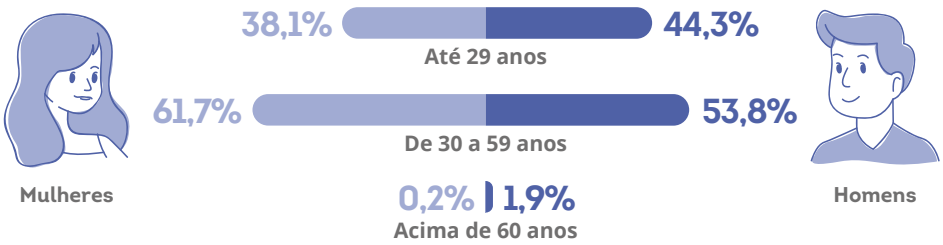


Colaboradores por faixa etária

Tanto entre os colaboradores do sexo masculino quanto entre as colaboradoras do sexo feminino, a faixa etária mais proeminente é a de indivíduos com idades entre 30 e 59 anos. Essa faixa corresponde a 53,82% entre os homens e a 61,69% entre as mulheres.

Cabe destacar o aumento na representação de homens e mulheres com até 29 anos. Em 2021, essa faixa etária representava 32,13% entre os homens e 29,96% entre as mulheres. Em 2022, houve um aumento significativo na participação de ambos os sexos nessa faixa etária, atingindo 44,27% para os homens e 38,1% para as mulheres.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2022

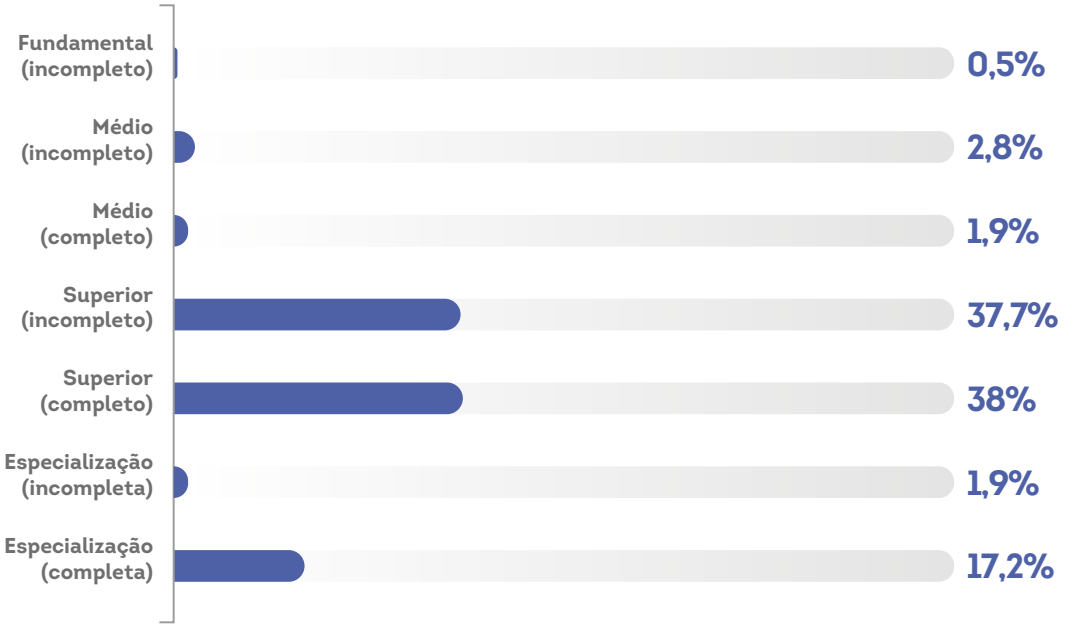


Escolaridade dos colaboradores

Em 2022, a faixa de escolaridade predominante entre os colaboradores era o ensino superior, tanto o completo como o incompleto, cada uma com aproximadamente 38%. Em seguida, estava a especialização completa representando 17,2% da força de trabalho do Ramo Crédito capixaba.

Comparando com 2021, nota-se que a participação de colaboradores com ensino superior incompleto cresceu substancialmente de 24,9% para 37,7%, em 2022. Essa alteração pode indicar uma tendência em direção à busca por um maior nível educacional dos colaboradores desse ramo.

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



Em 2022, o Ramo Crédito capixaba investiu um total superior a R$ 1,9 milhão em capacitações para seus colaboradores e cooperados.

Valor pago pelas cooperativas de crédito com patrocínios e treinamentos para colaboradores e cooperados em 2022:

R$ 1,9 milhão

Capacitações organizadas pelas cooperativas de crédito em 2022

+ de 10 mil
colaboradores capacitados

+ de 5,3 mil
cooperados capacitados

+ de 60 mil
horas de capacitação

Doações e apoio a programas e projetos

Em 2022, o Ramo Crédito realizou doações e apoios financeiros à sociedade no valor de mais de R$ 6,3 milhões, o que representa um crescimento de 37,27% em relação ao investido no ano anterior.

Montante para doações e apoio financeiro em programas e projetos pagos pelas cooperativas de crédito

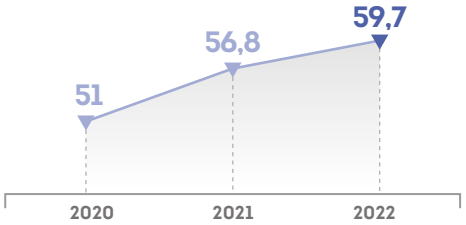
R$ 6,3 milhões

FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Em 2022, o Ramo Crédito capixaba recolheu aos cofres públicos um total de R$ 59,7 milhões, o que representa um crescimento de 5,14% em relação ao montante pago em tributos no ano anterior.

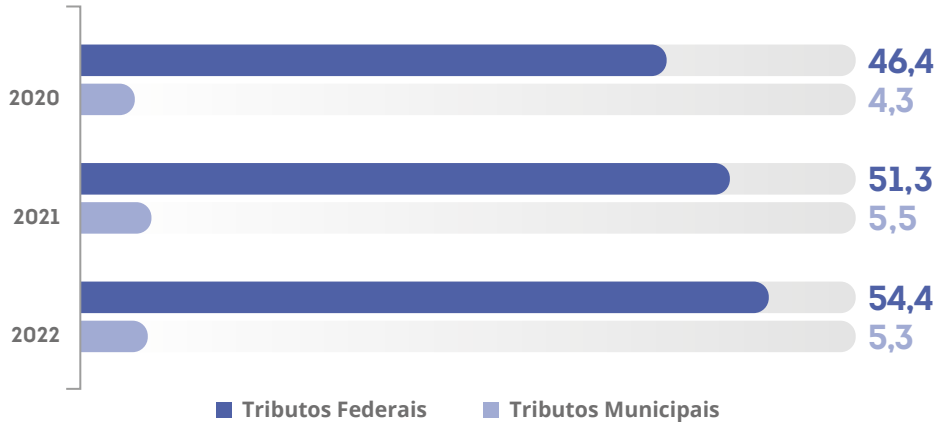
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)



Recolhimento de tributos por ente federativo

Pelo formato da operação das cooperativas de crédito, trata-se de um ramo sem representatividade de tributos da esfera estadual, como o ICMS. No entanto, apresenta expressiva contribuição em tributos federais e municipais.

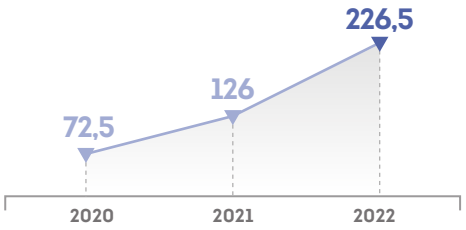
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO (R$ MILHÕES)



Pagamento de salários e outras remunerações

O montante destinado ao pagamento de salários e outras remunerações do Ramo Crédito capixaba tem apresentado um crescimento contínuo desde 2020. De 2021 para 2022, passou de R$ 126 milhões para R$ 226,5 milhões, o que representa um aumento superior a 79%.

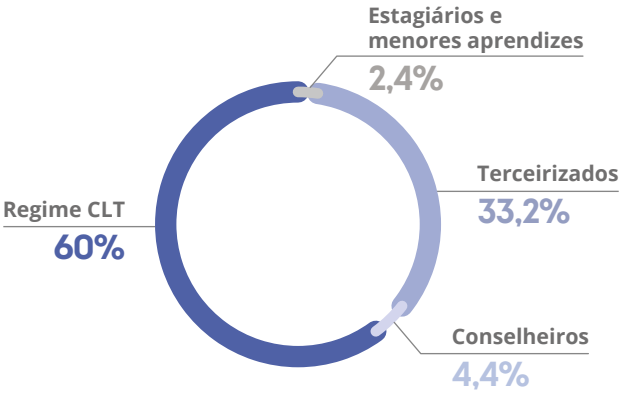
PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



Composição do pagamento de salários e outras remunerações

Em 2022, as despesas relacionadas a salários e outras remunerações referentes aos colaboradores sob o regime CLT detinham a maior participação, com cerca de 60% do total. Em seguida, a alocação de recursos destinou-se aos colaboradores terceirizados, com pouco mais de 33% do montante total.

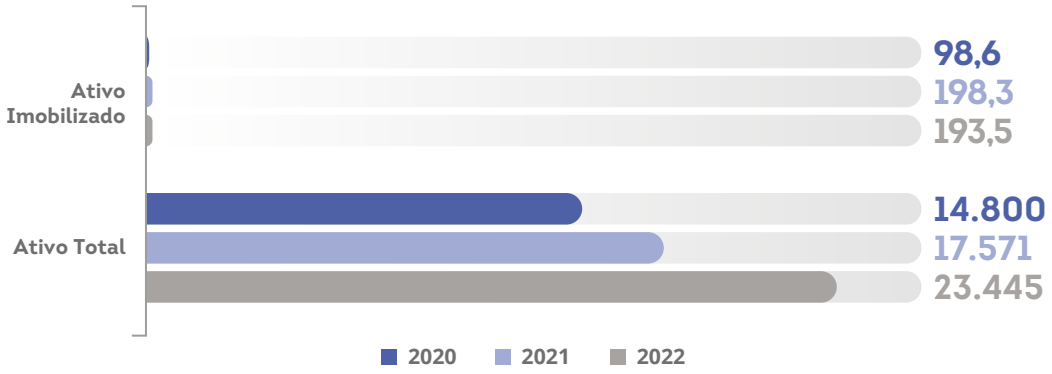
COMPOSIÇÃO DO PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES



Evolução de ativos

Continuando a tendência observada na série histórica, houve um aumento de 29,6% no ativo total do Ramo Crédito capixaba de 2021 para 2022, crescendo de R$ 17,57 bilhões para R$ 23,44 bilhões. Também se observa uma redução de aproximadamente 2,4% no ativo imobilizado, que passou de R$ 198,35 milhões para R$ 193,53 milhões, entre os anos de 2021 e 2022.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)

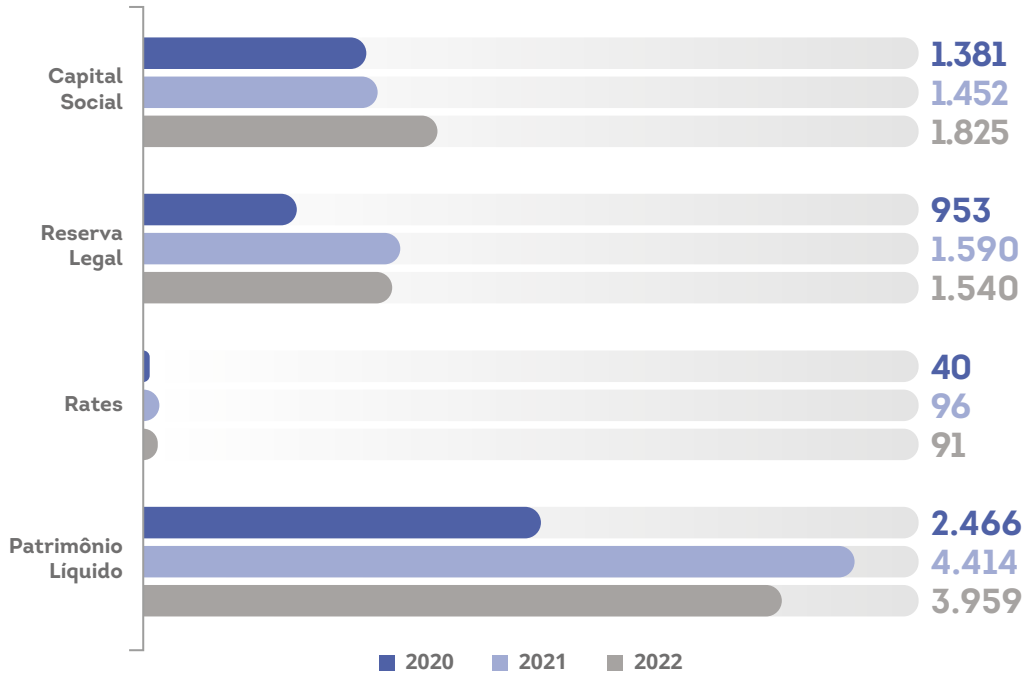


Contas patrimoniais

A análise das contas patrimoniais do Ramo Crédito capixaba, em 2022, mostra que o capital social atingiu o montante de R$ 1,825 bilhão, o que representa um crescimento de aproximadamente 26% em relação a 2021. Em contrapartida, a reserva legal teve uma redução de R$ 1,590 bilhão para R$ 1,540 bilhão, uma variação negativa de cerca de 3,14% no mesmo período.

Por fim, o patrimônio líquido variou de R$ 4,414 bilhões para R$ 3,959 bilhões, representando uma queda de aproximadamente 10,3% entre 2021 e 2022.

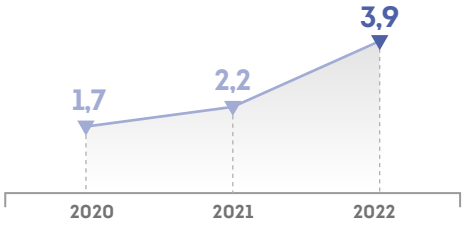
CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Faturamento

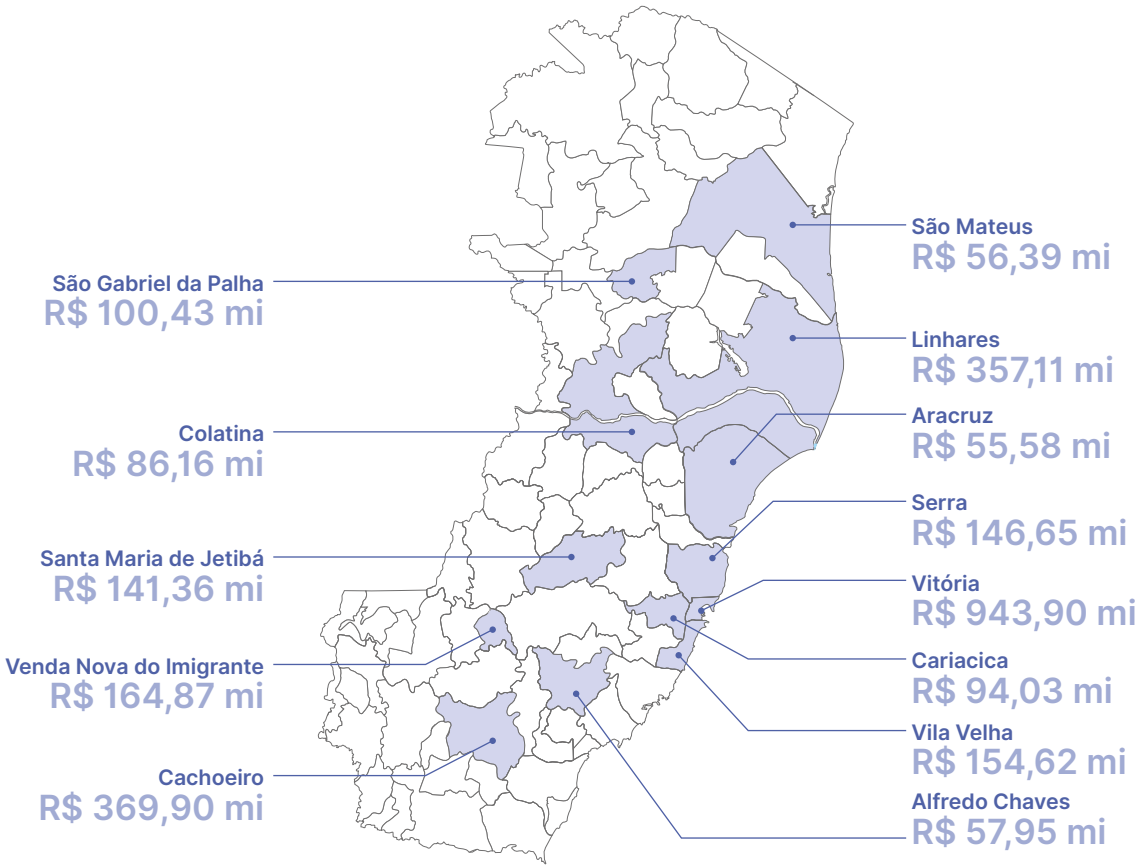
O faturamento do Ramo Crédito tem registrado um crescimento consistente ano após ano. Em 2020, foi de R$ 1,7 bilhão, aumentou para R$ 2,2 bilhões em 2021 e atingiu a marca de R$ 3,9 bilhões em 2022. Esses números representam variações percentuais significativas, de mais de 29,41% em 2021 e 77,27% em 2022, refletindo um notável crescimento ao longo desse período.

FATURAMENTO (R$ BILHÕES)



Municípios com maiores faturamentos

O mapa abaixo indica os municípios do Espírito Santo onde foram registrados os maiores faturamentos do Ramo Crédito em 2022.

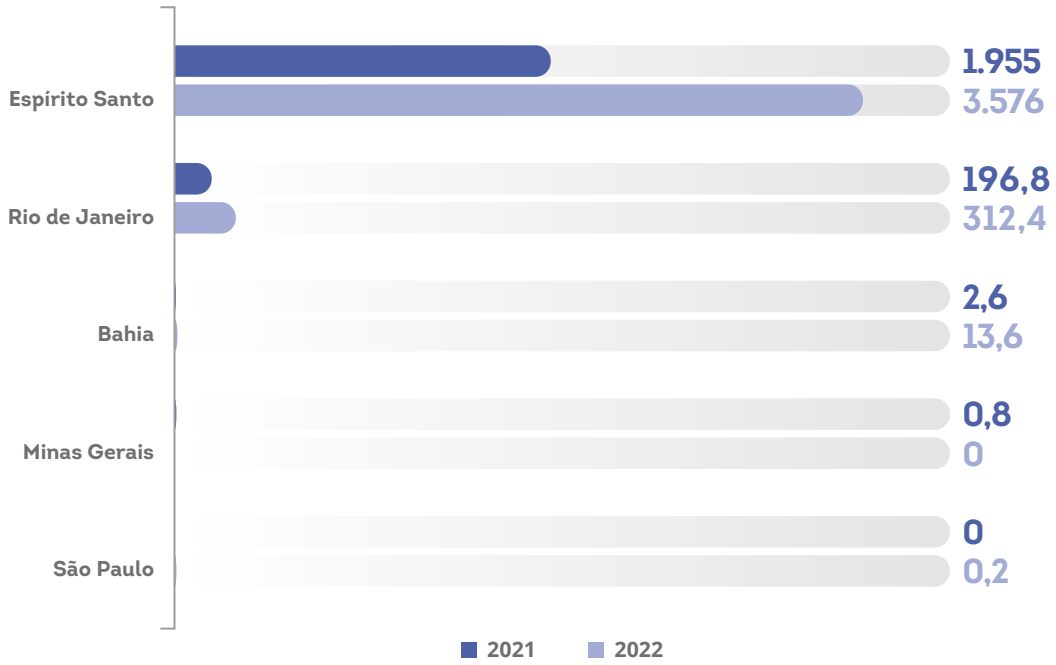


Faturamento por estado

Além de atuarem em território capixaba, as cooperativas financeiras com matriz no Espírito Santo têm presença em outros quatro estados: Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Ao analisar o faturamento sob a perspectiva dos estados, destaca-se a evolução significativa em termos percentuais, especialmente nos estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. No Espírito Santo, o faturamento subiu de R$ 1,955 bilhão para R$ 3,576 bilhões entre os anos de 2021 e 2022, representando um aumento superior a 83%. Enquanto isso, no Rio de Janeiro, o faturamento passou de R$ 196,755 milhões para R$ 312,433 milhões no mesmo período, variação positiva de mais de 59%.

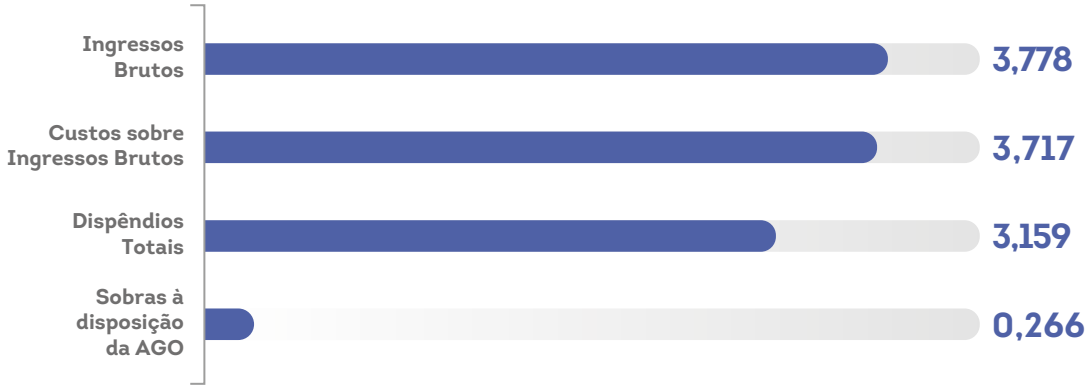
FATURAMENTO POR ESTADO (R$ MILHÕES)



Atos cooperativos

Em 2022, o Ramo Crédito registrou os seguintes valores na composição dos atos cooperativos: ingressos brutos – R$ 3,778 bilhões; custos sobre ingressos – R$ 3,718 bilhões; dispêndios totais – R$ 3,16 bilhões; e sobras à disposição da AGO – R$ 266,09 milhões.

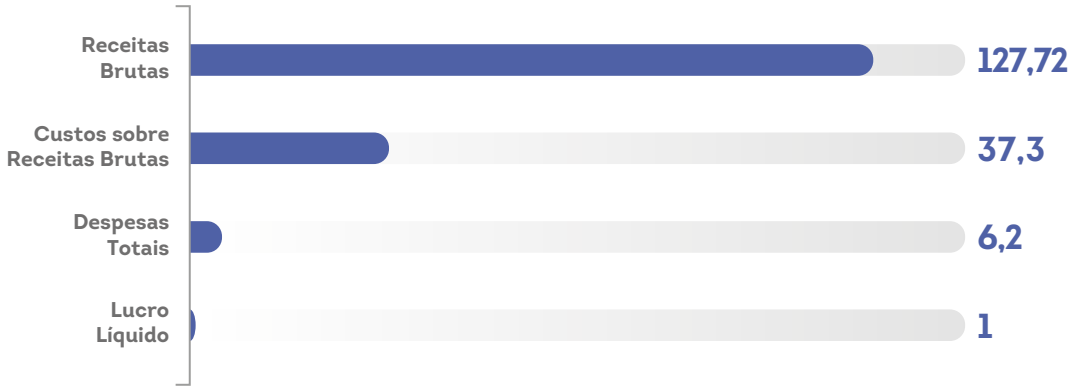
ATOS COOPERATIVOS (R$ BILHÕES)



Atos não cooperativos

Em relação aos atos não cooperativos, o Ramo Crédito capixaba obteve os seguintes resultados em 2022: receitas brutas – R$ 127,72 milhões; custos sobre receita bruta – R$ 37,3 milhões; despesas totais – R$ 6,213 milhões; e lucro líquido – R$ 1,039 milhão.

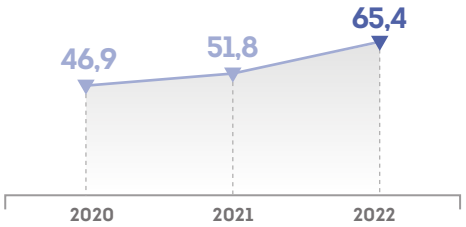
ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Benefícios pagos a colaboradores

Em 2022, as cooperativas do Ramo Crédito contabilizaram um total de R$ 65,4 milhões em benefícios pagos a colaboradores. Esse valor representa um aumento de 26,36% em relação ao apurado em 2021.

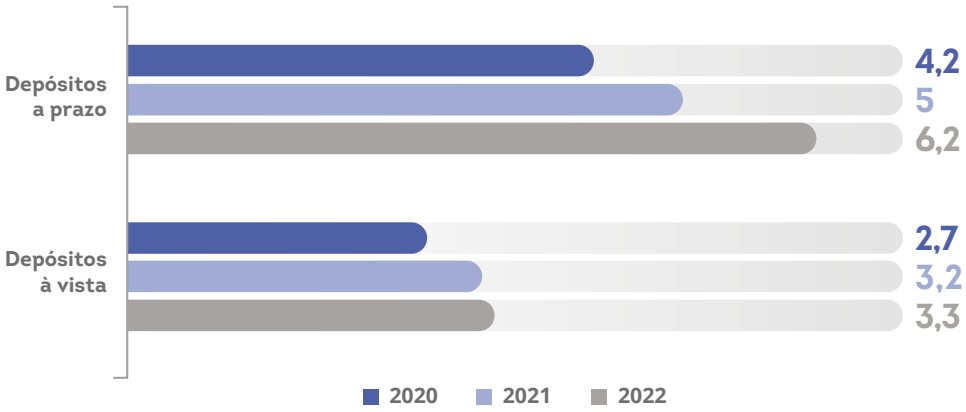
PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS A COLABORADORES (R$ MILHÕES)



Depósitos à vista e a prazo

Ao analisar os depósitos pela tipologia à vista e a prazo, percebe-se a evolução de ambos desde 2020. Entre 2021 e 2022, os depósitos a prazo aumentaram de R$ 5,01 bilhões para R$ 6,2 bilhões, enquanto os depósitos à vista passaram de R$ 3,24 bilhões para R$ 3,29 bilhões.

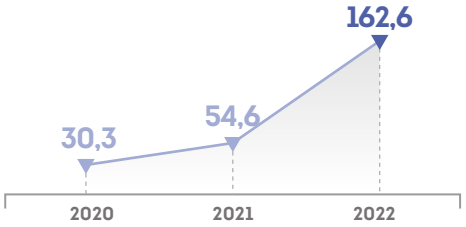
DEPÓSITOS À VISTA E A PRAZO (R$ BILHÕES)



Juros sobre capital próprio

No que diz respeito aos juros sobre capital, também é perceptível o crescimento consistente desde 2020. Cabe destacar que, entre 2021 e 2022, o aumento desse indicador foi superior a 197%, alcançando a marca de R$ 162,6 milhões.

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (R$ MILHÕES)



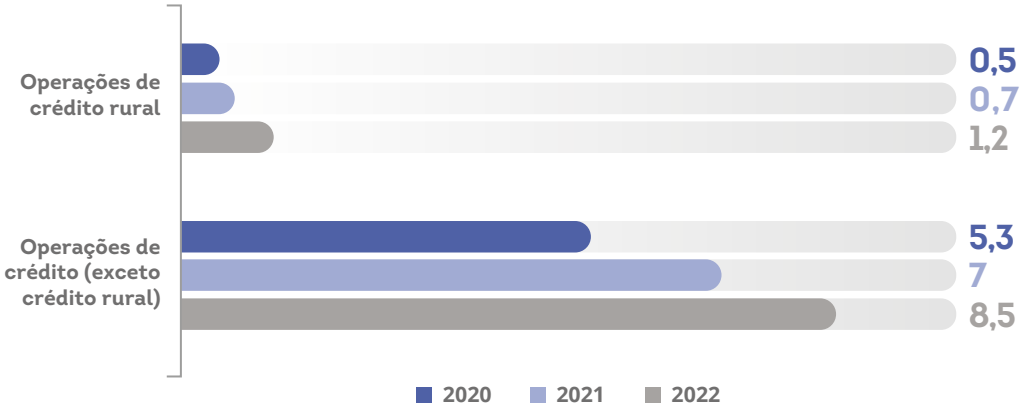
Operações de crédito

As operações de crédito do Ramo Crédito capixaba tiveram aumento contínuo no triênio 2020/2022.

As operações de crédito (exceto crédito rural) passaram de R$ 5,3 bilhões em 2020 para R$ 7 bilhões em 2021, com crescimento de 32,08%. Em 2022, as operações de crédito (exceto crédito rural) alcançaram o valor de R$ 8,5 bilhões, refletindo um aumento adicional de 21,43% em relação a 2021.

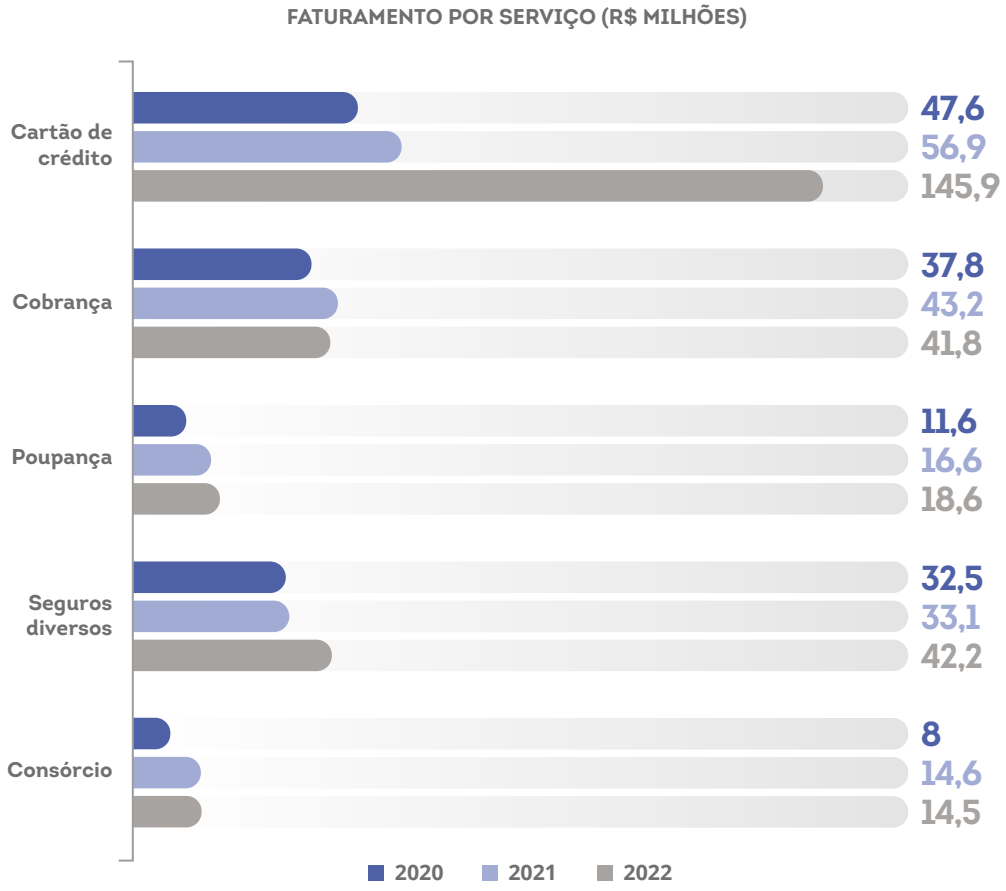
As operações de crédito rural também registraram crescimento, saindo de R$ 465,14 milhões em 2020 para R$ 709,85 milhões em 2021, um aumento de 52,54%. E, em 2022, atingiram o valor de R$ 1,2 bilhão, o que representa crescimento de 71,49% no ano.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R$ BILHÕES)



Faturamento com serviços

A análise de faturamento por tipo de serviço destaca a predominância do cartão de crédito, que, em 2022, representa a parcela significativa de R$ 145,89 milhões do total. Em seguida, aparecem os seguros diversos, com R$ 42,19 milhões, e a cobrança, com R$ 41,84 milhões. Vale mencionar que a poupança contribui com R$ 18,56 milhões e o consórcio com R$ 14,46 milhões.



Cooperativas do Ramo Crédito registradas em 31/12/2022

CECOOP	CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
COOPERÁGUIA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DO GRUPO ÁGUIA BRANCA
COOPFISCO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SICRES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA/ES
CREDES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CREDESTIVA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS DA GRANDE VITÓRIA
CREDFEDERAL	COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS POLICIAIS FEDERAIS E SERVIDORES DA UNIÃO NO ESPÍRITO SANTO
CREDI-GAROTO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DE CHOCOLATES GAROTO LTDA
CREDIGUAÇUÍ	COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL DE GUAÇUÍ
CRED-UFES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CRETOVALE	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS TRABALHADORES DA VALE
SICOOB CENTRAL ES	COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB COOPERMAIS	COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPERMAIS
SICOOB CREDIROCHAS	COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIROCHAS
SICOOB CONEXAO	COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA
SICOOB NORTE	COOPERATIVA DE CRÉDITO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SERVIDORES	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL-LITORÂNEO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-LITORÂNEA DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB SUL-SERRANO	COOPERATIVA DE CRÉDITO SUL-SERRANA DO ESPÍRITO SANTO
SICOOB UNI SUDESTE	COOPERATIVA DE CRÉDITO, INVESTIMENTO E SERVIÇOS FINANCEIROS
SICREDI ALIANÇA RS/SC/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO ALIANÇA RS/SC/ES
SICREDI ESSÊNCIA	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO ESSÊNCIA RS/ES
SICREDI INTERESTADOS RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO INTERESTADOS
SICREDI SERRANA RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI SERRANA RS/ES
SICREDI UNIÃO RS/ES	COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO
UNICRED MINAS ESPÍRITO SANTO	COOP. DE ECON. E CRED. MÚTUO DOS MÉDICOS E DEMAIS PROFIS. DE NÍVEL SUPER. DA SAÚDE DE VITÓRIA LTDA.
CREDEXTRA	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DA REALMAR DISTRIBUIDORA LTDA

■ *Preencheu totalmente o censo* ■ *Preencheu parcialmente o censo* □ *Não preencheu o censo.*

Ramo *Infraestrutura*

Composto por cooperativas que se destinam, precipuamente, a prover a seus cooperados, por meio da mutualidade, a prestação de serviços de infraestrutura, esse ramo vem vivenciando um desenvolvimento acentuado nos últimos anos.

O foco dessas cooperativas tem sido o investimento em tecnologia e a intensificação do relacionamento com os cooperados, buscando formas de melhorar o acesso aos produtos e serviços que oferecem.

Em 2022, atuando em atividades relacionadas aos segmentos habitação, telecomunicações, energia e saúde, as três cooperativas capixabas do Ramo Infraestrutura contaram com 16,4 mil cooperados e contabilizaram uma movimentação econômica da ordem de R$ 5,6 milhões.

Movimentação econômica
RS 5,6 milhões

3
cooperativas

16.479
cooperados

5
colaboradores

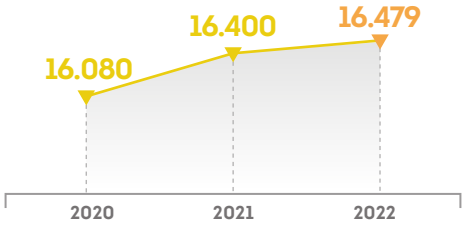
POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Em 2020, com o desenvolvimento dos segmentos de telefonia, saúde e energia, o número de cooperados desse ramo teve um forte crescimento de mais de 179%. Desde então, a evolução tem sido contínua, porém menos intensa.

Entre 2020 e 2021, o número de cooperados do Ramo Infraestrutura teve um aumento de 2%. E de 2021 para 2022, o crescimento foi da ordem de 1%.

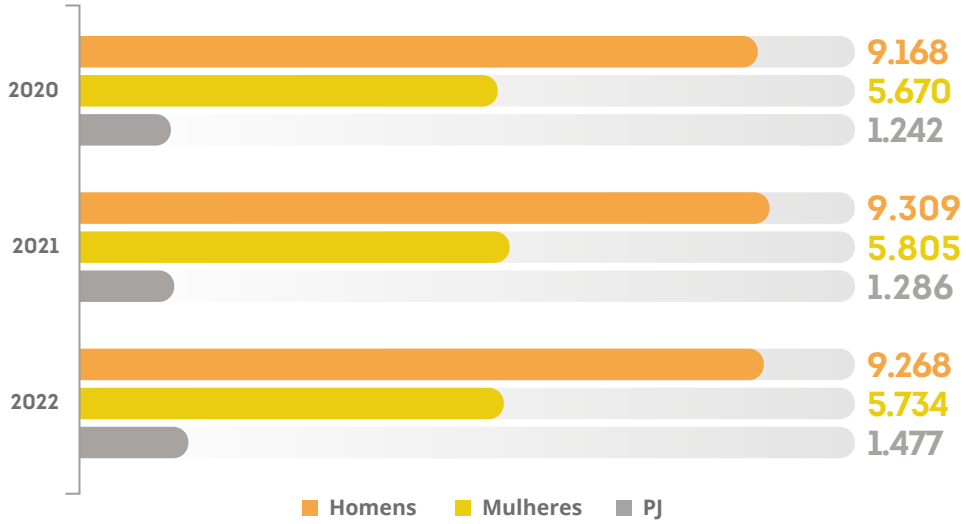
NÚMERO DE COOPERADOS



Composição do quadro social

Em 2022, a participação de pessoas físicas teve uma retração tanto para indivíduos homens quanto para mulheres, diferentemente do que ocorreu em 2021, quando PFs e PJs cresceram. Porém, o crescimento de 191 PJs associados foi suficiente para cobrir a queda de pessoas físicas e superar a quantidade de cooperados totais do ano anterior.

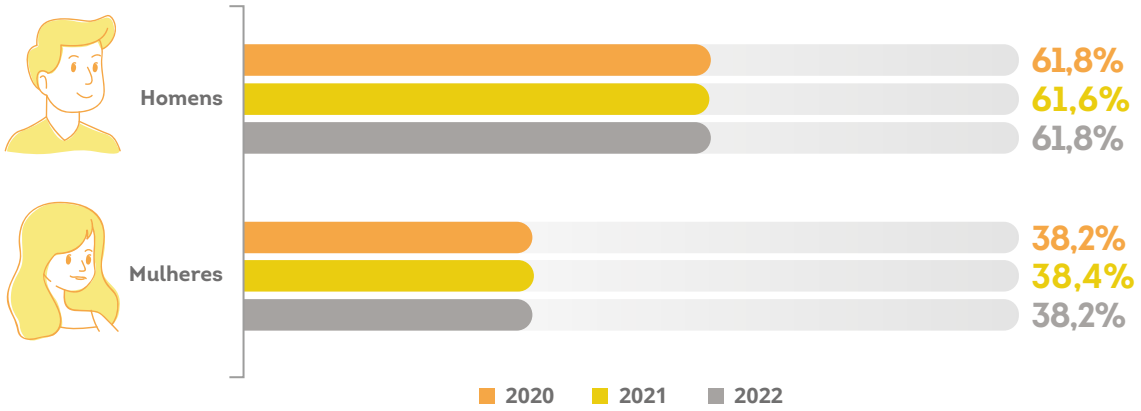
COMPOSIÇÃO DO QUADRO SOCIAL



Cooperados por gênero

Nos três anos analisados, a composição dos cooperados por gênero se manteve praticamente constante. A predominância, em 2022, continuou sendo de cooperados homens, com 61,8%, enquanto as mulheres representaram 38,2% do total.

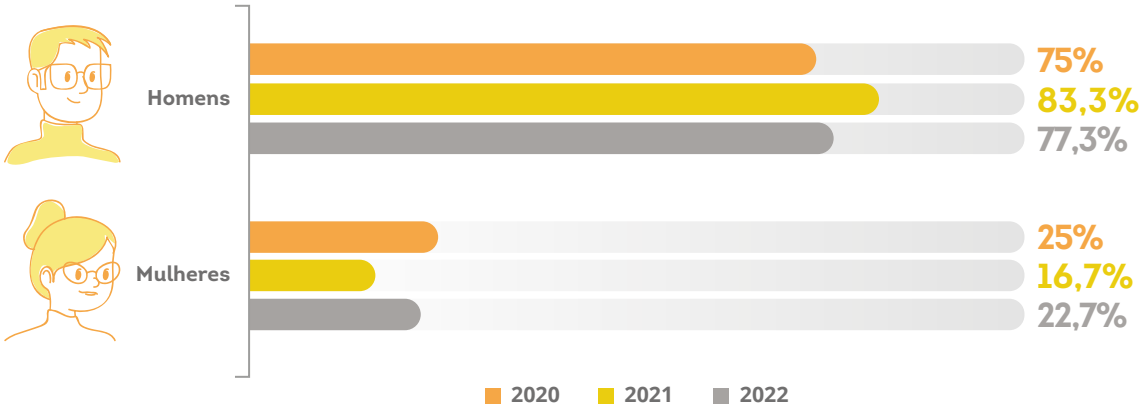
COOPERADOS POR GÊNERO



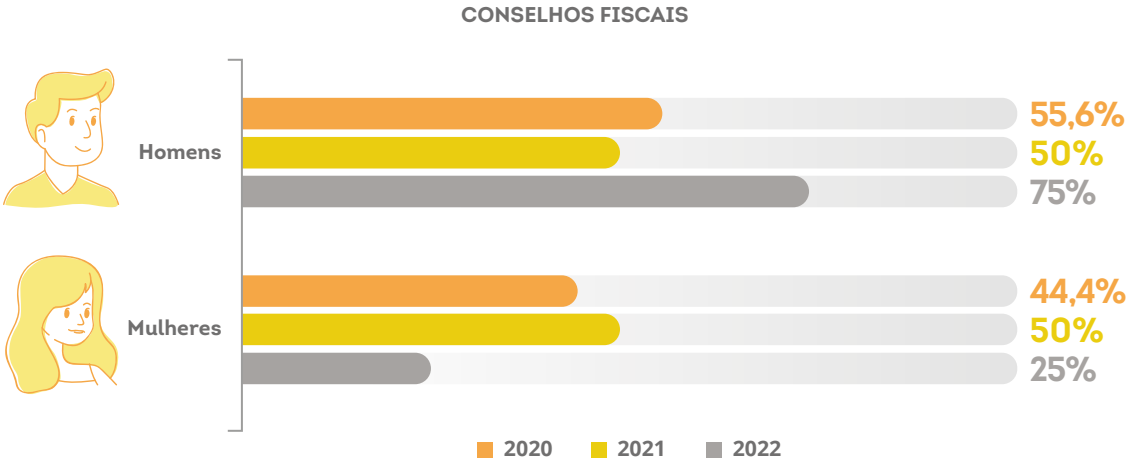
Participação em Conselhos

Em 2022, 77,3% dos integrantes de Conselhos de Administração eram homens e 22,7% eram mulheres. Embora tenha havido um aumento na participação de mulheres, que em 2021 foi de 16,7%, a predominância continua sendo do público masculino.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



Em 2022, a proporção de membros homens nos Conselhos Fiscais do Ramo Infraestrutura capixaba teve um crescimento significativo, passando de 50% para 75%.

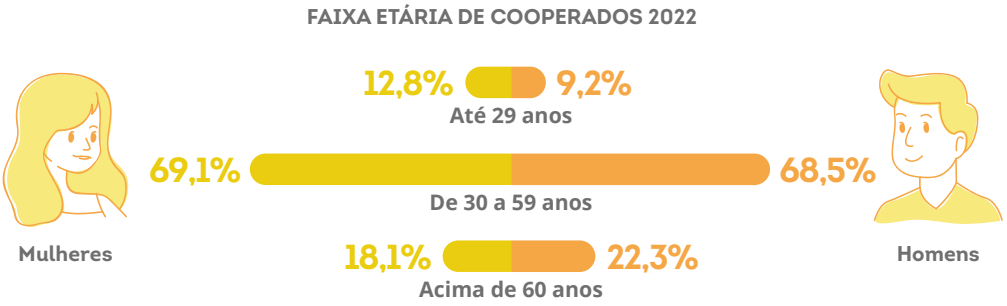


Cooperados por faixa etária

Em 2022, os cooperados até 29 anos representavam 9,2% dos homens e 12,8% das mulheres.

A maior participação, entre homens e mulheres, é a de cooperados entre 30 e 59 anos, sendo 68,5% dos homens e 69,1% entre as mulheres.

Quando comparado com 2021, é possível observar que praticamente não houve alteração no percentual dos cooperados por faixa etária.



POPULAÇÃO DE COLABORADORES

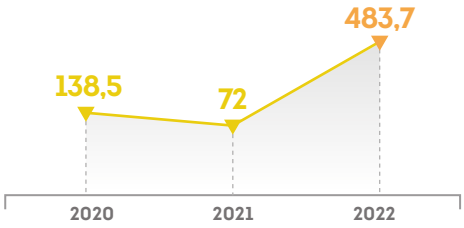
O Ramo Infraestrutura empregou, em 2022, cinco colaboradores, sendo duas mulheres, ambas na faixa etária até 29 anos, e três homens, todos entre 30 e 59 anos. Em relação à escolaridade, 60% têm ensino superior incompleto e 40% têm ensino superior completo.

FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

Em termos de recolhimento de tributos, o Ramo Infraestrutura capixaba teve, em 2022, um crescimento significativo, passando de R$ 72 mil em 2021 para mais de R$ 483 mil. O crescimento advém da ampliação das operações das cooperativas do ramo, ultrapassando as fronteiras do Espírito Santo.

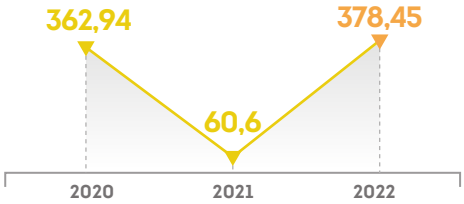
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MIL)



Pagamentos de salários e outras remunerações

Na análise dos pagamentos de salários e outras remunerações, observa-se um aumento expressivo no montante, que passou de R$ 60.595,08, em 2021, para R$ 378.453,52, em 2022. Esse acréscimo reflete uma variação positiva de aproximadamente R$ 317.858,44 em comparação ao ano anterior.

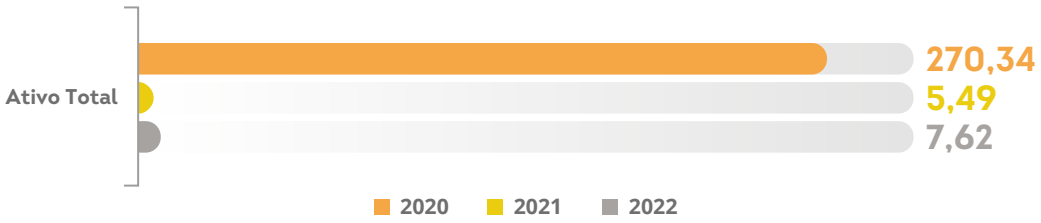
PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MIL)



Ativo total

O ativo total do Ramo Infraestrutura capixaba passou de R$ 5,49 milhões, em 2021, para R$ 7,62 milhões, em 2022. O acréscimo de cerca de R$ 2,13 milhões representa um crescimento de 38,8%. A conclusão de obras ocorrida em 2020, com o consequente início da liquidação do empreendimento em 2021, resultou na queda do saldo total de ativo, anteriormente representado pelo segmento habitacional desse ramo. Nota-se a tendência de crescimento do ramo a partir do avanço das ações desenvolvidas pelo segmento de energia.

EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)

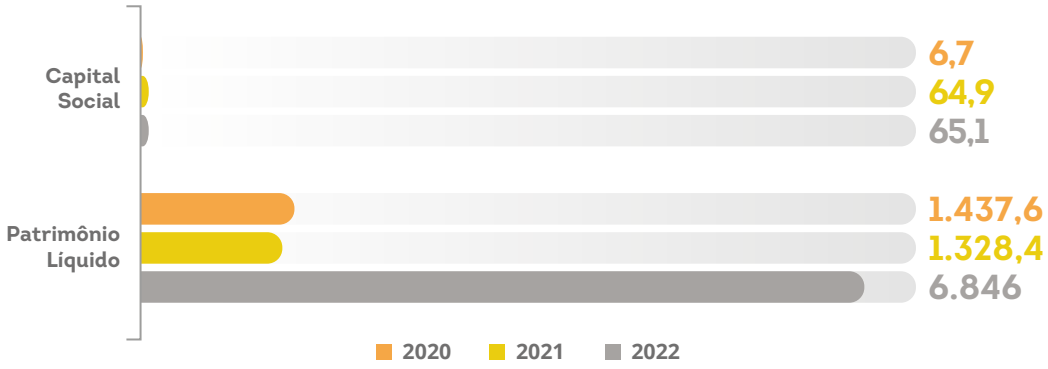


Contas patrimoniais

Analisando a série histórica, percebe-se que o capital social registrou um aumento discreto, passando de R$ 64,9 mil para R$ 65,05 mil entre 2021 e 2022, o que representa uma variação percentual de cerca de 0,2%.

No entanto, o patrimônio líquido passou por uma evolução mais substancial, saindo de R$ 1,3 milhão para mais de R$ 6,8 milhões no mesmo período. Um dos fatores que explica esse crescimento expressivo é a política de fortalecimento promovida pelas cooperativas, por meio da destinação das sobras para reservas.

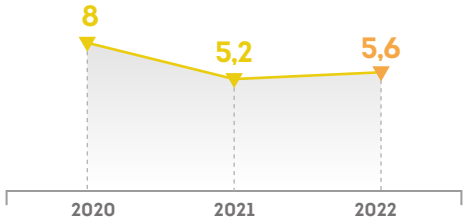
EVOLUÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS (EM MIL REAIS)



Faturamento

O faturamento do Ramo Infraestrutura teve um crescimento de 7,7%, de 2021 para 2022, alcançando o montante de R$ 5,58 milhões.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ MILHÕES)

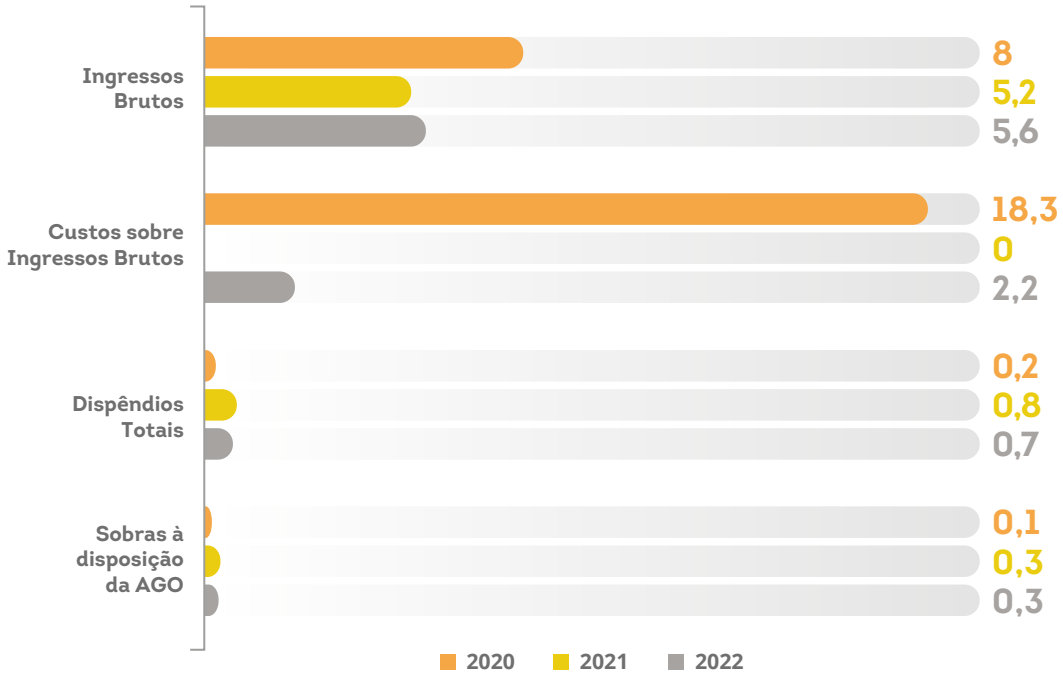


Atos cooperativos

Ao examinar os números dos atos cooperativos no Ramo de Infraestrutura entre os anos de 2022 e 2021, podemos observar as seguintes variações expressas em percentuais:

- os ingressos brutos aumentaram em cerca de 7,8%, subindo de R$ 5,18 milhões para R$ 5,58 milhões;
- os custos sobre os ingressos brutos representaram R$ 2,2 milhões nos atos cooperativos;
- os dispêndios totais tiveram uma redução de aproximadamente 12%, passando de R$ 752 mil para R$ 662mil, o que pode estar sinalizando uma maior eficiência nos gastos operacionais;
- as sobras diminuíram em cerca de 12,8%, passando de R$ 341 mil para R$ 297 mil.

EVOLUÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Geração de energia

Em 2022, o cooperativismo capixaba contribuiu com a geração de **296 MWh** de energia, atingindo a máxima capacidade do potencial energético instalado das cooperativas do Ramo Infraestrutura.

Cooperativas do Ramo Infraestrutura registradas em 31/12/2022

COOPLAR	COOPERATIVA HABITACIONAL NOSSO LAR
COOPHASEG-ES	COOPERATIVA DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CICLOS	COOPERATIVA DE INFRAESTRUTURA, CONSUMO E SERVIÇOS DO BRASIL

Preencheu totalmente o censo *Preencheu parcialmente o censo* *Não preencheu o censo.*

Ramo Saúde

As cooperativas do Ramo Saúde se destinam, principalmente, a prover ou adquirir, por meio da mutualidade, serviços dedicados à preservação, assistência e promoção da saúde humana. São constituídas por profissionais da área da saúde ou por usuários desses serviços.

Em 2022, o ramo teve crescimento no número de cooperativas no Espírito Santo, passando de 16 para 18. O número de cooperados ficou estável, com pouco mais de 5,5 mil pessoas. Já o número de colaboradores apresentou crescimento de 7,7%, registrando 5.209 pessoas, e a movimentação econômica, no ano, foi de cerca de R$ 2,7 bilhões.

Movimentação econômica
R$ 2,7 bilhões

18
cooperativas

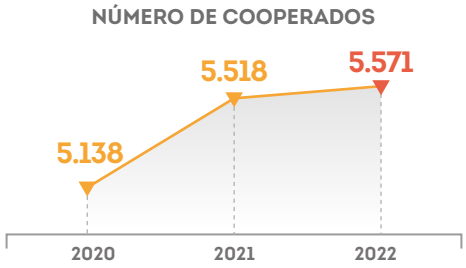
5.571
cooperados

5.209
colaboradores

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

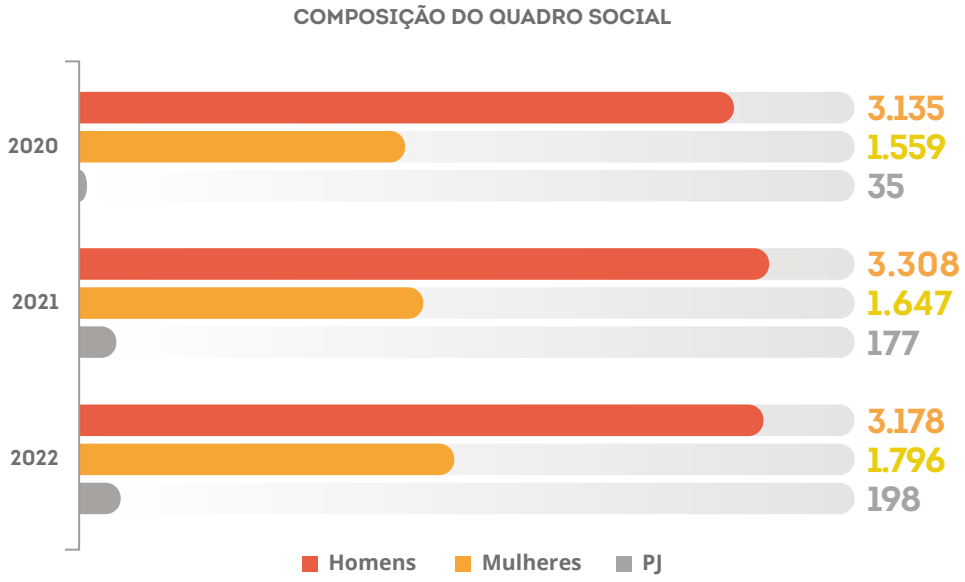
Evolução no número de cooperados

Em 2022, o número de cooperados do Ramo Saúde capixaba chegou a 5.571, registrando um acréscimo da ordem de 1% em relação ao número contabilizado em 2021.



Composição do quadro social

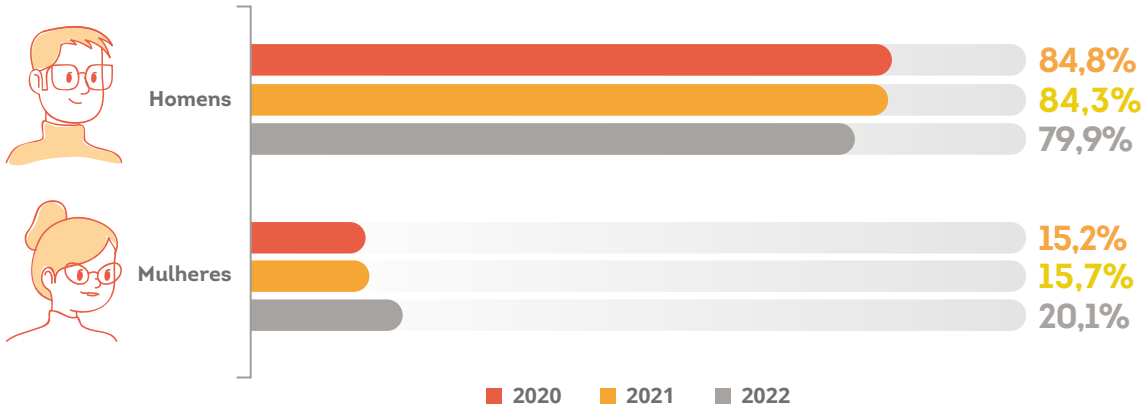
Nos três últimos anos, a composição do quadro social do Ramo Saúde capixaba manteve-se praticamente inalterada. No entanto, em 2022 é possível verificar uma redução no número de homens, que passou de 3.308, em 2021, para 3.178. A participação das mulheres cresceu 9% e a participação de Pessoas Jurídicas (PJs) passou de 177 para 198.



Participação em Conselhos

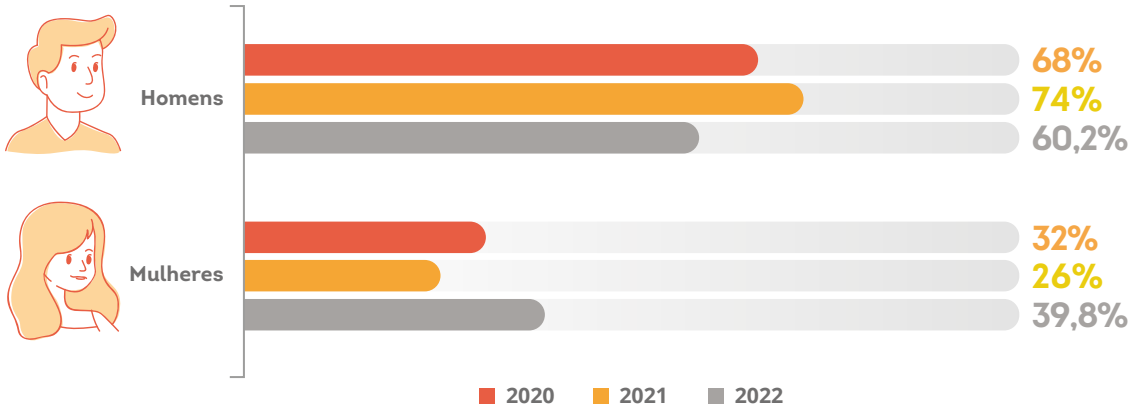
Entre os membros dos Conselhos de Administração do Ramo Saúde, os homens continuaram a ser maioria, com 79,9% de participação em 2022. As mulheres ocuparam 20,1% dos cargos, o que representa um crescimento em relação ao apurado em 2021.

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO



No comparativo entre 2021 e 2022, é possível perceber que as mulheres ampliaram a participação em Conselhos Fiscais do Ramo Saúde, passando de 26% para 39,8%, maior participação na série histórica.

CONSELHOS FISCAIS

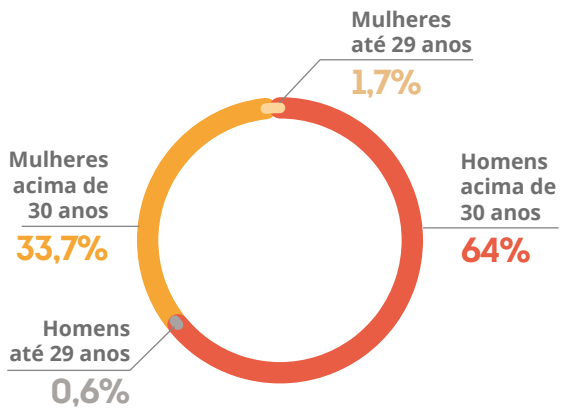


Participação em cargos de direção e gerência

Em 2022, os cargos de direção e gerência foram ocupados predominantemente por homens com mais de 30 anos, que representaram 64% do total. Mulheres na mesma faixa etária representaram 33,7% do total.

No ano, pela primeira vez na série histórica, apareceram pessoas com até 29 anos, ocupando 2,3% dos cargos de direção e gerência.

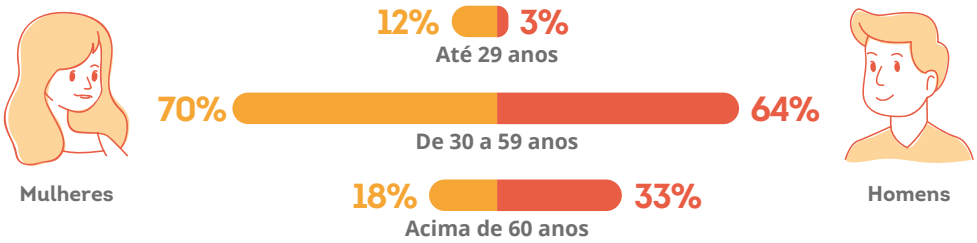
CARGOS DE DIREÇÃO E GERÊNCIA



Cooperados por faixa etária

Entre os cooperados do Ramo Saúde, a faixa etária predominante em 2022 foi a de 30 a 59 anos. O público masculino foi equivalente a 64% do total. Entre as mulheres, essa faixa etária correspondeu a 70%.

FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS 2022

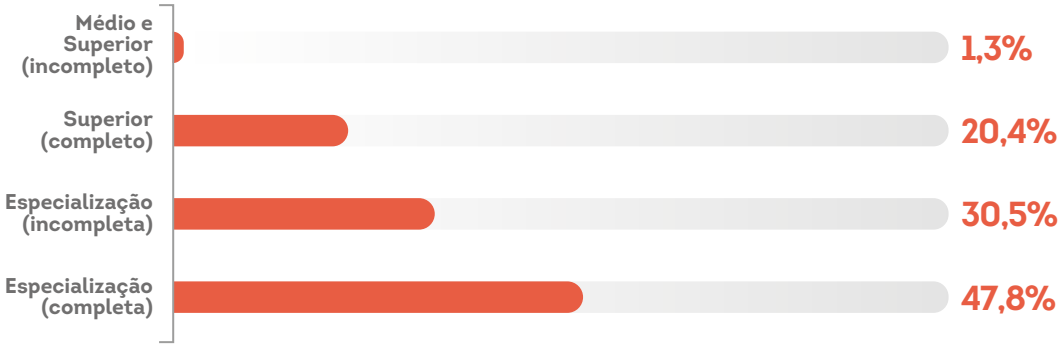


Escolaridade de cooperados

Na maior parte das cooperativas do Ramo Saúde, é necessário ter, no mínimo, curso superior completo. Isso explica a maior presença de cooperados com escolaridade superior neste ramo.

Em 2022, a faixa de especialização incompleta registrou 30,5% dos cooperados. Cabe destacar que essa escolaridade não teve registro em 2021. A escolaridade predominante continua a ser especialização completa, com 47,8%.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS

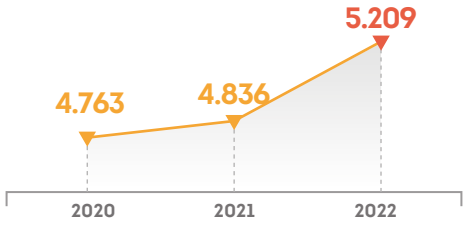


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Entre 2021 e 2022, houve um aumento de 7,7% no número de colaboradores do Ramo Saúde capixaba, que registrou 5.209 empregados, mantendo a trajetória de crescimento contínuo. Esse dado também mantém o destaque desse ramo como o maior empregador do cooperativismo capixaba, respondendo por 46,5% do total de colaboradores do movimento no estado.

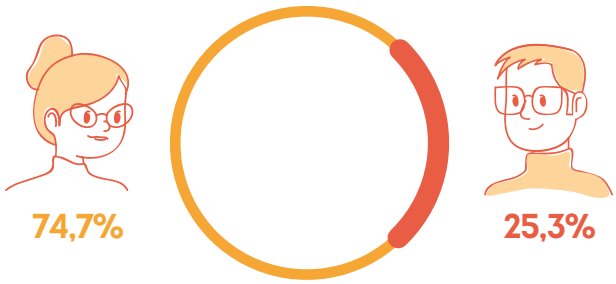
NÚMERO DE COLABORADORES



Composição do quadro de colaboradores por gênero

Em 2022, 74,7% dos colaboradores do Ramo Saúde capixaba eram mulheres e 25,3% eram homens. Esses dados mostram um pequeno aumento na participação de homens entre as equipes das cooperativas desse ramo.

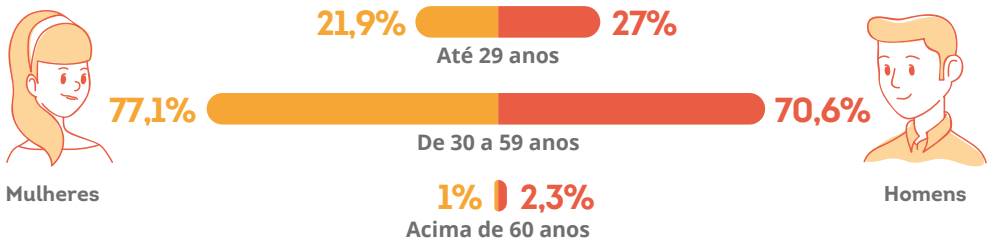
COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO



Colaboradores por faixa etária

Em 2022, a faixa etária predominante entre os colaboradores do Ramo Saúde capixaba foi a de 30 a 59 anos, com 77,1% das mulheres e 70,6% dos homens.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2022



Colaboradores PcDs

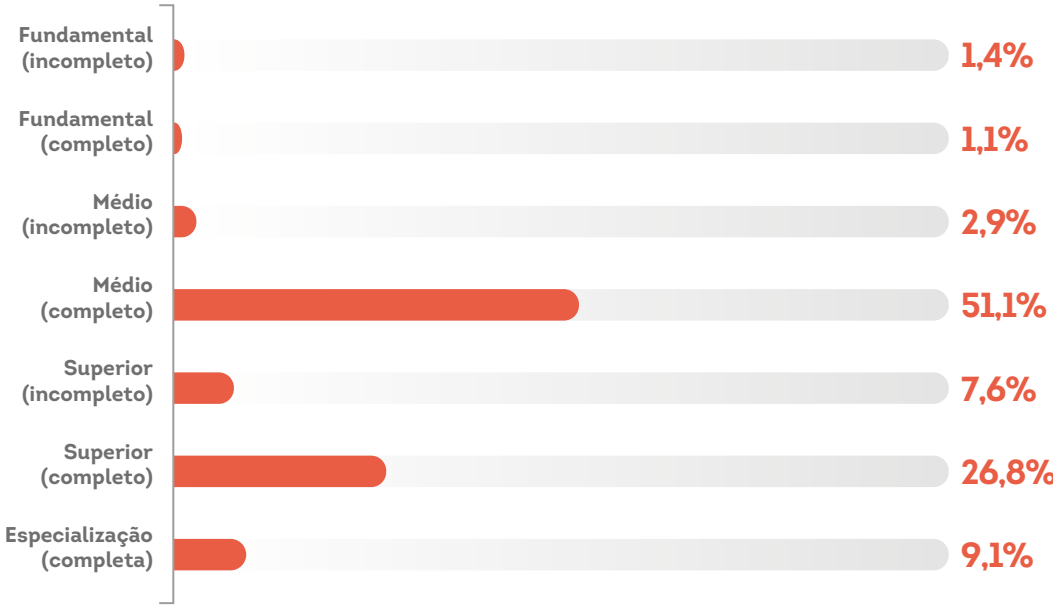
O Ramo Saúde tem 3,58% de seu quadro de colaboradores formado por PcDs, sendo a maior proporção em relação aos demais ramos. Em 2022, esse público somou 187 colaboradores.

Escolaridade dos colaboradores

Houve pouca alteração em relação à escolaridade dos colaboradores do Ramo Saúde capixaba nos três anos analisados.

Em 2022, o grupo mais numeroso continuou sendo o que possui ensino médio completo, com 51,1%. Em seguida, vêm os colaborados com curso superior completo, representando 26,8%. Os colaboradores com especialização completa corresponderam a 9,1% e os com superior incompleto foram 7,6%.

ESCOLARIDADE DOS COLABORADORES



Investimento em capacitações

Em 2022, o Ramo Saúde **investiu cerca de R$ 1,4 milhão** em treinamentos e capacitações de cooperados e colaboradores.

Cabe destacar que houve um **crescimento de 78,4%** no número de pessoas capacitadas, em relação ao registrado em 2021. O número de cooperados capacitados passou de 729 para 1.385, enquanto o de colaboradores saiu de 11.682 para 20.755.

O volume de horas de capacitação também evoluiu, passando de cerca de 104 mil horas para **mais de 117 mil horas**.

Doações e apoio a programas e projetos

Em 2022, o Ramo Saúde realizou um total de R$ 4,37 milhões em doações e apoios financeiros à sociedade.

Montante para doações e apoio financeiro em programas e projetos pagos pelas cooperativas de crédito

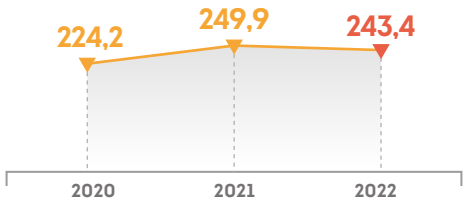
R$ 4,37 milhões

FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

O Ramo Saúde capixaba contribuiu com um total de R$ 243,43 milhões em tributos no ano de 2022.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (R$ MILHÕES)

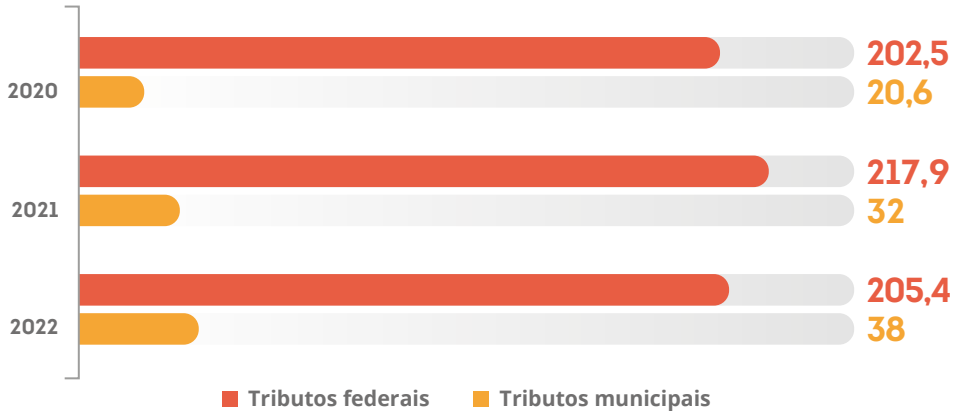


Recolhimento de tributos por ente federativo

Por ser um ramo de prestação de serviço, os tributos recolhidos pelas cooperativas de saúde são principalmente sobre a renda, tanto para indivíduos quanto para empresas, de competência federal. Há, ainda, recolhimentos de competência municipal, como impostos sobre serviços (ISS).

Em 2022, os impostos e taxas recolhidos pelo ramo foram distribuídos conforme o gráfico abaixo:

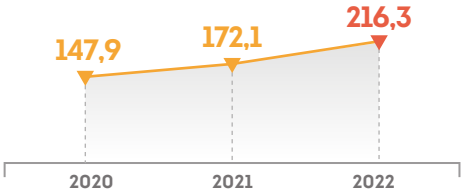
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO (R$ MILHÕES)



Pagamentos de salários e outras remunerações

O aumento no número de colaboradores tem contribuído para o crescimento contínuo também dos custos com salários e outras remunerações. De 2021 para 2022, o valor total cresceu 25,7%.

PAGAMENTO DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (R$ MILHÕES)



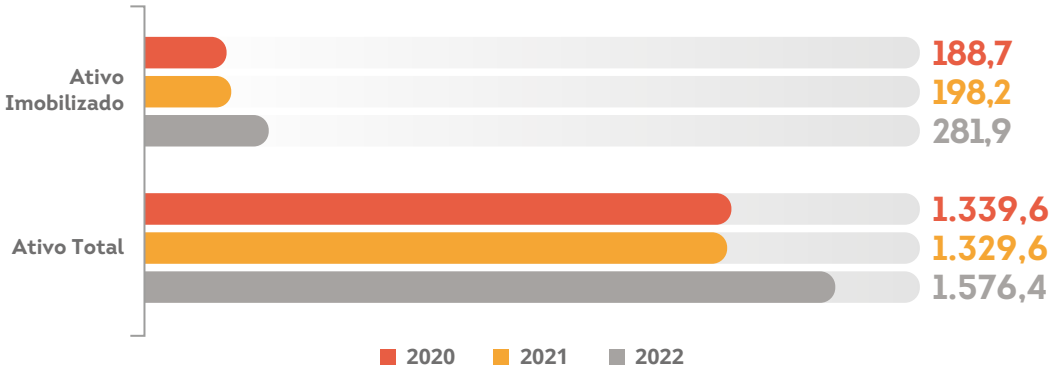
Composição do pagamento de salários e outras remunerações

Os gastos com salários e outras remunerações do Ramo Saúde é predominantemente destinado ao pagamento de colaboradores em regime CLT. Em 2022, a composição foi a seguinte: 94,8% para celetistas; 3% para conselheiros; 1,3% para terceirizados; e 0,9% para estagiários.

Evolução de ativos

Os ativos, tanto imobilizados quanto o total, cresceram nos últimos três anos. Ativos imobilizados passaram de R$ 198,2 milhões para R$ 281,9 milhões. Os ativos totais passaram de R$ 1,33 bilhão para R$ 1,5 bilhão em 2022, o que representa um crescimento de 18,56%.

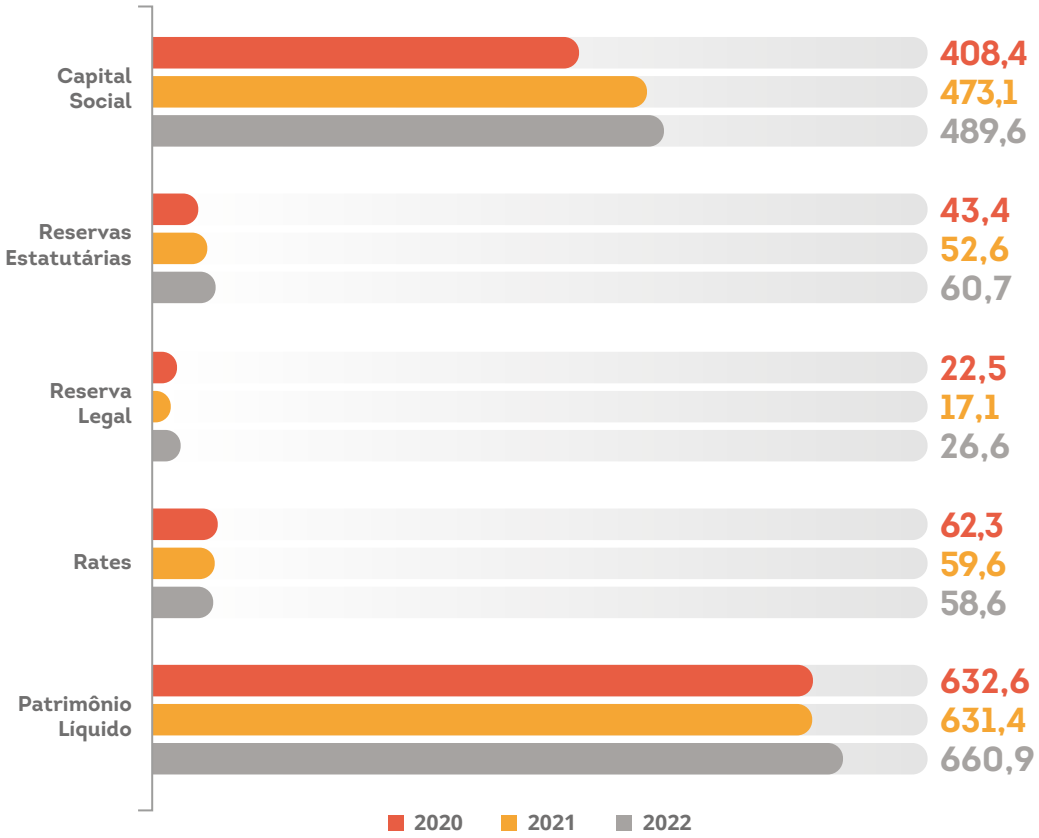
EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



Contas patrimoniais

Entre 2021 e 2022, todos os indicadores patrimoniais do Ramo Saúde tiveram crescimento. O capital social aumentou 3,5%. As reservas estatutárias ultrapassaram R$ 60 milhões e a reserva legal também apresentou um avanço significativo. O patrimônio líquido aumentou 4,7% de 2021 para 2022.

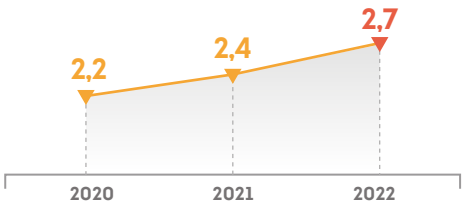
EVOLUÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)



Faturamento

O faturamento do Ramo Saúde vem aumentando ano a ano. Observando a série histórica, notamos que, de 2020 a 2021, o crescimento foi de 7,4%. E de 2021 para 2022, o percentual de aumento foi de 10,5%, alcançando cerca de R$ 2,7 bilhões.

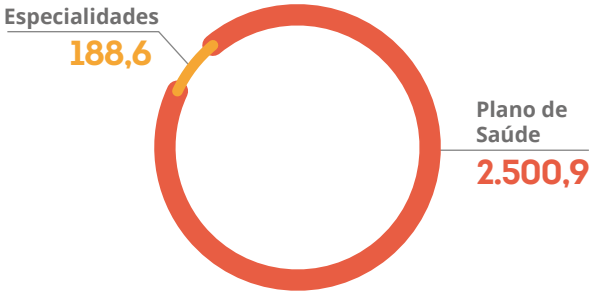
EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO (R$ BILHÕES)



Fontes de faturamento

Em 2022, os planos de saúde responderam por 93% do faturamento das cooperativas desse ramo. O faturamento com especialidades representou 7%.

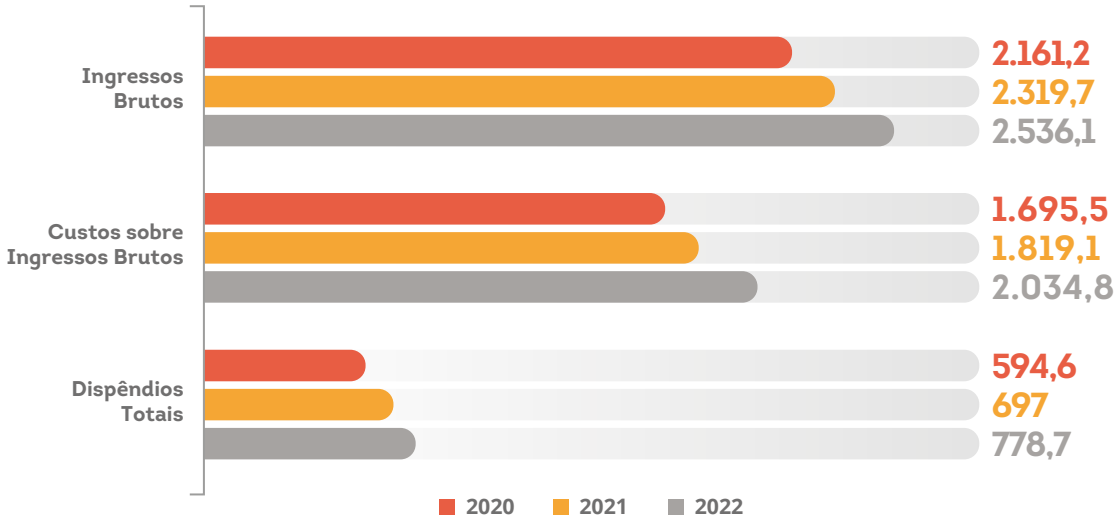
FONTES DE FATURAMENTO (R$ MILHÕES)



Atos cooperativos

Todos os indicadores que compõem os atos cooperativos do Ramo Saúde capixaba tiveram aumento de 2021 para 2022. Ingressos brutos aumentaram de R$ 2,3 bilhões para R$ 2,5 bilhões, variação positiva de 8,7%. Os custos sobre ingressos foram de R$ 1,8 bilhão para R$ 2 bilhões, crescimento de 11,1%. Os dispêndios totais passaram de R$ 697 milhões para R$ 778 milhões, variação de 11,6%.

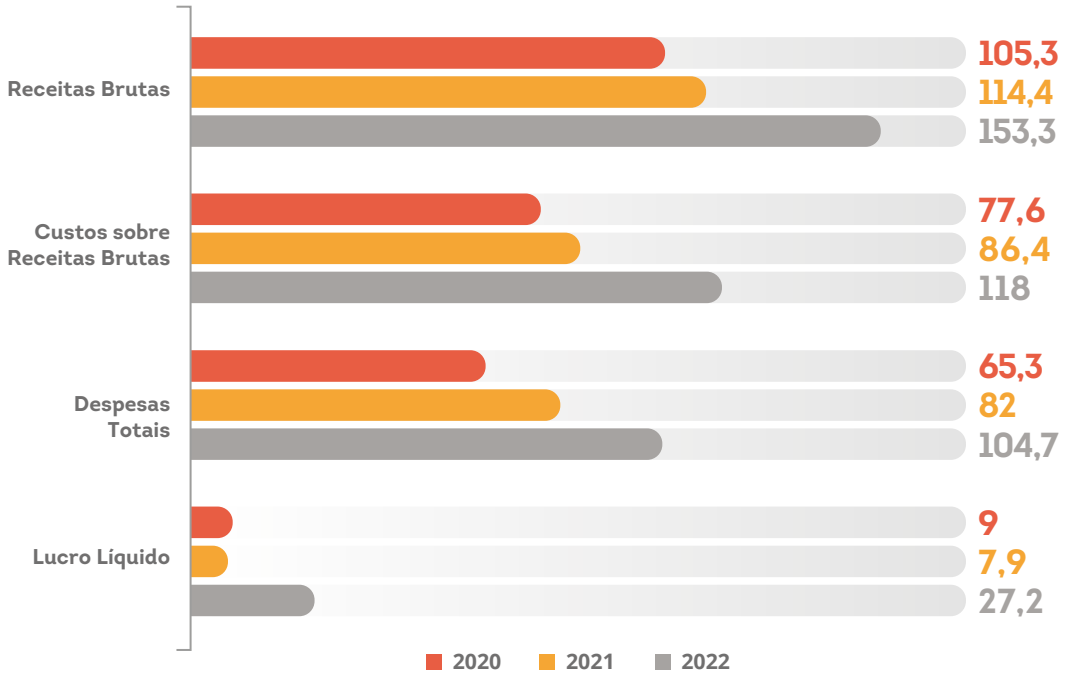
EVOLUÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Atos não cooperativos

Houve aumento em todos os indicadores de atos não cooperativos do Ramo Saúde de 2021 para 2022. Receitas brutas subiram 34%, custos sobre receitas brutas cresceram 36,5%, despesas totais aumentaram 27,7% e lucro líquido apresentou crescimento significativo, passando de R$ 7,9 milhões para R$ 27,2 milhões.

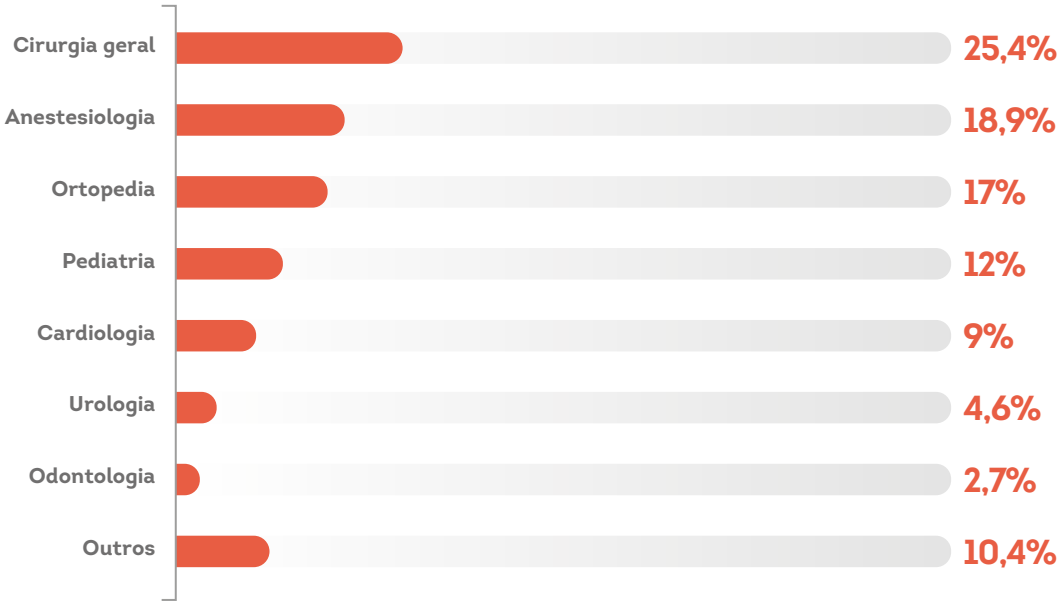
EVOLUÇÃO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Distribuição de cooperados por especialidade médica

Em 2022, as especialidades médicas predominantes entre os cooperados do Ramo Saúde capixaba continuaram sendo: cirurgia geral, anestesiologia, ortopedia e pediatria.

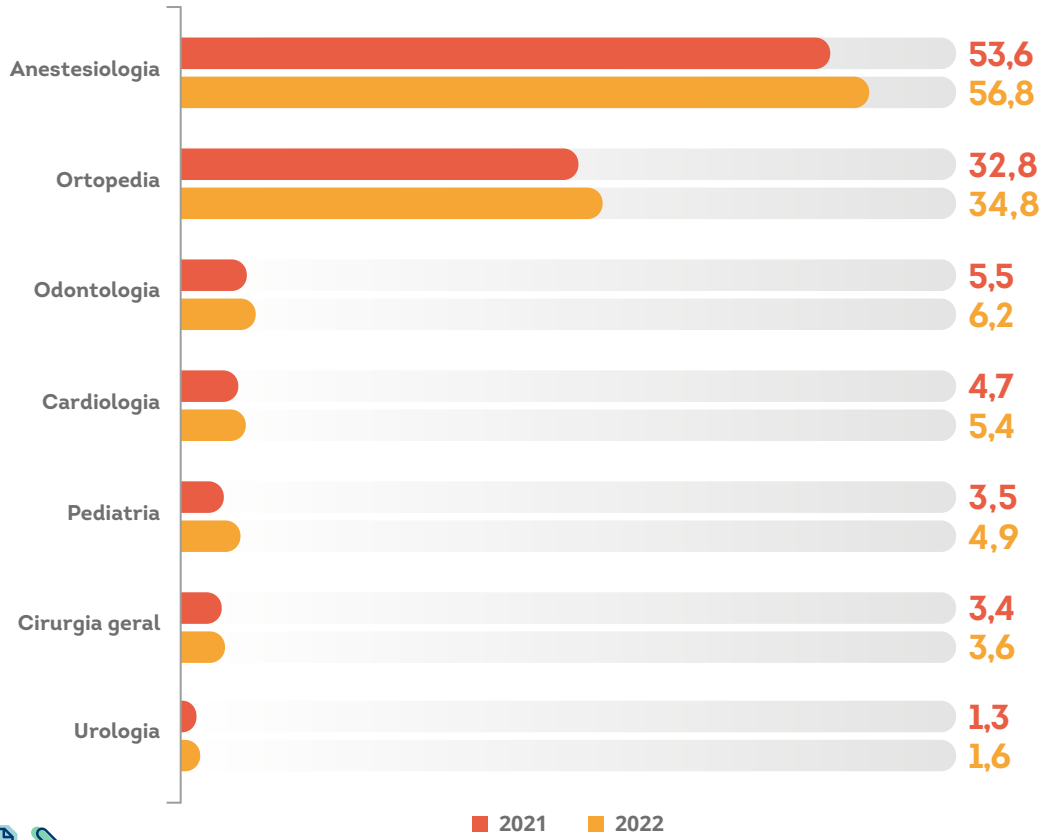
DISTRIBUIÇÃO DE COOPERADOS POR ESPECIALIDADE MÉDICA EM 2022



Faturamento por especialidade médica

Em 2022, houve aumento no faturamento de todas as especialidades médicas quando comparado com 2021.

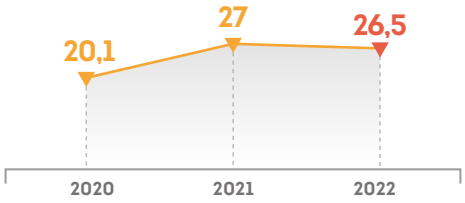
FATURAMENTO POR ESPECIALIDADE MÉDICA (R$ MILHÕES)



Procedimentos realizados

Após registrar um aumento de 34,7% entre 2020 e 2021, a quantidade de procedimentos realizados pelo Ramo Saúde capixaba teve uma redução de 2% em 2022. A variação pode ser reflexo das demandas represadas do período pandêmico, que levou ao aumento em 2021 e uma estabilização em 2022.

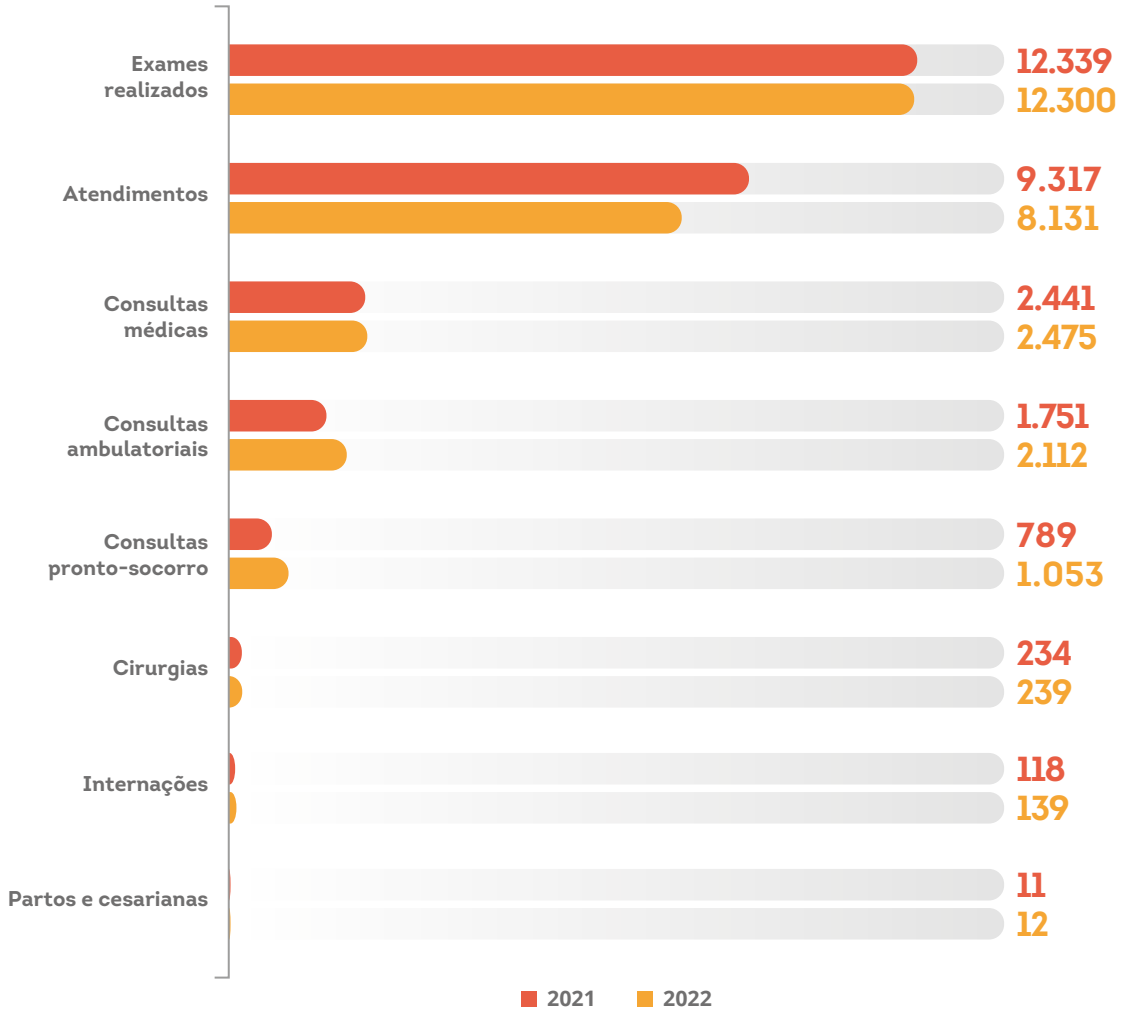
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS (EM MILHÕES)



Evolução na quantidade de procedimentos realizados por tipo

Os números de procedimentos realizados por tipo tiveram estabilidade em 2021 e 2022, com manutenção dos procedimentos mais comuns: exames, atendimentos e consultas médicas.

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR TIPO (EM MILHARES)

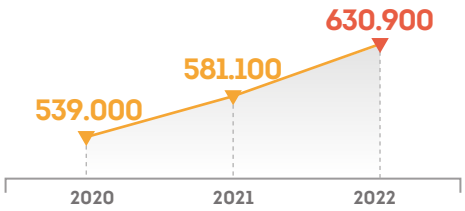


Usuários de planos de saúde

O número de usuários de plano de saúde das cooperativas do Ramo Saúde no Espírito Santo cresceu 8,6% de 2021 para 2022, passando de 581,1 mil para 630,9 mil.

Segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o número de beneficiários em planos privados de assistência médica no Brasil passou de 49 milhões para 50,2 milhões de vidas entre 2021 e 2022, crescimento de aproximadamente 3%. O total de beneficiários de planos de saúde no Espírito santo, no mesmo período, passou de 1,189 milhão para 1,244 milhão, com crescimento de 4,4%.

USUÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE

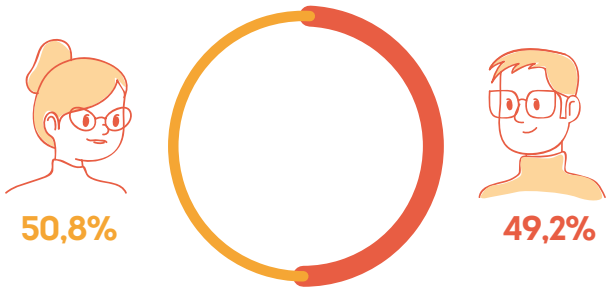


Do total de beneficiários de planos de saúde em dezembro de 2021 no Espírito Santo, 48,8% eram associados às cooperativas capixabas desse ramo.

Usuários de plano de saúde por gênero

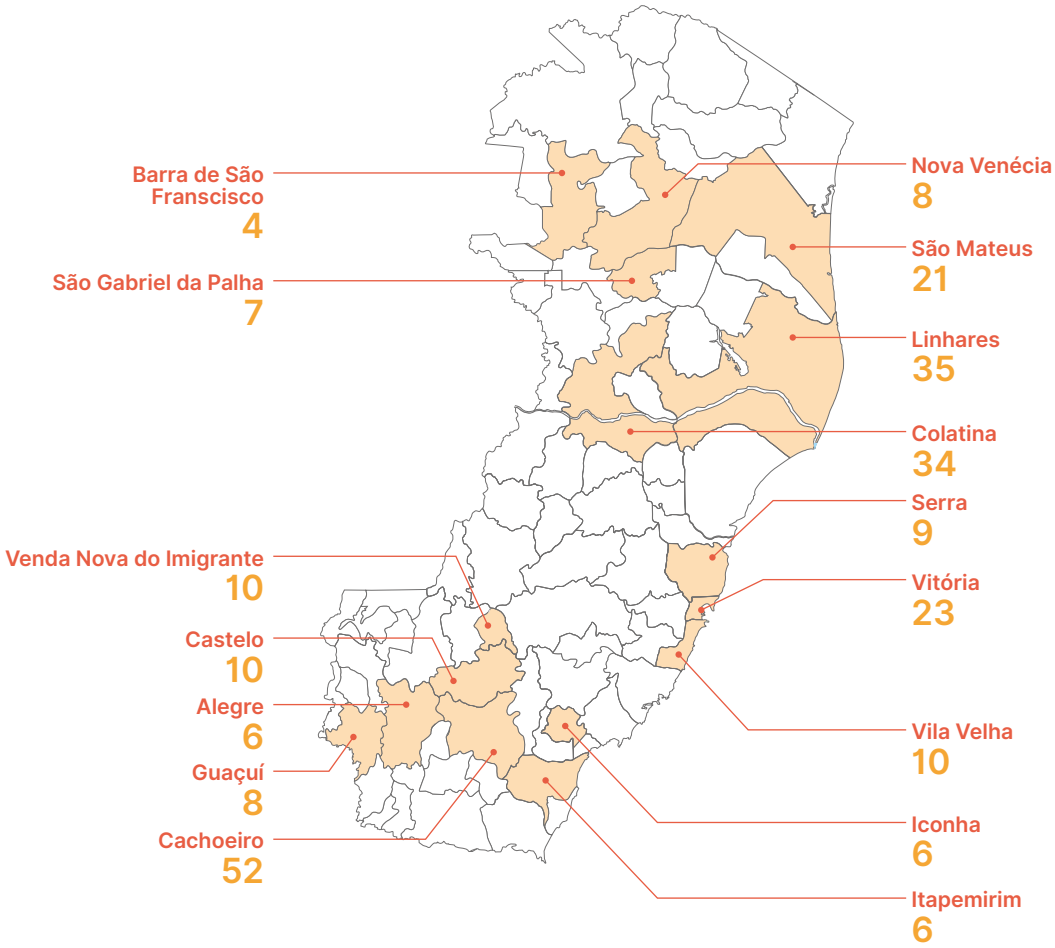
Em 2022, a distribuição de usuários de planos de saúde das cooperativas capixabas por gênero manteve a proporção registrada em 2021, com as mulheres representando 50,8% do total e os homens, 49,2%.

USUÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE POR GÊNERO



Pontos de atendimento por municípios

As cooperativas do Ramo Saúde possuíam, em 31 de dezembro de 2022, 290 pontos de atendimento distribuídos pelo Espírito Santo, localizados principalmente nos municípios destacados no mapa.



Cooperativas do Ramo Saúde registradas em 31/12/2022

COOPERATI	COOPERATIVA DOS MÉDICOS INTENSIVISTAS DO ESPÍRITO SANTO
COOPLASTES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PLÁSTICOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNINTER	COOPERATIVA DE TRABALHO UNIÃO NACIONAL DOS TÉCNICOS ESPECIALISTAS EM RADIOLOGIA
COOPANEST/ES	COOPERATIVA DE ANESTESIOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO
COOPANGIO	COOPERATIVA DOS ANGIOLOGISTAS E CIRURGIÕES VASCULARES DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIGES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES GERAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPERCIPES	COOPERATIVA DOS CIRURGIÕES PEDIÁTRICOS DO ESPÍRITO SANTO
COOTES	COOPERATIVA DE ORTOPEDISTAS E TRAUMATOLOGISTAS DO ESPÍRITO SANTO
UNIMED DO ESPÍRITO SANTO	FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS DE TRABALHO MÉDICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
UNIMED NOROESTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED NORTE CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED PIRAQUEAÇÚ	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED SUL CAPIXABA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
UNIMED VITÓRIA	COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DE VITÓRIA
UNIODONTO ES	UNIODONTO ESPÍRITO SANTO COOPERATIVA ODONTOLÓGICA
UNIODONTO PIRAQUEAÇU	COOPERATIVA ODONTOLÓGICA PIRAQUEAÇU
UNIODONTO VITÓRIA	COOPERATIVA DE TRABALHO ODONTOLÓGICO - EM LIQUIDAÇÃO
COOPTEES	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Preencheu totalmente o censo *Preencheu parcialmente o censo* *Não preencheu o censo.*

Ramo *Trabalho, Produção de Bens e Serviços*

O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é formado por cooperativas voltadas a organizar, principalmente, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção em comum de bens.

As cooperativas desse ramo reúnem profissionais de perfil empreendedor e colaborativo, interessados em unir forças e alcançar melhores desempenhos. Os cooperados participam de todos os processos operacionais e administrativos, assim como da divisão dos resultados.

Em 2022, as oito cooperativas capixabas desse ramo contavam com 296 cooperados e empregavam 44 colaboradores. Juntas geraram uma movimentação econômica de R$ 10,5 milhões, o que representa um crescimento de 34,3% em relação ao valor registrado em 2021.

Movimentação econômica
R$ 10,5 milhões

8
cooperativas

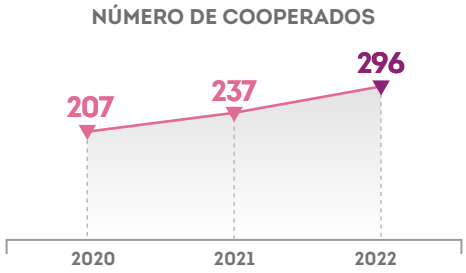
296
cooperados

44
colaboradores

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

Evolução no número de cooperados

Em 2022, as cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços tiveram um crescimento de 24,9% no número de cooperados, mesmo com a redução no número de cooperativas – de nove para oito. Esse dado aponta para uma continuidade no processo de fortalecimento e crescimento desse ramo, que foi um dos que mais sofreu os efeitos da pandemia de Covid-19

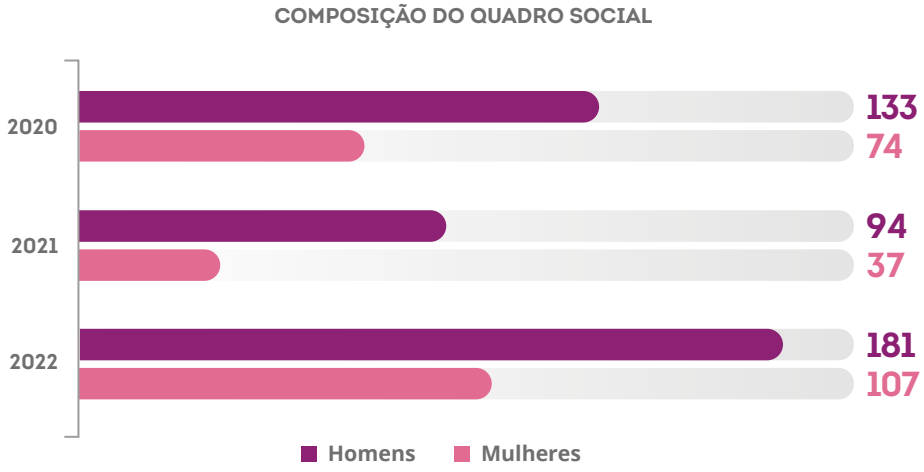


Composição do quadro social por gênero

Em 2022, os homens mantiveram a predominância no quadro social desse ramo, com 62,8% de participação. Vale destacar o crescimento no percentual de mulheres, que alcançou 37,2% do total.

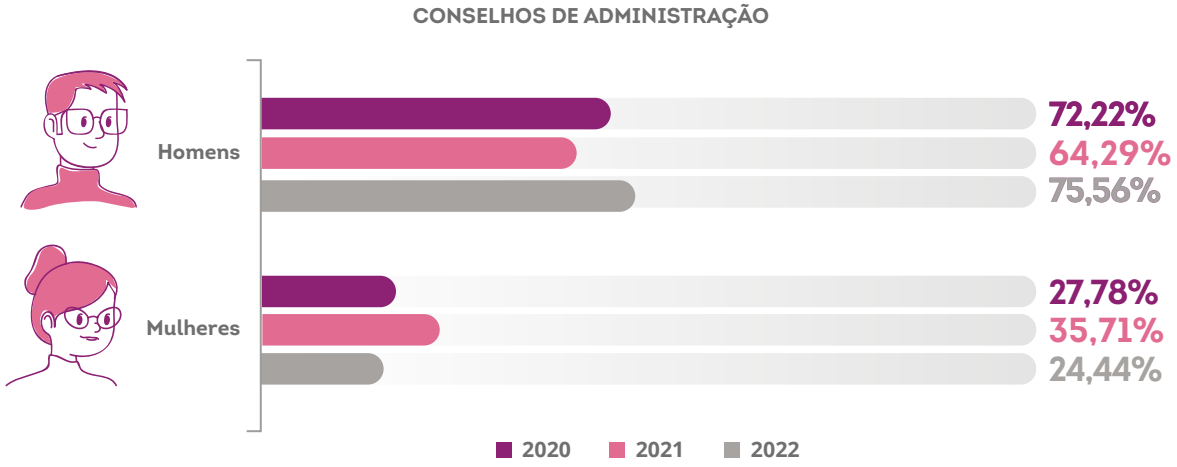
No Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, não há Pessoas Jurídicas (PJs) no quadro social.

No gráfico abaixo é possível perceber o avanço no número de mulheres no quadro social. Enquanto o número de homens cresceu de 94 para 181, o de mulheres avançou de 37 para 107.

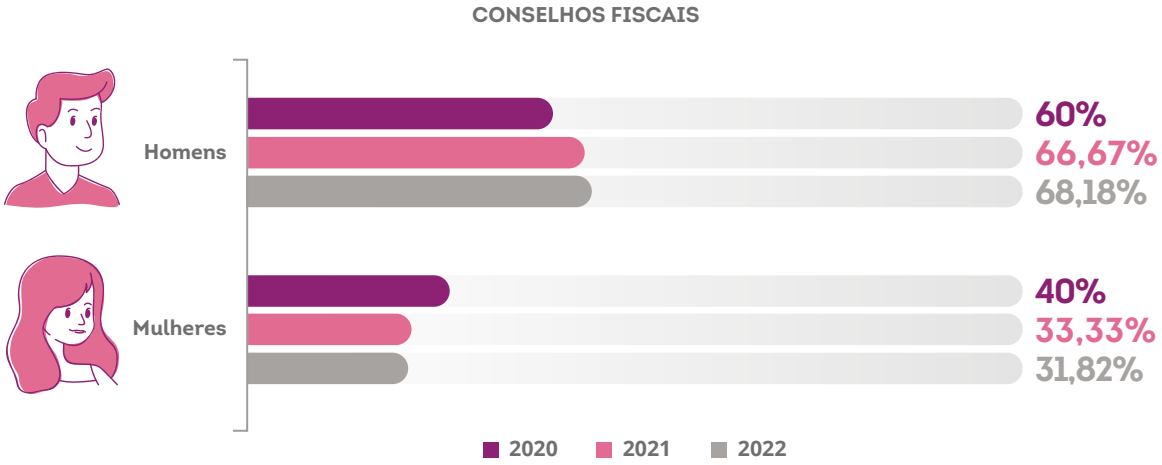


Participação nos Conselhos

Os homens continuam sendo maioria entre os membros dos Conselhos de Administração desse ramo, com 75,56%.



A participação do público masculino também manteve a posição de maioria nos Conselhos Fiscais em 2022, com 68,18%.



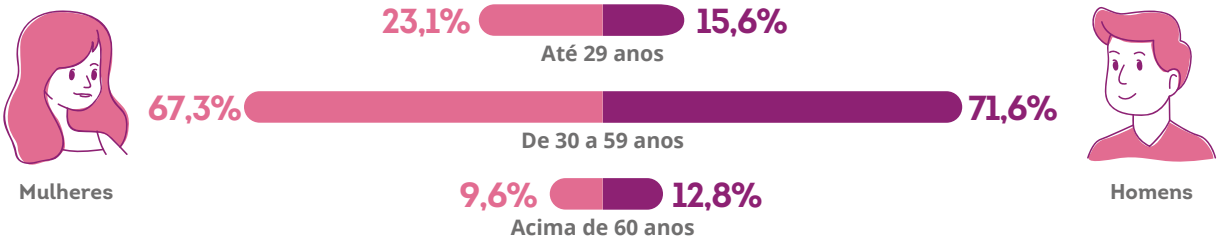
Cooperados por faixa etária

Em 2022, a faixa etária predominante nas cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços foi a de 30 a 59 anos, tanto para homens como para mulheres.

Essa faixa representa mais de 71% dos colaboradores homens e 67,3% entre as mulheres.

A proporção de pessoas com menos de 30 anos é maior entre as mulheres, 23,1%, do que entre os homens, 15,6%. O inverso acontece nos cooperados com mais de 60 anos. Entre os homens esse público representa 12,8%, enquanto entre as mulheres o número é 9,6%.

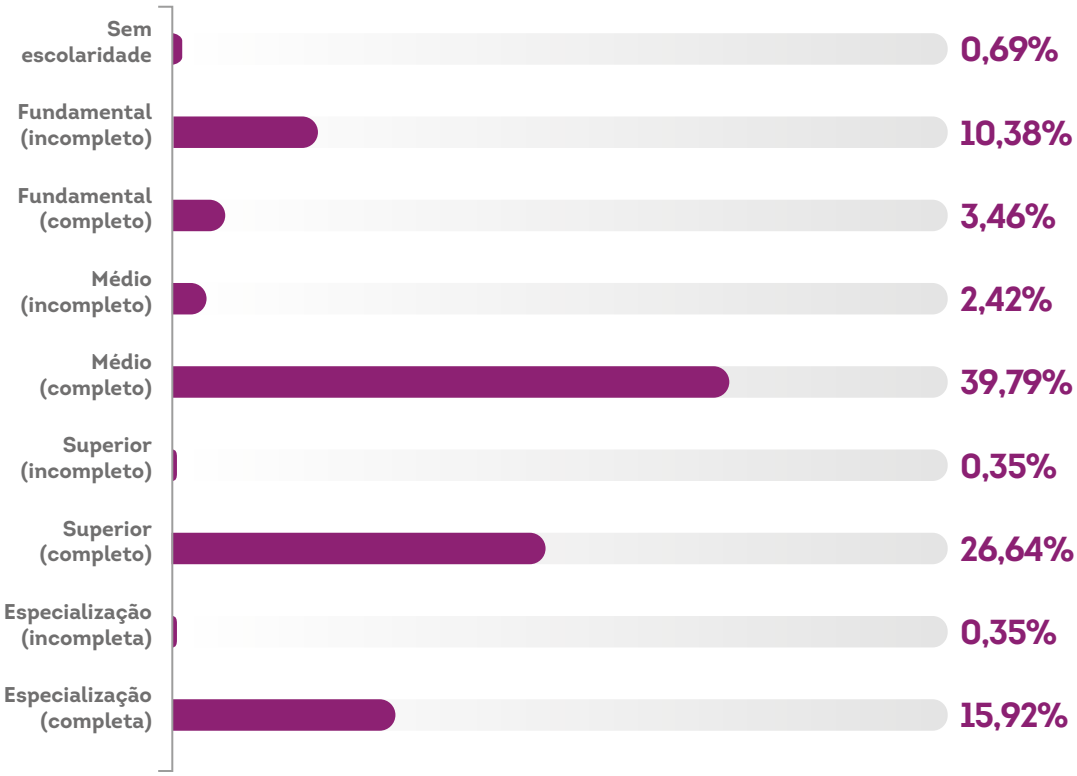
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS 2022



Escolaridade de cooperados

No Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba, o nível de escolarização entre os cooperados é mais alto do que a média das cooperativas. Em 2022, a faixa com maior percentual foi o ensino médio completo, com 39,8%. Em seguida aparecem os cooperados com ensino superior completo, com 26,6% e especialização completa, com 15,9%.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS



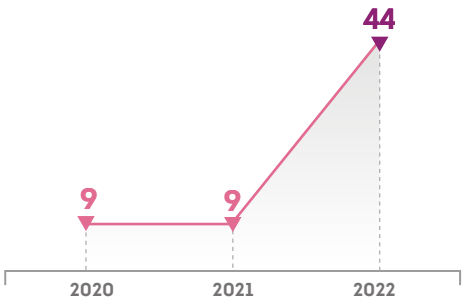
POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

Em 2022, ocorreu um surpreendente aumento no número de colaboradores empregados pelas cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba. O número total passou de 9 para 44, mesmo com a redução no número de cooperativas.

Isso pode indicar um fortalecimento na profissionalização da gestão, já que, em geral, os colaboradores desse ramo ocupam cargos em atividades administrativas para apoio à gestão dos negócios.

NÚMERO DE COLABORADORES



Colaboradores por gênero

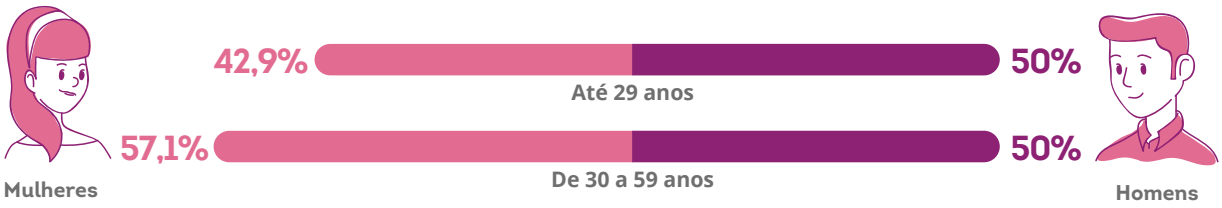
Em 2022, 81,6% dos colaboradores desse ramo eram homens, e 18,4% eram mulheres.

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO

Colaboradores por faixa etária

Em relação à faixa etária, os colaboradores do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba estão equilibrados entre pessoas de até 29 anos e pessoas entre 30 e 59. Os colaboradores de até 29 anos representam 50% dos homens e 42,9% das mulheres. Já para a faixa etária de 30 a 59 anos, os homens representam 50% do valor, e as mulheres, 57,1%.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2022



Investimento em capacitação

Em 2022, as cooperativas capixabas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços realizaram uma ampliação no investimento em capacitação, que cresceu 59,1% no comparativo com 2021. Foram 37 cooperados e colaboradores capacitados e mais de 118 horas de treinamentos.

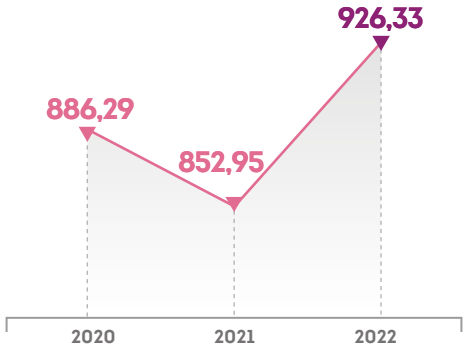
5	32	+118	R$ 3.500
colaboradores capacitados	*cooperados capacitados*	*horas de capacitação*	*valor investido*

FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

O volume de tributos recolhidos pelas cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços no Espírito Santo apresentou uma sensível recuperação quando comparado a 2021, refletindo os esforços das cooperativas após a queda derivada da pandemia de Covid-19.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (MILHARES)



Despesas com pessoal

Em 2022, as cooperativas desse ramo no Espírito Santo somaram, em despesas com pessoal e valores pagos em salários e outras remunerações, um total da ordem de R$ 530 mil.

As despesas com pessoal das cooperativas desse ramo, em 2022, atingiram

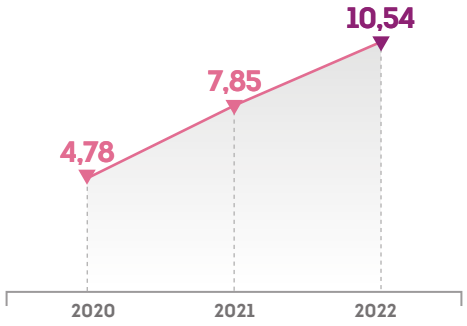
R$ 530 mil

Faturamento

O faturamento do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços teve, em 2022, um crescimento da ordem de 34,2%, alcançando o montante de R$ 10,5 milhões.

Esse dado consolida a tendência de crescimento nos três anos em destaque.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ MILHÕES)

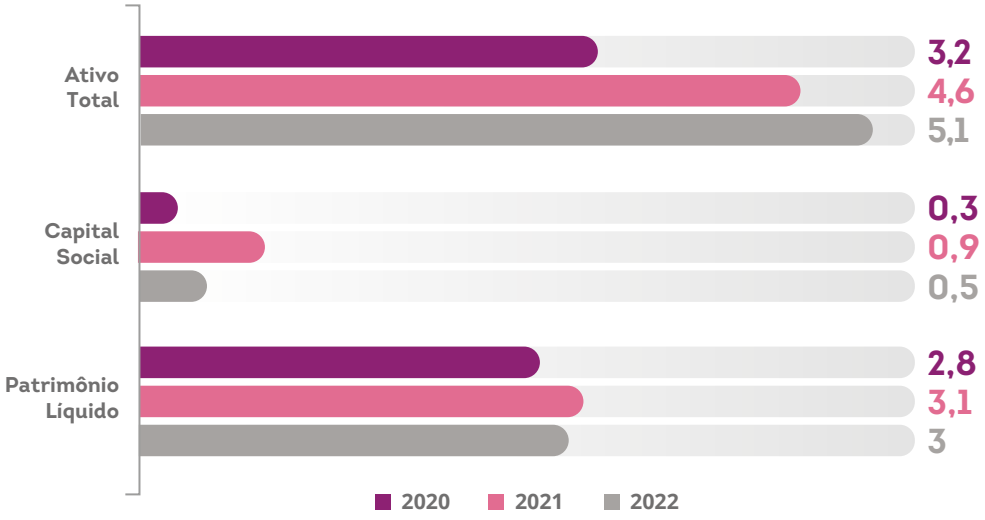


Contas patrimoniais

O ativo total do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços passou de R$ 4,6 milhões, em 2021, para R$ 5,1 milhões em 2022, o que representa um aumento de 10,9%.

No mesmo período, o ramo teve queda no capital social e no patrimônio, respectivamente, de 44% e de 3,2%.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)

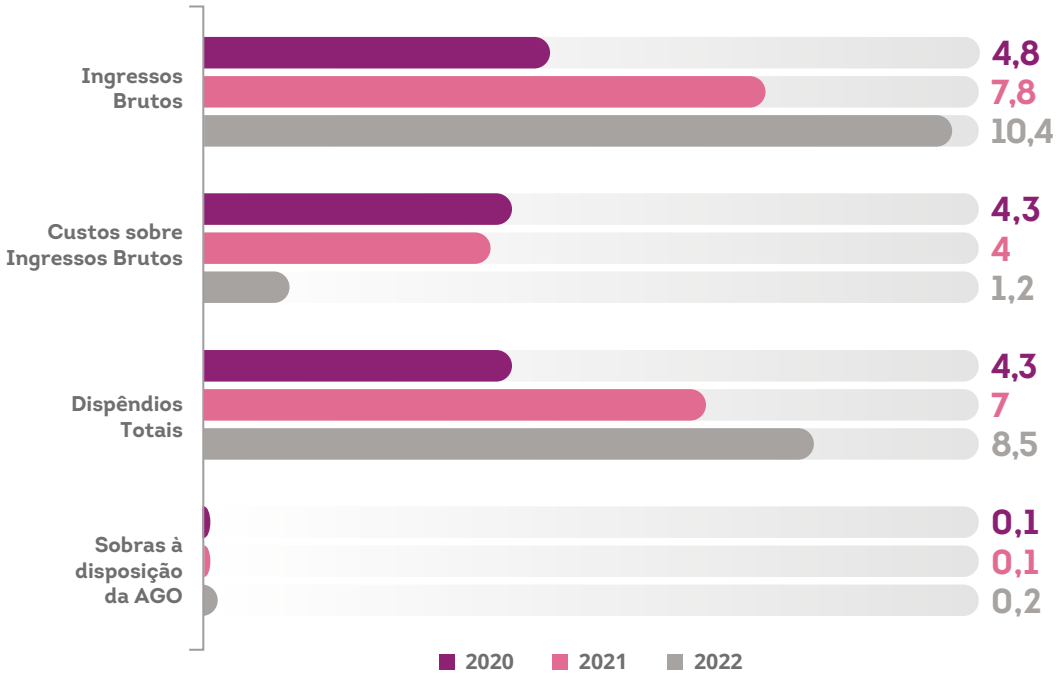


Atos cooperativos

A análise dos atos cooperativos do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços capixaba, em 2022, mostra aumento nos valores de ingressos brutos, de dispêndios totais e sobras à disposição da AGO e queda dos custos sobre ingressos brutos.

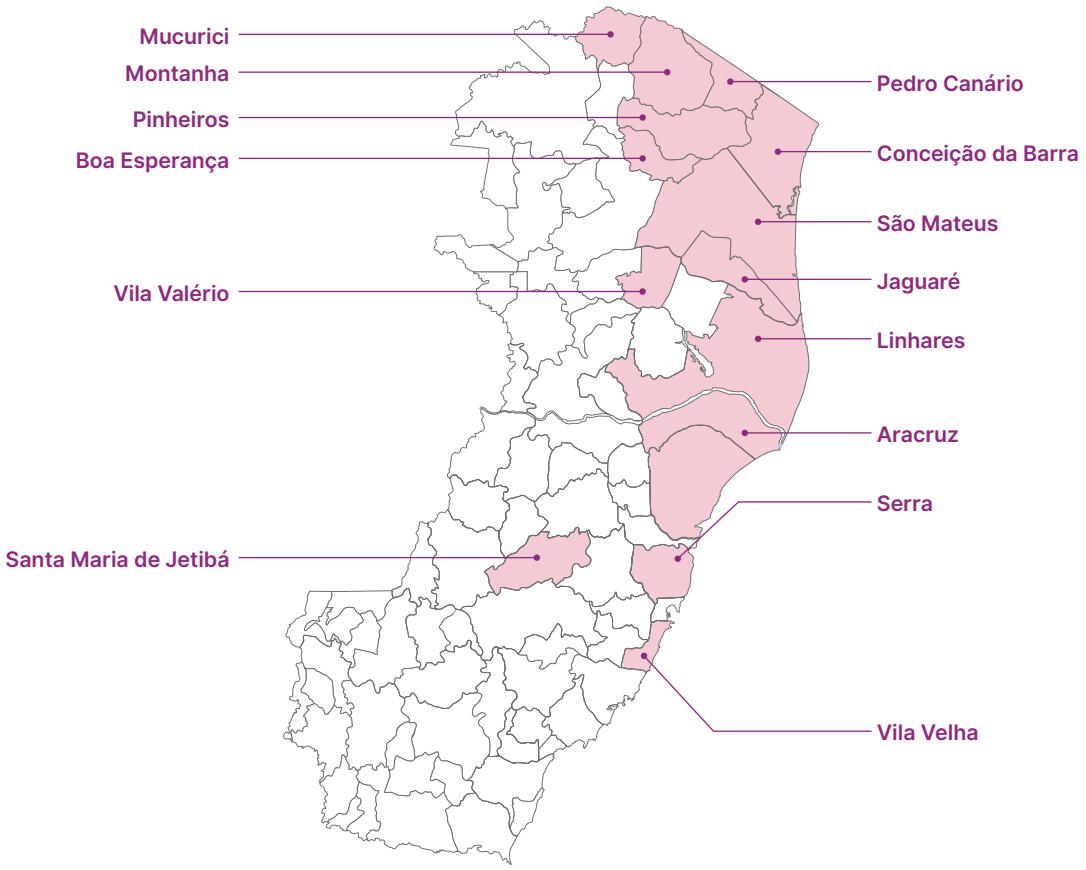
As variações negativas foram de 68,8% em custos sobre ingressos brutos. Já os dispêndios totais foram de R$ 7 milhões para R$ 8,5 milhões, variação de 21,4%, e as sobras à disposição da AGO subiram de R$ 134 mil para R$ 203 mil, um crescimento de 51,5%.

EVOLUÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Municípios em atuação

As cooperativas desse ramo atuam em 14 municípios capixabas.



Geral

As cooperativas desse segmento prestam serviços em diferentes áreas, com destaque para medicina e engenharia de segurança do trabalho, além de consultoria, assessoria, treinamento e engenharia.

Faturamento por tipos de serviços

Medicina e engenharia de segurança do trabalho
55%

Preparação de terreno, cultivo e colheita
44,6%

Outros
0,4%

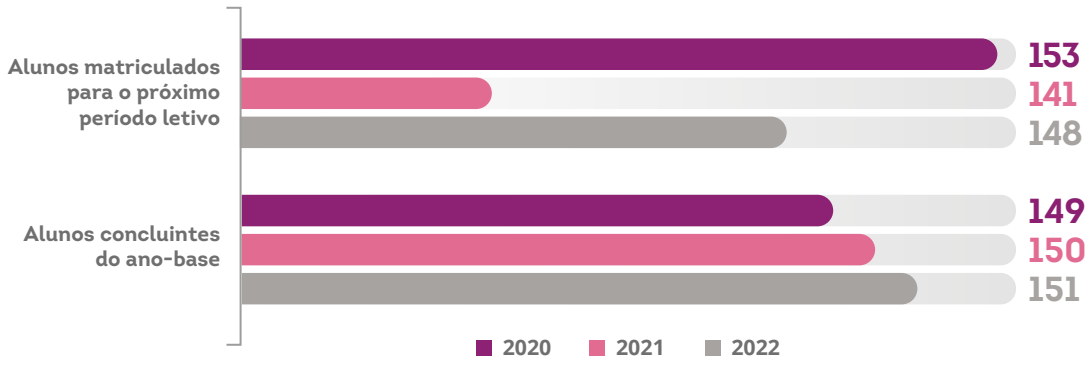
Educacional

No Espírito Santo, esse segmento conta com a Cooperativa Educacional Centro-Serrana (Cooperação), sediada em Santa Maria de Jetibá, que atua desde 1993 e é formada por profissionais de educação.

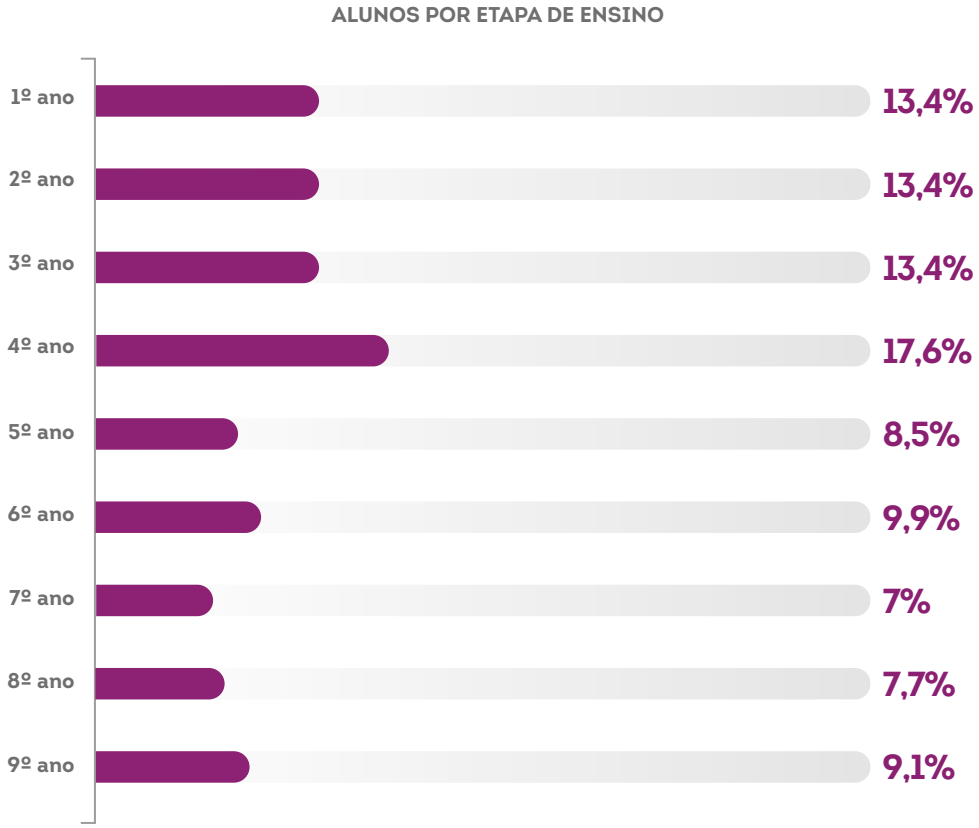
Alunos concluintes e matriculados para o ano subsequente

De 2021 para 2022, houve um aumento tanto no número de alunos concluintes quanto no número de alunos matriculados para o próximo ano.

ALUNOS CONCLUINTES E MATRICULADOS PARA O ANO SUBSEQUENTE



Cabe notar que a cooperativa possui uma divisão uniforme nas diversas etapas de ensino.



Cooperativas do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços registradas em 31/12/2022

COOPERAÇÃO	COOPERATIVA EDUCACIONAL CENTRO SERRANA
COOPMET	COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO
COPBANEF	COOPERATIVA DOS BANCÁRIOS, ECONOMIÁRIOS E DE DEMAIS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO LTDA
CTRA	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO CÓRREGO DE SÃO DOMINGOS
COOPVUC	COOPERATIVA DE TRABALHO E LOGÍSTICA
COOTRAQ	COOPERATIVA DOS TRABALHADORES RURAIS E AGRICULTORES DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE RODA D'ÁGUA E MORRO DA ONÇA
RADIUS	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS EM RADIODIAGNÓSTICOS DO ESPÍRITO SANTO
UNITA	COOPERATIVA DE TRABALHO DOS TÉCNICOS DO ESPÍRITO SANTO

Preencheu totalmente o censo *Preencheu parcialmente o censo* *Não preencheu o censo.*

Ramo *Transporte*

As cooperativas que atuam nesse ramo prestam serviços de transporte de cargas ou pessoas. Organizadas, principalmente, por meio da mutualidade, são formadas por cooperados que detêm a posse ou propriedade dos veículos utilizados.

Em 2022, esse ramo no Espírito Santo apresentou elevação de mais de 12% no número de cooperados, que chegou a 6.333, reunidos em 27 cooperativas, duas a menos que em 2021. O número de colaboradores teve crescimento de mais de 100%, passando de 203 para 448 pessoas. Em termos de movimentação econômica, o Ramo Transporte capixaba registrou aumento de 72,4%, passando de R$ 295,2 milhões, em 2021, para R$ 508,9 milhões, em 2022.

Movimentação econômica
R$ 508,9 milhões

27
cooperativas

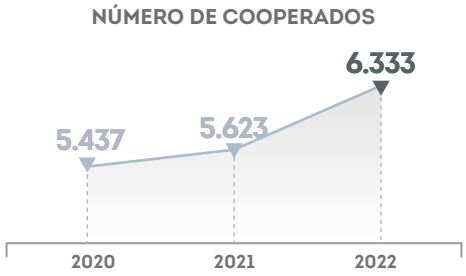
6.333
cooperados

448
colaboradores

POPULAÇÃO DE COOPERADOS

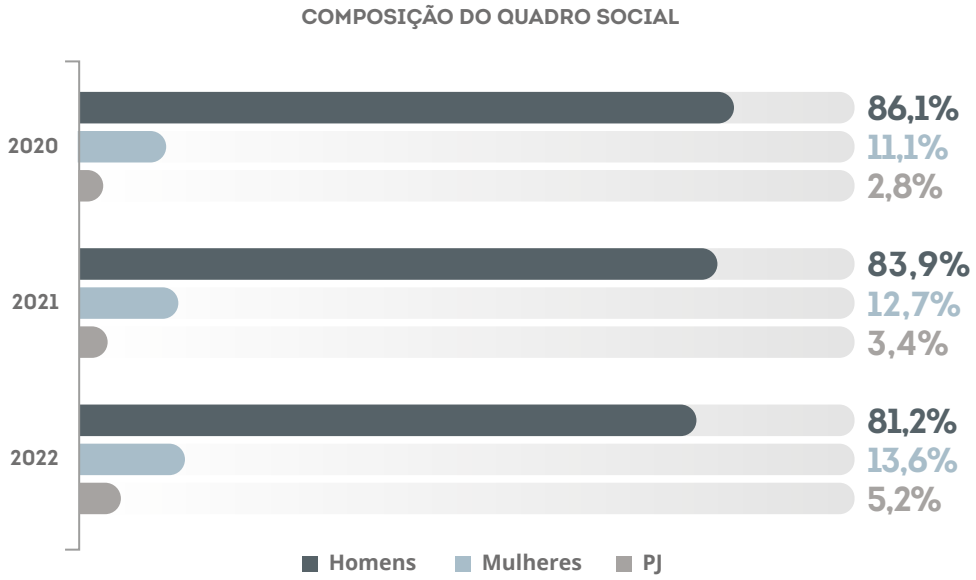
Evolução no número de cooperados

Entre 2020 e 2021, houve um aumento de 3,4% no número de cooperados do Ramo Transporte capixaba. Em 2022, foi registrado crescimento de 12,63%, somando um total de 6.333 pessoas.



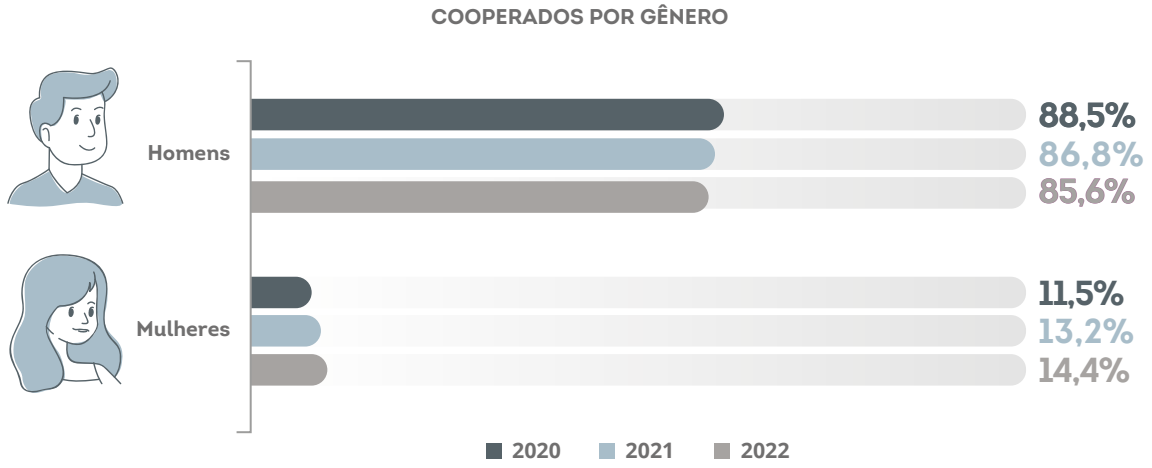
Composição do quadro social

A análise dos dados referentes aos três últimos anos permite notar um crescimento contínuo da participação de mulheres no quadro social do Ramo Transporte capixaba. O percentual saiu de 11,1%, em 2020, cresceu para 12,7%, em 2021, e fechou em 13,6%, em 2022, com os homens representando 81,2% e PJs, 5,2%.



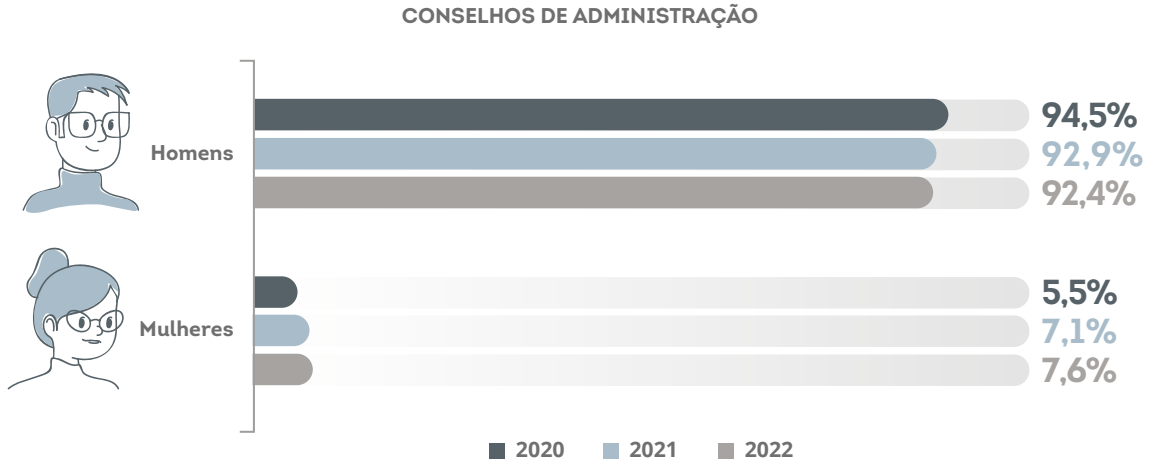
Cooperados por gênero

Excetuando os cooperados PJs, a participação feminina ficou em 14,4% em 2022, enquanto os homens representaram 85,6%.



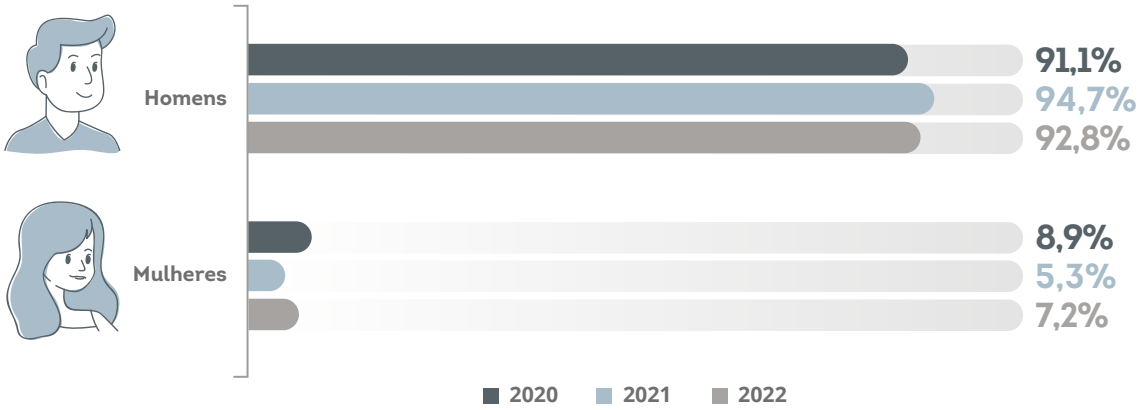
Participação em Conselhos

Nos Conselhos de Administração, manteve-se a predominância da participação de homens, que chegou a 92,4% em 2022.



Nos Conselhos Fiscais, houve uma redução na participação dos homens. No entanto, eles continuam sendo ampla maioria, com 92,8% em 2022.

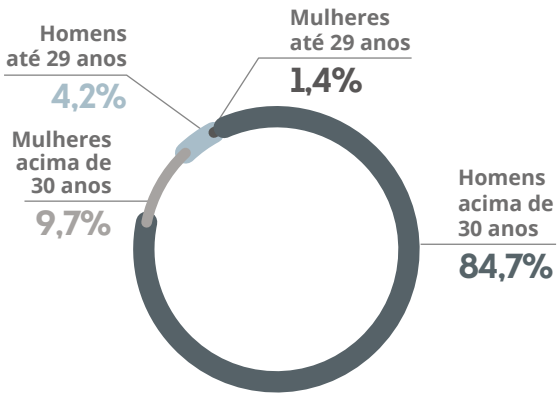
CONSELHOS FISCAIS



Cargos de gerência

Em 2022, 94,4% dos cargos de gerência das cooperativas do Ramo Transporte no Espírito Santo foram ocupados por cooperados com mais de 30 anos, sendo 84,7% homens e 9,7% mulheres.

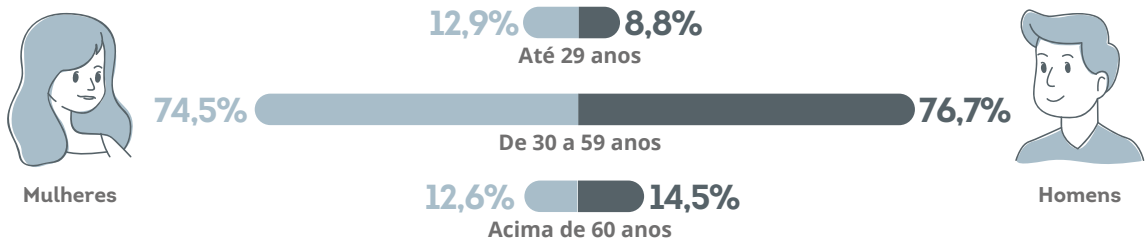
CARGOS DE GERÊNCIA



Cooperados por faixa etária

Os cooperados até 29 anos representavam, em 2022, 8,8% dos homens e 12,9% das mulheres. A maior participação, tanto de homens como de mulheres, é na faixa etária de 30 a 59 anos: 76,7% dos homens e 74,5% das mulheres.

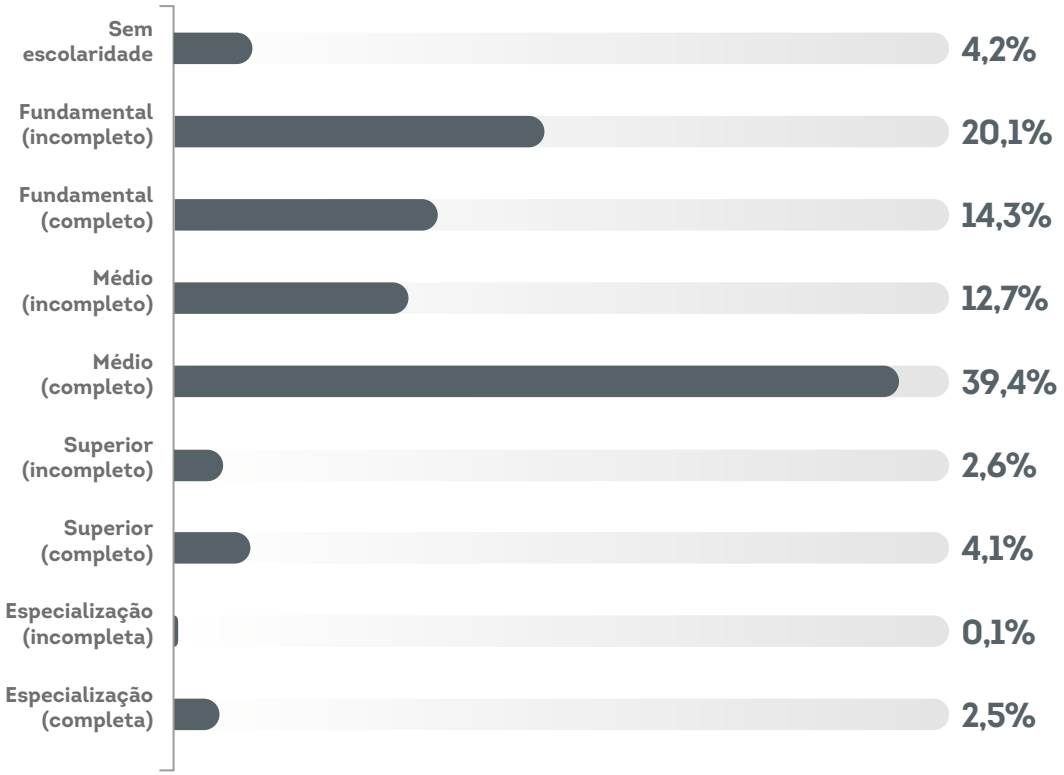
FAIXA ETÁRIA DE COOPERADOS 2022



Escolaridade de cooperados

Entre os cooperados do Ramo Transporte capixaba, em 2022, os principais níveis de escolaridade foram: ensino médio completo, com 39,4%; ensino fundamental incompleto, com 20,1%; e ensino fundamental completo, com 14,3%.

ESCOLARIDADE DE COOPERADOS

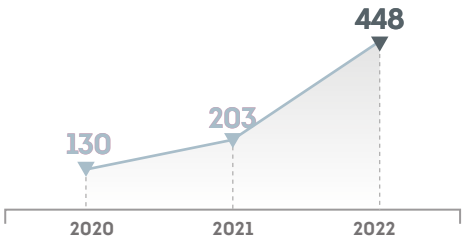


POPULAÇÃO DE COLABORADORES

Evolução no número de colaboradores

O Ramo Transporte capixaba apresentou um crescimento substancial no número de colaboradores, que passou de 203, em 2021, para 448 em 2022.

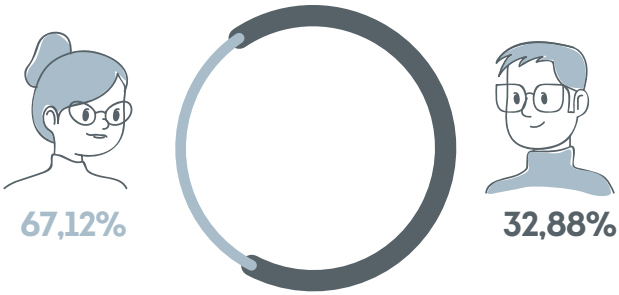
NÚMERO DE COLABORADORES



Colaboradores por gênero

Os dados de 2022 mostram que as mulheres são maioria no quadro de colaboradores do Ramo Transporte, com 67,12% dos postos de trabalho.

COMPOSIÇÃO DOS COLABORADORES POR GÊNERO

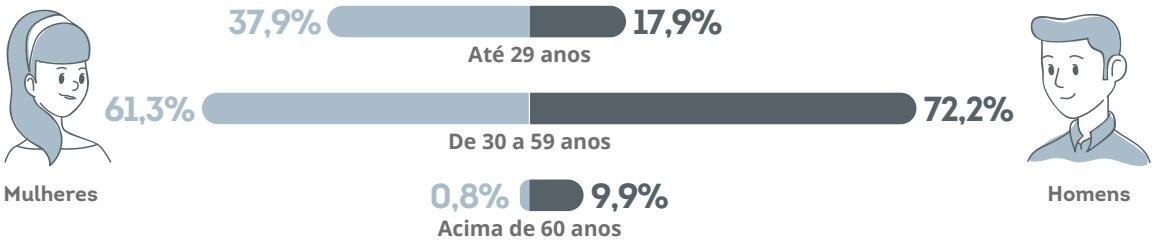


Faixa etária de colaboradores

A representação dos colaboradores de até 29 anos é de 17,9% dos homens e 37,9% das mulheres. A faixa etária de 30 a 59 anos concentra a maior parcela dos colaboradores. Entre os homens, ela representa 72,2% do valor e, nas mulheres, 61,3%.

A faixa com menos expressão é a de colaboradores com mais de 60 anos. Mesmo assim, foi observado um aumento na participação dessas pessoas no comparativo com 2021. Entre os homens, o percentual passou de 3,4%, em 2021, para 9,9%, em 2022. E entre as mulheres, o aumento foi de 0,7% para 0,8%, em 2022.

FAIXA ETÁRIA DE COLABORADORES 2022



Investimento em capacitações

Em 2022, as cooperativas capixabas do Ramo Transporte investiram mais de **R$ 78,5 mil** em treinamentos e capacitações com colaboradores e cooperados.

90	693	+750
colaboradores capacitados	*cooperados capacitados*	*horas de capacitação*

Doações e apoio a programas e projetos

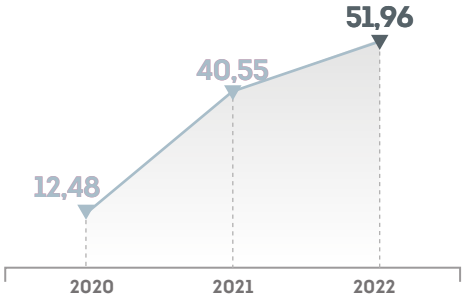
Em 2022, o Ramo Transporte capixaba realizou doações e apoios financeiros à sociedade no valor de **mais de R$ 55 mil**.

FINANCEIRO CONTÁBIL

Recolhimento de tributos

O valor de tributos recolhidos pelo Ramo Transporte manteve, em 2022, a tendência de alta, com crescimento de 28,1% em relação ao registrado em 2021.

RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (MILHÕES)

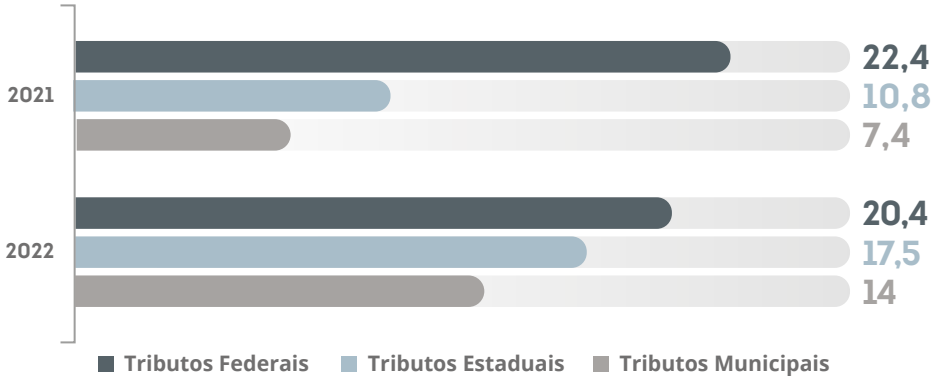


Recolhimento de tributos por ente federativo

O recolhimento de tributos em 2022 pelo Ramo Transporte capixaba teve crescimento em todos as esferas em relação aos valores de 2021.

O maior crescimento, proporcionalmente, foi dos tributos estaduais, que passaram de R$ 10,8 milhões para R$ 17,5 milhões, o que representa aumento de cerca de 62%.

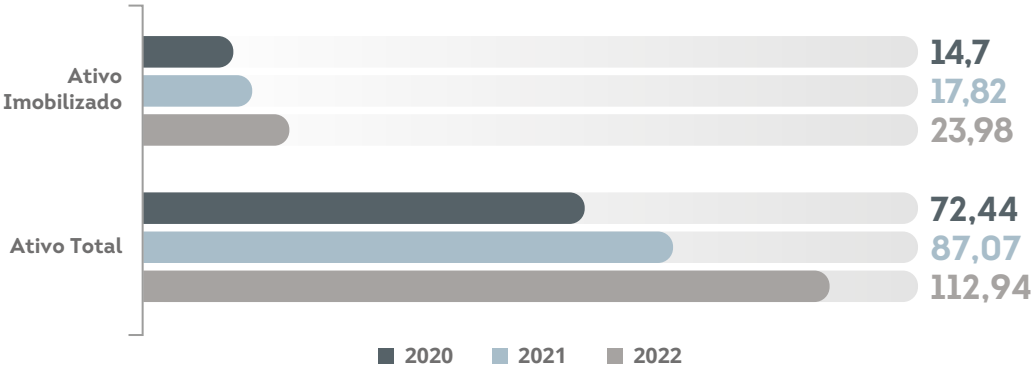
RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS POR ENTE FEDERATIVO (R$ MILHÕES)



Evolução de ativos

Em 2022, o Ramo Transporte capixaba apresentou crescimento tanto de ativo total como de ativo imobilizado, da ordem de 29,71% e 34,5%, respectivamente.

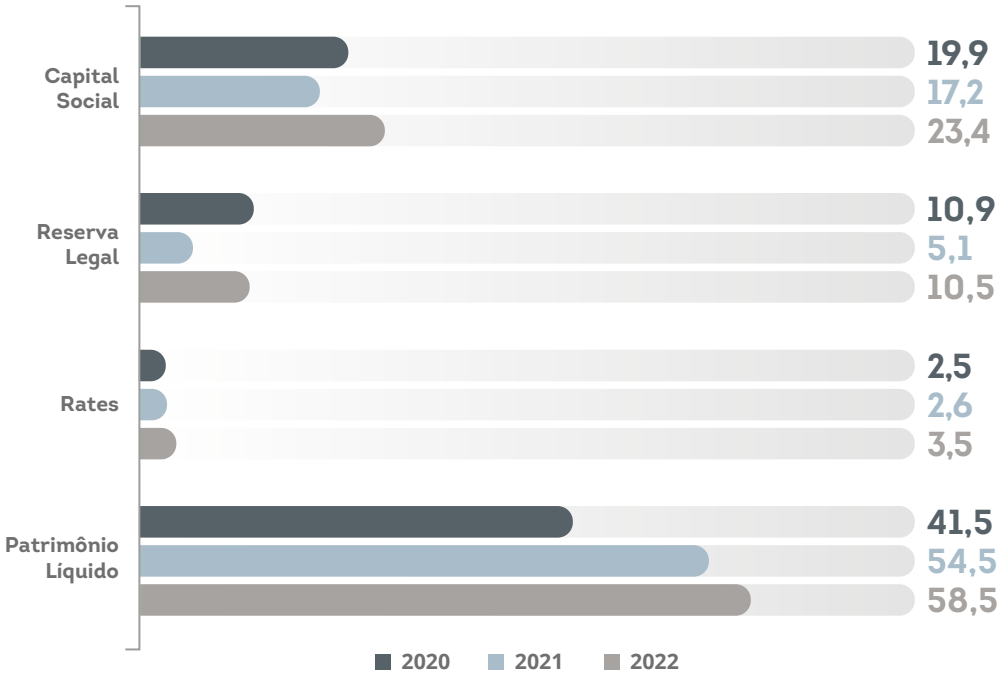
EVOLUÇÃO DE ATIVOS (R$ MILHÕES)



Contas patrimoniais

De 2021 para 2022, todos os indicadores que compõem as contas patrimoniais do Ramo Transporte capixaba tiveram crescimento: o capital social cresceu 36,5%, as reservas legais aumentaram 105,88%, a Rates cresceu 34,62% e o patrimônio líquido aumentou 7,3%.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PATRIMONIAIS (R$ MILHÕES)

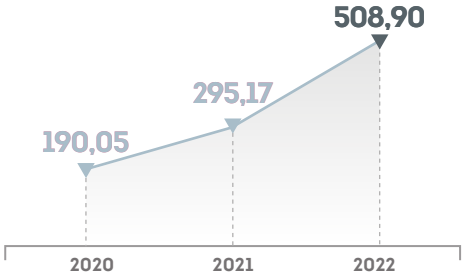


Faturamento

Em termos de faturamento, o Ramo Transporte capixaba manteve a tendência de alta nos últimos três anos, alcançando o valor de R$ 508,9 milhões em 2022, o que representa um aumento de 72,4% em relação ao apurado em 2021.

Cabe notar que, de acordo com o Instituto Jones dos Santos Neves, o setor capixaba de serviços de transporte teve um crescimento de 10% em seu faturamento em 2022. Dessa forma, é possível perceber que as cooperativas desse ramo estão crescendo acima da média do setor.

EVOLUÇÃO NO FATURAMENTO (R$ MILHÕES)

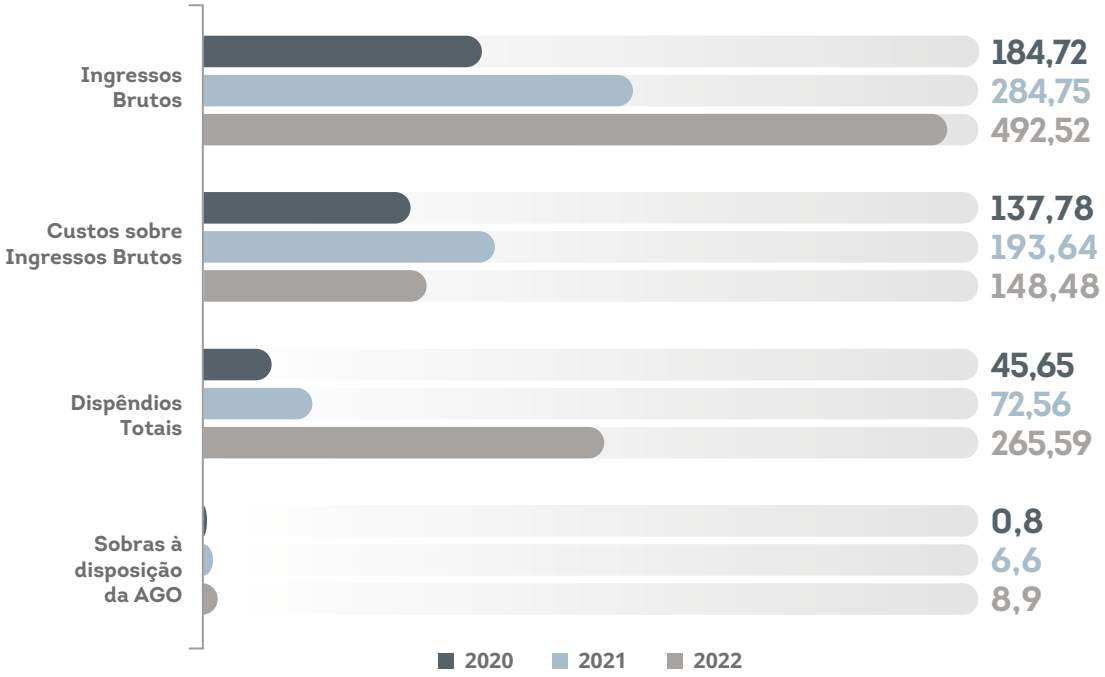


Atos cooperativos

Dentre os indicadores de atos cooperativos do Ramo Transporte do Espírito Santo, apenas os custos sobre ingressos tiveram variação negativa, de 23,3%, em relação ao apurado em 2021. Os demais tiveram crescimento.

Os ingressos brutos aumentaram 72%, os dispêndios totais cresceram 266% e as sobras à disposição da AGO subiram 36,1%.

EVOLUÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



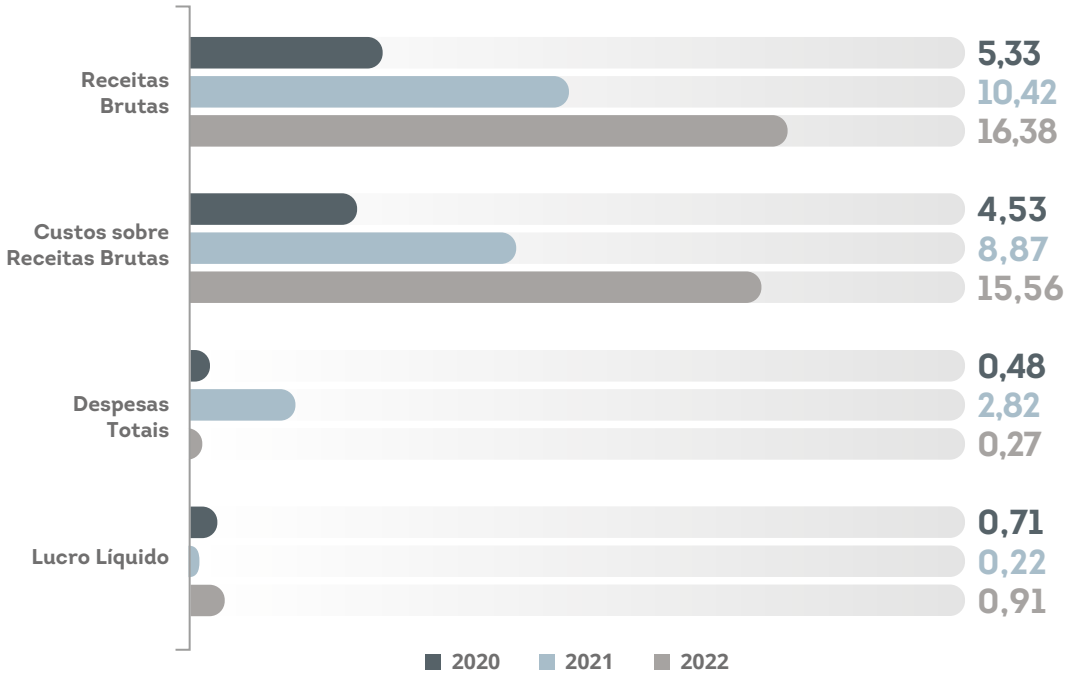
Atos não cooperativos

Na evolução dos atos não cooperativos, o Ramo Transporte do Espírito Santo apresentou, em 2022, crescimento em receita bruta, custos sobre receita bruta e lucro líquido. O único item que teve queda em relação a 2021 foram as despesas totais.

Lucro líquido apresentou um crescimento expressivo em 2022, demonstrando uma melhor gestão dos custos, saiu de cerca de R$ 200 mil, em 2021, para R$ 900 mil, em 2022.

Enquanto isso, receitas brutas cresceram 57,2%, custos sobre receita bruta subiram 75,4% e despesas totais caíram 90,1%.

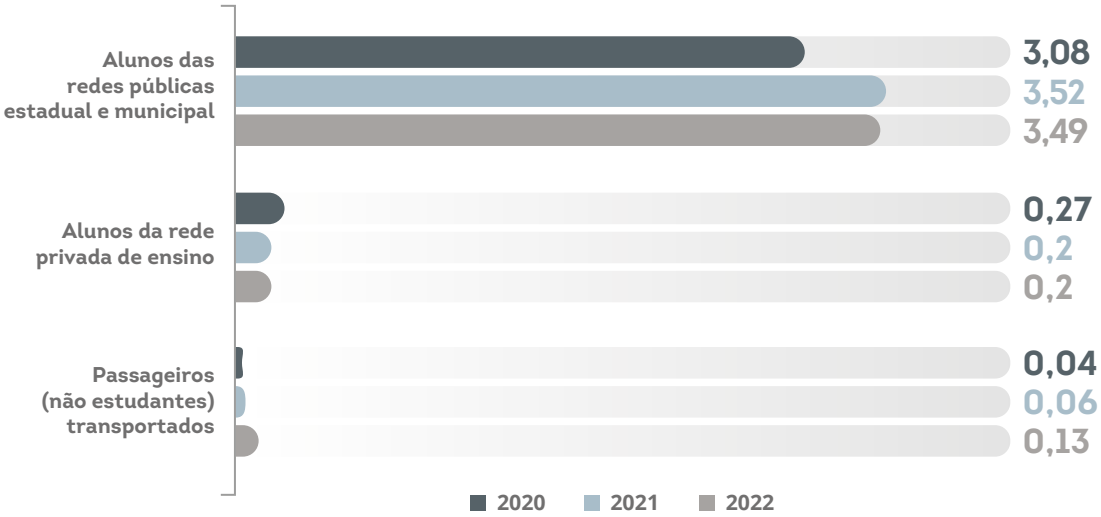
EVOLUÇÃO DOS ATOS NÃO COOPERATIVOS (R$ MILHÕES)



Transportes de passageiros

Em relação à quantidade de passageiros transportados, as cooperativas capixabas do Ramo Transporte apresentaram, em 2022, queda de 0,9% no número de alunos das redes públicas estadual e municipal. Enquanto isso, a quantidade de alunos da rede privada se manteve constante e a quantidade de passageiros (não estudantes) saltou de 62.092 para 130.812, revelando um aumento expressivo em 2022.

QUANTIDADE DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MILHÕES)



Cargas transportadas

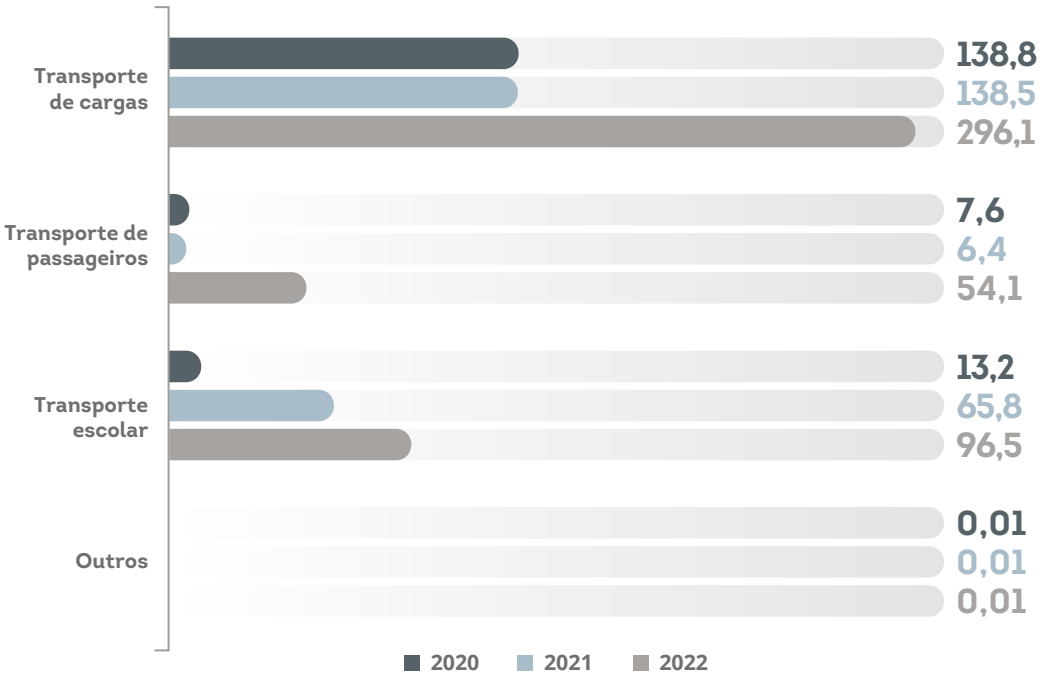
Cargas líquidas (litros)
21,99 milhões

Cargas sólidas (quilos)
278,54 milhões

Faturamento por tipos de serviços

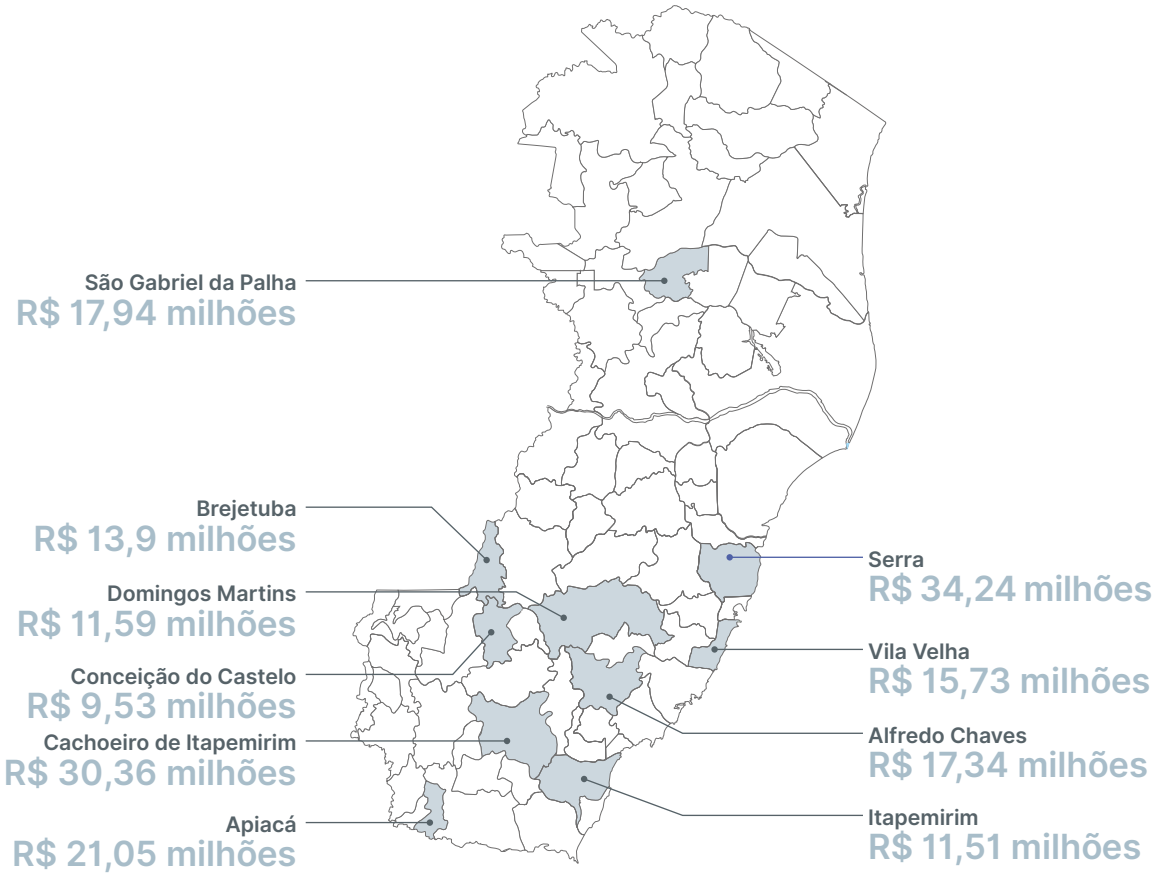
Em 2022, os valores do faturamento em todos os tipos de serviços foram os melhores da série histórica.

FATURAMENTO POR TIPOS DE SERVIÇOS (R$ MILHÕES)



Faturamento por município

Em 2022, cinco municípios capixabas responderam por cerca de 60,76% do faturamento total das cooperativas do Ramo Transporte. O principal foi a Serra, com faturamento de R$ 34,24 milhões. Em seguida, estiveram: Cachoeiro de Itapemirim, com R$ 30,36 milhões; Apiacá, com R$ 21,05 milhões; São Gabriel da Palha, com R$ 17,94 milhões; e Alfredo Chaves, com R$ 17,34 milhões.



Cooperativas do Ramo Transporte registradas em 31/12/2022

ASTRANCOOP	COOPERATIVA CAPIXABA DOS TRANSPORTADORES DE CARGAS
COOPETRANSERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SERRANA
COOPTRANS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR, FRETAMENTO E TURISMO DO ESPÍRITO SANTO
CMPK	COOPERATIVA MULTIMODAL DE PRESIDENTE KENNEDY
COOMAP	COOPERATIVA NACIONAL DE TRANSPORTE CORPORATIVO
COOPATAXI	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E CARGAS E LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E VEÍCULOS
COOPCAM	COOPERATIVA DOS CAMINHONEIROS DE SÃO GABRIEL DA PALHA
COOPCASTELO	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DE CASTELO
COOPERÁGUAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAÍSO DAS ÁGUAS
COOPERMONTANHAS	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DAS MONTANHAS
COOPER-RURAL	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RURAL
COOPERSULES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DA REGIÃO SUL
COOPERTRALLES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGAS E LOGÍSTICA, LOCAÇÃO E PASSAGEIROS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPERTRAN	COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

COOPERTRANSUL	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES DE MIMOSO DO SUL - ES
COOPERTRES	COOPERATIVA DOS TRANSPORTADORES RODOVIÁRIOS AUTÔNOMOS DO ESPÍRITO SANTO
COOPE-TRANSIMIGRANTE	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DOS IMIGRANTES
COOPETRANSPORTES	COOPERATIVA DE TRANSPORTES COLIBRI
COOPGRANÉIS	COOPERATIVA DE TRANSPORTES DE CARGAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COOPPREST-ES	COOPERATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS EM TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS DO ESPÍRITO SANTO
COOPROVES	COOPERATIVA DOS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DE CARGA DO ESPÍRITO SANTO
COOP-SERVE	COOPERATIVA DE TRANSPORTES SERRA VERDE
COOPTAC	COOPERATIVA DE TRANSPORTE DA REGIÃO SUDOESTE SERRANA
COOPTRANSLOG	COOPERATIVA DE TRANSPORTE, LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO RODOVIÁRIA DE CARGAS
COOSSUTRAN	COOPERATIVA UNIDOS DE TRANSPORTE
COOTEVA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE ESCOLAR DE VARGEM ALTA
SERRANA	COOPERATIVA DE TRANSPORTE SUL SERRANA CAPIXABA

☐ *Preencheu totalmente o censo* ☐ *Preencheu parcialmente o censo* ☐ *Não preencheu o censo.*

Avanços da Organização Estadual em 2022

No ano em que a Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Espírito Santo (OCB/ES) completou 50 anos, o Sistema OCB/ES manteve-se atuante em diferentes segmentos, realizando ações inovadoras e promovendo o fortalecimento das cooperativas em todo o território do Espírito Santo. Conheça, a seguir, alguns resultados desse trabalho.

Investimentos no *cooperativismo*

A atuação do Sistema OCB/ES junto a parceiros institucionais é focada em representar o cooperativismo capixaba, promovendo uma maior compreensão das demandas desse modelo de negócio e apoiando o seu desenvolvimento, podendo gerar novos investimentos e recursos aplicados em cooperativas dos diferentes ramos.

Esse trabalho tem como diretrizes a transparência nas relações e a defesa do modelo cooperativista, de forma a contribuir na construção de uma sociedade cada vez mais alinhada aos nossos princípios.

Em 2022, entre as diversas conquistas alcançadas por essa atuação, destacamos os resultados do relacionamento estreito e de longo prazo mantido pelo Sistema OCB/ES com dois segmentos institucionais do Espírito Santo: o empreendedorismo, representado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Espírito Santo (Sebrae/ES), e o Poder Público, a partir do diálogo com lideranças políticas, incluindo os parlamentares.

Liderança impulsiona parceria

Carlos André na solenidade de posse da nova diretoria do Sebrae/ES

O Sebrae/ES, entidade que realiza investimentos fundamentais para o desenvolvimento do ambiente de negócios capixaba, é um parceiro histórico do Sistema OCB/ES. Ano a ano, realiza programas em diferentes áreas que contribuem diretamente para a evolução das cooperativas, com destaque para melhorias de gestão e oportunidades de crédito.

Em 2022, esse relacionamento passou a ter ainda mais relevância com o diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, ocupando a presidência interina do Sebrae/ES até novembro. No último mês do ano, em um claro reconhecimento à sua atuação, o executivo foi eleito vice-presidente da entidade, com mandato até 2026.

O simbolismo de ter uma liderança do cooperativismo na alta direção de uma instituição que tanto tem contribuído para o movimento é um marco dessa parceria. O fortalecimento dessa relação levou a uma ampliação significativa no volume de investimentos realizados pelo Sebrae/ES nas cooperativas capixabas, que passou de R$ 3,8 milhões em 2021 para R$ 11,6 milhões em 2022.

R$ 11,6 milhões

foi o volume de investimentos realizados pelo Sebrae/ES nas cooperativas capixabas em 2022

Emendas parlamentares viabilizam novos projetos

As relações institucionais do Sistema OCB/ES com a classe política, em especial com os parlamentares das três esferas de poder – municipal, estadual e federal –, são fundamentais para o cumprimento de sua missão de representar as cooperativas capixabas e o cooperativismo em geral. O diálogo aberto e claro contribui para disseminar, entre os parlamentares e demais representantes políticos, o conhecimento sobre o nosso modelo econômico, auxiliando a tomada de decisões na gestão pública e a elaboração de legislações relacionadas ao cooperativismo.

Uma das linhas de trabalho do Sistema OCB/ES junto aos representantes legislativos é a articulação para a criação de emendas parlamentares que viabilizem, por meio da liberação de verbas, a concretização de projetos desenvolvidos pelas cooperativas capixabas, sempre dentro das regras e legislações vigentes, primando pelo interesse público e o desenvolvimento regional.

Em 2022, esse trabalho de representação das cooperativas junto ao Legislativo resultou em uma captação de R$ 1,2 milhão em verbas de emendas parlamentares federais e estaduais para o desenvolvimento de ações nos ramos Agropecuário e Transporte. O Sistema OCB/ES contribuiu com esse trabalho ao realizar a conexão entre as justas demandas das cooperativas e os atores políticos para viabilizar a disponibilização desses recursos.

R$ 1,2 milhão

em verbas de emendas parlamentares federais e estaduais

Você sabia?

O Espírito Santo é o único estado que possui uma Comissão Permanente do Cooperativismo para debater o tema no âmbito do Poder Legislativo estadual. Em 2022, foram realizadas sete reuniões ordinárias do colegiado em parceria com o Sistema OCB/ES, ampliando o entendimento sobre esse modelo de negócio.

Criada em 2015, a Comissão atua junto com o cooperativismo nos debates realizados pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales), a Casa do Povo Capixaba.

Trabalho que gera *satisfação e confiança*

Um dos principais focos do trabalho realizado pelo Sistema OCB/ES para promover o desenvolvimento das cooperativas capixabas é prestar serviços de alta qualidade. Isso significa atender às expectativas de todos os públicos de interesse, com especial atenção ao respeito pelas pessoas, suas demandas e especificidades. Essa visão abrange desde a equipe interna, cuja satisfação é base para a entrega de produtos e serviços melhores a cada dia, e inclui todos os demais stakeholders, como cooperados, colaboradores de cooperativas, parceiros e instituições.

Para buscar a melhoria contínua em seu relacionamento com os diferentes públicos, a instituição realiza pesquisas, participa de rankings e busca o diálogo direto, ciente de que a evolução demanda constante avaliação dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria.

Nova pesquisa GPTW marca avanços

Em 2022, o Sistema OCB/ES participou pelo quarto ano consecutivo do estudo de satisfação do público interno realizado pelo Great Place To Work Institute (GPTW), alcançando duas novas conquistas. O resultado da pesquisa respondida pelos colaboradores, de forma anônima e voluntária, colocou a organização como a 2ª melhor empresa de pequeno porte para trabalhar no Espírito Santo, mantendo a posição obtida em 2021. O ranking também apontou o Sistema OCB/ES como 33º colocado na mesma categoria em âmbito nacional.

Equipe do Sistema OCB/ES no Fórum IEL de Gestão, que revelou ranking estadual do GPTW

Esses resultados demonstram o acerto das ações da alta gestão da organização em prol de um ambiente favorável ao bem-estar dos colaboradores. Entre os pontos fortes destacados pela pesquisa, estão: a qualidade da estrutura organizacional, a fluidez nas relações entre as pessoas e os diferentes setores, as possibilidades reais de crescimento, os benefícios diretos e indiretos, além do incentivo constante ao desenvolvimento pessoal e profissional e a valorização.

Avaliação das cooperativas aponta alto nível de satisfação

Para avaliar o índice de satisfação das cooperativas, público central da atuação do Sistema OCB/ES, a organização promoveu uma pesquisa específica em novembro de 2022. Realizado pela empresa Enquet, filiada à Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) e especializada em avaliar a percepção dos clientes em relação aos serviços, produtos e atendimento prestados por uma empresa, o levantamento foi feito por meio de questionários e entrevistas com 131 lideranças do cooperativismo capixaba, contemplando 91 cooperativas registradas e regulares junto ao Sistema OCB/ES.

Os resultados mostraram, mais uma vez, que a organização tem conseguido atender às expectativas do seu público-alvo. A média de satisfação com os atendimentos registrou nota 9,67 em uma escala de zero a dez, considerando itens como protocolos utilizados, facilidade de contato, clareza nas respostas, capacidade de atendimento das demandas e agilidade. Também merecem destaque a avaliação sobre a forma de atuação da atual gestão, que alcançou a nota média de 9,5. Entre os respondentes, 96% concordaram que o Sistema OCB/ES promove um ambiente favorável para o desenvolvimento do cooperativismo capixaba. A pesquisa também aferiu que 94% dos entrevistados recomendam e atuam como promotores da organização.

nota 9,67
foi a média de satisfação com os atendimentos

Reconhecimento alcança coirmãs do Sistema OCB

Outro público fundamental que demonstrou seu apoio e satisfação com a atuação do Sistema OCB/ES é formado pelas lideranças das Organizações Estaduais do Cooperativismo (OCEs) de outros estados da federação, que veem a coirmã capixaba como um modelo a ser estudado e conhecido de perto.

Confirmando essa visão, em 2022 colaboradores das unidades dos estados de Mato Grosso, Rondônia e Goiás realizaram intercâmbio na sede do Sistema OCB/ES. As equipes vieram conhecer a estrutura física e tecnológica, os projetos desenvolvidos e a forma de operação da unidade do Espírito Santo, buscando inspiração para melhorias em suas gestões. As visitas ocorreram dentro do espírito cooperativista, ressaltando o princípio de intercooperação e o foco na promoção do modelo cooperativista em todo o país.

Comitiva do Sistema OCB/RO na sede da coirmã capixaba

Ações de promoção do conhecimento avançam em *quantidade e qualidade*

Um dos pilares do Sistema OCB/ES, por meio do Sescoop/ES, é promover o desenvolvimento das cooperativas a partir da oferta de capacitações e outras soluções educativas. O objetivo é disseminar o conhecimento e alavancar a troca de experiências que agreguem valor à gestão e à operação das cooperativas em todos os ramos.

Para oferecer soluções alinhadas com as expectativas e as necessidades do cooperativismo capixaba, o Sistema OCB/ES identifica temas relevantes e atuais por meio de um processo de escuta ativa dos cooperados. A partir desses insumos informacionais, estrutura cursos, capacitações e outros eventos que vão ao encontro das demandas detectadas.

Em relação ao formato, a organização vem promovendo capacitações que mesclam o virtual e o presencial para melhor atender aos participantes, aproveitando o aprendizado decorrente do período de pandemia, quando viabilizou com agilidade e eficácia uma estrutura de desenvolvimento educacional online.

Em 2022, foram realizadas 796 ações educativas voltadas ao desenvolvimento humano social e organizacional das cooperativas. Essas ações somaram mais de 9,7 mil horas de carga horária, beneficiando diretamente 21.596 pessoas. Esses números incluem ações centralizadas, ofertadas diretamente pelo Sistema OCB/ES, e descentralizadas, realizadas por cooperativas com o apoio da organização.

796 ações
educativas em 2022,
***com* 9,7 mil horas**
de carga horária total e
21.596 pessoas *beneficiadas*

As ações de formação profissional desenvolvidas são alinhadas aos pilares da Jornada Fundamental, conjunto de soluções de desenvolvimento humano organizadas por eixo, de forma a criar uma trilha de aprendizagem para os participantes.

Em 2022, foram trabalhados os pilares: DNA Cooperativista; Estratégia e Competitividade; Inovação e Transformação Digital; e Liderança e Gestão. Em cada um desses pilares, foram oferecidos cursos (presenciais e a distância), workshops, palestras, seminários e programas mais robustos.

Formatura da oitava turma do Formacoop

Espírito Santo é *destaque na Capacitacoop*

Além de desenvolver um amplo portfólio de ações educativas, o Sistema OCB/ES incentiva continuamente que as cooperativas realizem cursos e aproveitem todos os benefícios e oportunidades oferecidos pelo Sistema OCB, como a Capacitacoop.

Lançada em abril de 2020 pela OCB Nacional, é uma plataforma completa de ensino a distância, que atualmente oferece mais de 140 cursos gratuitos online, permitindo que cooperativistas de todo o país incrementem seus currículos e conhecimentos.

Em 2022, o Espírito Santo ficou na terceira posição do ranking dos estados com maior número de alunos com matrículas concluídas na Capacitacoop, atrás apenas dos estados do Paraná e de Minas Gerais.

Em 2022, o Espírito Santo ficou na terceira posição do ranking dos estados com maior número de alunos com matrículas concluídas na Capacitacoop.

A informação demostra o interesse crescente dos cooperativistas capixabas na evolução por meio da capacitação.

Com cursos em diferentes áreas de conhecimento, a Capacitacoop é aberta a participantes de todos os estados, inclusive para pessoas que não estão vinculadas ao cooperativismo. Para conhecer e se inscrever, **acesse o link** e descubra como participar.

Plataforma já possui mais de 140 cursos, 15 trilhas e até biblioteca para pesquisas

50 anos da OCB/ES

Em 2 de setembro de 2022, um público de cerca de 400 pessoas, entre lideranças do cooperativismo capixaba, parceiros do movimento e toda a equipe do Sistema OCB/ES, esteve presente na cerimônia de celebração dos 50 anos da OCB/ES, realizada no espaço Ilha Buffet, em Vitória.

O evento contou com a presença de autoridades que se destacam como parceiras do cooperativismo, entre as quais o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas; o governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; o deputado federal e então presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), Evair de Melo; e o então secretário de Estado da Fazenda, Marcelo Altoé.

Lideranças celebram cinquentenário da organização

Uma história de trabalho e colaboração

Mais do que comemorar meio século de existência da organização que une e representa o cooperativismo capixaba, o evento destacou a história de avanços do Sistema OCB/ES, marcada por desafios enfrentados em prol dos princípios do cooperativismo e do desenvolvimento sustentável do Espírito Santo.

Na ocasião, o presidente do Sistema OCB/ES, Dr. Pedro Scarpi Melhorim, ressaltou o compromisso com o trabalho como característica determinante dos resultados alcançados ao longo dessa trajetória. "Se pudéssemos definir a história de 50 anos da organização em algumas palavras, uma delas, com certeza, seria trabalho. É isso que levamos adiante a cada dia. Nesse ano, já realizamos uma série de eventos para proporcionar às nossas cooperativas inovação e capacitação, marcando esse meio século de jornada com uma das ferramentas mais poderosas que temos, o conhecimento".

O diretor-executivo do Sistema OCB/ES, Carlos André Santos de Oliveira, agradeceu a presença dos convidados e enalteceu o trabalho colaborativo e a cooperação. "Hoje é dia de agradecer a conexão que todos vocês fazem no dia a dia, nos permitindo continuar esse trabalho de 50 anos, conectando histórias, paixões e pessoas, sempre ao lado de cooperados, colaboradores e cooperativas. Celebramos hoje não só o aniversário da organização, mas também a pujança do movimento cooperativista no Espírito Santo, que cresce a cada dia com modernização da governança e da gestão".

Noite de homenagens e emoções

Durante o evento de celebração, foram realizadas homenagens a lideranças e organizações cooperativas que marcaram a história da OCB/ES e do cooperativismo capixaba. Os homenageados presentes na cerimônia receberam troféus criados pela artista capixaba Vivian Chiabay especialmente para o cinquentenário.

A seção de homenagens foi iniciada com a citação do nome de cada um dos ex-presidentes e ex-superintendentes da OCB/ES. Em seguida, foram reconhecidas as cooperativas mais antigas em atuação no Espírito Santo em cada ramo: Selita, no Agropecuário, em atividade desde 1938, foi a primeira a receber a distinção. Em seguida, receberam a homenagem as cooperativas: Coopesma (Ramo Consumo); Cretovale (Ramo Crédito); Cooplar (Ramo Infraestrutura); Unimed Vitória (Ramo Saúde); Cooperação (Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços); e Coopgranéis (Ramo Transporte).

Troféus temáticos foram entregues em reconhecimento aos homenageados

A central de crédito mais antiga em atividade no Espírito Santo, Sicoob Central ES, e a federação cooperativista mais antiga do estado, Unimed Federação Espírito Santo, também foram agraciadas.

Finalizando o momento de homenagens, em gesto espontâneo, o presidente da Cooabriel, Luiz Carlos Bastianello, e o presidente da Central Sicredi Sul/Sudeste, Márcio Port, saudaram a aniversariante OCB/ES.

"Não podíamos deixar de homenagear a organização pelo excepcional trabalho que vem desempenhando junto às cooperativas do estado. O cooperativismo capixaba é hoje pujante graças à OCB/ES", disse Bastianello. "Por toda amizade, companheirismo e profissionalismo que recebemos da OCB/ES, deixamos nossas lembranças pelo aniversário, desejando que possamos comemorar várias novas datas", finalizou Port.

50 anos também é celebrado em série de ações

Além da solenidade de comemoração oficial, a celebração dos 50 anos da OCB/ES gerou uma série de ações para marcar a data, como o 1º Seminário Cooperativismo e Legislativo Capixaba; o Seminário de Gestão e Governança – Compliance, ESG e Desinformação; o webinar Cenário Econômico 2022; e o Encontro Estadual Oportunidades para o Cooperativismo Capixaba.

Seminário de Gestão e Governança, realizado em agosto de 2022, em Vitória

Clique aqui para ver a galeria de fotos com a cobertura do evento oficial.

No nosso site, você encontra a linha do tempo com cada etapa dessa história. **Acesse aqui**

Novo estatuto da OCB/ES *é aprovado*

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 2 de setembro de 2022, os dirigentes das cooperativas capixabas aprovaram as propostas de reforma estatutária da OCB/ES, com alterações voltadas a alinhar a organização às melhores práticas de governança e compliance, bem como às diretrizes da OCB Nacional.

Aprovado por unanimidade, o novo estatuto, que entrou em vigência em 10 de outubro de 2022, dá maior transparência à atuação da alta gestão, enxuga a estrutura decisória e simplifica processos, colocando a organização capixaba em posição pioneira frente à evolução da governança corporativa.

Entre as principais mudanças, estão as alterações na formação do Conselho de Administração, do Conselho de Ética e na Diretoria Executiva da OCB/ES.

Com o objetivo de melhor adequar o número de conselheiros à quantidade de cooperativas registradas no Sistema OCB/ES, houve redução no número de membros do Conselho de Administração, de 12 para 9, e do Conselho de Ética, de 6 para 3. Essa mudança também visa garantir a participação de representantes com maior experiência e conhecimento nesses colegiados, além de promover melhores condições de sucessão e revezamento.

A mudança na alta direção incluiu a alteração do cargo de superintendente, que passou a ser diretor-executivo, e a segregação entre Presidência e Diretoria Executiva, que antes era composta pelo presidente e pelo superintendente.

No novo estatuto, os dois cargos estão separados, permitindo uma maior autonomia de atuação para ambas as funções, bem como mais transparência no processo de decisão. Dessa forma, Dr. Pedro Scarpi Melhorim manteve o cargo de presidente e o então superintendente da organização, Carlos André Santos de Oliveira, passou a ser o diretor-executivo.

Mudanças foram aprovadas por unanimidade em assembleia realizada na sede do Sistema OCB/ES

Processo e tramitação unem conhecimento e participação

O texto do novo estatuto da OCB/ES foi elaborado pela Assessoria Jurídica da organização, contando com apoio direto de um corpo técnico e acompanhamento da alta direção.

Após a construção do texto básico, a proposta foi apresentada a todos os conselheiros da OCB/ES, em uma reunião extraordinária, quando os representantes desses colegiados debateram as alterações e contribuíram para enriquecer o texto com novas sugestões.

Depois da validação dos conselheiros, o documento foi encaminhado para todas as cooperativas aptas a voto e, na sequência, levado para apreciação e votação na Assembleia Geral Extraordinária.

O processo de criação, debate e validação do novo estatuto representou uma significativa evolução da governança corporativa da OCB/ES, aliando conhecimento técnico e ampla participação.

Acesse a íntegra do novo estatuto em nosso site, **clicando aqui.**

Com ações de incentivo, participação das mulheres *avança e se fortalece*

Nos últimos anos, o cooperativismo capixaba vem registrando um crescimento consistente e sustentável da participação de mulheres. De 2019 para 2021, o número de cooperadas cresceu mais de 48%. Em 2022, o crescimento no número de mulheres foi de cerca de 25%, alcançando um total de mais de 249 mil cooperadas. As colaboradoras também mantiveram a posição de maioria, em 2022, representando 59,4% do total dos empregados nos sete ramos. Além disso, a participação das mulheres em cargos de direção e gerência chegou a 51,2% em 2022, um notável crescimento em relação a 2021, quando elas ocupavam 33% do total desses cargos.

Esses avanços podem ser percebidos em todos os ramos e estão sendo construídos pelas próprias mulheres, que se reúnem em núcleos, encontros e fóruns para definir estratégias, criar projetos e fortalecer a promissora tendência de equidade de gênero no cooperativismo.

O Sistema OCB/ES incentiva esse movimento e também faz a sua parte em relação à formação da própria equipe. Em 2022, o corpo de colaboradores da organização, com 44 profissionais, manteve a igualdade no número de mulheres e homens.

Fortalecimento de núcleos e promoção de encontros

Contribuir para ações que promovam a diversificação dos quadros sociais das cooperativas, favorecendo o engajamento de mais mulheres, tem sido uma das linhas de trabalho desenvolvida pelo Sistema OCB/ES. Isso se dá tanto em ações específicas que visam estimular a busca da equidade por parte de todas as cooperativas capixabas, quanto dando apoio institucional às iniciativas das cooperadas, como os Núcleos Femininos e os Encontros de Mulheres.

Os núcleos, ou grupos, nascem dentro das cooperativas a partir de demandas específicas das cooperadas sempre com o intuito de debater e buscar evoluir em relação à presença e contribuição feminina. Atualmente, existem sete iniciativas desse tipo no Espírito Santo. O Sistema OCB/ES acompanha as atividades desses grupos, buscando atender demandas, com oferta de capacitações, palestras e apoio à estruturação de estratégias.

Outra forma de atuação do Sistema OCB/ES visando maior participação feminina é a realização de eventos específicos. Em 2022, a organização promoveu três Encontros Regionais de Mulheres Cooperativistas, um em cada uma das regiões do Espírito Santo. Nessas ocasiões, foram debatidos temas relacionados à presença feminina nas cooperativas, com o objetivo de fortalecer a integração entre as mulheres das diferentes cooperativas, ampliando o potencial de promoção da diversidade e da equidade de gênero.

O Encontro da Região Sul aconteceu em Cachoeiro de Itapemirim e contou com a participação de 50 mulheres, representando oito cooperativas. O da Região Norte foi realizado em São Gabriel da Palha, tendo a presença de 45 mulheres, também de oito cooperativas. Já o Encontro da Região Centro-Serrana reuniu 46 mulheres de oito cooperativas na cidade de Santa Maria de Jetibá.

Encontro da Região Norte

Encontro da Região Centro-Serrana

Encontro da Região Sul

Espírito Santo presente em evento nacional

Uma comitiva de 23 mulheres, 18 delas atuantes em cooperativas capixabas e cinco colaboradoras do Sistema OCB/ES, participaram do Encontro Nacional das Mulheres Cooperativistas (ENMCOOP) de 2022, que ocorreu em agosto, na cidade de Campinas (SP).

Foram dois dias de debates e trocas de experiências entre mulheres do movimento cooperativista de todo o país, com foto em temas voltados a promover o crescimento profissional e pessoal do público feminino, principalmente o que atua no agronegócio.

Representantes do Espírito Santo em encontro nacional para mulheres cooperativistas

Além de abordar os desafios do papel das mulheres no campo e no cooperativismo, o evento tratou de transformações digitais, novas tendências do mercado e oportunidades de capacitação e intercooperação.

Avanços das cooperativas capixabas

Os dados e números publicados neste anuário mostram o desenvolvimento sustentável e sólido do cooperativismo no Espírito Santo, enquanto as notícias sobre os avanços conquistados pelas cooperativas, que compõem este capítulo, concretizam esses resultados em exemplos práticos que inspiram e indicam um futuro ainda mais próspero.

As novidades vêm de todos os ramos, incluindo ações e conquistas de cooperativas de diferentes portes e de todas as regiões do estado. Essa variedade demonstra que o empenho pelo aprimoramento está no DNA do cooperativismo capixaba e se fortalece a cada ano com os resultados alcançados.

Entre os avanços de 2022 destacados neste capítulo, estão expansões, estratégias de ação social, investimentos para ampliar e inovar, reconhecimentos da sociedade e destaques produzidos pela qualidade das cooperativas. São histórias de sucesso que orgulham todos os capixabas envolvidos no cooperativismo.

Expansão acelerada no *Ramo Crédito*

Historicamente, o cooperativismo de crédito foi um dos responsáveis pelo impulsionamento desse modelo de negócio no mundo e no Brasil. A primeira cooperativa de crédito surgiu na Alemanha, em 1852. No Brasil, a cooperativa mais antiga nesse ramo foi fundada em 1902, no Sul do país. No Espírito Santo, as cooperativas de crédito surgiram na década de 1960 e foram relevantes para dar apoio à expansão das cooperativas rurais.

Comunicação Sistema OCB/ES

Cooperativa ampliou número de agências dentro e fora do Espírito Santo

Atualmente, o Ramo Crédito se mostra cada vez mais bem estruturado no cooperativismo capixaba e vem experimentando uma expansão progressiva ano a ano, sustentada pela excelência nos serviços que atraem cada vez mais cooperados. Em 2022, havia 28 cooperativas registradas nesse ramo, com um total de 671.266 cooperados, o que significa um aumento de 24,4% em relação ao número de cooperados de 2021, que foi de 539.388. Houve também crescimento no número de colaboradores, que passou de 2.159 para 3.044.

Duas das maiores cooperativas do ramo são exemplares da expansão nos últimos anos. O Sicoob ES, que possui longa história no Espírito Santo, e

o Sicredi, que chegou ao estado em 2021. Ambas tiveram um expressivo aumento no número de cooperados, realizaram investimentos na abertura de novas agências físicas e, dessa forma, estão cada vez mais presentes no desenvolvimento sustentável regional.

Ao contrário dos bancos tradicionais, as instituições financeiras cooperativas têm priorizado a abertura de agências físicas, buscando maior proximidade com as comunidades, para participar do cotidiano da vida das pessoas e contribuir para a dinâmica da economia local.

O Sicoob ES deu sequência à conquista de bons resultados ao obter números expressivos em 2022, que elevaram significativamente os indicadores desse ramo. No total, foi registrada a abertura de 15 novas agências, tanto em municípios capixabas como no Rio de Janeiro e na Bahia. Com isso, já conta com 179 pontos de atendimento e presença em 72 municípios capixabas (92,7% de cobertura do estado). A expectativa é que 14 novas agências sejam abertas em 2023. Além da presença física, há investimentos nos canais de atendimento digitais para estar cada vez mais presente na vida das pessoas.

Com maior atratividade, o Sicoob ES conquistou mais espaço no mercado, ampliando o quantitativo de cooperados nesse período. As cooperativas capixabas que integram esse sistema de crédito passaram de 504.855 cooperados em 2021 para 622.238 em 2022, o que representa 117.383 novos associados - um avanço de 23,25%. Além disso, houve aumento no número de colaboradores, que fechou o ano com 2.166 profissionais, 265 oportunidades (ou 13,94%) a mais do que em 2021.

O recém-chegado Sicredi trouxe para o Espírito Santo toda a sua experiência de cooperativa mais antiga em atividade no país, somando forças ao trabalho que já era desenvolvido no estado. No primeiro ano, abriu oito pontos de atendimento e, em 2022, deu continuidade à expansão inaugurando outras 13 agências.

Até o primeiro semestre de 2023, o Sicredi já contava com 25 agências em território capixaba e a estratégia é continuar a ampliação. O plano da cooperativa é iniciar 2024 com presença física em pelo menos 30 municípios. Ao mesmo tempo, também investe em canais de atendimento digitais para estar perto virtualmente de todos os capixabas. O número de cooperados chegou a 33 mil em junho de 2023, enquanto o quadro de colaboradores já conta com 360 pessoas.

A expansão das cooperativas financeiras tem grande potencial de contribuir na promoção do desenvolvimento local. Além de oferecerem maior proximidade com os clientes, que são também cooperados, cumprem um importante papel indutor de investimentos ao prover créditos com taxas mais competitivas. Outro fator que contribuiu para o dinamismo da economia local é a prática de distribuição dos resultados entre os cooperados, o que faz com que a riqueza gerada permaneça na região.

Comunicação Sistema OCB/ES

Mesmo com trajetória recente no estado, Sicredi já atua em 30 municípios

Responsabilidade social: transformando um *princípio em prática*

Muito antes da sigla ESG tornar-se um imperativo no mundo corporativo, o cooperativismo já praticava a responsabilidade social em alinhamento ao seu sétimo princípio: Interesse pela Comunidade. A responsabilidade social faz parte do modelo de negócio cooperativo, que se fundamenta em respeitar as pessoas e promover a transformação nos locais onde atua.

Comunicação Sistema OCB/ES

Ações das cooperativas reforçam a relação do movimento com as comunidades

No Brasil, desde 2009, iniciou-se um grande movimento das cooperativas em torno de ações sociais marcando o Dia de Cooperar, o **Dia C**. A iniciativa lançada pelo Sistema Ocemg, que representa as cooperativas do estado de Minas Gerais, ganhou o país e, atualmente, é marcada por centenas de ações todos os anos, tendo como data de celebração o primeiro sábado de julho.

Mas essas não são as únicas ações. As cooperativas brasileiras possuem diferentes formas de promover o desenvolvimento social, conectadas com as comunidades nas quais estão inseridas, que fazem a diferença de forma inspiradora, apoiando e contribuindo para a melhoria da vida de milhares de pessoas. No Espírito Santo, cooperativas de todos os portes se destacam nessa atuação, participando ativamente no desenvolvimento capixaba. Destacamos três exemplos de realizações que marcaram o ano de 2022.

Cuidado e solidariedade

A Unimed Norte Capixaba partiu do conceito de cuidar, que estrutura toda sua atuação, para criar uma campanha incentivando os colaboradores a se tornarem doadores de medula óssea. A ação central, realizada em parceria com o Hemocentro de Linhares em outubro de 2022, contou com uma palestra voltada a orientar e conscientizar sobre a importância de ser um doador.

No evento, o Hemoes cadastrou no Registro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome) os colaboradores aptos a serem doadores, ampliando a base daqueles que podem beneficiar pessoas que sofrem com cerca de 80 doenças, cujo principal tratamento demanda a doação de medula óssea.

Divulgação Unimed Norte Capixaba

Colaboradores da cooperativa foram incentivados a se tornarem doadores

Prevenção pela saúde de crianças e jovens

Em uma iniciativa social relacionada à saúde, a Unimed Piraqueaçu realizou, em setembro de 2022, um atendimento a cerca de 30 crianças e adolescentes que participam do projeto Minha Chance, voltado a prevenir o envolvimento do público de 7 a 14 anos nas diversas situações de risco a que estão expostos diariamente, principalmente às drogas.

A ação contou com atendimento feito por pediatras cooperadas, que avaliaram a saúde geral e fizeram encaminhamento das crianças atendidas para outras especialidades de acordo com suas necessidades. O público feminino teve consultas ginecológicas com orientações sobre a saúde da mulher, enquanto os meninos e rapazes foram atendidos e tiveram orientação sobre a saúde do homem. Outro ponto tratado foi a saúde bucal, com o atendimento de uma odontopediatra. Ao longo da ação, as crianças e jovens beneficiados tiveram seus cartões de vacina atualizados e ainda participaram de atividades como contação de histórias e um café da manhã especial.

Gestão social unida

Em setembro de 2022, as cooperativas Coopcam, Cooabriel, Coopesg, Sicoob ES e a cooperativa mirim Coop-União criaram o Comitê Permanente do Dia C de São Gabriel da Palha, com a finalidade de desenvolver ações sociais junto às comunidades.

Divulgação

Representantes do Comitê Permanente do Dia C de São Gabriel da Palha

A ideia surgiu para potencializar as ações e possibilitar às cooperativas estarem mais presentes e ativas nas localidades em que estão inseridas no município. A iniciativa se inspirou nos bons resultados de um comitê anterior, criado em 2014, que focava em planejar uma celebração pontual do Dia C. As cooperativas entenderam que é importante monitorar e organizar de forma colaborativa as ações que dão continuidade ao Dia C e, ainda, fazer um planejamento conjunto de outras atividades para estarem permanentemente presentes e atentas às demandas das comunidades.

Comunicação Sistema OCB/ES

Mascote do Dia C

Dia C 2022

Com empenho e solidariedade, as cooperativas do Espírito Santo desenvolveram 159 ações de responsabilidade social no âmbito do Dia de Cooperar (Dia C) 2022, contabilizando um aumento de 23 iniciativas em relação ao ano anterior. Essas ações beneficiaram mais de 44 mil pessoas, abrangendo 54 municípios capixabas e 17 cidades do Rio de Janeiro e da Bahia.

Quase metade das ações (44,6%) foram direcionadas ao segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: Fome Zero e Agricultura Sustentável. Também merecem destaque outros ODS contemplados nas atividades do Dia C capixaba em 2022: Erradicação da Pobreza; Saúde e Bem-Estar e Redução das Desigualdades.

Diversificação internacional amplia oportunidades de *crescimento*

As cooperativas capixabas têm se movimentado para participar de novos e inexplorados mercados. Elas estão empreendendo esforços para ampliar vendas em âmbito internacional, mostrando eficiência para participar de segmentos de alta competitividade, com produtos de qualidade superior e grande capacidade de negociação. Em 2022, duas das maiores cooperativas do Ramo Agropecuário, a Cooabriel e a Nater Coop, tiveram avanços nesse sentido.

Maior cooperativa de café conilon do Brasil, a Cooabriel encerrou 2022 com um volume de exportação superior a 118 mil sacas, o equivalente a cerca de 10% do total de café conilon exportado pelo Espírito Santo no período. Os números mostram

Divulgação Cooabriel

Cafés da Cooabriel na Unidade de Armazenagem da cooperativa

o acerto da estratégia empreendida pela cooperativa para disputar esse segmento do mercado, antes dominado por empresas multinacionais com grande tradição em exportação de café.

O projeto de abertura e conquista dos mercados internacionais foi iniciado em 2020, e os primeiros volumes exportados tiveram como destino os Estados Unidos, no segundo semestre daquele ano. A partir disso, as negociações internacionais vêm se consolidando e expandindo. Em 2021, a cooperativa já tinha alcançado um crescimento de cerca de 30% nas exportações. Em 2022, a Coo-abriel mais que dobrou o volume de exportações e conquistou novos mercados, com negociações inéditas para países europeus.

Divulgação Nater Coop

Primeiro embarque de café conilon com IG e IP do Espírito Santo, realizado pela Nater Coop

A Nater Coop, que atua em diversos segmentos do Ramo Agropecuário, realizou em 2022 o primeiro embarque de um contêiner de café conilon com Indicação Geográfica (IG) e Indicação de Procedência (IP) do Estado do Espírito Santo. Ao todo, foram exportadas 19,2 toneladas de grãos com 80 pontos para a Itália. Na operação de estreia com a IG, a cooperativa encaminhou 640 sacas de 30 kg cada para um importador italiano.

Outro avanço em termos de comércio internacional empreendido pela Nater Coop no ano foi a primeira exportação de pimenta-do-reino. A carga de 54 toneladas foi enviada para Damietta, no Egito. Acondicionado em sacos de 25 quilos, o produto exportado foi a pimenta padrão Asta, de qualidade superior. Essa iniciativa tem grande potencial de contribuir para o desenvolvimento dessa cultura no Espírito Santo, concentrada em agricultores familiares. O estado já é o maior produtor de pimenta-do-reino do país. Os produtores associados à cooperativa são beneficiados por melhores condições na aquisição de insumos, assistência técnica e valores de compra justos.

Investimentos em infraestrutura *preparam o futuro*

As cooperativas capixabas seguem realizando investimentos planejados em suas estruturas físicas, voltados tanto para melhorar o atendimento aos cooperados como para elevar as condições de trabalho dos colaboradores, aprimorar a qualidade e ampliar a capacidade produtiva.

A forma consistente e estratégica como esses investimentos são realizados propiciam um desenvolvimento sólido das cooperativas, com crescimento econômico e organizacional dos seus negócios.

Entre as iniciativas realizadas ao longo de 2022, destacamos ações de três cooperativas que exemplificam o pensamento no futuro, possibilitando aumentar a capacidade de produção, processamento e armazenagem, além de aprimorar o atendimento aos cooperados e aos clientes.

Mais espaço para crescer

Em 2022, a Coopcam realizou a mudança de sua sede, inaugurando o novo prédio, localizado na zona rural de São Gabriel da Palha. Além de proporcionar melhores condições de crescimento em relação à antiga sede, que era na região urbana da cidade, a mudança vai possibilitar uma maior presença dos cooperados e da diretoria nas atividades realizadas no Pátio de Logística e no Ponto de Distribuição de Insumos, pois a sede foi construída junto a essas estruturas.

Divulgação Coopcam

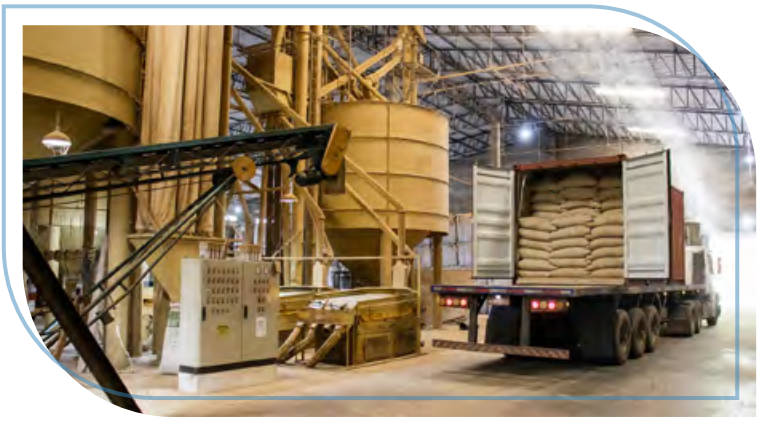
Nova sede administrativa da Coopcam, junto a estruturas voltadas aos cooperados

No novo espaço da Coopcam, os cooperados podem usufruir, ainda, de uma área de lazer com campo de futebol e área para eventos de confraternização e comemorações. As mudanças, realizadas com planejamento e responsabilidade, vão dar maior dinamismo à cooperativa, possibilitando alavancar seu crescimento futuro.

Marca própria e expansão da armazenagem

A Cooabriel iniciou um investimento de mais de R$ 2 milhões para a construção de sua primeira planta industrial, na qual vai realizar todas as etapas de produção do Café Guardião, sua marca própria. Localizada em São Domingos do Norte (ES), a estrutura vai ocupar cerca de 1,5 mil m² e terá maquinário para fazer desde a torra e a moagem até o empacotamento e a finalização. O objetivo desse investimento é diversificar a linha de produtos e ampliar a estratégia de conquistar novos mercados.

Divulgação Cooabriel



Unidade de Armazenagem da Cooabriel, em Águia Branca (ES)

Também em 2022, a cooperativa finalizou um investimento de R$ 12 milhões para construir sua maior unidade armazenadora, localizada em Águia Branca (ES). Com equipamentos modernos, o empreendimento, inaugurado em janeiro de 2023, tem cerca de 8 mil m² de área construída e capacidade para armazenar 300 mil sacas de café.

Atendimento para evolução

Com mais de 10 mil associados nos segmentos de cafeicultura e pecuária, a Coocafé tem presença em 80 cidades do Espírito Santo e Minas Gerais, além de trabalhar com produtores de café na região Norte do Rio de Janeiro. Um dos investimentos inaugurados em 2022 pela cooperativa foi a nova Central de Atendimento a cooperados, parceiros e comunidade, que complementa o complexo estrutural da Coocafé em Lajinha (MG).

Divulgação Coocafé

Centro de Serviços Compartilhados (CSC) da Coocafé, em Lajinha (MG)

Com estacionamento amplo e três andares, o espaço conta com uma estrutura moderna, planejada para oferecer comodidade e conforto. No novo prédio estão a Unidade Comercial de Insumos - no modelo de Loja Conceito, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e o Laboratório de Classificação e Degustação de Cafés. O investimento marca o compromisso com a evolução do cooperativismo, sendo capaz de gerar impactos positivos para a economia local e para a qualidade de vida dos diferentes públicos atendidos pela Coocafé.

Reconhecimentos comprovam a evolução *cooperativista capixaba*

Ano a ano, o movimento cooperativista demonstra sua capacidade de seguir promovendo o desenvolvimento sustentável do Espírito Santo, destacando-se em diversos aspectos e conquistando o reconhecimento de avaliações independentes promovidas por organizações das mais diferentes áreas.

Mais do que celebrar essas vitórias, as cooperativas capixabas enxergam premiações e destaques em rankings como uma comprovação do acerto de suas estratégias e um estímulo a dar continuidade à busca da excelência e do crescimento. Esses destaques também inspiram o cooperativismo como um todo a evoluir, ampliando o potencial de benefícios gerados pelo movimento para toda a sociedade. A seguir, conheça exemplos dos diversos reconhecimentos que foram registrados em 2022.

Unimed Sul Capixaba

Em 2022, a Unimed Sul Capixaba conquistou o primeiro lugar entre as melhores empresas para trabalhar no Espírito Santo na categoria de médio porte, no ranking da consultoria mundial Great Place To Work (GPTW). Nesse mesmo levantamento, foi a segunda melhor empresa do setor de saúde do país para trabalhar no segmento de planos de saúde. Cabe destacar que a pesquisa regional conta com uma parceria entre o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES) e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-ES) e, de acordo com o IEL-ES, a cooperativa ocupou a quarta posição entre as operadoras de saúde capixabas com maior receita operacional líquida (ROL), sendo a 34ª empresa com maior ROL em todo o estado, e a 14ª posição como empresa que mais emprega no Espírito Santo, com 1.034 colaboradores.

Outro destaque recebido pela cooperativa foi a obtenção, pelo terceiro ano consecutivo, da nota máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS). Desenvolvido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o IDSS avalia o desempenho das operadoras de planos de saúde considerando um conjunto de indicadores, com faixas de pontuação que vão de 0 (pior resultado) a 1 (melhor resultado). O êxito da cooperativa no Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência para a Saúde e no Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças foram fatores que somaram para a obtenção da nota máxima, assim como a realização da pesquisa de satisfação com beneficiários de acordo com critérios estabelecidos pela ANS.

Divulgação Unimed Sul Capixaba

Colaboradores e diretoria da Unimed Sul Capixaba comemoram resultado do GPTW

Unimed Norte Capixaba

De acordo com o Prêmio Gazeta Empresarial 2022, a Unimed Norte Capixaba é a marca de plano de saúde mais lembrada nos municípios de Linhares e São Mateus. A pesquisa realizada para a concessão dessa premiação é feita pela Rede Gazeta Norte, em parceria com o Instituto Futura, com o objetivo de destacar e reconhecer as marcas mais lembradas pela população.

Unimed Vitória

Maior e mais antiga cooperativa do Ramo Saúde do Espírito Santo, a Unimed Vitória conquistou, em 2022, o primeiro lugar em diversas premiações e rankings.

Mais uma vez e pelo 30º ano consecutivo, foi a marca mais lembrada da categoria Plano de Saúde no Prêmio Recall de Marcas de A Gazeta. E ainda ficou com o primeiro lugar no Prêmio Marcas Ícones, em duas categorias: Hospital Particular e Plano de Saúde.

Cloves Louzada - Divulgação Rede Vitória

Cooperativa conquistou 1° lugar em duas categorias da premiação Marcas Ícones em 2022

Na 6ª edição do Prêmio Excelência em Saúde, oferecido pela Rede Vitória, a cooperativa conquistou a principal premiação, o Top of Mind, e ainda ganhou em três categorias: Plano de Saúde, Hospital Particular e Telemedicina. Na área de Comunicação, a Unimed Vitória foi vencedora do Prêmio Aberje 2022 nas categorias "Ética, Integridade e Compliance" e "Mídia e Audiovisual". Além disso, venceu o Prêmio Unimed de Comunicação e Marketing 2022, pela ação com os cooperados para celebrar o Dia do Médico.

Divulgação Cafesul

Representantes da Cafesul comemoram prêmio conquistado no Rio Coffee Nation de 2022

Cafesul

A cooperativa que reúne pequenos produtores de sete municípios da região Sul do Espírito Santo ganhou, em 2022, o prêmio de melhor café para expresso do Brasil, concedido durante a 3ª edição do Rio Coffee Nation. O produto premiado era o único conilon entre os concorrentes e é da linha Póde Mulheres, marca criada pelo Núcleo Feminino da Cafesul.

A Cafesul também ficou com o 1º e o 2º lugar da premiação Melhor Café Fairtrade do Brasil. Cabe destacar, ainda, o reconhecimento do município onde a cooperativa está sediada, Muqui, como Cidade pelo Comércio Justo, junto com outras 11 cidades da América Latina.

Investimentos em tecnologia têm foco em *melhorias para as pessoas*

A partir da implementação de recursos tecnológicos, as cooperativas capixabas estão buscando aproveitar as oportunidades para simplificar procedimentos e solucionar gargalos, com resultados positivos em diferentes aspectos.

Os investimentos são direcionados, principalmente, a facilitar processos rotineiros e dar maior agilidade e eficiência aos serviços prestados aos cooperados, garantindo também qualidade e segurança. A inovação é utilizada, sobretudo, para beneficiar os cooperados e colaboradores, reafirmando a estratégia de colocar as pessoas em primeiro lugar.

Contamos, a seguir, algumas das muitas ações relacionadas à tecnologia realizadas ao longo de 2022, que exemplificam essa linha de trabalho das cooperativas capixabas.

Unimed Vitória

Entre os avanços tecnológicos implantados pela cooperativa em 2022, está o Programa Vocacionar Alta Complexidade – Ortopedia. Trata-se de um serviço estruturado de cirurgia ortopédica, similar ao programa já implantado na especialidade Neurologia (AVC). As duas iniciativas tornam o Hospital Unimed referência nesse tipo de atendimento em todo o estado, oferecendo serviços de alto custo e tecnologia exclusivos.

Outra iniciativa inovadora realizada pela Unimed Vitória no ano foi a criação do Monitoramento e Pré-anamnese de Pacientes via Teleconsulta, projeto desenvolvido em colaboração com o FindesLab. O objetivo é revolucionar a forma como os cuidados médicos são entregues e facilitar o acesso a atendimentos de qualidade por meio de teleconsulta. A fusão da expertise médica com as tecnologias de ponta proporciona maior eficiência dos serviços de saúde e melhor experiência para os pacientes.

A cooperativa também está investindo em tecnologia com o intuito de reduzir o índice de infecções hospitalares. Por meio da participação no programa Conexão com Startups, do InovaCoop, está sendo desenvolvido um projeto piloto no Hospital Unimed que realiza a gestão de acessos a áreas restritas. O foco é minimizar a contaminação e transmissão cruzada, utilizando tecnologias como Internet das Coisas (IoT), sensores e vestíveis para controlar de forma individualizada e automática o processo de assepsia, fazendo com que cada colaborador seja monitorado a cada novo processo de atendimento a pacientes.

Divulgação Unimed Vitória

Equipamento de hemodinâmica do Programa Vocacionar, no Hospital Unimed

Divulgação Cooabriel

Cadastro de cooperado no Projeto Venda Segura da Cooabriel

Cooabriel

A cooperativa iniciou o cadastramento das digitais dos seus cooperados com o objetivo de oferecer mais segurança e agilidade aos atos de comercialização do café. É o Projeto Venda Segura, que utiliza o sistema de biometria para confirmar a identidade, protegendo os processos e trazendo melhorias nos trabalhos internos da própria cooperativa.

A sede administrativa da Cooabriel, em São Gabriel da Palha, foi escolhida para a implantação da primeira fase do projeto, que alcançou o cadastramento de mais de 600 cooperados.

Nater Coop

Com o objetivo de buscar a diversificação dos negócios a partir do uso de novas tecnologias, a Nater Coop lançou, no final de 2022, o Programa de Inovação Aberta, por meio do qual vai destinar cerca de R$ 2 milhões para o financiamento de projetos de inovação desenvolvidos por startups até 2024.

O programa está estruturado em 20 desafios mapeados pela cooperativa, abrangendo suas diferentes áreas de negócio, que incluem café, laticínios, agroindústria e varejo.

O lançamento dos desafios é realizado nacionalmente e em etapas, proporcionando visibilidade maior e mais duradoura à marca Nater Coop junto ao público de empresas inovadoras, startups e instituições de ensino.

Divulgação Nater Coop

Cooperativa já lançou desafios para diversas áreas de negócios

Educação que faz a diferença *no presente e no futuro*

Divulgação Sistema OCB/ES

Foco na qualidade da aprendizagem e valorização dos princípios do coop contribuem para a formação dos alunos

O cooperativismo segue atuando para obter os melhores resultados no presente enquanto trabalha para garantir o seu avanço e perenidade no futuro. O alcance desse objetivo conta com o apoio do ensino de qualidade ofertado pelas cooperativas educacionais capixabas, que contribuem para a formação de cidadãos mais cooperativos enquanto disseminam o modelo de negócio.

Atualmente, o estado conta com sete coops que atuam nesse segmento e estão espalhadas pelo estado. Por meio delas, estudantes de diferentes idades têm acesso a experiências de aprendizado únicas e podem se preparar para seguirem suas trajetórias, marcadas por conquistas relevantes dentro e fora desses espaços escolares.

Ingresso em instituições de ensino

Permitir a continuidade do ensino em instituições renomadas do estado é uma possibilidade trazida pelas coops educacionais. Após concluírem a educação básica, um quantitativo significativo de alunos conquista vagas nos Institutos Federais do Espírito Santo (Ifes).

Em 2023, ao menos 55 estudantes que passaram pelas salas de aula dessas cooperativas foram aprovados nos processos seletivos da instituição: Cooperação (10), Coopepi (9, além de outros cinco aprovados como treineiros), Coopesg (8), CEL (13) e Coopesma (15). Já a Coopeducar formou quatro dos seis primeiros colocados nos cursos técnicos em Agroindústria e Administração.

Além disso, a Coopesma também registrou o ingresso de alunos em outras instituições: 12 foram aprovados na Ufes, quatro na Multivix, além de representantes em seis instituições de outros estados, como a PUC Minas. Ao todo, 26 alunos foram aprovados, com uma estudante aprovada em três instituições de ensino.

Olimpíadas escolares

Criadas para testar os níveis de conhecimento dos estudantes e reconhecer aqueles que alcançam os melhores resultados, as olimpíadas escolares contam frequentemente com a participação de alunos das cooperativas capixabas.

Na CEL, 16 alunos do oitavo ano participaram da 3ª fase da Olimpíada do Bicentenário da Independência do Brasil, na categoria Júnior. Todos foram premiados, somando nove medalhas de prata e sete de ouro. Além disso, a cooperativa também entregou 45 medalhas da Olimpíada Canguru de Matemática a alunos e seus familiares, sendo cinco de ouro, 10 de prata, 13 de bronze e 15 de honra ao mérito.

Já na Coopesma, uma estudante figurou como a única medalhista da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM) de escolas privadas do município de São Mateus, entre os 475 estudantes do Espírito Santo. Ela levou para casa uma medalha de bronze. Outra aluna recebeu menção honrosa.

Concursos e jogos

O estímulo à participação em atividades diversas também ocorre com frequência. Na Coopesg, alunos se destacaram na edição de 2022 do Concurso Cultural do Instituto Sicoob, com 12 participantes selecionados na etapa interna e cinco no âmbito do Sicoob Norte.

No Concurso Cultural Cooperar para Transformar 2022, alunos da Cooperação foram classificados em quatro categorias: desenhos, crônicas, poema e história em quadrinhos. Também houve participação massiva de todas as cooperativas educacionais no Prêmio de Desenho e Vídeo, promovido pelo Sistema OCB/ES.

E no esporte, a CEL esteve em destaque em 2022 nos Jogos Escolares do Espírito Santo. Na categoria Basquetebol Infantil Feminino, ela conquistou o 1º lugar nas fases municipal e regional e a 2ª colocação na fase estadual.

Já a Cooperação entregou medalhas aos seus alunos pela participação nos Jogos Escolares de Santa Maria de Jetibá. A cooperativa subiu ao pódio três vezes, com vôlei de quadra (3º lugar) e jogos de xadrez (1º e 3º lugares).

Ações internas

Além disso, há uma sequência de ações realizadas internamente voltadas a estimular os participantes a se desafiarem. Na Coopem, em Muqui, a cooperativa realiza um campeonato interno chamado Olicem, que estimula a atividade física e a participação dos pais de alunos.

Há, ainda, outras diversas iniciativas nas coops educacionais do estado, como concurso de redação, campeonato de xadrez, projetos de estímulo à escrita e ações para valorizar o desempenho dos alunos em relação às notas.

Conheça as coops educacionais

O Espírito Santo conta com sete cooperativas educacionais. Dessas, seis integram o Ramo Consumo, sendo formadas por pais de alunos, e uma faz parte do Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços, caracterizando-se como uma cooperativa de professores. São elas:

- CEL, de Linhares
- Coopeducar, de Venda Nova do Imigrante
- Coopem, de Muqui
- Coopepi, de Pinheiros
- Cooperação, de Santa Maria de Jetibá
- Coopesg, de São Gabriel da Palha
- Coopesma, de São Mateus

Divulgação Sistema OCB/ES

Agradecimento

O Sistema OCB/ES registra os seus sinceros agradecimentos a todos os atores envolvidos no fortalecimento do cooperativismo em nosso estado, bem como na divulgação dos avanços e conquistas desse modelo de negócio.

Destacamos que a elaboração de mais esta edição foi fruto de um trabalho coletivo, com o empenho de profissionais de diversas áreas, que não mediram esforços para mostrar em números e análises qualificadas a importância do coop no cenário capixaba.

Em primeiro lugar, agradecemos e parabenizamos o compromisso das cooperativas capixabas e das suas lideranças, que mais uma vez participaram ativamente do Censo Cooperativista, pesquisa que coleta as informações aqui compiladas. Nosso muito obrigado por disponibilizarem, ano a ano, dados fundamentais para a construção desta publicação, que faz um retrato detalhado da evolução do cooperativismo em âmbito estadual.

Agradecemos, ainda, a dedicação de toda a equipe do Sistema OCB/ES, que trabalha arduamente para aperfeiçoar este anuário a cada nova edição, a fim de que nossos leitores tenham acesso a informações consistentes e relevantes. O empenho e o profissionalismo desses colaboradores são fundamentais para levarmos adiante este projeto, sempre com aprimoramentos e novidades. Em complemento, registramos a nossa gratidão ao Sistema OCB, organização que está sempre à disposição para nos auxiliar na coleta de dados.

Também expressamos a nossa gratidão e admiração à Presidência e à Diretoria Executiva do Sistema OCB/ES, que lideram os processos da instituição com uma visão estratégica diferenciada, sempre pensando no futuro do cooperativismo capixaba. É por meio dessa liderança visionária que o nosso modelo de negócio contribui cada vez mais para o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo.

Para finalizar, não podemos deixar de agradecer aos parceiros que contribuíram para dar vida ao nosso projeto e auxiliaram na construção de uma representação fiel do nosso desenvolvimento no estado: a Bios Editoração, que realizou o projeto gráfico deste anuário; a SR Comunicação, que atuou na elaboração dos textos aqui presentes; e o Instituto Futura, que atuou no tratamento dos dados coletados.

O Anuário do Cooperativismo Capixaba compartilha com a sociedade informações e dados confiáveis sobre a evolução do nosso modelo de negócio. E essa meta, mais uma vez, está sendo cumprida por meio da união e do trabalho coletivo.

Muito obrigado!

REALIZAÇÃO
Sistema OCB/ES

PRODUÇÃO
Gerência de Desenvolvimento Cooperativista (Gedec) e Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema OCB/ES

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Orlando Caliman
Mestre em Economia - Futura

PROJETO EDITORIAL E REVISÃO
SR Comunicação

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
BIOS

Av. Nossa Sra. da Penha, 1477 - Santa Lúcia, Vitória - ES
CEP 29056-243 - Tel.: (27) 2125-3200

/sistemaocbes
www.ocbes.coop.br